

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.847



ESTA' AUMENTANDO A AMEAÇA DE AGRESSÃO RUSSA TANTO AOS EE. UU. COMO A TODA CIVILIZAÇÃO MUNDIAL

GRAVE ADVERTENCIA DE DEAN ACHESON AO POVO DA NAÇÃO NORTE-AMERICANA

O GOVERNO "YANKEE" NÃO RENUNCIARÁ À PAZ E TUDO FARÁ PARA ENTABOLAR UM ENTENDIMENTO RAZOAVEL COM A URSS. — COMBATERÃO O COMUNISMO, POREM RESPEITANDO A INDEPENDENCIA DA UNIÃO SOVIETICA — PRECONIZA, TAMBEM, O SECRETARIO DE ESTADO, QUE A ALIANÇA DOS PAISES LIVRES DEVE SER MAIS REFORÇADA, PARA UMA DEFESA EM COMUM

WASHINGTON, 22 (AFP) — A ameaça sovietica que pesa sobre a propria existencia da nação americana visa tambem toda a civilização atual e suas condições de vida, proclamou hoje o sr. Dean Acheson, numa grave advertencia ao povo dos Estados Unidos.

Acheson afirmou que contudo, os Estados Unidos não renunciam à paz e procurarão um entendimento razoavel com a União Sovietica. Para tal acordo, frizou o sr. Acheson, deve ser eliminada, primordialmente, a ameaça de agressão real que paira sobre o mundo.

INSISTEM NUM "MODUS VIVENDI"

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos continuarão procurando um "modus vivendi" com a União Sovietica, para a coexistencia dos dois mundos, em condições de segurança, proclamou hoje o sr. Dean Acheson.

MANTER-SE-Á UNIDA

WASHINGTON, 22 (AFP) — Em importante discurso proferido na noite de hoje, o sr. Acheson concitou a nação norte-americana a manter-se unida, em face da ameaça sovietica, que põe em perigo a sua propria existencia.

COMBATERÃO O COMUNISMO, RESPEITANDO A INDEPENDENCIA DA URSS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Falando em seguida ao presidente Truman, num banquete da Associação dos Proprietarios de Jornais, o titular do Departamento do Estado, Dean Acheson, proclamou que os Estados Unidos lançarão mão de todos os caminhos que lhes sejam abertos, para negociar com a União Sovietica, principalmente através das Nações Unidas.

ALIANÇA DOS PAISES LIVRES

WASHINGTON, 22 (AFP) — No seu novo discurso, focalizando a ameaça sovietica, o sr. Dean Acheson preconizou que a aliança dos paises livres seja ainda mais reforçada, através de uma concentração de seus recursos e esforços.

DESAFIO E AMEAÇA A' CIVILIZAÇÃO

WASHINGTON, 22 (UP) — O secretario do Estado, sr. Dean Acheson, advertiu que o comunismo sovietico constitui um desafio e ameaça à civilização, bem como à segurança do mundo livre.

Afirmou em tom categorico que a luta mundial entre os Estados Unidos e a Russia não poderá terminar até que a União Sovietica renuncie à sua politica de agressão.

O titular do Departamento do Estado fez essas e outras declarações importantes sobre a politica exterior no discurso pronunciado no banquete oferecido pela Sociedade Norte-Americana dos Proprietarios de Jornais.

Depois de declarar que o comunismo sovietico, com sua doutrina fanatica, domina os maiores paises do mundo, bem como a vida de milhões de pessoas, e possui as mais poderosas forças armadas da terra, Acheson disse que a Russia escolheu como alvo de seus ataques os Estados Unidos, porque são eles o unico obstaculo que se opõe ao dominio do mundo pelo Kremlin.

Disse Acheson que "A Russia considerando que o uso da força armada não é prudente, recorre a outros meios, como dividir e confundir o povo norte-americano e infiltrar-se em seu seio, com o objetivo de debilitá-lo.

Acrescentou que, se a União Sovietica conseguir este proposito, os Estados Unidos não estarão em condições de opôr-se à expansão comunista em outras partes do mundo.

Disse Acheson que, para fazer frente a esse perigo, os Estados Unidos devem demonstrar sua fé na liberdade; intensificar sua propaganda no mundo inteiro; fazer um grande esforço para melhorar o nivel de vida dentro do país e no estrangeiro, sobretudo mediante o programa do Ponto Quarto do presidente Truman; colaborar mais estreitamente com a ONU, Organização dos Estados Americanos e outros organismos internacionais e procurem chegar a um entendimento com a Russia, pelo que aquele país deve renunciar à sua politica de agressão.

Acheson pediu mais uma vez que se faça a "diplomacia total" apoiada por todos os partidos e todas as classes sociais dos Estados Unidos, sem diferença alguma.

(Conclui na 2.a página).

LUTA ENCARNIÇADA NA AREA DE HOISOW

Nacionalistas e comunistas chineses disputam a posse da cidade estrategica

TAIPEH, Formosa, 22 (U. P.) — Despachos recebidos de Hoisson revelam que a luta prossegue nos suburbios da cidade, sofrendo pesadas baixas as forças comunistas e nacionalistas.

Pouco antes das 24 horas, o governo nacionalista informou que não havia perdido contato com seu posto em Hoison, onde se tratava sangrenta luta.

TAIPEH, Formosa, 22 (U. P.) — Admitiu-se oficialmente que está sendo travada sangrenta luta nos suburbios de Hoison, principal cidade da ilha de Hainan, e que são falsas as noticias divulgadas ontem de que as forças nacionalistas haviam desbaratado a invasão comunista da referida ilha, depois de causar pesadas baixas e tomar seis mil prisioneiros às tropas comunistas.

Ao fazer tal confissão, os circulos oficiais nacionalistas disseram que, em geral, prossegue com incessante furia a batalha pela posse de Hoison.

O Ministerio da Defesa negou-se a dar explicações sobre a situação militar em Hainan e emitiu um comunicado no qual só admite o prosseguimento da luta.

REGISTROU-SE NOVA CATASTROFE AEREA

Depois de chocar-se contra a montanha incendiou-se o avião do Exercito norte-americano no Japão

TOKIO, 22 (U. P.) — Um avião "C-54" da força aérea dos Estados Unidos chocou-se contra a encosta dos montes Tanzawa e incendiou-se, à noite, passada. Acredita-se que todas as trinta e cinco pessoas que estavam a bordo, pereceram.

As autoridades não quiseram revelar os nomes das pessoas a bordo, porém, sabe-se que vinte e sete delas eram passageiros militares e civis e oito eram tripulantes.

Acreditam-se que todos eram norte-americanos.

* * *

TOKIO, 22 (U. P.) — Acredita-se que os 35 ocupantes de um avião transporte da Força Aérea norte-americana tenham perecido quando o aparelho em que viajavam se espatifou de encontro às montanhas a cerca de 60 milhas a sudoeste de Tokio.

As más condições atmosfericas estão impedindo que as brigadas de salvamento realizem com a rapidez necessaria as pesquisas para localizar os destroços do avião.

Segundo testemunhas, aquele avião transporte americano teria se chocado com o monte Hiruga, de 1.500 mts. de altura.

* * *

MANILHA, 22 (U. P.) — O Ministerio do Exterior informou que possivelmente estavam a bordo do avião americano que caiu à noite passada no Japão, quatro membros do supremo comando aliado no Japão, os quais negociaram em Manilha um acordo de trocas no valor de cincoenta milhões de dolares.

Os citados elementos eram funcionarios da Divisão de Economia e Comercio do Quartel General Aliado no Japão.



OFERTA DO PRESIDENTE VIDELA AO PREFEITO DE NOVA YORK — Durante o almoço de gala que lhe foi oferecido, o presidente Gonzalez Videla, de Chile, oferece ao prefeito William O'Dwyer, de Nova York, esses trajes caraterísticos da indumentaria popular chilena. (Foto Up-Acme).

Cidadãos checos acusados de espionagem foram condenados à pena de enforcamento

SEVERAS SENTENÇAS APLICADAS AOS DEMAIS COMPONENTES DO GRUPO QUE SEGUNDO O GOVERNO COMUNISTA DA CHECOSLOVAQUIA TRAIAM O PAÍS A FAVOR DO MUNDO OCIDENTAL — O "VERIDICTUM" PRONUNCIADO PELO TRIBUNAL DE PANKRAZ

PRAGA, 22 (U. P.) — Dois dos seis checos acusados de praticar espionagem na Checoslovaquia para os Estados Unidos foram condenados à morte pelo tribunal da prisão de Pankraz.

DUAS CONDENAÇÕES A' MORTE POR ENFORCAMENTO

PRAGA, 22 (U. P.) — O tribunal de Pankraz condenou à morte por enforcamento Jaromir Nechansky e Veleslau Wahl, acusados de alta traição e de exercer espionagem neste país.

Ambos fazem parte de um grupo de seis cidadãos checos tambem acusados de alta traição.

"VERIDICTUM" DO TRIBUNAL CHECO

PRAGA, 22, (AFP) — No julgamento por espionagem e alta traição, a que responderam 6 acusados, perante o tribunal do Estado, o "veredictum" foi proferido hoje.

Alem da sentença de morte imposta aos principais reus, comandante Nechansky e Wahl, a Corte proferiu as seguintes penas: Milos Sfrysil, trabalhos forçados perpetuos; Boris, engenheiro, 25 anos de prisão; dr. Donnalek, 20 anos; srta. Vackova, 18 anos de prisão.

AS SENTENÇAS

PRAGA, 22 (U. P.) — Anuncia-se que o tribunal da prisão de Pankraz deu seu "veredictum" sobre os seis cidadãos checos acusados de alta traição e de praticar espionagem no país para os Estados Unidos.

Foram as seguintes as sentenças: — Major Jaromir Nechansky — conedando à morte por enforcamento; Veleslav Wahl, de 28 — conedando à morte por enfor-

(Conclui na 2.a página).

ESTRATEGIA EM DEFESA DA TURQUIA

Entendimentos em Ancara para solucionar tambem o problema do controle dos estreitos

ANKARA, 22 (AFP) — Ao contrario das informações publicadas por agencias estrangeiras, parece que a conferencia de Estambul, entre os chefes da missão militar americana na Turquia e os generais turcos, terá o objetivo da elaboração de um plano comum de defesa da Turquia, em caso de agressão, consideram os circulos autorizados da capital.

Acentua-se, com efeito, que é provavel que tenham sido realizadas conversações a este respeito desde há longa data, e que a conferencia de Estambul visa antes de tudo assegurar a melhor coordenação das três armas.

Desde a recente visita a Ankara do general Lawton Collins, comandante das forças terrestres americanas, parece que a colaboração turco-anglo-americana na defesa do Oriente Medio entrou em sua fase mais ativa.

E' certo que a viagem do general Crockers, comandante das forças terrestres inglesas do Oriente Medio, a Ankara, no dia 25 do corrente, se relaciona com esta questão. O fato de que o problema dos estreitos tenha sido novamente levantado pelos governos, por outro lado, contribuiu, sem duvida, para ativar tais contactos, apoiando a argumentação turca pedindo o maior interesse das potencias ocidentais na defesa da Turquia.

* * *

ANKARA, 22 (AFP) — Recente artigo publicado pela revista sovietica "Frota Vermelha", sobre a questão dos estreitos, provocou viva inquietação nos circulos politicos turcos.

"O fato de que a questão dos estreitos tenha sido levantada num periodo tão critico das relações internacionais — escreve hoje o jornal oficioso "Ulus" — deve levar a nação turca a ser mais vigilante e unida do que nunca".

Depois de afirmar que, contrariamente ao que fora dito pela revista sovietica, a Turquia respeitou escrupulosamente a convenção de Montreux, o "Ulus" afirma que a visita das frotas americanas e britanica nos portos turcos não constituem absolutamente uma violação desta carta, e que a Turquia está disposta a receber amistosamente os marinheiros sovieticos, se a

(Conclui na 2.a página).

A COOPERAÇÃO POLITICA DENTRO DO "PLANO MARSHALL"

(Do correspondente diplomatico do "CORREIO PAULISTANO" e "Manchester Guardian".

LONDRES — Provavelmente, o assunto mais interessante que os ministros do Exterior das potencias do Pacto do Atlantico discutirão quando se reunirem no proximo mês será a expansão da cooperação politica e economica, tal como foi concebida originalmente pelo Pacto.

Tal cooperação está claramente implicita no objetivo central do Pacto, cujo preambulo declara que os signatarios "procurarão promover a estabilidade e bem-estar da área do Atlantico Setentrional". O artigo 2 estabelece que "as Partes contribuirão para mais amplo desenvolvimento das relações internacionais pacificas e amistosas, fortalecendo suas instituições livres, alcançando uma melhor compreensão dos principios em que essas instituições se baseiam e promovendo condições de estabilidade e bem-estar. Procurarão eliminar os conflitos em suas politicas economicas internacionais e estimularão a colaboração economica entre algumas ou todas elas".

Sabe-se que estão sendo feitos os estudos preliminares em Londres, Washington e Paris sobre a forma que a cooperação politica e economica deve assumir. Até agora, a atenção das potencias do Atlantico esteve voltada unicamente para a maquinaria da defesa.

E' bem possivel que a proxima reunião do Conselho resolva criar uma maquinaria politica permanente para funcionar paralelamente às linhas adotadas pelas potencias do Pacto de Bruxelas.

Apesar do governo canadense, em particular, estar muito desejoso de que seja criada uma maquinaria economica na estrutura do Pacto do Atlantico, é dificil realizar-se tal empreendimento durante os ultimos dois anos do Plano Marshall. A Organização de Cooperação Economica Européia deverá continuar a cooperar depois que tiver cessado o afluxo de dolares, mas já não terá ligação direta com os Estados Unidos, como possui atualmente. Isso, naturalmente, poderá ser remediado, se os proprios Estados Unidos se filiarem à Organização. Contudo, essa possibilidade parece menos provavel hoje que ha um ano atrás.

Ao mesmo tempo, aumenta a convicção de que já um excesso de organizações internacionais, sem coordenação umas com as outras, no mundo ocidental. Em alguns circulos, acha-se que seria interessante estabelecer uma certa coordenação entre esses varios esforços, ligando-os com uma organização suprema central para dar-lhes as diretivas e fiscalizá-los. Considera-se a organização do Pacto do Atlantico como capaz de desempenhar esse papel. Assim, a Organização de Cooperação Economico Européia, por exemplo tornar-se-ia a arma economica da organização do Pacto do Atlantico, quando cessasse o Plano Marshall.

Naturalmente, essa solução apresenta muitas dificuldades. Por exemplo: deveria a Alemanha Ocidental participar plenamente do Pacto do Atlantico ou deveria apenas estar ligada a seu aspecto economico? A Suiça, sem duvida alguma, não deseja sacrificar sua neutralidade, aderindo a qualquer pacto militar.

Segundo parece, nenhum dos governos dos paises signatarios do Pacto do Atlantico está em condições de apresentar propostas concretas para sanar essas dificuldades. Ha indicios, contudo, de que pelo menos uma parte da opinião publica da Grã Bretanha, França e Estados Unidos julga que já é tempo das potencias do Pacto do Atlantico dedicarem seus esforços ao aspecto politico do pacto. — (APLA).

Aviões desarmados dos EE. UU. continuarão a patrulhar o Baltico

Entretanto os pilotos têm ordens terminantes de manterem-se afastados do territorio sovietico — Está provocando comentarios gerais a resposta de Moscou à nota de protesto "yankee"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Aviões da Marinha, desarmados, continuarão a sobrevoar o mar baltico em suas missões de patrulha — anunciou ontem à noite um porta-voz da Marinha.

Todavia, salientou que os aviões norte-americanos têm ordens para se manter afastados do territorio russo.

NÃO DEVEM SOBREVOAR O TERRITORIO RUSSO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um porta-voz da Marinha anunciou ontem à noite que os aviões da Marinha dos Estados Unidos, desarmados, continuarão a patrulhar o mal baltico.

Entretanto, salientou que esses aparelhos de patrulha tem ordens para se manter afastados do territorio sovietico.

Informou que não há qualquer vôo "ainda programado" sobre a area na qual se acredita que o "Privateer", desaparecido há duas semanas, tenha sido batido por caças russos.

A ATITUDE SOVIETICA

WASHINGTON, 22 (AFP) — A nota de Moscou, relativa ao incidente russo-americano no Baltico demonstra claramente, segundo os meios americanos da Aeronautica, que os pilotos sovieticos têm instruções permanentes par atirar, se um avião estrangeiro recusar aterrissar em territorio russo. Evidentemente, salientam esses meios no que concerne aos pilotos americanos, estes não se serviriam de suas armas, a não ser que um avião estrangeiro cometesse um ato de hostilidade caracterizada. Uma ordem recente, que se aplica ao territorio continental dos Estados Unidos ao Corredor do Atlantico Norte e as bases americanas transatlanticas, especifica a respeito que aviões não idenficados devem ser interceptados e perseguidos até que se afastem dos locais que sobrevoam indevidamente.

"RESPOSTA BRUTAL"

NOVA YORK, 22 (AF) — O "New York Herald Tribune" é o primeiro jornal a consagrar um editorial à resposta sovietica à nota americana sobre o incidente aéreo do Baltico. Sem acreditar jamais que os sovietes aceitariam o protesto americano, "não se esperava, todavia, diz o jornal, a brutalidade com que a resposta foi redigida, nem a acusação de falseamento da in-

(Conclui na 2.a página)

Assegurarão o Brasil e a Argentina a paz no continente sul-americano

Apelo do presidente Peron em favor da consolidação dos laços de amizade entre as duas nações — União dos povos para enfrentar os perigos que ameaçam a humanidade

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O presidente Peron declarou hoje em entrevista que cabe ao Brasil e à Argentina assegurarem o futuro do continente sul-americano.

CONSOLIDAÇÃO DOS LAÇOS DE AMIZADE

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Em entrevista a um jornalista brasileiro, o presidente Peron fez votos para que a providencia inspire o Brasil e a Argentina a consolidarem sua estreita união, diante dos terriveis perigos que pesam sobre os povos e a civilização.

AMEAÇADO O MUNDO

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — "Unidos, a Argentina e o Brasil assegurarão o porvir desta parte da America", disse o presidente Peron.

O jornalista visitante formulou ao presidente Peron perguntas de carater politico, economico e social. "O mundo — disse o presidente Peron, numa resposta — está ameaçado por terriveis perigos e para enfrentá-los somente há um caminho: a união dos povos, a fim de resistir aos mesmos e vencê-los. Que Deus inspire os homens do Brasil e da Argentina para que essa união seja definitiva e indestrutivel, visando o bem de nossos povos e de nossas patrias."

Tendo o jornalista perguntado os motivos pelos quais Peron se consagrara à nacionalização dos serviços publicos, o general respondeu que se trata aí de defender o nacional contra a voracidade dos monopolios, permitindo a melhos distribuição de riquezas.

O jornalista lembrou então ao general Peron que muitos comentaristas internacionais descrevem-nos como "conquistador", "imperialista" e tambem "como uma ameaça em potencial para a paz sul-americana." O presidente respondeu que se trata apenas de propaganda insidiosa, com o claro objetivo de dividir o Brasil e a Argentina e separar os

(Conclui na 2.a página).

TRIGVE LIE VAI ENTREVISTAR-SE COM STALIN NUMA TENTATIVA PARA PÔR FIM À «GUERRA FRIA» ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

"O MUNDO DEVE TENTAR MAIS UMA VEZ A EFETIVAÇÃO DA PAZ" — O SECRETARIO GERAL DA ONU. PARTIU COM DESTINO A EUROPA EM IMPORTANTE MISSÃO DIPLOMATICA -- CONFIANTE NO EXITO DO EMPREENDIMENTO — CONVERSAÇÕES EM LONDRES E PARIS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Partiu hoje para a Europa o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU. Considera-se que a viagem de Trygve Lie se prende a uma missão conciliadora, sendo possivel que irá até Moscou para entrevistar-se com Stalin, a fim de tentar pôr termo à guerra fria entre o Oriente e o Ocidente.

NOVA YORK, 22 (AFP) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, partiu hoje, a bordo do "Queen Mary", com destino à Europa. Os presentes desejaram-lhe bôa sorte na missão de paz que o leva ao velho continente, e Lie respondeu: — "Terei mesmo muita necessidade disso".

O secretario geral recusou-se a fazer qualquer declaração sobre os assuntos na entrevista que teve há dois dias com o presidente Truman. Afastou, no entanto, como "absurdo", o boato segundo o qual seria portador de uma mensagem do presidente Truman ao marechal Stalin.

NOVA YORK, 22 (AFP) — O secretario geral da ONU Trygve Lie, no momento de embarcar no "Queen Mary" para a Europa, fez as seguintes declarações: "Creio que o mundo deve tentar, mais uma vez por termo à guerra fria. A medida que esta se prolonga, o mal que faz às duas partes aumenta como aumenta o perigo para o mundo".

Depois de lembrar "as desilusões" que o mundo conheceu, nos cinco anos consecutivos à Conferencia de San Francisco, que lançou as bases da ONU, Trygve Lie disse que "para ver o fim da guera fria será necessario muito tempo talvez e que muito esforço terá certamente de ser feito".

O secretario geral da ONU, considerando que esforços maiores deveriam ser realizados no quadro das Nações Unidas e no seu mecanismo de conciliação, salientou que estará de regresso antes de setembro proximo, data da proxima assembléia geral da ONU.

* * *

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, senhor Trygve Lie partiu hoje em viagem à Europa, durante a qual, segundo espera, deverá conseguir o fim da "guerra fria" e a ilegalização da guerra atomica.

Pouco antes de o navio "Queen Mary" fazer-se ao mar, conduzindo a seu bordo o secretario geral das Nações Unidas, o o senhor Lie recebeu do professor Albert Einstein, considerado como o "pai da bomba atomica" um telegrama nos seguintes termos: — Felicidades e bôa sorte nessa sua grande iniciativa".

Espera-se que Lie vá até Moscou, a fim de conferenciar com o primeiro ministro Stalin e com o ministro do Exterior sovieticos.

MENSAGEM DE EINSTEIN A TRIGVE LIE

LAKE SUCCESS, 22 (A.F.P.) — "Eu vos desejo boa sorte e espero que vossa grande iniciativa seja coroada de exito", declarou o professor Albert Einstein, na mensagem que dirigiu a Trigve Lie no momento em que o secretario-geral da O.N.U. embarca para a viagem que deve conduzi-lo as principais capitais européias.

"Estais entre os raros homens que, num mundo confuso e desalentado, sabem conservar o julgamento claro e cujo desejo de servir não se deixa desviar por qualquer obstaculo", acrescentou o cientista.

"Vossas propostas concretas devem afastar a tensão presente, que é mais o resultado de fatores emocionais do que materiais, e conseguir uma solução satisfatoria para todos. Resultados, mesmo que relativamente fracos no caminho da cooperação economica", deveriam rapidamente permitir melhorar e mesmo estabilizar a situação politica e acalmar os espiritos. Meus votos, entre os de tantos outros, vos acompanham com gratidão e esperança", concluiu Einstein.

OTIMISTA O SECRETARIO GERAL DA O.N.O.

LAKE SUCCESS, 22 (A.F.P.) — "E' preciso que não se espere resultados imediatos de minha viagem" — esta frase, pronunciada pelo sr. Trigve Lie, secretario geral da ONU, em sua entrevista à imprensa, provocou o efeito de uma surpresa entre os ouvintes. O sr. Lie se mostrara mais confiante e mais positivo em suas declarações anteriores, de modo que sua resposta quanto ao exito de suas demarches, tanto em Paris como em Londres, e Moscou, se houver essa oportunidade, causou espanto aos jornalistas.

Atribuem-se duas significações a essa mudança no tom do sr. Lie: a primeira é que, estando decidido dar à sua viagem o maior sentido possivel, o secretario geral quer evitar, entretanto, criar na opinião publica esperanças excessivas, que prejudicariam sua missão de paz. A segunda é que sua visita a Truman e Acheson não teria dado resultados positivos, tanto em Lake Success como na Casa Branca observa-se um mutismo absoluto sobre o objeto e os resultados das conferencias que ele realizou. Não se acredita, todavia, em Lake Success, que o sr. Lie poderia ter-se deixado desencorajar com o acolhimento reservado que lhe teria sido dispensado em Washington. Ao contrario, considera-se que o secretario geral da ONU está mais do que nunca decidido a tentar representar o papel de mediador na Europa.

A impressão que prevalece, pois, é a de que as reservas feitas pelo sr. Lie teriam por finalidade limitar as esperanças que a opinião publica poderia alimentar sobre os resultados de sua viagem (a.) Jacques Edinger, da "France Presse".

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Sob a graciosa figura do Bom Pastor, solicito em proteger e nutrir a sua grei, apresenta-se a nossos olhos, na Liturgia de hoje, o divino Ressuscitado. Esta suave alegoria, tão cara à piedade dos primeiros cristãos, que se compraziam em reproduzi-la nas pinturas murais das catacumbas, bem exprime a caridade daquele que para salvar da morte eterna as suas ovelhas, não hesitou em descer ao abismo das mais profundas humilhações e sofrer morte crudelissima.

Dando a vida por seu rebanho, o Bom Pastor, abriu-lhe os mananciais da graça que não cessam de correr nas verdadejantes e ferteis pastagens de sua Igreja, onde todas as almas outrora errantes quais ovelhas sem guia, encontram, nos Sacramentos, espiritual refrigerio e vida. No Misterio eucaristico em que o Senhor quis perpetuar a memoria de sua morte, essas ovelhas fieis reconhecem com alegria a presença de seu pastor e Amigo.

Não esqueçamos, no gozo e no beneficio da Redenção, tantas almas pelas quais Cristo derramou o seu precioso sangue e que longe do redil da unica e verdadeira Igreja, são condizidas por mercenarios à eterna perdição. Em pról dessas ovelhas desgarradas elevemos ao céu a nossa prece para que, doceis ao chamado da Misericordia divina voltem quanto antes ao aprisco do Bom Pastor e por Ele se deixem guiar à sempiterna bremaventurança.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro

(Cap. II, 21-25)

"Meus Irmãos: Cristo padeceu por nós, deixando-nos exemplo, para que sigamos as pegadas. Ele que não cometeu pecado, nem se encontrou falsidade em sua boca; quando injuriado, não injuriava, e, sofrendo, não ameaçava; mas entregou tudo a quem julga com justiça, levando em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que nós, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Por suas chagas é que fostes curados. Andaveis como ovelhas desgarradas: agora, porem, estais reconduzidos ao pastor e guarda das vossas almas.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo São João

(Cap. X, 11-16)

"Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: — "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a propria vida pelas ovelhas. O mercenario, porem, que não é pastor e a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, e abandona as ovelhas; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. Ora o mercenario foge porque é mercenario, e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem, assim como o meu Pai me conhece e eu conheço ao Pai.

Dou a propria vida pelas minhas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; tambem a essas devo conduzi-las; darão ouvido à minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

2.o DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Jo. 10, 11-16

Rebanhos compostos de ovelhas e cabras havia pela Palestina. Ao som de aviso especial do pastor, cada rebanho é levado para as melhores pastagens. Se o rebanho é grande, um ou mais jornaleiros ajudam o pastor dono na guarda do mesmo a troco do seu ganha-pão. De dia não faltam perigos. Pela tardinha os pastores da mesma região, que formam por vez sociedade, lá vão levando os seus rebanhos para o aprisco. Este é cercado ou construido ou de muro mal feito ou de sebe de espinheiro bravio.

Uma portazinha estreita e baixa é que rasga o muro ou o cercado. Cada pastor faz passar por ela uma a uma as suas cabeças, contando-as e entregando-as ao cuidado do guarda noturno. E cada qual vai repousar em suas casas ou tendas não longe do redil. Por vezes um dos pastores vigia a seu turno, sucedendo-lhe outros escalados por sorteio ou por outro modo. De noite aumentam os perigos. Acontece que lobos famintos escalam o murozinho, ou atravessam a sebe e assaltam os rebanhos que dentro repousam. Daí a vigilancia continua do pastor noturno. Pela manhãzinha cada um dos pastores vai chegando. Abre-lhe o guarda a portazinha. Entra. Solta seu grito carateristico, tão conhecido das suas cabeças. Suas ovelhas e cabras abalam as orelhas, levantam-se e lá se vão colocar junto a ele, que as conta novamente quando passam pela portazinha, e as guia depois para a relva mais verde e fresca. O drama da luta entre o pastor dono e lobos ou ladrões é de todo dia. Nem é raro que ele morra em defesa do seu rebanho. Coisa que não se dá com os mercenarios, porque, alugando o seu trabalho a preço de dinheiro, em caso de perigo prefere a sua vida às ovelhas, que deixa entregues à voracidade da fera ou ao latrocinio dos salteadores.

Jesus é o Bom Pastor. Pela criação e o dono das almas, que ainda suas são a titulo de conquista pela Morte de Cruz. Ele deu a sua vida pelas suas ovelhas. Ele as conhece uma a uma, em suas precisões para socorrelas, em seus merecimentos para premia-las. Conhece-as como Deus conhece, tanto que esse conhecimento é comparavel ao que o Pai e o Filho têm um do outro dentro da Trindade augustissima.

Ele veiu para defender, apascentar e guiar as ovelhas de Israel. Elas estavam "sem pastor". Aqueles que se diziam tais — dirigentes civis e religiosos do povo judaico — eram sim mercenarios, só procurando o seu ganho pessoal, abandonando as almas a tudo quanto é perigo. E assim o demonio tinha como que lá a melhor porção do seu reino tenebroso: Anaz, Caifaz, Iscariotes, os saduceus e fariseus na grande maioria...

O rebanho de Jesus ainda é pequeno. Quantos ovelhas existem que não Lhe pertencem. Eram então os Judeus que não quiseram converter-se, e todos os pagãos. E ainda hoje quantos pagãos... e a maxima parte dos Judeus. O Senhor morreu para a salvação de todos, e queria conquistar com isso a todos para o seu reino. E' de mister pois que todos eles sejam conduzidos à Igreja, que é a unica sociedade religiosa salvifica porque só ela verdadeira, para que haja um só aprisco sujeito a um só Pastor.

O Papa, o Bispo, o Paroco são pastores subalternos, que tomam conta de uma parcela do rebanho do Senhor. E como na mais densa maioria são eles bons pastores! Sejamos gratos pela defesa de ... pelo apascentamento espiritual, pela guia religiosa que deles recebemos. Sejamos tambem bons pastores, cooperando com o Clero na salvação do mundo, pela oração e pelo bom exemplo. Lancemos olhos pelo mundo infiel: 1.300.000 de pagãos; e tenhamos alma missionaria: com o nosso dinheiro a dilatação orando, estudando e ajudando da Fé.

H. C. L.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, um dia de recolhimento para a 2.a turma de Aspirantes (Pias

No proximo domingo, realiza-se um dia de recolhimento para a 2.a turma de Aspirantes (Pias Uniões de S a Z) no Colegio Assunção, a al. Lorena 665, das 7,30 às 17,30 horas. Será pregador o frei Boaventura de Santa Teresa. As adesões devem ser dadas até dia 20, na séde da Federação à praça da Sé, 47 — 10.o andar.

Dia da Filha de Maria — Nos dias 26, 27 e 28, haverá um triduo preparatorio ao dia da Filha de Maria, com conferencias proferidas, no salão da Curia Metropolitana, às 20,30 horas, pelo conego Olavo Scardigno da Diocese de Campinas, sobre o tema: — "O Assuncionismo, Escola de Formação para as Filhas de Maria".

PASCOA DAS SENHORAS E MOÇAS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na matriz de Santa Cecilia, a Pascoa das Senhoras e Moças da paroquia.

Houve conferencias preparatorias nos dias 20, 21 e 22, a cargo do pe. Lucio F. Graziosi.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O CAMPEÃO PORTUGUÊS GUILHERME MARTINS VENCEU O ARGENTINO SANTOS ZACARIAS — JOE LOUIS VENCEU POR NOCAUTE

No ginasio do estadio municipal do Pacaembu', defrontaram-se ontem, à noite, os pugilistas Guilherme Martins, campeão português, e Santos Zacarias, argentino. Ambos pesos medios. A luta foi empolgante, dada a classe e combatividade dos lutadores, bastando dizer que nos três ultimos assaltos a assistencia de pé incentivava os lutadores. O português levou a melhor sobre seu contendor, vencendo-o por larga margem de pontos.

Na semi-final, Osvaldo Silva "84", carioca, lutou com Antonio Zumbano. Osvaldo Silva que ostentava melhor forma do que nas vezes anteriores, venceu seu adversario por pontos.

O ginasio colheu boa assistencia, tendo as bilheterias acusado uma renda de Cr$ 50.000,00.

Joe Louis venceu por nocaute

RIO, 22 ("Correio") — Perante uma assistencia de quinze mil pessoas, o ex-campeão mundial de todos os pesos Joe Louis fez sua estreia em ringues brasileiros em luta exibição, tendo como adversario o norte-americano ... Hafer. Joe Louis mostrando ainda possuir grande estilo e confirmando os prognosticos, venceu por nocaute no 2.o assalto.

NECROLOGIA

DR. PAULO BARREIROS — Faleceu em Iguape, onde residia há varios anos, o dr. Paulo Barreiros, nosso antigo companheiro de trabalho. Advogado largamente conhecido e prestigiado na zona litoral do Estado, o saudoso extinto soube se impor à admiração e simpatia dos seus numerosos amigos, pelas suas admiraveis qualidades de espirito e coração.

A morte do dr. Paulo Barreiros, que deixa viuva e varios filhos, foi muito sentida naquela cidade e nesta capital, onde era grandemente conhecido e relacionado.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. SEBASTIANA DE CARVALHO ROSA, com 62 anos de idade, viuva do tel. Francisco de Paula Rosa. Deixa os filhos: Delurdes, Joviano, Wilson, Clelia e Newton.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Faustolo, 395 — casa 12, para o cemitério da Freguezia do O'.

SRA. ANA ANTUNES MERINHO, com 40 anos de idade, casada com o sr. José Merinho. Deixa os irmãos: Francisco, Maria, Deolinda, Iracema, Jandira e Elvira Antunes.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Taquara Branca, 2, para o cemitério do Chora Menino.

SRA. MARIA GEROTTO SARTORI, com 76 anos de idade, viuva do sr. João Sartori. Deixa os filhos: Rita, Ana, Rosa, Luiza, Assunta, Iracema e Antonio.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Costa Aguiar, 1.777, para o cemitério do Araçá.

ALBERTO PINTO DA FONSECA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Aurora Pinto da Fonseca. Deixa os filhos: Renata Cabral, casada com o dr. José Castilho Cabral; Djva Lauro, casada com o dr. Paulo Lauro; Judite Zievers, casada com o sr. Frederico Zievers; dr. Osvaldo Alberto Pinto da Fonseca, casado com a sra. Sará Pinto da Fonseca; Lourdes, Guiomar e Odete Pinto Fonseca.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE' EVILASIO BASTOS, casado com a sra. Aurea Porto Bastos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

ANGELO PERICO, casado com a sra. Maria Perico. Deixa os filhos: Neide, Wilson, Nilza e Clejde.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Vinte e Quatro, 98 (Parque da Mooca), para o cemitério do Araçá.

SABATO SCAVARIELLO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Teresa Scavariello. Deixa os filhos: Antonio, Maria e Adelina.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua do Gasometro, 559 para o cemitério do Araçá.

AMERICO DA SILVA, com 36 anos de idade, casado com a sra. Emilia da Silva.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Pitangui, 14, para o cemitério do Braz.

TOBIAS MARCONDES DE OLIVEIRA, com 71 anos de idade, viuvo da sra. Josefa de Oliveira. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Hortencia Marcondes de Oliveira; Benedito Marcondes de Oliveira, já falecido; Laurice e Alcides Marcondes de Oliveira. Deixa tambem uma irmã: Maria de Lourdes Oliveira Cabral, casada com o sr. Sebastião de Sousa Cabral.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Japurá, 26, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO DE SOUSA MARTINS JUNIOR, filho do sr. Antonio de Sousa Martins e da sra. Herminia Martins, já falecidos. Deixa viuva a sra. Maria de Lourdes da Costa Aguiar Martins e os filhos: Marilda, Ana Maria e Herminia Maria.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, 750, para o cemitério da Quarta Parada.

Cidadãos checos

(Conclusão da 1.a pag.)

camento; M. Spryl, de 28 anos — condenado à prisão perpetua; Karle Loris, de 51 anos — condenado a 25 anos de prisão; Jan Dohnalek, de 43 anos — condenado a 20 anos de prisão; Zdeneka Vacková, de 25 anos — condenado a 18 anos de prisão.

Todos os reus foram acusados de fazer parte de uma rede de espionagem "dirigida por oficiais da embaixada dos Estados Unidos em Praga".

Foram acusados ainda de ter auxiliado importantes personalidades checas a fugirem do país.

INVADIDA A BIBLIOTECA DOS EE. UU. EM PRAGA

PRAGA, 22 (U. P.) — A Biblioteca da secção de informações da embaixada dos Estados Unidos nesta capital foi invadida por centenas de populares que carregaram com milhares de livros, panfletos e discos ali existentes.

Isso se verificou em virtude das acusações levantadas no sentido de que a Biblioteca daquele serviço estaria distribuindo "propaganda subversiva".

Foram presas pela policia dez pessoas.

PRAGA, 22 (U. P.) — Foram suspensas as atividades da secção de informações da embaixada dos Estados Unidos nesta capital, a pedido do governo chocoslovaco.

VIOLENCIAS DOS CIDADÃOS CHECOS

PRAGA, 22 (U. P.) — Dois checoslovacos foram sentenciados à morte por espionagem às expensas dos Estados Unidos, e, quase simultaneamente, o Serviço de Informações Norte-Americano fechou suas portas definitivamente, a pedido do governo checo.

O major Jaromir Nechansky, de trinta e quatro anos de idade, ex-paraquedista britanico, e Veleslav Wahl, estudante de vinte e oito anos, acusados de dirigir um grupo de espiões organizado pelos norte-americanos, foram condenados à força, depois de um julgamento que durou três dias, no presidio de Pankrak. Outros quatro acusados foram condenados a penas que variam de dezoito anos à prisão perpetua. Todos eles confessaram sua culpabilidade.

O Serviço de Informações Norte-Americano recebeu ordens de fechar suas portas, na quarta-feira passada, e o seu chefe, sr. Joseph C. Kolarek, adido de imprensa à embaixada norte-americana, foi expiso da Checoslovaquia. Dois ex-funcionarios detidos pelo governo acusaram Kolarek de exercer atividades de espionagem, e declararam que o referido organismo realizava "propaganda hostil".

Ao que se diz, varias pessoas foram detidas pela policia destacada diante do edificio do Serviço de Informações. Martin S. Bow, oficial encarregado dos vistos militares, e Alexander Mancheski, oficial adjunto da embaixada norte-americana, foram detidos ao tentar entrar no edificio. Ambos foram postos em liberdade somente depois de serem identificados.

Está aumentando a ameaça de agressão

(Conclusão da 1.a pag.)

WASHINGTON, 22 (AFP) — "Se, num momento qualquer, a ideia de agressão por este ou aquele metodo puder ser eliminada de nossas relações com a União Sovietica, o maior obstaculo para um acordo terá então sido afastado" — declarou hoje o secretario de Estado norte-american Dean Acheson, passando em revista a politica externa atual e pedindo à nação norte-americana que esteja unida em face da ameaça sovietica, que põe em perigo sua propria existencia.

Falando na reunião anual da Associação dos Proprietarios de Jornais dos Estados Unidos, Acheson disse: "Enquanto o resultado de nossos atos se tornar mais claro e o mundo livre se tornar mais forte, será, acredito-o, progressivamente mais facil chegar a um acordo com a União Sovietica. Esta ameaça de agressão real e sempre presente entrave toda tentativa de entendimento com a URSS porque, como o disse alguem com sabedoria, não há maior desacordo possivel do que quando vemos nossa propria existencia em perigo".

Em seguida, insistindo sobre a ameaça russa, o orador frisou: "Estamos expostos a uma ameaça que, digo-o sinceramente, visa não apenas nosso país, como tambem a propria civilização em que vivemos e o meio fisico em que esta civilização pode existir. Esta ameaça é o principal problema existen para os Estados Unidos no mundo atual".

O secretario de Estado americano acrescentou, contudo, que o governo dos Estados Unidos prosseguirá em seus esforços para encontrar um terreno comum de entendimento, não um entendimento perfeito ou eterno mas, em todo caso, um melhor "domus vivendi" para o co-habitar em maior segurança. Salientou, porem, "que uma coisa é evidente: não pode haver qualquer tentativa de acordo se uma ideia não for previamente afastada, a ideia de agressão. Esta palavra compreende não somente um ataque militar como tambem uma guerra de propaganda e de trabalho de sabotagem no interior das nações livres.

Assegurarão o Brasil

(Conclusão da 1.a pag.)

dois povos irmãos. Lembrou que, após o fim da guerra, a Argentina reduziu os efetivos do seu exercito de 105 mil homens para 70 mil, enquanto que os Ministerios das Forças Armadas do país apenas absorvem 23,9 por cento do orçamento, porcentagem que poucos paises sul-americanos podem apresentar. E perguntou: "Poderia, ademais, falar-se de imperialismo de um país como a Argentina que tem um territorio de 3 milhões de quilometros e uma população de apenas 17 milhões de pessoas, existindo ainda outros imperialismos tão poderosos e tão grandes?"

Estrategia em defesa

(Conclusão da 1.a pag.)

USS não vir inconveniente em envia-los para visitar o estrangeiro. "Se se impõe uma revisão, conclui o mesmo orgão, só poderá ser feita segundo a modalidade de revisão prevista pela convenção. Ora, a Russia se recusa à convocação de uma conferencia internacional prevista pela convenção, e na qual estaria em minoria. Ressalta claramente, portanto, que esta questão dos estreitos não evoluiu após as trocas de notas efetuadas há três" finais ô

"CORREIO" AEREO

LASTIMAVEL O ESTADO EM QUE SE ENCONTRA O CAMPO DE MARTE

O panorama que ora oferece o "campinho", area destinada à aviação civil no Campo de Marte, é deveras lamentavel e nos admiramos do descaso de nossas autoridades municipais no tocante à conservação da unica instalação por sinal pessima, de que dispõem nossos aviadores civis.

Principalmente agora, com as ultimas chuvas, estão as estradas de acesso ao "campinho" completamente intransitaveis, até mesmo para os "jeeps", e a pista foi interditada ao uso de aviões por oferecer perigo. Sem duvida, é uma situação vergonhosa para a capital paulista, cidade em que a aeronautica civil é bastante praticada e onde muito se tem contribuido para o progresso de tal atividade. Firmas comerciais que lá estão instaladas, escolas de pilotagem, aviões particulares, tudo, enfim, está paralisado, atestando a falta de visão e de bôa vontade das autoridades competentes.

Naturalmente, não pleiteamos construções definitivas no Campo de Marte, pois sabemos que sua pista é no momento provisoria, por motivos que já temos explicado nestas colunas; o que pedimos e, em nome de nossos pilotos civis, até, por assim dizer, exigimos, é o concurso da Prefeitura na conservação do que já está feito, pois constitui um verdadeiro atentado às necessidades da nação, não se cooperar para o progresso de uma atividade que tanto beneficia os interesses nacionais.

E' necessario que certos vereadores e outros "figurões", que comodamente instalados em suas macias poltronas, objetam contra a construção do campo civil em Pinheiros, visando interesses geralmente pessoais e desconhecendo inteiramente o assunto, compareçam ao Campo de Marte e vejam com seus proprios olhos em que condições é praticada a aviação civil na Paulicéia, a fim de melhor poderem opinar sobre tão grave assunto. Assim, talvez, possam esquecer seus interesses mais proximos nas areas que, ao seu ver, serão "prejudicadas" pela construção do campo de pouso de Pinheiros.

Aliás, se as autoridades que mais de perto têm obrigação de zelar pela conservação do "campinho" não o fizerem, julgamos que o assunto deve sofrer a intervenção do governo federal, considerando a utilidade da aviação num país quase que despido de meios de comunicações, tal como o Brasil.

TECNICOS DA K.L.M. ASSISTEM DEMONSTRAÇÕES DE AVIÕES COMERCIAIS A JACTO NA INGLATERRA

AMSTERDAM — Quatro tecnicos da K. L. M. (Cia. Real Holandesa de Aviação(acabam de partir para a Grã-Bretanha a fim de assistir a demonstração do primeiro avião comercial a jacto, o "De Havilland Comet". Essa viagem dos tecnicos não significa necessariamente que a K. L. M. pretenda encomendar os novos aviões — esclareceu a administração da companhia holandesa — mas sim que a companhia está sempre interessada no aparecimento de novos aviões.

ATIVIDADES DO PARAQUEDISMO

—— Acham-se abertas as inscrições para matricula dos candidatos à 8.a turma do Curso de Paraquedismo do Aéroclube de São Paulo.

—— Realizar-se-ão hoje diversos saltos de paraquedas no Campo de Marte (campinho), efetuados pelos seguintes elementos da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo: Waldemar Pellacani, Luiz de Andrade e Guaracy Fontes Monteiro.

No proximo dia 30, domingo, será realizado na Base Aérea de Cumbica, o batismo de "eter" da primeira turma de paraquedistas da E. P. C. E. S. P. composta dos seguintes alunos: Raul Apocalipse, Sebastião Barbosa, Julio Kosakevig, José Soares de Camargo Junior, Atilio Grecco e Guaracy Fontes Monteiro.

NO RIO DE JANEIRO O PRESIDENTE DA "BRANIFF AIRWAYS"

Procedente de Dallas, no Texas, deverá chegar hoje, ao Rio, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o sr. Thomas E. Braniff, presidente dessa empresa norte-americana de transporte aéreo.

O sr. T. E. Braniff é um dos quarenta "businessmen" que constituem a representação norte-americana à V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, prestes a se reunir em Santos. Essa delegação inclui presidentes e altos funcionarios das mais poderosas empresas dos Estados Unidos. A maior parte dos seus membros já chegou ao Brasil por via maritima.

Essa é a terceira vez que o presidente da Braniff vem ao Brasil desde que essa empresa passou a ligar o nosso país à região centro e sul dos Estados Unidos.

AVIÕES A JACTO BRITANICOS PARA AS FORÇAS AÉREAS DE MUITOS PAISES — Um dos mais famosos aviões militares do mundo, o "Vampi De Havilland", está sendo fornecido como aparelho padrão para as forças aéreas do Canadá, Australia, Africa do Sul, India, Suiça, Noruega, Suecia, França, Italia, Egito e Venezuela. A RAF começou a utilizar aviões "Vampire" em 1945 e atualmente os emprega tambem em seus esquadrões auxiliares. Além do armamento normal de quatro canhões instalados no nariz, o "Vampire" pode conduzir tambem foguetes e bombas. Sua velocidade maxima aproxima-se da casa dos 880 quilometros com carga completa, e seu teto de vôo é excepcionalmente alto.

A foto acima, feita na fabrica De Havilland, mostra a linha de montagem final, ilustrando claramente a carateristica de caudas gemeas do aparelho. Um motor "Goblin" com que o "Vampire" é impulsionado está sendo colocado em posição. (BNS).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 3,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAINDO NUMA CISTERNA A CRIANÇA MORREU AFOGADA

O fato ocorreu numa residencia no bairro de Tucuruví — Dois feridos numa colisão de veiculos — Tragado pelas aguas do rio Tietê

Dolorosa ocorrencia verificou-se na tarde de ontem, por volta das 13 horas, no bairro de Tucuruvi, à rua Padre João Leão Perruche, 13.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora, aproveitando um pequeno descuido de seus pais, a menina Joni, de apenas um ano de idade, filha de Fausto Portos, saiu engatinhando pelo quintal e aproximou-se da cisterna ali existente.

Em dado momento, perdendo o equilibrio a criança se projetou no interior da cisterna, onde pereceu afogada, apesar dos esforços desenvolvidos por seus parentes para salva-la.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, para as formalidades legais, mandando instaurar inquerito em torno do fato.

ACOMETIDO DE MAL SUBITO MORREU AFOGADO

Em companhia de outros menores, na tarde de ontem, pouco antes das 14 horas, o menor Irineu Picinati, de 16 anos, filho de Lourenço Picinati, domiciliado à rua Paulino Bueno, 1-A, foi nadar no rio Tietê, no trecho que passa por Guarulhos. Nessa ocasião Irineu foi acometido de mal subito, sendo em consequencia tragado pelas aguas.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser examinado.

DOIS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Em frente ao predio 620, da rua da Cantareira, às 6 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 5-06-44, dirigido por Orlando Longo, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Padre Lourenço, 21, foi violentamente abalroado pelo onibus de chapa 8-60-12, guiado pelo motorista Vitor Domingos Resliguer, sendo, tambem, arrastado vinte metros.

Em consequencia do choque resultou sairem feridos Orlando e seu irmão Domingos Longo, de 25 anos, solteiro, residente no mesmo endereço.

Ambos foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

AGREDIDO A FACA POR UM VENDEDOR AMBULANTE

Por motivos ainda não esclarecidos, às 12 horas de ontem, na rua Vinte e Cinco de Março, Alberto Bim, de 51 anos, solteiro, domiciliado à rua Conselheiro Brotero, 176, foi agredido a golpes de faca por um vendedor ambulante, de identidade ignorada.

A vitima, em estado grave, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Butantan, proximo ao rio Pinheiros, na tarde de ontem, Vicente Rita, de 24 anos, casado, domiciliado no bairro do Caxingui, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 23-00-50, dirigido pelo motorista Salvador Martucci.

—— Na rua Bom Pastor, esquina da rua Xavier Curado, na tarde de ontem, Isotilia Nascimento, de 24 anos, domiciliado à rua Padre Seixas, 152, e Antonio Marcos, de 8 anos, filho de Antonio José foram atropelados pelo auto-caminhão de chapa 8-40-35, dirigido pelo motorista Atilio Denegu.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1.a pag.)

formação que faz aos Estados Unidos".

"As guerras não nascem mais de palavras violentas, nem de incidentes sangrentos, prosseguiu o editorialista, mas a troca de notas mostra a que ponto as relações entre os russos e as potencias ocidentais se alteraram, tornando quaisquer contatos, normais ou pacificos, impossiveis. Os Estados Unidos, conclui o jornal, farão certamente tudo o que a firmeza de seu auto-controle e a sua politica convicta de paz o permitam, a fim de enfrentar o perigo, mas somente a metade do problema repousa em suas mãos".

DESMENTIDO DA URSS

MOSCOU, 22 (AFP) — Os jornais de hoje, assim como a emissora sovietica, publicam na integra, sem comentario, os textos da nota americana de 18 ultimo, relativa a um incidente de aviação no Baltico e à resposta da URSS remetida ontem. Publicam, no entanto, uma serie de comentarios da imprensa ocidental, particularmente americana e sueca, à nota dos Estados Unidos, que constitui um desmentido à versão americana do incidente. Assim, os jornais destacam particularmente os comentarios de Joseph Harsch e Noel Sttanford, no "Chiristian Science Moteur", afirmando que o avião americano estava em missão de reconhecimento.

IMPASSE SURGIDO SOBRE A COMPETENCIA PARA CONTROLAR A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE EM SÃO PAULO

LELIO

... a proposito de comidas, porque será que a Secretaria de Higiene da P.M. não quer deixar a fiscalização da carne?

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:
Numero do dia — Cr$ 0,80
Aos domingos — Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns — Cr$ 1,50
de edições de domingo — Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr$ 180,00
Semestre — Cr$ 100,00
Trimestre — Cr$ 60,00
Capital: — Ano Cr$ 180,00
Semestre — Cr$ 100,00
Trimestre — Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia — 6-3169
Gerencia — 6-3187
Redator-chefe — 6-5282
Redação — 6-4957
Publicidade — 6-4956
Contabilidade — 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas) — 6-3167
Oficinas — composição — 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) — 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S/4, Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"A propria opinião publica americana reagirá contra o senador Gillette"

Declarações do sr. Oliveira Costa, do Conselho Cafeeiro Carioca

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Oliveira Castro, um dos lideres do Conselho Cafeeiro carioca, falou hoje à imprensa local sobre o caso do senador Gillette, que insiste nos EE. UU. em seus propositos de luta contra o café brasileiro. Disse que há bastante tempo o senador norte-americano vem sustentando sistematico combate à elevação dos preços do café, mas que apesar disso não conseguiu até hoje nenhum depoimento idoneo, competente, nem comprovou nenhuma manipulação comercial ilegal ou imoral em favor de sua tese. No entanto volta a reavivar sua campanha contra o café brasileiro.

O sr. Oliveira Castro frisou a melhoria havida no ano findo, mas até então as cotações do café eram baixas e não remuneravam suficientemente seu custo. Foi perfeitamente justificada a elevação porque houve o desaparecimento dos "stocks" do DEC e ainda porque o preço foi produto da lei da oferta e da procura. O sr. Oliveira Castro comenta, a proposito, a atitude do senador Gillette dizendo que o Brasil, que já por duas vezes, exatamente nos momentos mais perigosos, acompanhou os Estados Unidos em guerras mundiais, não pode deixar de estranhar a permanencia de uma campanha sistematica contra um produto que lhe fornece mais da metade dos seus meios de pagamento, acrescentando esperar que dentro em breve a opinião americana, esclarecida, reaja contra uma campanha que está ferindo um país que se tem revelado sempre o melhor dos seus amigos.

HERMANO DA SILVA RAMOS AGRIDE UM REPORTER FOTOGRAFICO

Tentou fotografa-lo ao lado da esposa à saida do cartorio por onde corre o processo de desquite

RIO, 22 ("Correio") — O caso Monique da Silva Ramos ganhou foros de interesse mundial. Envolvendo uma jovem de ascendencia francesa e um jovem de origem brasileira, e tendo sido ambos conhecidos na sociedade do nosso país, onde residiram algum tempo, a tragedia que os surpreendeu teve grande repercussão aqui. Acontece que um primo de João da Silva Ramos, o jovem esposo da infeliz Monique, de nome Hermano da Silva Ramos, viu-se tambem implicado no drama e tornou-se alvo da curiosidade da imprensa francesa e do interesse da propria justiça de Bayonne, em cujas jurisdição se desenrolaram os acontecimentos. Estes, mais ou menos esclarecidos, permitiram que Hermano regressasse ao Brasil. Acontece, ainda, que o rapaz era casado e aqui encontrou a esposa decidida a obter o desquite. Houve interferencias, tentativas amigaveis de conciliação, conselhos e advertencias, mas, afinal o caso acabou mesmo nas paginas dos jornais e foi dado como complemento da tragedia de Bayonne.

Evidentemente resultou enorme interesse jornalistico pela pendencia conjungal de Hermano da Silva Ramos, e a reportagem acompanhou de perto as fases do processo em Juizo. Hoje, numa ultima tentativa de conciliar o casal, o juiz Murta Ribeiro convocou-o para uma audiencia na Primeira Vara de Familia. Não se modificou a situação. A conciliação não se fez.

À saida do Cartorio, o fotografo de um vespertino da cidade focalizou Hermano e sua ex-esposa em atitude aparentemente amistosa. Qual não foi, porem, a sua surpresa, ao ver-se inopinadamente atacado e agredido brutalmente por amigos do rapaz, e até por ele proprio, que conseguiram arrebatar a maquina das mãos do profissional e inutiliza-la à vista do publico espantado com a cena deprimente.

Consumado o atentado, o fotografo apelou para o proprio juiz Murta Ribeiro, exigindo a convocação da responsabilidade dos seus agressores, mas teve ainda que ouvir do magistrado... que nada podia fazer. E não teriam razão os jornais de Paris — Pergunta o jornal a que pertence o fotografo agredido, insinuando talvez algum antecedente do genero no caso Silva Ramos, em França.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 21 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS:

7.554 — São Paulo — Relator: o dr. ministro Macedo Ludolfi — Recorrente: José Caetano Zuchi e outros; recorrido José Miguel Achel. Deixaram de conhecer do recurso, decisão unanime.

12.908 — São Paulo — Recorrente Municipalidade de São Paulo; recorridos Alberto Cerqueira Cesar e outros (esteiros) — Não conheceram, unanimemente, do recurso.

13.643 — São Paulo — Recorrente. Conheceram do recurso unanimemente e contra o voto do ministro Lafaiete de Andrade, negaram-lhe provimento.

13.320 — São Paulo — Recorrentes: 1.o dona Rita de Meireles Cintra, 2.o cel. Olimpio Felix de Araujo Cintra; recorridos Roberto Fleury Meireles, inventariante dos bens do espolio de d. Lucinda de Sousa Meireles. Não conheceram dos recursos, determinando contra o voto do ministro Hanneman Guimarães, fossem os autos distribuidos e julgados como reclamação. Usaram da palavra pelos recorrentes e pelos recorridos, respectivamente, os advogados drs. Plinio Barreto e Benedito Costa Neto.

14.848 — São Paulo — Recorrente: dr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal; recorrida Prefeitura Municipal de Guarantan. Conheceram, por unanimidade de votos, do recurso extraordinario e, ainda por unanimidade, negaram-lhe provimento.

15.657 — São Paulo — Recorrentes: dr. Carlos Signorelli e outros; recorrido: João Ferreira da Rosa. Não conheceram do recurso. A decisão tomou-se por unanimidade de votos.

15.607 — São Paulo — Recorrente: cel. Gentil José de Castro e sua mulher; recorridos: Agnello Pessoa de Morais e outros. Não conheceram do recurso, decisão unanime.

15.701 — São Paulo — Recorrentes Pedro Fongari e outros; recorrido Paulo Romano. Por unanimidade de votos deixaram de conhecer do recurso.

20 milhões e 400 mil cruzeiros para as eleições

RIO, 22 (Asapress) — Como se sabe, o Tribunal Superior Eleitoral distribuirá a verba de 20 milhões e 400 mil cruzeiros a todos os Tribunais Regionais para o custeio das proximas eleições de outubro de acordo com a solicitação dos Estados para o conserto e transporte de urnas, instalações, mesas receptoras, eliminação de mesarios, material de votação, gratificações etc.

154 casamentos ontem no Rio

RIO, 22 ("Correio") — Foi movimentado o dia de hoje no pretorio carioca. E' que a data de São Jorge será festejada amanhã e de acordo com a tradição o numero de casamentos que se verifica é sempre avultado. Coube, portanto, à vespera do grande dia, celebra-los: Nada menos de 154 casamentos se efetuaram nas diversas circunscrições do pretorio.

EMBAIXADOR DA ESPANHA

RIO, 22 ("Correio") — E' esperado amanhã nesta capital o embaixador José Rojas Moreno, conde de Casas Rojas, novo chefe da representação diplomatica da Espanha em nosso país.



HOMENAGEM AO DEPUTADO YOUSSEF BEK KARAM — A coletividade libanesa de São Paulo homenageou anteontem o deputado daquele país, sr. Youssef Bek Karam, ora nesta capital, com um banquete, que se realizou às 21 horas na séde do C. A. Monte Libano. Usaram da palavra, saudando o referido parlamentar e dizendo da amizade brasileiro-libanesa os senhores Hector Klat, consul geral daquela Republica em nosso Estado; dr. João Matar, prof. Wadih Chartouni, dr. Alfredo Buzaid, srta. Laure Calhoule, prof. Amin Guraleb, um representante de São José do Rio Pardo e, finalmente, o homenageado. No cliché, à esquerda, o deputado Youssef Bek Karam e à direita, um aspecto do banquete.

RESULTADO DE UMA REUNIÃO NO CATETE

Investido das funções de "coordenador politico" o general Góis Monteiro

A despeito do P.S.D. inclinar-se para a candidatura Nereu Ramos, estaria o senador catarinense disposto a deixar o seu partido — À procura de um nome que una a facção majoritaria — Outras notas

RIO, 22 ("Correio") — O PSD é o dono do noticiario politico destas ultimas horas, e hoje já se revela que uma das consequencias da conferencia de ontem, no Catete, entre os generais Dutra, Cavalcanti e Góis, foi a investidura deste ultimo como "coordenador politico". Iria pois, o senador alagoano tentar o que os seus pares pessedistas ainda não conseguiram: unir o partido, até agora dividido pelas correntes chefiadas pelos srs. Nereu Ramos e Benedito Valadares. Recorda-se que, ha poucos dias, o general Góis exclamou que antes de tudo era preciso pacificar o PSD, uni-lo, galvanizar suas forças em torno de um objetivo comum, para então intentar o problema da sucessão. Ei-lo agora — ao que se atesta, — empenhado oficial e autorizadamente na delicada empresa.

O que o anima em principio, — assinala o noticiario — é examinar e pesar com honestidade franqueza os valores do partido até então apontados como capazes de o representarem com exito na grande contenda eleitoral que se aproxima. Quantos deles compreenderam e já prenderam a atenção e a curiosidade do mundo politico nacional? Nereu Ramos, Bias Fortes, Carlos Luz, Israel Pinheiro, Cristiano Machado, Walter Jobim, Ovidio de Abreu e outros.

Nenhum teve, entretanto, o condão de atrair as simpatias dos demais grandes partidos para a sonhada pacificação. Conclusão: a UDN ficou com o seu candidato natural, o brigadeiro Eduardo Gomes; o PTB não abre mão da sua candidatura natural representada pelo sr. Getulio Vargas; o PR não tem pressa e espera pacientemente o resultado da dramatica situação do partido majoritario. O candidato é Nereu! — exclamam alguns pessedistas de prôa. E, segundo registra a reportagem politica, o general Góis acaba de interpelar o sr. Cirilo Junior, nos seguintes termos:

— "Você garante que a candidatura Nereu tem apoio suficiente do PSD? Conta, por exemplo, com Minas e São Paulo, as duas principais bases eleitorais do país? Conta com Getulio? Traga o P.S.D. unido em torno de Nereu, e eu terei o maior prazer em lançar a sua candidatura!".

Deixaria o P.S.D. o sr. Nereu Ramos

RIO, 22 ("Correio") — Ha muitos meses transmitimos a versão de que o sr. Nereu Ramos, não estaria muito à vontade no seio do seu proprio partido, e de que não seria surpresa o seu bandeamento para outra grande agremiação partidaria. Na ocasião, o partido apontado como o escolhido pelo ex-presidente pessedista foi o PTB. Não se confirmou, porem, a noticia, mesmo porque a propria corrente a que pertence o senador catarinense dentro do seu partido, trabalhou, juntamente com outros amigos e admiradores seus, para demove-lo de tal intento. Diante da nova crise que atravessa o PSD, em que aparece o seu nome como um dos motivos dela, volta-se a comentar a possibilidade do vice-presidente da Republica abandonar a facção majoritaria. Agora, porem, não iria ele para o PTB, e sim para a UDN, que desejaria inclui-lo na chapa com o brigadeiro Eduardo Gomes. Acrescenta a noticia a respeito que já ha muitos politicos trabalhando por esta eventualidade.

ESCRUTINIO SECRETO PARA ESCOLHA DO CANDIDATO PESSEDISTA

RIO, 22 (Asapress) — Falando à reportagem sobre as sucessivas reuniões que os proceres do P.S.D. vêm realizando nas ultimas horas, inclusive as promovidas pelo general Góis Monteiro, o sr. Cirilo Junior declarou que prosseguem as palestras e trocas de impressões entre seus correlegionarios, aludindo vagamente à proxima reunião do Conselho Nacional do P.S.D. em que seria feita uma eleição por escrutinio secreto para a escolha do candidato partidario. Assim aquele que obtivesse maioria seria o candidato que o Conselho recomendaria à convenção do Partido.

Até hoje, pela manhã, porem, o sr. Cirilo Junior não havia marcado a data para a proxima reunião do Conselho, aguardando os pessedistas, segundo se adianta, uma resposta do sr. Getulio Vargas, resposta que o sr. Amaral Peixoto teria ido buscar em São Borja.

A PROCURA DE UM NOME QUE UNA O PARTIDO

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior, falando à imprensa, declarou que o P.S.D. continuará em sessão secreta, até encontrar um nome que una o Partido e que, só após a consecução desse objetivo, será convocado o Partido para a homologar tal escolha.

Disse o presidente do P.S.D. que os entendimentos com o P.T.B. prossegue e que o candidato escolhido pelo P.S.D. seria levado à apreciação do sr. Getulio Vargas para dar sua palavra final sobre o apoio ou não a esse candidato.

INTENSA ATIVIDADE DO SR. GOIS MONTEIRO

RIO, 22 (Asapress) — O general Gois Monteiro teve o dia de hoje cheio de atividades, pois se encarregou de conseguir resultados satisfatorios no sentido de que o Partido possa apresentar um candidato que mereça o apoio de suas duas alas. Nesse mister, esteve ontem pela manhã no Palacio do Catete, onde conferenciou com o presidente Dutra e com o general Newton Cavalcanti.

Em seguida, o general Gois Monteiro dirigiu-se para o Senado onde conferenciou com os senadores Salgado Filho, Nereu Ramos e Gastão Eglert, retirando-se da Camara Alta, dirigiu-se para a Camara dos Deputados, onde se encontrou com o sr. Cirilo Junior, com quem manteve importante conferencia, de qual participaram os srs. Benedito Valadares e Pinto Aleixo.

À noite, o gal. Gois Monteiro, após haver sido informado sobre a opinião existente no P. S. D. com relação ao problema sucessorio, encontrou-se na residencia do sr. Agamenon Magalhães, com esse procer pernambucano.

Adianta-se que, apesar dos esforços empreendidos pelo gal. Gois Monteiro, no sentido de conciliar as alas divergentes do P.S.D. apresentando um candidato comum, não foi bem sucedido, pois que à noite, após a reunião, na casa do sr. Agamenon Magalhães, tudo tornara no que antes existia, em face de não têr sido aceita a proposta de conciliação apresentada pelo lider alagoano.

DEIXOU O P.S.D. O GOVERNADOR DO RIO GANDE DO NORTE

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o governador Varella, do Rio Grande do Norte, acaba de ingressar no P. S. T., abandonando o P.S.D. Nesse sentido, fez ontem a devida comunicação ao sr. Vitorino Freire, chefe do Partido a que passou a pertencer.

"TUDO TURVO" PARA O SR. MOZART LAGO

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Mozart Lago está desanimado... Tendo voltado de São Paulo, onde conferenciou com o governador Ademar de Barros, o chefe do P.S.D. carioca assim falou à reportagem: "Para mim, está tudo turvo. Apesar de minha longa experiencia de politico e jornalista, estou errando e nada vejo claro... Não me atrevo a dar nenhum palpite."



CONFERENCIA SOBRE O SENADOR ALFREDO ELLIS — O dr. Demetrio Justo Seabra, advogado no fôro da capital e estudioso da personalidade do grande vulto republicano, senador Alfredo Ellis, pronunciou anteontem, no salão nobre do Clube Piratininga, às 21 horas, uma conferencia sobre a personalidade daquele estadista. No cliché, o dr. Demetrio Justo Seabra quando falava e um aspecto da mesa que presidiu à sessão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA "COMISSÃO DO ARTIGO 30"

A Comissão do Artigo 30 das Disposições Transitorias, incumbida de dar cumprimento à lei n. 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o art. 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, deferiu os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados pelos interessados na sede da comissão no dia 24 do corrente das 13,30 às 16,30:

Relação N. 44: 3548 — Hamilton Rangel Gama; 5001 — Raul de Campos Marques; 5002 — Antonio Luiz Filho; 5003 — Manoel Rudge Filho; 5004 — Inocencio da Cunha Rudge; 5007 — Orozimbo de Araujo; 5014 — Anisio Ferraz Godinho; 5016 — Luiz Carlos Artusi; 5019 — Benedito Custodio de Faria; 5020 — Mario José Rangel (falecido); 5021 — Souvenir Assunção; 5022 — Aristeu Victorazzo; 5026 — João Pyragibe Galvão; 5029 — Olavo Desiré Dantas; 5034 Benedito Rosa; 5039 — Alcides Augusto Moezinho; 5041 — Fabio Lima Rocha; 5042 — Luiz de Sousa; 5049 — Juvenal do Nascimento; 5050 — Antonio Gouvêa; 5054 — Francisco Pereira de Castro; 5055 — José Pires de Sousa; 5056 — Virgilio Pereira da Silva; 5061 — Angelo de Oliveira; 5064 — Carlos Miskulling; 5069 — Domingos Pineze; 5072 — Artur Grecco; 5078 — Atalino Manuel Luiz; 5080 — José Angélico; 5081 — Osmar Vieira Dantas; 5082 — Gilberto Rodrigues; 5085 — Nelson Hourneaux; 5087 — Orlando Salgado; 5088 — João Salvador, 5094 — Hugo de Almeida Portela; 5095 — Lucio Pires da Costa; 5096 — Fernando de Camargo Prestes; 5101 — Milton Dias Martins; 5102 — Salvador Fernandes; 5104 — José Francisco Pieroni; 5109 — Silvio Bueno Neto; 5116 — Eloi Ferreira da Silva; 5118 — JoãoVicente dos Santos; 5122 — Benedito Barbosa de Almeida; 5123 — Manuel Pinto Nogueira; 5124 — Dermeval dos Santos Pontes; 5125 — João Francisco; 5126 — Higino Macedo; 5127 — José de Araujo Dantas; 5128 — Alfredo Xavier Botelho; 5129 — João Francisco da Rocha; 5130 — Francisco Cardoso; 5131 — João Francisco de Andrade; 5132 — Marcelino Licinio; 5133 — José Moreira dos Santos; 5134 — Leopoldo Monteiro; 5135 — Placemiro Mota; 5136 — José Campos Sales; 5137 — Alvaro de Lima; 5141 — Fernando Alves da Cruz; 5142 — Luiz José Aires; 5143 — Vicente Buciarelli; 5145 — José Fernandes Ruivo; 5146 — Bento Jacinto Ferreira; 5147 — João Batista Leal; 5149-A — Joaquim da Silva; 5150 — José Vieira da Silva; 5152 — Mario Ferreira Barbosa; 5153 — Angelo Bistratini; 5159 — Belarmino Pereira dos Santos; 5162 — Francisco de Sousa Ferraz Junior; 5163 Mario Paiva; 5164 — Tancredo Joaquim Pires; 5166 — Inocencio Ribeiro; 5168 — Armando Artimundo; 5169 — Ubirajara de Oliveira; 5171 — Ernani de Oliveira Pirájá; 5180 — José Maximiano de Oliveira; 5181 — Nabor de Aguiar; 5182 — Germano Martins Ribeiro; 5186 — Milton Muller da Silva; 5188 — José Pinto Rodrigues; 5189 — Vicente Cocciufo; 5190 — Odilon Foot Guimarães; 5193 — Jaime de Barros; 5196 — David Baptista de Oliveira; 5197 — Nicacio de Oliveira; 5199 — Americo Mendes.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do cartão de protocolo e exibição de carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela comissão.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Faltou numero para reunião da Assembléia

APENAS VINTE E DOIS DEPUTADOS COMPARECERAM AO PALACIO 9 DE JULHO

Não se reuniu ontem, por falta de numero, a Assembléia Legislativa Estadual. A hora regimental, não havendo "quorum" para abertura da sessão, o sr. Arimondi Falconi, na presidencia dos trabalhos, determinou fosse lido o expediente, após o que, ainda prevalecendo a insuficiencia de numero, determina se fizesse a verificação de presença.

Respondem à mesma, 22 deputados, sendo então convocada sessão para às 14,30 horas de amanhã.

VERBA PARA PROPAGANDA DO CAFE' NO EXTERIOR

RIO, 22 (Asparess) — O Tribunal de Contas registrou o credito de 30.000.000 de cruzeiros, distribuido à delegacia do Tesouro, em Nova York, para atender à despesa com a propaganda do café no Exterior, no exercicio de 1949.

No Rio o diretor de cinema Henri-Georges Clouzot

RIO, 22 ("Correio") — Chegou, hoje, ao Rio, a bordo do navio "Campana", o famoso cinematografista francês Henri Clouzot. O condutor de "Anjo Perverso" viajou em companhia de sua esposa, sra. Vera Amado Clouzot, que é brasileira e filha do embaixador Gilberto Amado. Em palestra com os jornalistas cariocas Henri Clouzot declarou que permanecerá algum tempo em nosso país, onde espera produzir um filme intitulado "Brasil — Um Diario de Viagens", já iniciado, aliás, em Marselha.

CRONICAS DESCUIDADAS

O PREÇO DA DERROTA

JOÃO DE SOUSA

A maior parte de nossas cogitações é mais ou menos um exame de consciencia.

Pensamos no que fizemos, naquilo que pretendemos fazer e pensamos mesmo, no que estamos pensando.

Afinal de contas, porque **é que** estou escrevendo estas cronicas? Para transmitir aos outros certos pensamentos que irão sugerir certas ideias.

A gente se tem na conta de bom psicologo e entende que conhecendo a média da inteligencia humana, pode influir no curso de seus pensamentos e portanto encaminhar suas resoluções.

De fato, porque é que se fizeram e se fazem revoluções?: porque alguns camaradas lançaram a ideia que elas foram e são o unico meio de se conseguir certas coisas. E jogam então o "slogan" n. 1, historico, anti-diluviano e quase infalivel: **Vamos libertar o povo.**

E bocas desdentadas ou canibais; famintas ou mastigantes; vociferantes ou sorridentes; indesejaveis ou tentadoras repetem: **vamos libertar o povo.**

E o povo incredulo e indiferente assiste sua libertação e paga de má vontade o preço do espetaculo.

— "Em nome do Povo são estas as novas regras da vida do Povo".

E' este em sintese o resultado do final das revoluções.

Felizmente o Povo trabalha e consegue, unindo o esforço proprio ao do vizinho, cada um povo, pacientemente, fazer sua vida, aumentar sua força, garantir seus interesses, esquecendo das novas regras aquelas de que não precisa, revogando delas pelo antagonismo silencioso da indiferença a parte que lhe prejudica e pagando com as sobras de sua economia aos beneficiarios das novas interpretações o quanto baste para o suprimento de suas necessidades.

O povo é muito forte e sobranceiro, e sabe vencer afinal, porque como dá, póde negar e quando nega não ha forças que lhe desviem a vontade. Porque o povo tambem cansa de dar quando se convenceu que é demais e que se mais der entrega-se à derrota.

Basta de temeridades e de acrobacias; o povo cansado das viradas e das contra-danças, dos trilhos e dos solavancos dos desvios, da escravidão e dos sustos dos becos sem saida, quer de novo a estrada larga da vida, onde se caminha vendo onde se anda e para onde se porque sabe donde veio.

O povo não usa mais o chapeuzinho vermelho, e não acredita no lobo quando este lhe diz: — **"Sou o anjo da floresta".**

O povo pagou tudo, mas agora basta: não lhe peçam que pague o preço da propria derrota, porque mais um passo na vereda escura é o assalto certo e final aos ultimos recursos que lhe restam para a reconquista de todos os direitos que lhe garantem uma vida prospera e feliz.

Caros leitores: Se quiserem entender entendam. — Um abraço do velho JOÃO.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DESOBEDIENCIA CONSTANTE AOS PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS

AUMENTOU A VERBA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PARLAMENTARES

E' uma tecla sobre a qual não nos cansamos de bater: a insistencia simplesmente absurda de alguns parlamentares, já bastante conhecidos, em apresentarem, quase que diariamente, projetos de lei visando subvencionar esta ou aquela instituição, esta ou aquela agremiação ou clube de futebol. O objetivo não é, como se apresenta à primeira vista, de interesse humanitario ou esportivo, digamos assim, considerando as entidades futebolisticas. O interesse é tão somente eleitoral, procurando buscar simpatia e possiveis correligionarios existentes, sempre em grande numero, naquelas agremiações. Esses projetos, se fossem todos aprovados, teriam contribuido para que o deficit que o Estado enfrenta subisse a três ou mais biliões de cruzeiros, tornando a vida do paulista simplesmente insuportavel porque nenhum de seus problemas elementarissimos poderia ser resolvido pela administração das coisas publicas.

Em grande parte a culpa cabe à Comissão de Constituição e Justiça que ainda não firmou um criterio definitivo na apreciação daqueles projetos e às vezes da aos mesmos pareceres favoraveis e outras vezes contrario, tudo dependendo dos relator.

E o Plenario é obrigado, diariamente, a apreciar projeto inconstitucionais, demagógicos e eleitorareiros, propiciando, ainda, o ensejo para que o chefe do executivo, constantemente, bata às portas do Legislativo pleiteando aumento de impostos.

Esquecem-se os deputados que São Paulo precisa e deve continuar e que o atual governo, para felicidade de todos os paulistas, dentro de pouco tempo terminará seu mandato e que teremos, muito breve, gerindo os negocios do Estado, um administrador realmente capaz, honesto, digno e conhecedor bastante da sreivindicações da gente bandeirante.

Alem desses projetos, eivados de defeitos, os deputados que dispunham, desde a intalação da Assembléia, de uma verba de 200 mil cruzeiros para distribuir às obras realmente assistenciais, no ultimo orçamento, que é vigente no corrente ano, conseguiram o aumento daquela verba para 500 mil cruzeiros.

A importancia é realmente expressiva e permite aos parlamentares empregarem-na como melhor entenderem. Pois bem apesar disso, todos os dias há projetos agravando o erario publico trazendo em seu corpo incisos que permitem concluir que houve confusão muito grande entre credito especial e operação de credito.

E' preciso que se ponha um paradeiro a esse estado de coisas, ou então que a Comissão de Constituição e Justiça, sob o aspecto constitucional e a Comissão de Finanças, sob o aspecto economico, se manifestem francamente contrarios a tais projetos, fixando um rumo certo em suas atividades.

O Plenario e as comissões permanentes, que têm tanto o que fazer, não podem estar perdendo tempo, diariamente, na apreciação de proposições que visam arregimentar eleitores e nada mais.

EMPRESTIMO AOS CLUBES

O sr. Arimondi Falconi entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, um projeto de lei que visa conceder emprestimos aos clubes de futebol da Primeira Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol.

NA PAUTA 70 ITENS

Ontem não rouve sessão. Apenas 22 deputados compareceram à Assembléia Legislativa. Os faltosos não consideraram que na ordem do dia existiam tanto com 70 itens, que só serão apreciados na sessão de amanhã, e isso mesmo se o Plenario resolver trabalhar.

RODOU A FRENTE POPULAR

Sempre puzemos em duvida a formação, apregoadissima por parte dos situacionistas de São Paulo, da chamada Frente Popular. Diziam os pregoeiros da propalada Frente Popular que a mesma seria formada pelo crefe do governo paulista e pelo sr. Getulio Vargas.

Pois bem, em declarações ontem feitas à imprensa, o senador gaucho declarou que nada existe àquele respeito, e se tivesse lugar qualquer entendimento o mesmo seria feito de partido para partido.

Desapareceu, assim, antes mesmo de surgir, o desejado movimento de massa eleitoral tão desejado pelos situacionistas de São Paulo.

CONTINUAM AS CONVERSAÇÕES

No cenario politico nacional continuam os entendimentos entre o P. S. D. e o P. T. B. e que foram iniciados há muito tempo, sem que as perspectivas que até agora se apresentam, indiquem qualquer coisa de pratico ou positivo nesse terreno.

Tudo não tem passado de simples troca de ideias, havendo quem duvide que ambos os partidos consigam chegar a um acordo.

O engenheiro Prestes Maia, candidato popular, na zona Paulista,

A candidatura popular do eng. Prestes Maia à governança do Estado, imposta pela opinião publica e apoiada pela U. D. N. e outras prestigiosas correntes partidarias, vem recebendo em todo o Estado as mais entusiasticas demonstrações de apoio e entusiasmo. Por certo, significa tal solidariedade que a candidatura do eminente paulista corresponde integralmente aos legitimos anseios de nosso povo, que, amargurado e sacrificado no seu desejo de progresso, vê na campanha do eng. Prestes Maia a unica possibilidade de melhores dias, em que São Paulo volverá aos seus melhores dias e reconquistará o prestigio no seio da Federação, ha muito perdido. Sem duvida, o passado do sr. Prestes Maia, que, como administrador honesto e capaz já prestou grandes serviços ao nosso Estado, é de natureza a recomenda-lo ao eleitorado paulista. E este, atendendo aos legitimos direitos de uma administração honesta, não hesitará em consagrar o nome do ilustre homem publico no proximo pleito.

Prosseguindo em sua campanha pelo interior do Estado, o eng. Prestes Maia, depois de ter visitado cidades diversas da zona da Paulista como Brotas, Dourado, Torrinha, Ribeirão Bonito, e outras, estará hoje em S. Carlos, onde entrará em contato com elementos das diversas correntes de opinião locais e entidades de classe e associações diversas para estudo de problemas e questões de relevante interesse publico.

Será tambem realizado grande comicio em praça publica, durante o qual falarão o eng. Prestes Maia e outros oradores, tratando de assuntos diversos.

A CAMPANHA PRESTES MAIA E O INTERIOR DO ESTADO

Nos dias 8 a 13 de maio vindouro, em companhia do deputado Herbert Levy e de outros lideres partidarios, o eng. Prestes Maia fará [illegible] Mogi Mirim, Mogí Guaçu', Pinhal, S. João da Boa Vista, Vargem Grande, Aguaí, S. José do Rio Pardo, Mococá, Caconde, Casa Branca, Tambau', S. Simão, Serra Azul e Icaturama, alem de outras daquela zona.

FRANCA, PATROCINIO PAULISTA, ITIRAPUÃ, PEDREGULHO E RIFAINA

Nos dias 20 e 21 de maio, o eng. Prestes Maia visitará Franca, Patrocinio Paulista, Itirapuã, Pedregulho e Rifaina, onde entrará em contato com elementos das diversas correntes de opinião que apoiam sua campanha e para fim de estudar medidas diversas de interesse publico.

ALTA PAULISTA

Nos dias 17, 18 e 19 de junho, o sr. Prestes Maia, em companhia do sr. José Guimarães Toni e de outros lideres udenistas, fará visitas a Garça, Vera Cruz, Marilia, Oriente, Pompéia, Quintana, Herculandia, e Tupã, para o fim de entender-se com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura e tratar de questões de interesse geral de ambito municipal e da região.

PALMITAL, CAMPOS NOVOS, IBIRAREMA E CANDIDO MOTA

O candidato popular à governança do Estado, eng. Prestes Maia, em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, visitará nos dias 29 e 30 do corrente, as cidades de Palmital, Campos Novos, Ibirarema, alem de outras da região, para o fim de entender-se com elementos que apoiam sua candidatura e tratar de medidas de interesse coletivo.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSAO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A ORDEM DOS MAGICOS

FRANCISCO PATI

Aladino, personagem de Afonso Schmidt, no romance "Saltimbancos" (Edição Saraiva), nasceu magico: "Aos dezoito anos, — conta o prestidigitador — eu já comia fogo, engulia espada, atravessava a cartilagem do nariz com uma agulha torta, daquelas que serviam para costurar sacos de aniagem".

Muito bem descrita é a cena dos lenços.

Moacir Marques pretendia trabalhar no Circo Ross. Apresentou-se, então, ao empresario, um italiano com mania de inglês, e...

— "Mister Ross, o senhor vai perder o lenço...

Ele viu que era verdade, empurrou o lencinho branco para dentro do bolso de cima e não agradeceu.

— Mister Ross, veja o lenço azul na aba da sobrecasaca...

Ficou confuso. Tirou o lenço que estava miraculosamente grudado e atirou-o para mim.

— Mister Ross, o senhor está com um lenço amarelo no ombro...

Mostrei-lhe o quarto lenço, verde, o quinto, preto, e o sexto alaranjado.

Quanto chegou a vez do sétimo, vermelho, a turma viu que aquilo era maniganeia de boa marca e se escangalhou de rir".

Pois bem. Em Paris existe a Ordem dos Prestidigitadores, como nós temos a dos Advogados. Fica situada num terceiro andar da rua Saint Honoré, por cima do Café da Regencia. No segundo está o Sindicato dos Pedicuros. O presidente chama-se doutor Dhotel. E', segundo vejo no "Figaro Literario", um homem muito parecido com muitos homens que conhecemos. O jornalista Paul Guth acha-lhe perfil de bode. Tem uma pequenina barba em ponta, bigode em forquilha, pince-nez acavalado no alto do nariz. Cumpre-lhe receber o juramento dos novos prestidigitadores. Estes prometem guardar segredo. Devem apresentar-se com dois padrinhos e um completo "dossier" contendo fotografias e noticias de jornais. O prestidigitador deve ter vida impoluta.

Vem a seguir a prova prática. Os candidatos exibem-se em seus melhores numeros.

— Vou ter a honra de apresentar-vos — diz um deles, o mais moço de todos, com ares de criança — algumas manipulações de cigarros.

Fecha os olhos, leva um cigarro aceso à boca, dá tres tragadas e joga-o fóra, num gesto de braço estendido. O cigarro reaparece na sua mão, ardendo em brasa. Joga-o num cinzeiro, sobre a mesa: ele reaparece na palma da mão, aceso. Puxa uma cigarreira do bolso, mete o cigarro dentro, fecha-a, torna a abri-la, e não ha nada dentro: o cigarro desapareceu.

Aplausos. O rapaz entusiasma-se. Continúa:

— Vou despejar um liquido na minha mão e o liquido vira sólido.

Faz o que diz. Despeja o liquido nas mãos, esfrega uma na outra, surge um lenço amarelo. Aperta o lenço na mão, sopra, exclama: "Passa", e aparece um ovo. Onde está o lenço? No bolso. Mas a mágica vai prosseguir. Pede ao doutor Dhotel que escolha uma carta de baralho. Da manga do paletó tira um copo cheio de leite. Cobre-o com um lenço. Que carta o doutor escolheu? Um ás de espadas? Muito bem. Descobre o copo e lá está em cima dele o ás de espadas. Aplausos. Dhotel pergunta-lhe a idade. O mágico responde que quatorze.

Dessa hora em diante o menino pertence à Ordem dos Prestidigitadores.

Gosto imensamente dessas coisas. Não ha espetaculo que me divirta mais. Deixo-me enganar à vontade. Ao contrario de muitos amigos, não procuro descobrir o truque. Sei que existe explicação para tudo. Ninguem faz milagres. Acompanho, não obstante, com um interesse que segundo uns é ingenuidade, as mil e uma diabruras do chinês no palco do Sant'Ana. Pode ele repetir quantas vezes quiser a mágica da gaiola que desaparece à nossa vista: quantas vezes quiser lá me tem ele boquiaberto, a aplaudi-lo. As menores brincadeiras, muitas das quais já se fazem nos salões, em casa de familia, divertem-me. Aprecio tambem as mágicas de baralho, que são as mais faceis.

Para que desvendar o misterio? Aí está uma ilusão que podemos cultivar a vida inteira, ao contrario das demais, que se desfazem ao menor sopro do vento.

HOMENS E REGIMES

Com a pertinacia propria dos apostolos, subiu de novo à tribuna da Camara Federal o deputado Raul Pila, do Rio Grande do Sul, para mais um discurso em favor do parlamentarismo.

Na opinião do deputado gaucho, com inumeros simpatizantes dentro e fora do Congresso Nacional, os nossos males politicos e administrativos são uma consequencia inevitavel do regime. O presidencialismo instituido pela Constituição de 91 e depois modificado por varias outras constituições é o responsavel pelo que aí está. Aparteando-o, falou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Lembrou o que se passa na França e na Italia, republicas parlamentaristas. Em ambas a inquietação é muito grande. Verificam-se, em ambas, as mesmas coisas que ândam acontecendo no Brasil e que tanta apreensão causam aos defensores do sistema inglês.

Dizem os partidarios dos governos de opinião que o presidencialismo, tal como o tem praticado o Brasil, equivale à ditadura do poder Executivo. Dizem os apologistas dos chamados governos fortes que o parlamentarismo, tal como o têm adotado a França e a Italia, equivale, por sua vez, à ditadura do poder legislativo. Vozes iguais à do sr. Raul Pila existem no mundo inteiro. Existem no mundo inteiro vozes iguais à do sr. Arinos de Melo Franco. Então, em que ficamos?

Coube ao situacionismo bandeirante desmentir Bryce. Escreveu, com efeito, o autor de "As Democracias Modernas", que em materia de regimes a imaginação dos homens é um fracasso. Por mais voltas que o mundo tenha dado, não saimos disto: ou o governo de um só, ou o governo de muitos, — a ditadura ou a democracia, a Monarquia ou a Republica, o presidencialismo ou o parlamentarismo. O situacionismo bandeirante, todavia, inventou o "Estado Moderno", o qual, nos termos da cartilha oficial dos Campos Eliseos, não é nem uma coisa nem outra. O "Estado Moderno" é realmente uma "trouvaille". Democracia aristocratica. Deputados por nomeação. Poder, — delegação divina. Desigualdade social necessaria, pois "Os homens são desiguais entre si e o utopico nivelamento, em todos os planos, daquilo que foi criado diferente, só pode acarretar consequencias desastrosas e a desarmonia das relações entre os seres humanos".

Bem é de ver que só por pilheria trouxemos à baila essa invenção.

Disse ontem o "Correio Paulistano" que o juramento dos deputados, no limiar das legislaturas, deveria ser mudado, a fim de que os representantes do povo prometessem, com a maior solenidade, estudar, conhecer e decorar a Constituição. Ora, o respeito à Constituição é em verdade o principio fundamental do regime presidencialista. Lembremo-nos de que nas "Cartas de Inglaterra" o grande Rui, — Rui é a Constituição de 91, que instituiu o sistema de governo norte-americano no Brasil — considerava a "republica "presidencial" "o mais tiranico e o mais desastroso dos regimes conhecidos", se (esta condicional é importante) se ao poder do chefe de Estado e dos partidos que ele encarna "se não opuser a majestade inviolavel da lei escrita, interpretada, em ultima alçada, por uma magistratura independente".

Tudo, nos países civilizados, gira em torno exclusivamente do respeito às constituições escritas. Os regimes, em ultima analise (excluidos os governos de força, ditaduras e oligarquias), dependem principalmente dos homens.

Interessante é que os lideres, no Congresso Nacional, do movimento em favor do parlamentarismo, são representantes de pontos opostos. O sr. Raul Pila, do Rio Grande do Sul, continua o sr. José Augusto, do Rio Grande do Norte. Interessante, tambem, é que nunca foi pacifica, entre nós, a opinião sobre o sistema norte-americano, como nunca foi unanime o louvor ao sistema de gabinetes. Se Alberto Torres pontificava, em seu livro classico, "Organização Nacional", ser "a descentralização e o governo presidencial formas que convêm à indole da nação e ao temperamento politico do nosso povo", o constitucionalista Paulo de Lacerda, mais recentemente, assim se manifestava: "O presidencialismo puro se não conforma com a indole do povo brasileiro; é uma concepção americana, cuja idéia pode ser transplantada com as modificações indispensaveis à adaptação noutros meios sociais".

Dois grandes nomes paulistas podem ser invocados quando está em foco a substituição do presidencialismo pelo parlamentarismo. Eis a opinião do sr. João Sampaio, antigo parlamentar: "O presidencialismo fez a nôssa decadencia politica, trouxe a nossa ruina financeira, combaliu a unidade nacional e acabou na revolução". Aqui está a do sr. Altino Arantes, ex-presidente de S. Paulo e atualmente deputado federal: "... não se podem incriminar à instituição os excessos do poder pessoal que tantos males nos causaram e dos quais nós mesmos nos penitenciamos".

O presidencialismo de 46 (Constituição de 18 de setembro) já não é o de 91 (Constituição de 24 de fevereiro). Hoje, no Brasil, existe uma especie de regime misto. Mas uma coisa é fora de duvida: todos os regimes democraticos, isto é, todos os regimes que dão valor ao individuo, dependem principalmente dos homens. São estes que precisam ser reformados. Reformados no sentido de readaptados às novas condições politicas do Brasil, as quais traduzem antes de mais nada um estado de decepção profunda.

A proposito do Cardeal Arcoverde

GILBERTO FREYRE

Um dos orgulhos de Pernambuco é ter dado ao Brasil seu primeiro cardeal que foi tambem o primeiro purpurado da America Latina: aquele cujo centenario de nascimento se comemorou o mês passado. Tive a honra de falar na Camara dos Deputados no dia do centenario do cardeal; e o fiz como brasileiro de Pernambuco, em palavras que repetirei aqui, acrescentando-lhes duas ou tres outras.

Muito pernambucanamente, brasileiramente, latino-americanamente, Joaquim Arcoverde juntava ao sangue europeu o sangue indigena. Nem era só da America ou só da Europa mas brasileiramente mestiço. O que fez que pudesse servir Roma ou a Igreja com o sentido de catolicidade aguçado pela sua propria condição de homem com sangue amerindio. De tal modo aguçado que o nome de familia por ele principalmente usado foi o indigena, de Arcoverde; e não o Cavalcanti ou Albuquerque, dos avós europeus.

Não nasceu ele, como Araujo Lima, em autentica casa grande de engenho, nem como Joaquim Nabuco, em sobrado de cidade, mas em casa terrea e só simbolicamente grande de zona que era, naqueles dias, sertão aspero, desbravado por seu avô e por seu pai, com um arrojo que ficou celebre. Pois era então aventura deixar alguem o macio dos massapé, já adoçado pelo trabalho civilizador de pais e avós senhores de engenho, plantadores de cana, fabricantes de açucar, para principiar de novo a vida em terras aonde mal chegava a ação da Igreja ou a repressão da policia. Terras onde os cristãos mais debeis na sua fé se descristianizavam a ponto de, principalmente por amor quase sensual delas, terras virgens, terras brutas, terras ainda por ser dominadas, conquistadas, exploradas, os proprios irmãos deixarem de amar-se cristãmente uns aos outros e irmão mandar assassinar irmão, cunhado mandar matar cunhado. Foi o que sucedeu a Geronimo Acoverde, avô de Joaquim, futuro cardeal. Foi assassinado a mando de um cunhado. Cinco assassinos o emboscaram quando ele, de volta da missa — conta um dos seus netos, felizmente ainda vivo, em informação que pela primeira vez se divulga — "moderava a passada do animal para atravessar um riacho". Recebeu "cinco tiros de bacamarte". Levado numa rede, foi morrer em casa: a casa para onde voltava.

Voltava da missa. O sertanista rude não era homem que só voltasse à casa dos campos de criar: tambem voltava da missa. Não era homem que só saisse para ir ver a criação, as terras, os campos: tambem saia para ir à missa. Foram sertanistas dessa tempera e não apenas missionarios de santas missões que expandiram no Brasil a civilização cristã, tão imperfeita, é certo, tão impura, tão turvada por outras influencias, mas que, à despeito de todas as suas imperfeições, tem sido o sal destas terras. Civilização representada por homens rudes porém bons, de chapeus de couro, e não apenas por homens finos de chapeu de doutor ou mesmo de chapeus de cardeal.

Não era de surpreender que de um sertanejo assassinado de volta da missa resultasse um neto cardeal. Antonio Francisco Cavalcanti, conhecido por Budá e filho de Geronimo, parece ter herdado do pai todo o vigor de animo de sertanista unido à firmesa de fé patriarcalmente cristã; e transmitiu aos filhos esta firmeza e aquele animo. Tanto que dois se tornaram padres.

Outra vez ouçamos a palavra do irmão de Joaquim Arcoverde, o medico formado na Europa Leonardo Arcoverde, em documento até hoje inedito: carta por ele escrita em 1936 ao seu primo, o tambem medico Artur de Siqueira Cavalcante, na qual são contados fatos pouco conhecidos sobre a origem do ramo sertanejo da familia Cavalcanti, conhecido por Arcoverde:

"Vamos entrar agora nas peripecias de nossa educação que você, por ser muito parente e muito amigo, deseja conhecer. Meu pai que conhecia o Colegio de Cajazeiras na Paraiba dirigido pelo padre Lolim, lembrou-se de mandar para lá em 1863 o filho mais velho — Joaquim Arcoverde e Antonio Arcoverde (conego Antonio Arcoverde).

"Em 1866 lembrou-se meu pai de nos mandar para um colegio em Lisboa; mas, a conselho de padre Campos e do dr. Joaquim José de Campos Medeiros e Albuquerque — pai do Medeiros e Albuquerque, da Academia de Letras — resolveu internar o Joaquim no Seminario de Olinda, ficando eu, Antonio e Francisco no Colegio São Joaquim dos drs. Campos e Barbosa de Araujo. No Seminario de Olinda teve meu pai a felicidade de conhecer o bispo d. Manuel de Medeiros que substituiu na diocese — d. João da Purificação Marques Perdigão. O novo bispo simpatizou muito com meu pai e depois de muita conversa sobre os estudos do rapaz em Cajaseiras, sobre nossa familia e a vida sertaneja, disse-lhe com ares de grande interesse e autoridade: não consinta que seu filho fique em Olinda e mande-o sem perda de tempo para o Colegio Pio Latino Americano em Roma. Seguirá no primeiro vapor, disse meu pai, e o bispo mandou entregar-lhe no dia seguinte um roteiro do Recife a Roma e algumas cartas.

Nesse tempo era Pio IX Papa e rei de Roma. Em 1867 seguiu tambem para Roma o Antonio Arcoverde a convite do irmão Joaquim e ficamos eu e Francisco no Colegio dos Campos, onde ensinava latim o estudante de direito (estudante do 3.o ano) Tobias Barreto de Menezes. Em 69 meu pai mandou meu irmão Francisco para a Bahia na intenção de fazê-lo medico e deixou-me no Recife para entrar dois anos depois na Faculdade de Direito. Em novembro de 1870 morreu meu pai com 49 anos incompletos e Joaquim Arcoverde que não era ainda tonsurado veio a Pernambuco para ver de perto os efeitos de tamanha desgraça e providenciar para que não houvesse interrupção nos nossos estudos em Recife e Bahia.

Felizmente meu pai, que, além de notavel inteligencia, era dotado de grande tino administrativo, deixou fortuna suficiente para continuarmos e terminarmos a nossa tarefa".

Aquela fortuna de sertanejo patriarcal, Joaquim pôs a serviço da educação dos seus irmãos mais moços que fez estudar em Roma e Montpellier. Cuidou como um segundo pai dos irmãos mais novos. E nessa atitude, antecipou-se ao que seria como sacerdote e como cardeal: um pai preocupado com os irmãos mais moços. Com a educação, com a formação, com a preparação de brasileiros para o sacerdocio e para os postos de direção da Igreja e da Republica.

Guardando na fisionomia e no carater alguma coisa dos antepassados amerindios e dos sertanistas vigorosos que foram o pai e o avô, foi tambem um brasileiro, como tantas vezes são os brasileiros de Pernambuco, como que polido por natureza; e não por arte. A educação na Europa não o desbrasileirara. Ao contrario; completava-lhe a personalidade que foi a de um homem com o sentido universal da missão do Brasil e da cultura brasileira.

NOTAS E COMENTARIOS

O SILENCIO DA COMISSÃO

Estamos a menos de quatro anos do 4.o centenario da fundação de São Paulo. Muitas sugestões foram ventiladas visando fazer que as comemorações dessa extraordinaria efemeride sejam grandiosas e expressivas, tendo a maior repercussão possivel. Uma comissão incumbida de elaborar o programa das festividades foi organizada e alguns projetos parciais vieram a publico, demonstrando que, pelo menos da iniciativa particular, muito se poderia esperar em pról do brilho dos atos comemorativos em janeiro de 1954.

Entre outras coisas, falou-se na construção de um novo estadio, a levantar-se no Parque de Ibirapuera, fazendo parte de um conjunto monumental constituido pelos pavilhões de uma grande exposição que documentasse o progresso da cidade e o valor da gente bandeirante nas suas realizações durante os quatro seculos de existencia da Paulicéia.

Naturalmente, competições esportivas internacionais poderão ser programadas, dando maior realce aos festejos. Acresce notar que o interesse pelo esporte cada vez mais se desenvolve em nosso Estado e a metropole paulista comporta outro estadio das proporções do Pacaembu', que já se mostra insuficiente para a variedade de desportos praticados em São Paulo. Por outro lado, quanto ao futebol, tem acontecido ficar prejudicada a eficiencia tecnica dos quadros disputantes em virtude das más condições do gramado, que não pode ser devidamente conservado por falta de tempo disponivel, pois é muito pequeno o intervalo entre um jogo e outro, não permitindo a restauração da grama. Se outro estadio tivessemos, como esse projetado no Ibirapuera, seria possivel dar um descanso ao do Pacaembu', ou, quando nada, repartir entre os dois o programa anual de torneios dos varios esportes, contentando a maior numero de aficionados.

Um estadio, entretanto, precisa ser construido com toda segurança e perfeição, o que requer tempo e dinheiro. Não é obra que se possa levar a efeito da noite para o dia. Seria de desejar, por isso, que algo de concreto já existisse nesse sentido, de modo a autorizar esperanças de ver a nova praça de esportes inaugurada em 1954, enriquecendo as comemorações da grande data de Piratininga. A Comissão Organizadora dos Festejos do IV Centenario precisa agir sem demora e colocar o publico a par dos seus projetos e trabalhos, mesmo porque em tal assunto, de interesse de todos os paulistanos, não se justificaria o silencio até agora mantido e que viria prejudicar a propria comissão, impedindo talvez espontaneas colaborações de elementos que podem oferecer valiosa contribuição para o realce da efemeride.

EPISODIO SIGNIFICATIVO

O caso foi assim: — um motorista aposentado, que pertenceu ao quadro de contribuintes da Caixa Beneficente da Light and Power e que, há mais de dois anos, se tranferiu para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (Iapetec), revoltado com a lentidão burocratica do serviço desta entidade, pois se acha doente e aposentado e não consegue receber as mensalidade a que tem direito, teve um acesso de nervos e entrou a esmurrar as vidraças dos "guichets" do Instituto, causando grande desordem.

Como era de esperar, acudiu a policia e o homem foi preso. Na Central, depois de pensado dos ferimentos recebidos, explicou sua desdita à autoridade de plantão: — vale a pena reproduzir as palavras do desesperado:

— "Meus filhos pequenos já estão passando fome e lá no I. A. P. E. T. E. C., sempre que procuro saber quando irei receber o dinheiro que me é devido, eles respondem mandando passar outro dia"...

Na hora em que os amigos da ditadura promovem intensa propaganda do "pai dos pobres", proclamando que "ele voltará" e que são favas contadas a eleição do senador dos pampas à sucessão do general Dutra, esse episodio merece todo destaque, a fim de que sobre ele reflitam os trabalhadores ainda iludidos pela labia dos aulicos do getulismo.

O desespero desse motorista, expresso de maneira tão intempestiva e violenta, revela bem a situação em que se encontram os proletarios brasileiros no regime da previdencia social inaugurado, segundo os "queremistas", pelo ex-ocupante do Catete ora em vilegiatura remunerada pelo povo na sua estancia de São Borja. E' uma vitima a protestar contra a pretensa proteção dispensada ao operariado através da rêde de entidades burocraticas denominadas Institutos de Aposentadoria e Pensões.

"Volte amanhã"... essa a resposta mais facil dos burocratas dos institutos ante a angustiosa suplica dos aposentados e das viuvas postos em fila no saguão de suas sédes magnificamente instaladas, fila que se estende pela rua, ao sol e à chuva, nos dias de pagamento das miseras mesadas, na maioria dos casos insuficiente para o custeio da propria papelada exigida de cada contribuinte!

Mas a grei dos "profiteurs" da ditadura, dos que anseiam por outros quinze anos de bom pasto, sob a proteção (essa sim eficiente) do chefe do "Estado Novo", fingem ignorar a situação miseravel dos trabalhadores do Brasil no tocante a aposentadoria e pensões e apregoam aos quatro ventos os "beneficios" auferidos pelos contribuintes dos institutos e caixas graças à tal legislação melhor do mundo engendrada por Getulio.

"Volte amanhã"... O pobre operario, premido pela necessidade, claro que voltará ainda que seja para quebrar vidraças e protestar contra o descaso dos burocratas. "Ele", porém, o responsavel por tudo isso, não voltará, mau grado a propaganda dos seus sequazes. Ficam-lhe muito bem os ares da fronteira, como ele mesmo fez questão de demonstrar abandonando durante toda a legislatura a cadeira que lhe deram no Senado da Republica...

O MILHO HIBRIDO AINDA SUPLANTARA' O CAFE'

RIO, 22 (Asapress) — O agronomo norte-americano John B. Griffing, delegado americano da International Association em São Paulo, e que ontem seguiu para a Paulicéia, afirmou que algum dia o milho hibrido suplantará o café na independencia economica do Brasil.

OS SARMENTOS E OS JORNALISTAS DA FAMILIA ANTONIO SARMENTO E O «DIARIO DE CAMPINAS»

PELAGIO LOBO

A "Associação Campineira de Imprensa" (ACI) colocou em sua "Galeria da Saudade", numa inesquecivel solenidade realizada no dia 16 deste mês, os retratos de quatro jornalistas da familia dos Sarmento, tres deles velhos e consagrados paladinos de cem batalhas — Antonio, Joaquim Ulisses e Alberto — o quarto um rapaz de 22 anos, Alberto Sarmento Sobrinho, filho de Joaquim Ulisses. Sobre este, que eu apenas conheci menino de grupo e ginasiano, em tempos idos, proferiu bela e emocionada oração o antigo presidente da ACI, João Rodrigues Serra, homem de jornal e antigo companheiro do malogrado rapaz. Sobre os tres primeiros falei eu, em discurso mais longo no qual, para bem enquadrar os homenageados, todos eles de minha especial estima, discorri sobre suas atividades na imprensa de Campinas nos periodos, agora distantes, em que nela mantiveram acesos os fachos de campanhas ativissimas. Filhos e netos de Antonio, filhas de Joaquim Ulisses e sobrinhos netos dos tres Sarmentos ali se reuniram: tive a sensação de me encontrar, de novo, na companhia daqueles democratas esforçados e leais, cujos espiritos, sem duvida, pairavam no salão da ACI, e cujos traços fisionomicos se desenhavam nos representantes das gerações que deles descendem. O prefeito municipal Miguel Vicente Cury compareceu à cerimonia, tomou parte ativa na recepção aos jornalistas campineiros que lá se reuniram e honrou, de maneira expressiva, com a sua autoridade, a memoria daqueles homens que, cada um em seu setor, tão assinalados serviços prestaram à terra paulista.

Meu discurso tinha que ser, pelo assunto, mais longo, e com algumas correções será repartido numa serie de rodapés domingueiros, dos quais este é o primeiro.

* * *

Em principios do seculo XIX residiam em Campinas e ali se desdobravam em varios ramos familiares, os Teixeiras, os Duarte, os Toledos e os Francos, entrelaçados por varios casamentos. De uma dessas uniões, de d. Maria Perpetua Teixeira, que casou com Antonio Duarte do Rego, ela do Titulo dos Pires, ele do Tit. dos Prados, nasceram tres filhos: Ana Teresa, Antonio Duarte do Rego e Joaquim Carlos Duarte. A campineira Ana Teresa, casando em 1839 com José Joaquim de Morais Sarmento, morador de Mogi-Mirim, houve dessa união dez filhos que, em Mogi-Mirim, onde nasceram, e em Campinas, onde passaram a residir, conquistaram conceito de gente firme nas decisões, de inteligencia clara e vocação decidida para atividas e trabalhos que iam mais longe do que as da vida caseira — o ensino, a politica e a imprensa. Basta enumerar esses filhos para que se conheça o que representou na vida da nascente cidade de Campinas, então chamada São Carlos, esse tronco fertil e valoroso: Antonio, José, Joaquim Ulisses, Luiz Gambeta, Alberto, Josefina, Maria, Cincinato, João e Elisa.

Deles morreram.. ainda moços, Cincinato que era farmaceutico, João, que era negociante e Elisa, que foi casada com João Pimentel, ligado a antigos troncos de Atibaia, os restantes — José foi para o Exercito, fez a campanha do Paraguai e trabalhou pela Republica; Joaquim Ulisses estudou e abriu farmacia e Alberto fez o curso juridico em S. Paulo. D. Josefina abriu escola e foi, em Campinas, durante largo tempo, a educadora de varias gerações de meninas e moças e, até, de meninos. Do seu curso falava com enternecimento um dos seus alunos, José Maria Lisboa Junior, o Zeca Lisboa, diretor do "Diario Popular", sucessor do pai, o velho Lisboa que figurou honrosamente entre os patriarcas da imprensa campineira e paulistana.

A imprensa exerceu sobre os Sarmentos influencia bem marcada: Luiz Gambeta foi fazer jornal e propaganda politica em S. João da Bôa Vista; Joaquim Ulisses nessa mesma cidade e em Itapira, antes de se transferir para Campinas; Antonio fundou em 1875 o "Diario de Campinas", primeiro jornal verdadeiramente diario do interior paulista — e nisso se antecipou ao valeroso baluarte republicano que era a "Gazeta de Campinas", bi-hebdomadaria, fundada em 1869 por Quirino dos Santos, João Quirino do Nascimento e José Maria Lisboa, bloco inicial que Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador e dono do "Correio Paulistano" acompanhava e assistia de São Paulo, e que logo depois era reforçado poderosamente pelos lidadores da propaganda, Campos Salles, Americo Brasiliense, Rangel Pestana, Francisco Glicerio, Carlos Ferreira e João Alberto Sales, sem contar a "meninada" do partido, da qual haviam de repontar muitas das suas mais altas, brilhantes e eficientes figuras.

Os pendores jornalisticos tão declarados nos Sarmentos daquela geração, viriam manifestar-se mais tarde, em outros descendentes e colaterais: d. Maria Sarmento, casada com João Rodrigues, deixou entre os filhos um que milita nas redações desde meninote e uma filha que, casada com outro valoroso jornalista que foi José Vilagelin, se projetou numa descendencia que está assinalando o sangue anscestral na imprensa da atualidade e até nos meandros da politica partidaria.

Topamos pois, nessa familia, que não era herdeira de pais financeiramente abonados, mas de gente que se fez por si, um grupo

I

intelectual, alguns deles com o curso mais cuidado, como Alberto, Josefina e Joaquim Ulisses; outros como Luiz Gambeta e Antonio, auto-didatas, sendo que Luiz Gambeta tambem se colocou na classe dos poetas e literatos, deixando trabalhos esparsos em jornais da epoca, em Campinas, São João da Boa Vista e Mogi Mirim.

Deles, entretanto, é Antonio Sarmento de quem falarei primeiro, por ser o mais velho e por ter sido jornalista integral e o reporter n.o 1 do seu tempo. E é curioso assinalar que esse homem, que não tinha curso alicerçado em estudos de humanidades, nem se especialisou em ramo algum de conhecimento cientifico, conseguiu no "Diario", e em concorrencia com a "Gazeta" em que Quirino cintilava, uma posição das mais destacadas e prestigiosas.

Fez sua escola e deu inicio em Campinas em 1875 ao matutino noticioso com abundancia de comentarios com profusão de fatos iniciando a resistencia contra o artigo de fundo massudo às vezes encaroçado, sempre palavroso e brilhante, do estilo dos jornalistas da propaganda que acompanhavam Quirino em seus tropos, suas imagens e suas antiteses estilisticas, as quais tanto serviam para uma noticia de inauguração de estrada de ferro, como para a de um comicio politico, enterro ou batizado, pois tudo era dosado com transbordamento e fusão. Sarmento procurou outro estilo e o publico manifestou-lhe, desde logo, preferencia animadora. Com isso ele fez o nome, o conceito e a prosperidade do seu jornal. Mas o "Diario de Campinas" não foi o passo inicial da vida jornalistica de Antonio Sarmento; já desde mocinho sentia ele as tentações da vida de imprensa que, para alguns do que nele mourejam hoje — e quase todos os que mourejavam outrora — representa intuição inata, como esses sedutores impulsos que levam alguns para a musica, outros para a pintura ou artes igualmente belas com a força das grandes paixões.

Relembremos, pois, o principio dessa trabalhosa existencia.

Antonio Duarte de Moraes Sarmento nasceu em Mogi Mirim, a 9 de junho de 1850, expirou em Campinas, quando estava para perfazer 74 anos, em 20 de fevereiro de 1924.

Iniciou a vida no comercio como guarda-livros da firma comissaria Souza Queiroz & Vergueiro. Por esse tempo, dois outros rapazes, Henrique de Barcelos e João Gonçalves Pinheiro, portugueses, mais moços do que Sermento cerca de 4 anos, ambos caixeiro e na praça campineira combinaram com o mogimiriano o lançamento de um jornal que seria nutrido com algumas ideias orientadas para um objetivo principal — "tratar dos interesses da classe caixeral".

E lançaram "A Mocidade", instalando-a numa casa baixa, paredes de taipas, situada na antiga rua do Teatro, depois José de Alencar e, agora, mudada para Ernesto Kuhlman, entre 13 de Maio e Campos Sales.

O prelo tinha tradição honrosa, pois pertencera aos fundadores da imprensa campineira, os irmãos João Teodoro e Francisco Teodoro de Siqueira e Silva, quando lançaram a "Aurora Campineira" em agosto de 1859. Desaparecido esse jornal, andou o prelo largado e desprezado em desvãos de porta e porões baixos e foi acabar num galinheiro, da rua do Góes, (depois Cesar Bierrenback), onde residia a mãe dos irmãos Teodoro. Ali foi busca-lo Antonio Sarmento, que o adquiriu por trezentos mil reis. "A Mocidade" surgiu pretenciosamente com artigo de fundo, falava de melhoria da situação da classe, e de permeio lançava atrevidas ideias anticlericais. Mais tarde Sarmento adquiriu um novo prelo e tipos em abundancia no Rio de Janeiro. O jornalzinho foi entrando nos habitos da população de Campinas e dali se alastrava para Mogi, Amparo, Rio Claro e outros centros populosos — e, pela sua feição irreverente, certas vezes garota, contrastava, como caricatura, com os topicos solenes da "Gazeta de Campinas". Um ano depois "A Mocidade" passou a ser "A Atualidade", menos infantil no nome, embora com a mesma feição, ora seria e veemente quando descompunha patrões severos e padres jesuitas, ora brincalhona e galhofeira quando metia à bulha tipos da cidade e descaidas politicas e sociais da gente de pról.

Até então eram os tres que, com pequena ajuda de algum preto contratado para rodar o prélo, se revezavam na faina do jornal, desde a redação do noticiario até a composição, revisão, paginação, impressão e venda avulsa.

Nosso inesquecivel Leopoldo Amaral recordou esses trabalhos do trio jornalistico-caixeiral ao evocar, pelas colunas do "Correio Popular" de 4 de setembro de 1935, a figura de Antonio Sarmento e dos companheiros, reproduzindo o que um deles escrevera anos antes:

"Todos nós trabalhavamos igualmente. O mesmo que escrevia o artigo de fundo, batia o rólo durante a noite; o que fazia a reportagem ajudava a entrega do jornal; o que compunha durante o dia imprimia a folha durante a noite. Eramos jornalistas, reporters, tipografos, impressores e, às vezes, distribuidores, quando faltava o efetivo, o popular "Luiz Corneta", contador de historias e carapetões".

Afinal à "A Atualidade", que era bi-hebdomadario sucedeu, em setembro de 1875, o "Diario de Campinas" que era, de fato, diario e entrava ousadamente na liça de combates mais severos em que a "Gazeta de Campinas" já pontificava. O "Diario" era liberal, havia moderado a feição anti-clerical e iconoclasta do grupo dos fundadores pregava a Abolição e passou a pregar francamente a Republica.

Dali, tempos depois, apartaram-se Henrique de Barcelos e Gonçalves Pinheiro, que foram fundar o "Correio de Campinas". Sarmento arranjou-se sozinho e, aos poucos foi chamando para a redação novos e devotados companheiros, diletantes do jornalismo — Heitor Barbosa (que veio a ser seu cunhado, casando com d. Josefina Sarmento), Julio Riedel, Alberto Sarmento, Nogueira Itagiba, Leal Costa, Paulo de Lacerda e Abilio Alvaro Miler. O jornal era concomitantemente oficina e escola em que se aprimoravam talentos promissores. Desse grupo de batalhadores o unico sobrevivente é João Brasiliense Leal Costa, advogado de renome no fôro paulistano, atualmente afastado das lides do pretorio, como de há muito se afastara das lides das redações: dono de ampla cultura juridica, hoje se compraz em recordar as grandes batalhas ou as modestas escaramuças do passado — e é um gosto colher da sua palestra animada noticias seguras e observações perspicazes sobre esse passado brilhante da imprensa campineira.

Antonio Sarmento, sem pretensões a articulista, mas habil no manejo do jornal e possuindo o faro do oficio, que o levava a sentir as palpitações e aspirações populares, fazia no "Diario" a cozinha completa, fiscalizando o trabalho de todas as secções. Os moços traziam seus artigos, suas poesias, seus esboços de novelas ou cronicas; os redatores lançavam nos linguados que se espalhavam sobre as mesas, o "suelto" mordaz, o artigo doutrinario solene e os topicos de critica a serviços publico ou campanhas partidarias; era, porem, o diretor-gerente quem carregava a parte mais pesada, quem fiscalizava tipografos e impressores, quem encomendava o material, quem pagava as contas e quem, certas vezes, tinha que assumir, em juizo, a responsabilidade do lançamento de bombas ferinas que chamuscavam nomes e autoridades e provocavam revides assanhados.

Esse Sarmento conquistou esporas de cavaleiro na familia ainda bisonha dos reporters ao levantar a cortina que cobria o "crime de Pinto Junior", que encheu de comoção a Campinas de 1885 e levou à barra do juri, em duas sessões solenes, o gerente de uma agencia de banco, saido dali para as grades da prisão. Sem o grito do jornalista e o seu trabalho de investigador agudo e tenaz, esse delito nunca seria, certamente, desvendado.

Sobre outras campanhas em que, depois, se envolveu, entre elas sobrelevando as da defesa da ordem legal nas graves e fundas provações de 1891 e 1893, falarei no proximo artigo.

CONFERENCIA ECONOMICA DE SANTOS

SERÃO DEBATIDOS PROBLEMAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO INTERAMERICANO

O que é o Conselho Interamericano de Comercio e Produção, cuja instalação se dará amanhã — O temario — Teses brasileiras

Dar-se-á amanhã, às 10 horas em Santos, a inauguração da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Nele far-se-ão representar as entidades das classes produtoras de todos os paises da America. Questões de relevancia serão debatidas no certame da cidade praiana. Os trabalhos de plenario terão inicio segunda-feira e prosseguirão até o dia 27, quando se verificará o encerramento, devendo então seguir-se um programa de passeios e visitas, que se prolongará até o dia 1.o de maio.

OS TRABALHOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Sabedores da realização da conferencia, as classes produtoras promoveram com antecedencia pesquisas e estudos dos problemas que dizem respeito à economia nacional, nas suas relações com o comercio interamericano. Através de seus orgãos tecnicos, procederam investigações e levantamentos que em seguida foram dados a conhecer às diretorias das respectivas entidades. Tendo cada uma das associações de classes assentado o seu ponto de vista, realizaram-se reuniões conjuntas de que participaram diretores e assessores de todas as entidades, firmando-se a posição de cada região.

A seguir foram efetuadas reuniões no Rio de Janeiro, a que compareceram delegações do Distrito Federal, de São Paulo e varios Estados. A elas estiveram presentes diretores e tecnicos que, em sessões consecutivas, e após animados debates, estabeleceram a uniformidade do ponto de vista brasileiro. Desse modo, a nossa delegação se apresentará na V Reunião com uma perfeita identidade de idéias e com um só programa de reivindicações.

O QUE E' O CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

E' a de Santos a quinta reunião promovida pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção. A quarta reunião teve lugar em Chicago e foi a que alcançou maior exito, tendo contado com o maior numero de comparecimentos.

Fundado em 1941, e tendo a sua sede em Montevideu, o Conselho Interamericano de Comercio e Produção congrega no seu seio cerca de 130 entidades dos vinte e dois paises da America. Repousa a sua organização no principio fundamental da livre iniciativa e no primado da empresa privada. Atua como nucleo coordenador das entidades particulares que o compõem e, ao mesmo tempo, como orgão de informações uteis.

Costuma reunir-se de dois em dois anos, escolhendo-se como local das conferencias uma cidade de um dos paises cujas entidades das classes produtoras se fazem nele representar. Debatem-se então os problemas que se relacionam com a e conomia interamericana. As conclusões aprovadas são encaminhadas, sob forma de recomendações, aos governos nacionais para que as convertam em leis ou delas se sirvam para a assinatura de tratados.

O TEMARIO

Para a V Reunião Plenaria a realizar-se em Santos ficou organizado o seguinte temario:

1) — Intensificação da Campanha em favor da livre empresa;

2) — Escassez de dolares, desvalorização e comercio interamericano;

3) — Inversões na America Latina e o Plano Truman de auxilio aos paises pouco desenvolvidos;

4) — Carta de Havana, Convenio Economico de Bogotá e tratados de comercio;

5) — Carta Interamericana de Garantias Sociais.

AS TESES BRASILEIRAS

A delegação brasileira não apresentará tese sobre o primeiro item. Figurando ele em todos os temários organizados pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção, e estando de pleno acordo com o seu postulado, não comporta debates senão acerca do que vem sendo executado para sua mais ampla concretização. Com referencia aos demais, firmou pontos de vista especiais, em cuja defesa se manifestará em plenario.

Para dar combate à escassez de dolares, propõe medidas de carater imediato, como o controle do comercio internacional, orçamento de divisas e o recurso, em casos de "deficit" estrutural, ao Fundo Monetario Internacional, desaconselhando, porem, as manobras cambiais e as solicitações simplesmente monetarias; e entre as medidas de longo alcance, augere a importação de capitais nas áreas pouco desenvolvidas. Com referencia às inversões nos paises subdesenvolvidos, reconhece a necessidade de uma cooperação internacional de capitais e tecnicos, desenvolvimento da produção agricola e diversificação da produção e das correntes de exportação.

Manifestando-se tambem quanto ao emprego de capitais privados e capitais publicos, de procedencia estrangeira reconhece a necessidade de que àqueles sejam dadas garantias e igualdade de tratamento com os nacionais. Aceita a criação de um fundo de garantias e mostra a conveniencia da eliminação da bi-tributação. Advoga a associação de capitais estrangeiros e nacionais e julga necessaria a concessão de regalias para o investimento em certos setores basicos de desenvolvimento economico. Aceita tambem a inversão de capitais publicos, que devem ser feitos para facilitar e aumentar as oportunidades de aplicação dos recursos particulares nacionais e estrangeiros.

EM RELAÇÃO AO PLANO TRUMAN E AOS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS

Com referencia ao Plano Truman ,reconhece aos Estados Unidos os seus propositos de colaboração permanente com os demais paises, sugerindo que na objetivação desse programa se dê incentivo às correntes privadas de capital para os paises pouco desenvolvidos , que em exercicios futuros o governo americano estude a possibilidade de aumentar as verbas do Plano e que a ação governamental se exerça de preferencia por meio do Banco de Exportação e Importação, devendo o Plano abranger: assistencia tecnica; garantia de investimentos privados; tratados bilaterais de comercio e desenvolvimento; obediencia a principios de multilateralidade; evitar que o desenvolvimento de alguns paises prejudique o de outros; não dificultar a economia dos paises por uma excessiva competição entre eles; e que se levem em conta os auxilios prestados pelo Plano Marshall em outros continentes.

Propõe a tese brasileira, em relação aos paises pouco desenvolvidos do continente americano que o Conselho lhes recomende: favorecer o comercio entre as Americas, adotar uma politica de combate à inflação e a adoção de medidas capazes de incrementar as correntes imigratorias ne que necessitem.

CARTA DE HAVANA E CONVENIO DE BOGOTA'

Reconhecendo que a Carta de Havana, apesar de suas imperfeições, é um documento que visa conciliar os interesses de todos, a delegação brasileira, em sua tese, propugnará a sua ratificação, sem que essa ratificação, porém, importe em evitar sua revisão para uma melhor adaptação à situação presente. Com respeito ao Convenio de Bogotá, dá preferencia a que a materia seja novamente considerada em proxima reunião da Conferencia Internacional Americana, uma vez que contem contradições entre os seus principios e foi votada num ambiente de pouca tranquilidade como o que viveu a capital da Colombia nos dias em que se reuniu o certame. Refere-se o ultimo item à Carta Interamericana de Garantias Sociais, a respeito do qual a atitude de nossa delegação é a de que a questão seja reexaminada pela proxima Conferencia Internacional Americana. Propõe ainda, com relação a esse item, que o Conselho se dirija à ONU e ao Bureau Internacional do Trabalho, para que procurem tornar efetivas as determinações deste ultimo no que respeita a um minimo obrigatorio de garantias legais aos trabalhadores.

PRESENÇA DE AUTORIDADES OFICIAIS E ECLESIASTICAS

A sessão inaugural da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção terá a presença do governador do Estado, e de d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Deverá comparecer no encerramento dos trabalhos, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, a quem foi endereçado um convite pelos srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi; respetivamente, presidente e vice-presidente da secção brasileira do Conselho Interamericano.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE BELAS ARTES NA LAPA — Inaugura-se na primeira quinzena de maio, patrocinada pela Secção de Arte do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, e a Sociedade Amigos do Livro da Lapa uma Grande Exposição de Belas Artes, constituida de obras de artistas residentes naquele bairro e nos distritos proximos.

Os artistas poderão inscrever-se na sede da Sociedade de Amigos do Livro, à rua 12 de Outubro, 367, ou na Secção de Arte do Departamento de Cultura da Reitoria da Universidade de São Paulo, à rua Helvetia 55 2.o andar, das 13 às 18 horas, tel. 52-6577.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta à visitação publica, a exposição de Flexor sobre temas da Paixão de Cristo, constituida de onze telas.

Curso sobre a Evolução do Teatro Moderno — A aula que deveria realizar-se amanhã, foi suspensa a pedido do conferencista que, dessa maneira deseja homenagear o diretor teatral Ziembiensky que naquele dia dará um espetaculo unico em São Paulo.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — São realizadas às quintas feiras, às 18 horas aulas do curso de Introdução Historica à Filosofia.

Ilustrações de Carybé e Clovis Graciano — Continua aberta à visita do publico a serie de ilustrações de Carybé e Clovis Graciano.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230 — 2.o andar.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA FLORESTAL BRASILEIRO" — Será iniciado na segunda semana de maio, na Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, um curso de conferencias sobre "O problema florestal brasileiro".

"O PROBLEMA DE LINGUA INTERNACIONAL E SUA SOLUÇÃO" — Realiza-se dia 5 de maio, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal à rua da Consolação 94, uma conferencia pelo tte.-coronel Vanderlei Francisco Gonçalves, ex-presidente da Associação Esperantista de Porto Alegre, subordinada ao têma "O problema de Lingua Internacional e sua solução".

"O CONCEITO DA ORQUIDOFILIA" — Será realizada no dia 28, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos uma conferencia pelo dr. Paulo de Almeida Machado, que discorrerá sobre o tema: — "O conceito da orquidofilia".

"AS FESTAS DO CULTO DA HUMANIDADE" — Será realizada amanhã, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "As festas do culto da Humanidade", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

"RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA" — O Gremio Politecnico fará realizar no dia 28, às 17 horas no Anfiteatro de Calculo da Escola Politecnica, uma conferencia pelo eng. Plinio Branco, que falará sobre o "Racionamento de Energia Eletrica".

AVISO

A CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO

comunica aos seus prezados Amigos e Freguezes e ao Publico em geral a mudança de suas instalações da Rua Araujo, 232 para a Rua Dr. Vieira de Carvalho, 160, a partir de amanhã, dia 24, onde, com prazer, continuará à disposição de sua Freguezia.

Os telefones 4-3585, 4-3466 e 3-9023 continuarão no novo endereço.

São Paulo, 23 de Abril de 1950

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO

Importantes deliberações foram tomadas pela Conferencia Continental de Bolsas de Valores

O trabalho do conclave realizado em Santos confirmou os principios esposados nas reuniões anteriores — As recomendações aprovadas — Mesa redonda para discutir a "necessidade de difundir a exata noção das operações bolsistas" — Encerramento da conferencia

SANTOS, 22 (Da sucursal) — As 11 horas, realizou-se a ultima sessão plenaria da Conferencia Continental de Bolsas de Valores, presidindo os trabalhos o sr. Ernesto Barbosa Tomanick, chefe da delegação brasileira. Destinou-se essa sessão à votação das recomendações das comissões.

Diz o presidente que é desnecessario dizer do êxito da conferencia, e dos progressos alcançados, desde o identico conclave de Santiago do Chile. O trabalho da Conferencia de Santos confirma os principios esposados nas reuniões anteriores. Ficou positivado que foram homens de negocios com verdadeiro conhecimento dos problemas comuns, que chegaram a um acordo pleno para o relatorio final. Dá a seguir a palavra ao professor Atilio Dell'Oro Maine, delegado argentino, para, na qualidade de relator dos assuntos discutidos pela comissão n.o 1, fazer o respectivo relatorio verbal, a fim de ser a recomendação subscrita apresentada ao plenario.

A primeira recomendação apresentada a plenario trata do "Reconhecimento do direito de Bolsas — Usos e costumes de Bolsa — Contrato de report".

Terminada a brilhante exposição do sr. Dell'Oro, que resultou na aprovação unanime das teses que defendeu pelo plenario, foi dada a palavra ao sr. Abe A. Valdez, do Chile que apresentou o relatorio verbal em torno da tese da 2.a comissão — "Liberdade para as operações financeiras internacionais e possibilidades da cotação internacional de titulos ou ações nas Bolsas de Comercio" que mereceu, igualmente, aprovação unanime do plenario.

Pelo delegado brasileiro é feito a seguir o relatorio da recomendação aprovada unanimemente pela III comissão, e que tambem mereceu aprovação unanime do plenario, e cujo tema era "Eliminação da dupla tributação para os capitais estrangeiros".

MESA REDONDA

Terminada a votação das recomendações, cuja redação foi considerada como final, passando as recomendações a figurar como acordos aprovados na III Conferencia Continental de Bolsas, passou a sessão a funcionar como "Mesa redonda", para discutir a "Necessidade de difundir na opinião publica a exata noção de operações bolsisticas e sua relação com os interesses gerais.

Falaram diversos delegados, entre os quais os srs. Pedro P. Perez Merexiano delegado uruguaio, Ernesto Barbosa Tomanick, que se refere ao Departamento de Pesquisas da Bolsa de São Paulo e sua importante função divulgadora, dr. Dell'Oro Maine, dr. Tomaz Eduardo Rodrigues, do Chile, Raul Gomes, de Curitiba, dr. Fernandes Querol, delegado venezuelano, Fancis Adamns Truslow, delegado norte-americano, e Geraldo Banaskowitz, da Bolsa de São Paulo. Foram trocadas impressões e emitidas opiniões valiosas, que muito contribuiram para esclarecer o assunto, ficando clara a necessidade de uma mais ampla propaganda da função das Bolsas, para que o publico de todos os paises intervenham mais ativa e mais diretamente, nos negocios desses institutos economicos.

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

As 14.30 horas, realizou-se o almoço oferecido pelas delegações visitantes às entidades brasileiras, durante o qual fizeram uso da palavra os srs. Fernandes Querol e Melo Castro, delegado do Rio Grande do Sul.

A sessão de encerramento teve lugar as 20 horas, seguindo-se um jantar de encerramento, com a presença do governador do Estado e outras altas autoridades. Entre os oradores, destaca-se o sr. Fortunato de Melo Castro, secretario da Camara Sindical da Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre e o sr. Tomaz Eduardo Rodrigues, presidente da Comissão de Bolsas do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

CONTERRÂNEA (Mogi-Mirim) — Segundo nos parece, não há êrro no emprêgo da locução "aos pés de" no trecho que nos enviou e que transcrevemos: "... o salgueiro havia sido plantado **aos pés do** lago cristalino, em cujas águas se mirava...". Como é bem de ver, a expressão prepositiva "aos pés de" está aí aplicada no sentido extensivo de "próximo", "perto". Em Monteiro Lobato encontramos o seguinte exemplo: "As fazendas são Escuriais de soberbo aspecto vistas de longe, entristecedoras quando se **lhes** chega **ao pé**" ("Urupês", pág. 6).

CONSULENTE (Capital) — E' êrro dizer "Mais amor e menas confiança", como fazem pessoas distraídas ou incultas. O certo é "Mais amor e menos confiança", pois, apesar de aí "menos" exercer função adjetiva, não deve flexionar-se. A invariabilidade resulta com certeza de que "menos" é originàriamente advérbio (do latim "minus"). Aliás, não seria também desarrazoado considerar o "menos" da expressão "Mais amor e menos confiança" como advérbio, conquanto modifique adjetivo, e isso porque o advérbio, além de modificar o verbo, o adjetivo e o próprio advérbio, pode esporàdicamente referir-se a um substantivo, o que sucede por exemplo nos dizeres "**Sòmente** Deus é onipotente", em que o advérbio "sòmente" se reporta ao substantivo "Deus". Seja como fôr, repetimos: o certo é "Mais amor e menos confiança", e nunca "Mais amor e menas confiança".

VIAJANTE (Santos) — Tanto faz dizer "Mala para viagem" como "Mala de viagem", pois, como sucede com "para", a preposição "de" pode exprimir relação de fim, destino: "relógio de bôlso", "tinta de escrever", "mala de viagem", "espingarda de caça".

LEITOR (Capital) — O vocábulo "deboche" (do francês "débauche") é realmente galicismo, já agora incorporado em nosso léxico, se não nos enganamos. Significa "extravagância", "excesso", "troça", "zombaria". Se o estimado consultante timbra em ser purista, não o empregue. Eça de Queirós, que foi especialista em galicismos, usou-o no seguinte passo: "Por todo o acampamento circulavam mulheres que... acompanhavam por **deboche** o bando dos homens" (apud Caldas Aulete).

LEITORA CONSTANTE — (Capital) — 1) A ortografia em vigor, como temos dito inúmeras vêzes, é a do "Pequeno Vocabulário" de 1943. Portanto, devem acentuar-se as palavras cuja vogal tônica tenha o timbre fechado e que sejam homógrafas de outras cuja vogal tonica tenha o timbre aberto. Exemplos: sêde (por haver "sede", com "e" tônico aberto); sêlo (por haver "selo", forma do verbo "selar", com "e" tônico aberto): modêlo (em virtude de "modelo", verbo "modelar"), etc. Em conformidade com essa regra requer acento circunflexo o demonstrativo "aquêle" (e "aquêles"), por causa de existir a forma "aquele" (pron.: aquéle) e "aqueles" (pron.: aquéles), do verbo "aquelar", provincianismo usado no Minho (Portugal) e que significa "arranjar", "fazer", "atinar com". Se colocarmos no "a" inicial de "aquele", "aquêles" acento indicativo de crase já não usaremos o circunflexo. Assim, devemos escrever "Dei um presente **àquele** menino", e não "Dei um presente àquêle menino". 2) Para os seus estudos de ortografia recomendamos-lhe o melhor compêndio que versa sôbre a grafia oficial: "O Meu Guia Ortográfico", do consagrado filólogo Prof. Dr. José de Sá Nunes.

RUA SAFIRA, 124

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Nomeado para substituir o prof. Oscar Stevenson na Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, tomou ontem pela manhã posse de suas novas funções o sr. Osvaldo Muller da Silva.

* * *

Foi designado o sr. Lucio Martins Rodrigues, engenheiro da Divisão de Transportes Coletivos e Fiscalização de Serviços de Utilidade Publica, para chefiar a Comissão de Melhoramentos dos Rios Tietê e Tamanduatei, em substituição ao eng. Lisandro Pereira da Silva, ora comissionado no gabinete do prefeito, para exercer funções de assistente-tecnico.

* * *

Foram antecipadas para o dia 29 do corrente, das 8 às 12 horas, as eleições para a escolha de três representantes do funcionalismo municipal para a Comissão do Serviço Civil, a serem realizadas no salão do Departamento de Cultura, nos baixos do Viaduto do Chá.

Encerramento dos cursos de formação domestica pelo S.E.S.I.

A partir de hoje o Serviço Social da Industria — Sesi — fará realizar solenidades e festejos comemorativos do encerramento dos Cursos de Formação Domestica que mantem em diversos bairros operarios da capital. O programa a ser desenvolvido é o seguinte:

Hoje, às 9 horas no Cine Piratininga, à av. Rangel Pestana, 1554, entrega de certificados às alunas que terminaram o curso; amanhã, às 18 horas, à rua Braulio Gomes, 48, terreo, Edificio Vicentina, inauguração da Exposição de Trabalhos das referidas alunas; no dia 27, às 17 horas, no Clube do Trabalhador, à rua Visconde Parnaiba, 2.083, entrega de premios às alunas que apresentaram os melhores trabalhos; no dia 6 às 22 horas, no Pacaembú, baile dedicado às alunas.

Serão iniciados amanhã os trabalhos do Recenseamento

Serão iniciados amanhã, às 10 horas, na Inspetoria Regional de Estatistica, à rua Araujo, 124, os trabalhos tecnicos do Recenseamento geral de 1950, que visam a preparação para a operação censitaria de 1.o de julho. Reunir-se-ão nesta capital 25 agentes-modelo de estatistica, responsaveis pelas 25 regiões em que foi dividido o Estado para o recenseamento.

Durante um estágio de doze dias, receberão esses agentes instruções detalhadas sobre a execução dos censos Demografico, Agricola, Industrial, Comercial e de Serviços. Para transmitir aos agentes as instruções necessarias à realização do censo, virá do Rio o dr. Ovidio de Andrade, tecnico do Serviço Nacional do Recenseamento. Tomarão parte no estágio mais doze funcionarios da Inspetoria Regional, que exercerão as funções de agentes itinerantes, percorrendo o interior do Estado para orientar e fiscalizar o trabalho dos agentes municipais de estatistica.

Terminado o estagio, os agentes estarão aptos a realizar em seus municipios a concentração dos recenseadores para instrui-los sobre a realização pratica do Recenseamento Geral, a 1.o de julho.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a PARTE: — Wagner — Rienzi — Abertura; Puccini — Madame Butterfly — 2.o anto — Côro à Bocca Chiusa; Mascagni — L'Amico Fritz — Intermezzo.

2.a PARTE: — A. Carlos Gomes — Salvador Rosa — Abertura; Bizet — L'Arlezienne — 2.a Suite de Concerto; Rossini — Guilherme Tell — Sinfonia.

Concurso de Estudos Juridicos

O Instituto dos Advogados de São Paulo abriu inscrições para os Concursos de Estudos Juridicos referentes aos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Só poderão concorrer advogados provisionados e solicitadores, inscritos no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo.

Os candidatos deverão apresentar três exemplares, impressos ou dactilografados, do trabalho doutrinario, de sua autoria, sobre qualquer assunto de Direito, publicado em primeira edição nos referidos anos. Os premios são de três mil, dois mil e quinhentos e dois mil cruzeiros, respectivamente, para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares. Para cada concurso será nomeada uma comissão julgadora, composta de três juristas, de notavel saber, que poderão ser estranhos ao quadro social do Instituto, dois dos quais eleitos pelo Conselho do Instituto e outro indicado pelo Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, aos quais competirá julgar e classificar os trabalhos apresentados, não cabendo recurso de julgamento.

As inscrições acham-se abertas até o dia 26. As demais condições do concurso estão publicadas no edital de concurso, "Diario Oficial do Estado", de 26|3, 15|4 e 26|4 do corrente ano.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Continua instalada na Galeria Prestes Maia, a Exposição da Cruzada Pró Infancia.

Essa instituição organizou um Concurso de Redação Escolar, com o seguinte tema:

Lar Feliz — "Sabe você nos contar o que seja: "Um Lar Feliz?". Analise a expressão: "Lar Feliz". Quais serão os fatores capazes de favorecer a felicidade de um lar? Você os conhece? Conte-nos quais são em 30 linhas apenas de papel almasso".

Serão distribuidos premios para os 15 concorrentes classificados.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-4-950	Temperat. Max	Min	Chu
Litoral:			
Cananéia	28	20	0.0
Iguape	—	20	0.0
Itanhaem	29	18	0.0
Santos	29	20	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	28	15	0.0
A. Branca	—	16	1.0
Facul. de Higiene	28	15	4.0
Horto Florestal	28	13	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	27	18	0.0
Botucatu'	26	13	0.0
Campinas	29	16	0.0
Itu'	29	16	0.0
Sta. Rita	28	16	0.0
S. Carlos	27	13	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Serra:			
Itati	29	14	0.0
Guaratinguetá	31	18	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	—	0.1
Oeste:			
Araçatuba	—	18	0.0
Baurú'	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 26,3; — Minima: — 15,0.

PROBLEMA DO COMERCIO EXTERIOR

Proposta a criação da Camara de Compensação de Agios — Exposição do sr. Gileno de Carli na Associação Comercial e Federação do Comercio

A fim de que fosse ouvido o sr. Gileno De Carli, representante do comercio na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, àcerca de problemas do comercio exterior, a Associação Comercial e a Federação do Comercio convocaram uma reunião especial de interessados em sua séde. A sessão realizou-se sexta-feira, tendo sido presidida pelo sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial.

Abertos os trabalhos, foi dada a palavra imediatamente ao sr. Gileno De Carli, para que fizesse exposição dos problemas que o haviam trazido a esta capital. Iniciando a explanação, o representante do comercio na Comissão Consultiva referiu-se à gravidade e magnitude da questão de que ia tratar e se relacionava com o regime de compensação ora adotado pelo governo brasileiro, em virtude da falta de dividas fortes. Nessa falta estaria realmente a origem do problema, pois ela é que determinara a atual orientação da Carteira de Exportação e Importação.

Resulta a exportação vinculada — prosseguiu o orador — de uma total impossibilidade de colocação no exterior de determinados artigos da produção nacional e naturalmente, como contrapartida, da necessidade de importação de mercadorias escassas ambas decorrentes da escassez de divisas. Quando o orador assumira o cargo que presentemente desempenha na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, junto à qual aquela funciona, não costumava congelar a compensação. Daí acontecera que o importador de automoveis que possuisse compensação, em consequencia de exportação anteriormente feita, podia importar tambem vinho, em detrimento do importador tradicional desta mercadoria. Começaram, por isso, a surgir reclamações, a que a Carteira de Exportação e Importação não podia deixar de dar ouvido e que entraram a criar entraves para a bôa marcha das operações.

Atendendo às reclamações, a Carteira de Exportação e Importação adotou a politica de congelamento das compensações. Se então a medida foi acolhida com satisfação pelos comerciantes que tinham tradição, não tardaram a surgir novas complicações. Verificou-se que o sistema de congelamento criava um verdadeiro monopolio, injusto e ao mesmo tempo pouco propicio à movimentação das correntes comerciais. Por outro lado, o monopolio provocava logo a alta da mercadoria que era incluida na lista de artigos exportaveis pelo sistema de compensação. Não estava, portanto, solucionado o problema.

CAMARA DE COMPENSAÇÃO DE AGIOS

Fundamentando a sua exposição, o sr. Gileno De Carli citou o exemplo de numerosos artigos que, admitidos no regime de compensação, tiveram logo elevação de preços. Entre esses artigos, apontou a madeira compensada, cuja majoração chegou a 65%. Incluidos os refrigeradores, coisa semelhante ocorreu com essas mercadorias, cujos preços se elevaram a 10 a 15 %. Desceu o orador a detalhes e permenores, expondo detidamente numerosos casos, para que os presentes ficassem bem esclarecidos. A seguir, acrescentou que trazia a São Paulo uma sugestão do sr. Alo Franco, da Carteira de Exportação e Importação.

Consistia essa sugestão na criação de uma Camara de Compensação de Agios, a qual teria um carater particular, de modo que nela os representantes das classes produtoras se apresentassem em igualdade de condições com os elementos oficiais das carteiras de exportação e de controle. A Camara funcionaria como uma verdadeira Bolsa. Quanto à Carteira de Exportação e Importação abrisse a inscrição para exportação de determinados artigos em operações vinculadas, a Camara registraria, como se fosse uma Bolsa, todos os pedidos de exportação dos interessados, naquele tipo de transação.

Pensava o orador que assim se poderiam evitar os inconvenientes que presentemente se estão verificando. Reconhecia, porém, que o assunto era extremamente dificil. Por isso, não pedia, nem queria uma solução imediata. Antes preferia que o comercio de São Paulo meditasse profundamente sobre o assunto, a fim de optar pela alternativa que julgasse melhor consultar os seus interesses. Depois de bem ponderadas tdas as razões, poder-se-ia dar continuidade aos entendimentos.

O sr. Gileno De Carli atendeu ainda a numerosos pedidos de esclarecimentos que lhes fizeram os presentes, estabelecendo-se, ao fim de sua exposição vivos debates em torno da questão. Em seguida, a sessão foi dada por encerrada.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badarò, 402

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

DIA DO CONTABILISTA

Realiza-se na proxima terça-feira, em comemoração ao Dia do Contabilista, promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma recepção aos diplomados em 1949, pelas escolas tecnicas de comercio de São Paulo, constante do seguinte: abertura da sessão pelo presidente da entidade, sr. Antonio Barone; saudação aos recepcionados, pelo prof. Milton Improta; discursos dos oradores das turmas homenageadas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA E TIRADENTES

A ninguem, em absoluto, é licito duvidar da influencia poderosissima da escola na formação do carater civico das gerações.

Nunca é demais conclamar o poderio do professor na estruturação da mentalidade da juventude, que, como já foi dito, é a patria em marcha.

E' na lição proporcionada pela vida dos vultos imortais, que o mestre vai buscar elementos ou fatores para os seus preciosos ensinamentos de civismo.

Podem suprimir esses nomes do calendario, mas esse gesto, de forma alguma, na supressão dos seus heroicos feitos nas paginas do Evangelho Civico.

A escola, na sua missão, ha de, perenemente, conclamar os seus feitos imortais, a fim de que a juventude tenha modelos para a consubstanciação do mais acrisolado amor civico.

Sob quaisquer aspectos prismaticos em que se estude ou se focalize a individualidade de Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes, — ressalta da sua atitude o mais acentuado, o mais intenso desprendimento.

Não é exclusivamente o incalculavel sentimento de brasilidade que devemos apreciar no modesto e ardoroso alferes de milicias; pois cumpre-nos, tambem, ter em apreço a sua excepcional fidalguia, a sutileza quase divina dos seus predicados de alma e coração, procurando, por todas as formas, inocentar os seus comparsas, colocando sobre os seus ombros o pesadissimo madeiro da mais tremenda responsabilidade.

E' lamentavel, que, nestes tempos de existencialismo, tenha surgido uma corrente que procura diminuir o merito dos nossos vultos notaveis.

Mas, de que forma podemos escrever e conservar as paginas da Historia Patria, sem as biografias dos herois nacionais?

A esses brasileiros, que pretendem diminuir a grandeza dos nossos bravos, podemos aplicar este paradoxo: — "Para não fazerem nada ou para fazerem tão pouco (a sua critica) que de nada vale em confronto com o muito que lhes cabia fazer".

Vêm a proposito estes judiciosos conceitos de um nosso ilustre colega:

"Nos dias atuais, Tiradentes precisa ser lembrado, porque exprime um ideal e um sacrificio: — duas condições imprescindiveis para sustentar a existencia de um país soberano.

O vulto de Tiradentes está definitivamente associado à idéia de uma patria livre, formada para dar aos seus filhos a possibilidade de viverem como cidadãos dignos, investidos de direitos que nenhuma tirania, interna ou externa, jamais poderá proteger ou confiscar".

Salve, inclito martir!

F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de segunda epoca para amanhã:

Segundo ano — Direito Comercial — dia 25, às 14 horas — Prova oral, segunda chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Direito Comercial — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio no dia 24, as aulas do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo, devidamente autorizado pelo Departamento de Educação e com a duração de um mês.

Poderão fazer o curso: professores primarios e secundarios, licenciados e alunos da Faculdade de Filosofia. Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida amanhã, a setima aula do curso pelo dr. José Vicente de Freitas Marcondes do Instituto de Direito Social, versando sobre — "Associações Profissionais e Sindicatos".

CURSO DE LITERATURA — Realiza-se no dia 28, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, a aula inaugural do Curso de Literatura, promovido pela União Cultural Brasileira.

SEMINARIO DA CADEIRA DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 23, às 17,30 horas, um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo à alameda Glete, 463.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Estarão abertas até o dia 30, no Instituto Superior de Preparação Tecnica as matriculas para os cursos de Especialização para Contabilistas.

Os cursos serão lecionados à rua São Bento, 231 — 2.o andar e as informações e reserva de lugares, poderão ser obtidas, na secretaria do Instituto, à rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas: 10 a 13, fones: 3-1203 e 2-8167.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LAGO AZUL — Jean Simmons — Donald Houston — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 48. Nac. Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 hs.

Rita SÃO JOÃO — ISTO FOI UMA MULHER — Sonia Dresdel e Barbara White — Proib. 18 anos. B. da Téla 47 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — LAGO AZUL — Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 45 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — LAGO AZUL — Jean Simmons e Donald Hoston — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 44 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — LAGO AZUL — Donald Hoston e Jean Simmons — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 43 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Proib. 14 anos — Documentario, 5 — Nacional — Desde às 18,30 horas.

REX — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — PEGANDO TOURO A UNHA — Atual. Campos, 73 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUÁ — NUNCA ME ESQUECI — William Marshall — VITIMAS DA TORMENTA — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — VITIMAS DA TORMENTA — J. da Téla, 215 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — LAGO AZUL — Jean Simmons — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — LAGO AZUL — Donald Houston — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — Vida Cearense, 1 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — ESCRAVA ISAURA — Nacional — Graça Mello — DEMONIO DOURADO — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — SE EU FORA REI — Ronald Colman — MENINA DOS MEUS OLHOS — Band. da Téla, 30 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — SANGUE DE TOUREIRO — Esp. em Marcha, 278 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — MANDATO SUPREMO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 330 — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ELES PASSARAM POR AQUI — Sel. Cinemat, 38 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — A MANADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 271 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

AVENIDA — MACABRO DESAPARECIMENTO — Fredie Stewart — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 278 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — O TESOURO AZTECA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 143 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. Às 13 horas.

RECREIO — A BARCA DO JOGO — Roy Rogers — ESTRANHA JORNADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 141 — Nacional — Às 13 hs.

SAMMARONE — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — SARGENTO PRODIGIO — Not. da Semana, 50x13 — Nac. Às 13,45 e 18,45 horas.

S. GERALDO — A BANDOLEIRA — Barbara Stanwyck — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — SÃO FRANCISCO, CIDADE DO PECADO — Clark Gable — VALENTE DO ARIZONA — Coqueirais da Bahia — Nacional — Às 13,45 e 19,00 horas.

ROXY — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — ONDE ESTÁ ZAZA' — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — DELLINGER — Lawrence Tierney — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — J. da Téla, 212 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x12 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — R. Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 327 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — A FEITICEIRA — Randolph Scott — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Nacional — Oscarito — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — TORTURA CELESTIAL — Comedia — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 hs.

SÃO LUIZ — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — GANANCIA DESENFREADA — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Acompanha um complemento — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Dannye Kaye — MORTALHA DE SEDA — F. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — LAGO AZUL — Jean Simmons — QUE VIDA APERTADA — Esp. em Marcha, 310 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — LAGO AZUL — Jean Simmons — QUE VIDA APERTADA — Marcha da Vida, 278 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — CLANDESTINOS — Marta Toren — ELE E A SEREIA — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.



JURAMOS QUE ISTO NÃO ACONTECERA' AQUI! — De fato, às mulheres do Brasil, endereçamos este juramento, posto que aqui não poderá acontecer o que está sucedendo na Europa, em violentas revoluções sociais, como são mostrados em crua realidade no filme "Em qualquer parte da Europa". Este filme, que tem a direção de Geza Radvanyj — e é interpretado por Suzi Banky, Artur Sonlay, Nicolas Cabor e o menino-prodigio Kuksi — narra as violentas erupções de delinquencia da Europa atual, mostrando entre outras cenas de crú realismo: uma orgia juvenil num castelo em ruinas; uma jovem semi-nua, com as vestes rasgadas, defendendo-se desesperadamente de um sádico: um assalto mortal ao castelo ultimo reduto de um bando faminto e uma historia de amor entre dois adolescentes que ficará na historia do moderno cinema europeu.

"Em qualquer parte da Europa" — estreará nos cines Ipiranga, Majestic, Esmeralda, Climax e Piratininga, no proximo dia 26.

Este filme tem o alto patrocinio da Organização das Nações Unidas.

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

O nome do realizador hungaro Geza Radvanyi era, ainda ontem, inteiramente desconhecido fora de seu país de origem.

Hoje, todos os que tiveram o privilegio de assistir à projeção de seu filme estão de acordo em considerá-lo um dos grandes homens do cinema.

Amanhã (não duvideis!), Radvanyi terá conseguido a unanimidade da critica e do publico parisiense.

E dentro em breve (esperemo-lo!) todo o mundo terá assistido à pelicula "Em qualquer parte da Europa" — e tirará os ensinamentos necessarios para que nada semelhante se repita — quer na Europa, quer em outra parte.

Os leitores de "Paris-Presse: L'Intransigeant" já conhecem, graças aos artigos de Marciel Fortier, o enredo de seu filme e seus personagens. Só nos resta, afinal, falar sobre a realização, expressando toda a admiração que nos inspira a obra de Geza Radvanyi.

Alguns filmes italianos e certos filmes russos ensinaram-nos a apreciar a vigor dramatico dos meninos — quando se trata, bem entendido — de moleques autenticos e não de pequenos cães amestrados, chamados "jovens artistas". Os que vemos em "Em qualquer parte da Europa" são uma mistura de verdade, de vida, de simplicidade, de naturalidade. Estes (velhos) vagabundos souberam reviver sua tragica aventura, refazendo os mesmos garotos sob as ordens de seu diretor, sem um pingo de cabotinismo, sem que dessem, em instante algum, a impressão de serem atores. Desafio qualquer espetador, sem distinção alguma — quer que seja pai de familia, quer não — a permanecer insensivel frente a estes moleques macilentos, puros e cruéis (às vezes). O moleque que personifica o pequeno Kouksi, domina todos seus camaradas; esse moleque é (sem sabe-lo) um artista de primeira qualidade.

A realização propriamente dita é a de primeirissima ordem. Radvanyi possui (por instinto) o sentido da coisa cinematografica no que ela tem de mais de despojador e de mais completo. Com extrema economia de meios, faz com que seus personagens falem, encontra sempre o angulo exato, aproveita os externos ao maximo (estradas, arvores ou ruinas), conhecendo perfeitamente o valor dos cortes. A primeira parte do filme (quase muda) é uma autentica obra-prima. Três ou quatro planos são suficientes para que Radvanyi crie a "atmosfera" de sua obra, para "aganchar" o publico... e segurá-lo até o fim. Isto sim que é cinema! Cinema de primeira qualidade!

As unicas restrições que devemos fazer dizem respeito ao pequeno discurso (moralizador) feito pelo velho musico perante o tribunal sumario. E', às vezes, demasiado longo e inutil — da mesma maneira que o são as ultimas imagens do filme. Para guardar todo o vigor de "Em qualquer parte da Europa". Mas isto nada mais é do que uma critica muito insignificante.

E' necessario ver "Em qualquer parte da Europa". Vale mais do que um filme: é uma imagem.

(CLAUDE HERVIN — "PARIS-PRESSE — L'INTRANSIGEANT").

A MAIS CHOCANTE, A MAIS AUDACIOSA PELICULA JAMAIS FILMADA: "POR UMA NOITE DE AMOR", INSPIRADA EM TEMAS PROIBIDOS! — Foi em voz geral, os aplausos da critica americana para o filme "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour). Posto à prova, analisado em seus minimos detalhes como cinema, os cronistas americanos chegaram à conclusão de que esta obra do diretor Edmond T. Gréville tem carater total de "classico". Elogiadissimos foram tambem a fotografia e musica da pelicula, de autoria, respectivamente, de Jacques Lemare e Jean Wierner, assim como outro tanto de aplausos mereceram as interpretações capitaneadas por Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie, Jacques Castelot e Raymond Galle.

Esta apresentação, que a França Filme do Brasil anuncia para breve, no cine Opera, teve do critico do "New York Telegram" as seguintes palavras: — "O espectador encontrará nesta realização um filme absolutamente adulto e cuidadosamente narrado, segundo a obra em que se baseia, de autoria de Emile Zola. Ousa abordar um tema proibido para a maioria dos dramas cinematograficos E' completamente sem ilusões!"

PAULISTANO — E O MUNDO SE DIVERTE — Nacional — Oscarito — ALMAS ABANDONADAS — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ACONTECERA' DE NOVO? — Adolph Hitler — FRONTEIRA SEM LEI — Atual. em Revista, 138 — Nacional — Às 10 horas.

EXCELSIOR — O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — PISANDO EM BRAZAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresentando os artistas do Circo Universo em colaboração com Piolin apresentarão todos os dias uma peça diferente — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "PASTELEIRO VENTURA" — 2.a parte variedades: Henrique e Arrelia — Margó e Fredison — Anky e Mary — Jacaré Humano — Às 15 e 21 horas.

CIRCO GARCIA — Moóca esq. Glicerio — Hoje e todas as noites — Às 14,30, 17,30 e 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças.

DOOLIN! UM NOME QUE FAZIA OS HOMENS SACAREM OS REVOLVERES N'UM SEGUNDO
Randolph SCOTT • George MACREADY • Louise ALLBRITTON • John IRELAND
A LEI E' IMPLACAVEL
"THE DOOLINS OF OKLAHOMA"
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ — BANDEIRANTES
VALE 5.000 DOLARES — VIVO OU MORTO

POR AQUELA MULHER ELE IRIA ATE' O CRIME!
ESTATUA DE CARNE. ELA VIVIA COMO UMA OBSESSÃO NO SEU PENSAMENTO... RELES, PERDIDA, MAS ENLOUQUECEDORAMENTE LINDA!
MARIA FELIX a mais bela mulher da téla
ARTURO DE CORDOVA
a Deusa ajoelhada
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. NAC.
PELMEX
AMANHÃ
ODEON SALA VERMELHA — ROSARIO — Paramount — Santa Cecilia — UNIVERSO

METRO — HOJE — MEIO-DIA - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 Hs.
3.ª SEMANA DE GRANDIOSO EXITO!
ESTHER WILLIAMS • RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN • BETTY GARRETT
KEENAN WYNN • XAVIER CUGAT
"A FILHA DE NETUNO"
TECHNICOLOR
A SEGUIR "...E O VENTO LEVOU"
"GLASCREEN" TELA UNIÃO
PARA OS GAROTOS

DANSAS... CANÇÕES BEDUINAS... COMBATES NO DESERTO... N'UM PORTENTOSO DRAMA DE AMOR, ODIO E VINGANÇA!
A rainha do DESERTO
UM FILME EGIPCIO COM LEGENDAS EM PORTUGUES.
PELA PRIMEIRA VEZ, UM FILME EGIPCIO A PREÇOS COMUNS.
INTEIRAMENTE FILMADO NO DESERTO DA LIBIA, NO CAIRO E BEIRUT.
COOKA A RAINHA DO DESERTO
YEHIA • SHAHIN O AVIADOR NAGAN
MAHMUD ELMELIGUI O BEDUINO GHANEM
E MUITOS OUTROS
PRODUÇÃO DA RABHA FILME DO CAIRO
DISTRIBUIDA POR E. F. SAAD & CIA.
AMANHÃ — Paratodos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — W. Bros. — J. Cinemat, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 76 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — Republic — J. Tela, 217 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proibido 10 anos — Paramount — C. Jornal, 334 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Esp. em Marcha, 311 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. Tela, 32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 280 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Vida Cearense, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — F. Jornal, 148x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 213 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — Republic — J. Cinemat, 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — GERONIMO — Preston Foster — Not. Semana, 50x14 — Desde 13,45 horas.

CLIMAX — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf., 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A CASA DE TROIA — Carmen Molina — Pelmex — Doc. 1 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Vida Natalense, 3 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — C. Jornal, 333 — Desde 14 horas.

JUPITER — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — DICK TRACY EM LUTA — Serviço nacional da Malaria — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — QUANDO MORRE O DIA — J. Téla, 216 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SARGENTO YORK — Gary Cooper — C. J. Inf. 197 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 140 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MGM. — Not. Semana, 50x10 — Às 14,30, 19 e 21,30 horas.

BABILONIA — CASA DE TROIA — Carmen Molina — A MULATA DE CORDOBA — 9.o jogos univer. Paraná — Nacional — Às 13,15, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — O INSACIAVEL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x12 — Às 13,15 e 18,10 horas.

ESTRELA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Cinemat, 161 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PAULO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o presidente Dutra — Nac. Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Só a tarde: TUNEL DA MORTE — À tarde e a noite: TOURO SELVAGEM — Só a noite: DEMONIO DA NOITE — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x11 — Às 14, 18 e 21 horas.

PAULISTA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — JORNADA HEROICA — Documentario — Visita a Fabrica Nacional de Vagões o presidente Dutra — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — SAPATINHO VERMELHO — Moira Shearer — Tecnicolor — NÃO SOU CULPADO — Band. da Téla, 30 — Às 13,25 e 19 horas.

LUX — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — NINGUEM CRE EM MIM — Visita a Fab. Nacional de Vagões o presidente Dutra — Nac. Às 13,25 e 19 horas.

S. CAETANO — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — J. Cinemat, 153 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — JORNADA HEROICA — Documentario — Reliquias do Brasil — Nacional — Às 13,10 e 18,45 horas.

CANDELARIA — O MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

COLONIAL — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Proib. 10 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — Jornal, 1 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — MGM. — Esp. Téla, 30 — Às 14, 19 e 21,30 horas.

O PROCESSO DE DIVORCIO DE INGRID

HOLLYWOOD 21 (U. P.) — O doutor Peter Lindstrom apresentou processo de divorcio contra a atriz Ingrid Bergman, acusando-a de abandono do lar e ofensas graves.

Pede ao tribunal que impeça a atriz de retirar do territorio norte-americano, a filha havida do matrimonio de ambos, Pia, que atualmente conta doze anos de idade.

Vermouth BOLS
APERITIVO DE CLASSE

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo e diretor-secretario da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". Expoente de deputado estadual pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica, o distinto aniversariante destaca-se como escritor e jurista dos mais brilhantes, motivo por que a figura de justo realce em nossos meios politicos, intelectuais e forenses. Foi auditor de Guerra da II Região Militar, tendo ocupado tambem o cargo de prefeito municipal de Jundiaí, e vereador à Camara Municipal daquela cidade.

Dr. Valdomiro Lobo da Costa

Pela passagem da grata efemeride o dr. Valdomiro Lobo da Costa terá oportunidade de receber, certamente, muitas e expressivas cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

PROF. SPENCER VAMPRÉ

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do prof. Spencer Vampré, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. Deputado e vereador pela legenda do Partido Republicano Paulista, o distinto aniversariante teve oportunidade de prestar assinalados serviços ao Estado.

DR. EURICO SODRÉ

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Eurico Sodré, antigo expoente de deputado pela legenda do Partido Republicano Paulista e brilhante advogado no foro da capital.

• • •

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a menina Marisl., filha do sr. Marilo Nobrega e da sra. Altanise de Almeida Nobrega.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Raquel, filha do sr. Jamsi Bebel e da sra. Rumala Bebel;

o menino Alexandre, filho do sr. José Vergueiro e da sra Beatriz Vergueiro;

o menino Silvio Geraldo, filho do sr. Silvio Gomes Cardim e da sra. Maria Antonieta Cardim;

o menino Walter, filho do sr. Benedito Fragoso, auxiliar da Agencia France Press, e da sra. Maria de Jesus Fragoso;

a srta. Norma, filha da viuva sra. Carmelinda Araba Tebet, funcionaria da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio;

a srta. Iracema, filha do sr. Antonio Privato e da sra. Maria Privato;

a srta. Leonor, filha do sr. Silvio Fernandes da Silva e da sra. Dolcelina Fernandes da Silva;

a srta. profa. Nair, filha do sr. Americo Feloziol e da sra. Adorne Feloziol;

o sr. Luiz Augusto de Campos;

o sr. Francisco Maldonado;

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Lucia, filha do sr. Dante Adrighi e da sra. Lourdes Mendes Adrighi;

a menina Maria Lidia, filha do sr. Luiz Soares Filho e da sra. Zoraide Soares;

o menino Edison, filho do sr. Luiz Soares de Lira e da sra. Olga Guimarães de Lira;

o menino Mauricio filho do sr. Cecyllio Malatesta e da sra. Adelina De Maria Malatesta;

a srta. Ana Lucia, filha do sr. Francisco do Amaral Silveira e da sra. Caetana Simone do Amaral Silveira;

a srta. Olga, filha do sr. Mario Conselheiro e da sra. Zobeide Conselheiro;

a srta. Odete, filha do sr. Henrique Riga e da sra. Leonor Riga;

a sra. Heraida de Faria V. Arouca, esposa do sr. João Domingues Arouca;

a sra. Irene de Sousa Aranha de Melo esposa do dr. Everaldo Bandeira de Melo;

a sra. Eugenia Longato Garbulio, esposa do sr. Afonso Garbulio;

o dr. Plinio Nogueira;

o sr. Joaquim Botelho de Faria;

o sr. Antonio Alves Pinto;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Manuel Meiguiso filho do sr. Antonio Meiguiso e da sra. Encarnação Gutierre Meiguiso, e a srta. Maria Aparecida da Cunha, filha do 1o ten. Benedito Militão da Cunha e da sra. Olimpia Vilalba da Cunha.

• • •

Estão noivos, em Guará, o dr. Erino Caio Roselli, filho do sr. Antonio Roselli e da sra. Maria Rigue Roselli, e a srta. Cidnéa do Amaral Lacerda, filha do sr. Pompilio Lacerda e da sra. Hortencia do Amaral Lacerda.

NUPCIAS

ENLACE SCHWINDT-SOBRINHO

Realiza-se dia 13 de maio, às 17,30 horas, na Igreja Cristo Rei, o enlace matrimonial do sr. Bonifacio Sobrinho, filho do sr. José Sobrinho e da sra. Quiteria Garcia Sobrinho, com a srta. Clarice Schwint, filha do sr. Fernando Schwindt, e da sra. Guilhermina Schalch Schwindt.

Serão padrinhos o sr. José Chaparro e d. Marcolina Schalch Chaparro, no civil, e o sr. Fernando Schwindt e d. Guilhermina S. Schwindt no religioso.

ENLACE LIMA-BANDIERA

Realiza-se 4.a feira, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo o enlace matrimonial da srta. Maria Antonieta Vaz de Lima, filha do sr. Antenor Vaz de Lima, com o sr. Dino Carlos Bandiera, filho da viuva sra. Antonieta M. Bandiera.

ENLACE MARQUES-SILVESTRE

Realiza-se dia 6, na igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Art de Oliveira Silvestre, filho do sr. Martinho Alves Silvestre e da sra. Isolina de Oliveira Silvestre, com a srta. Elvira Belido Marques, filha da viuva sra. Manuel Belido Marques.

Servirão de padrinhos, no ato civil o sr. José Oliveira Silvestre e sra. Hilda Fiegnan Silvestre, e, no ato religioso, o sr. Afonso Sanchez e sra. Granada Marques Sanchez.

ENLACE FAFE-SIQUEIRA

Realiza-se quarta-feira, às 15,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Valdomiro Siqueira Junior, filho do sr. Valdomiro Siqueira e da sra. Ana Francisca Siqueira, com a srta. Idati Fafe, filha do sr. Albino Fafe e da sra. Brasilina De Maria Fafe.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Milton Siqueira e sra., e por parte da noiva, o sr. Valdomiro Siqueira e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Paulo Siqueira, e, por parte da noiva o sr. Salvador De Maria e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiza Helena, filha do sr. Alberto Maimone e da sra. Mercedes Girardi Maimone.

BODAS DE PRATA

Comemoram quarta-feira, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Abrão João Humaire e a sra. Julieta Humaire. Pela passagem da auspiciosa data os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças às 8 horas, na igreja São José do Ipiranga.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Locchi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Toloza, Odorico Machado de Sousa, Rubens Asri Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Grogiio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-6432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — A Diretoria do Lorde Clube fará realizar hoje, em sua sede instalada no Edificio do Lorde Hotel, um vesperal dançante das 14,30 às 19 horas, oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, das 16 horas em diante em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2235 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

CHÁ DANÇANTE

com MANOLO ALVAREZ MERA

A Boite Excelsior, realizará hoje às 15,30 horas, o seu tradicional Chá Dançante. Serão apresentados no "Show" Manolo Alvarez Mera, o maior sucesso do ano na Broadway New-York e Eva Voros, violinista hungara. Abrilhantarão as danças Oswaldo Norton, "el caballero del Jazz", e sua orquestra de ritmos e o conjunto de Pernambuco com a "crooner" Abigail de Lourdes. Chá completo Cr$ 50,00.

TEATRO

"O MALANDRO"

Alfredo Mesquita, é sem duvida nenhuma, um grande e fiel apaixonado pelo teatro, pela elevação de seu nivel, pela formação de bons artistas, por tudo, enfim, que se relacione com a vida que se faz sentir à luz das gambiarras. De há muito, sacrificando mesmo seus interesses pessoais, volve, de forma a mais digna de elogios, sua atenção, sempre inteligente e pronta, para as lides teatrais. Durante longo tempo esteve à frente de um conjunto de amadores que, vencendo, naturalmente com a ajuda entusiastica de seu diretor, todos os obstaculos comuns e incomuns, acabou por apresentar, ao povo paulista, espetaculos dignos dos melhores registros. Não importavam as dificuldades comuns a certos e determinados originais que exigem, mesmo dos grupos profissionais, um grande espirito de sacrificio e dedicação sem par. Parecia que as proprias dificuldades acabavam por se tornarem incentivo a todos aqueles que sempre acreditaram em Alfredo de Mesquita. Muitos daqueles elementos que integraram o conjunto dirigido por Alfredinho, hoje são estrelas de primeira grandeza no Teatro Brasileiro de Comedias, que foi, isso precisamos dizer, a mais bonita consequencia da atuação dos grupos amadores. O Teatro Brasileiro de Comedias, quando iniciou suas atividades contava tão somente com três elementos profissionais que eram Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso. Os demais figurantes eram todos eles amadores vindos do GUT e Teatro Experimental. Provaram, com o decorrer do tempo, que eram os artistas desejados pela direção artistica para viverem os originais que tão grande sucesso têm feito no teatrinho da rua Major Diogo. Alfredo Mesquita, entretanto, não permaneceu admirando os louros da vitoria conquistada tão justamente. Foi mais alem em seu entusiasmo e dedicação ao teatro, fundando e dirigindo, durante muito tempo sozinho, a Escola de Arte Dramatica. A Livraria Jaraguá foi o palco inicial das aulas, mais tarde transferidas para os altos do Teatro Brasileiro de Comedias. Recebida, à principio, com sorrisos e algumas duvidas, logo nos primeiros exames prestados pelos alunos, viu-se que a Escola era alguma coisa muito seria. Alunos do primeiro ano mostravam-se, de maneira positiva, o artista em embrião, esperando apenas a oportunidade capaz de mostrar suas qualidades realmente positivas. Para os incredulos faltava, ainda, uma prova, e ela foi dada, anteontem, no pequeno salão do Teatro de Cultura Artistica. Alunos do segundo e terceiro ano da Escola, viveram, e muito bem desde que se considere que não passavam de alunos para os quais ainda falta muita coisa para terminarem o curso, um original de Ferenc Molnar, chamado, na tradução boa de Paulo Barrabes e José Formaneck, "O Malandro". O interessante, e isso precisamos acentuar, é que os cenarios e vestimentas foram executados pelos proprios alunos, que deram prova de seu bom gosto e capacidade de realização.

Não poderiamos destacar nomes no espetaculo que assistimos, porque iriamos cometer uma injustiça. Basta dizer que todos souberam desempenhar, à contento, à tarefa que lhes foi imposta, fazendo jus à confiança que neles foi depositada pelo diretor Alfredo Mesquita.

Temos certeza que muitos daqueles jovens que enfrentaram um publico que não soube lhes regatear aplausos quentes e sinceros, acabarão por se tornar explendidos artistas, porque não lhes falta entusiasmo e desejo sincero para vencer.

Alfredo Mesquita só merece louvores, louvores justos e sinceros, porque é, acima de tudo, um crente no Teatro Nacional, no bom Teatro Nacional.

O.C.

AGORA MONTADOS NO BRASIL!
Anglia e PREFECT
os modernos e ultra-econômicos Ford inglêses
Anglia
Sedan 2 portas, em 4 modernas côres. Amplo espaço interno. Espaçoso porta-malas. Economia sem igual: até 14 km por litro.
Para reduzir ainda mais o preço de Anglia e Prefect, a Ford inglesa decidiu fazer aqui a montagem dos mesmos. Além dessa grande vantagem para o consumidor, Ford se orgulha de, com tal medida, estar beneficiando a economia do Brasil, poupando divisas no exterior, graças à maior utilização de matéria prima nacional e ao emprêgo de operários brasileiros.
PEÇAS LEGÍTIMAS e SERVIÇO FORD em todo o Brasil
PREFECT
Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Espaço à vontade para os passageiros. Amplo compartimento para bagagem. Faz até 12 km por litro de gasolina.
Ford
UM PRODUTO DA
FORD MOTOR COMPANY LTD., DAGENHAM, INGLATERRA
FORD MOTOR COMPANY

COMUNICADOS

"A MULHER DO 24" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetaculos brejeiros apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas no Teatro Boial a peça "A mulher do 24".

"CUORE NAPOLITANO" — A Companhia Canzone di Napoli fará realizar hoje, às 15, 20 e 22 horas no Teatro Santana dois espetaculos com a peça "Cuore napolitano", com Pina Faccione, Salvador Rubbino e Tack Gianol.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje às 16 e 21 horas, continuará a apresentação da peça Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Cacilda Becker e Rugero Jacobbi.

"A PRINCESA E A BRUXA" — Hoje às 10 horas, será levada novamente à cena no Teatro Municipal, a peça infantil de autoria de Ercilia de Freitas, e direção artistica de Pereira Junior "A Princesa e a bruxa", que tanto sucesso alcançou em sua primeira apresentação ao publico infantil de São Paulo.

Os bilhetes já se acham a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje, às 14,30, 17,30 e 20,45 horas, à rua Augusta, o Gran Hispano Americano Circus com capacidade para 10 mil pessoas realizará espetaculos.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

A semana teve estreias bem variadas, predominando os espetaculos de divertimento, que parecem ser mais do agrado da maioria dos frequentadores de cinemas. A Columbia trouxe-nos "Carmen", adaptação bem ao estilo dos filmes de ação que combina drama com amor, sentimento e comedia, vivida por uma dupla de artistas que se fez famosa em "Gilda", tudo nas esfuziantes cores do tecnicolor, na medida exata do gosto do grande publico. O resultado são casas cheias continuamente no Art Palacio e demais cinemas do circuito, provando que "Carmen" é um espetaculo que agrada, diverte e interessa. Na verdade, temos uma boa dramatização da historia de Merimée, valorizada pela presença de Rita Hayworth e Glenn Ford e o apoio de um homogeneo elenco secundario, tudo reunido sob uma direção que soube aproveitar ao maximo as possibilidades do argumento. Um bom cartaz.

A decepção da semana tivemos no Bandeirantes, com um "Vale da Ternura" pobre de atrativos, que em bem poucos momentos consegue despertar algum interesse. Uma familia cheia de complexos, vivendo em constantes conflitos, e um garoto que gosta de um potrinho, que afinal morre gera mais um recalque, complicando ainda mais a historia. Fita fraca, desinteressante, onde o pouco que há de bom se compromete ante a maioria de fatores negativos. Cartaz fraco.

"Barreiras de Sangue", da Paramount, no cine Opera, veio provar, mais uma vez, a grande predileção do nosso publico pelos "westerns". Filme regular, considerando-se apenas o seu genero, que não o rabilita a nenhum confronto com filmes serios e de concepção dramatica. Contem todos os elementos que se costuma reunir na feitura de espetaculos do velho oeste americano, um punhado de artistas que vive satisfatoriamente a historia, e as incriveis cores do cinecolor por sobre tudo, dando um aspecto mais irreal e fantastico a tudo que acontece. Valentias, socos, tiros, mortes, correrias, heroismo, comedia e amor se combinam, dando em resultado quase duas horas de projeção. Os apreciadores do genero saem satisfeitos, e o resto não interessa. Pr'a que dar murro em ponta de faca?

O Marabá e circuito estreou "Lago Azul", historia das aventuras de um casal de crianças que, devido ao naufragio do navio em que viajavam, logram alcançar uma ilha deserta, onde repetem, em dupla, as aventuras de Robinson Crusoé. Enredo singelo, que acontece sem as fantasias que uma historia desse genero quase sempre enfeita, favorecendo a exposição mas afastando-a dos limites da naturalidade, "Lago Azul" conquista desde logo a simpatia do publico, pelo que tem de simples, de natural e de sincero. Filmada com muito senso de realidade, mostrando temporais de verdade e sem incorrer nas facilidades oferecidas pela fantasia, esta pelicula inglesa contem momentos de boa dramaticidade, que aliados a uma exposição serena e firme do argumento, interpretação convincente e expressivas tomadas de cenas naturais, em deslumbrante tecnicolor, fazem de "Lago Azul" um espetaculo dos mais interessantes já visto no genero. — WALTER ROCHA.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 25, às 21 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto com o concurso do Coral Paulistano, sob a regencia do maestro M. Arquerons e da cantora Dulce Sales Cunha.

Do programa constam composições de Vitoria, Bach, Haendel, Haydn, Beethoven, Brahms, R. Hann, Moisdvorak Burleigh e Morera, sendo a terceira parte dedicada aos compositores brasileiros — Sousa Lima, Villa-Lobos, L. Gallet, W. Henrique, C. Guarnieri, Mignone.

ORQUESTRA DO TATU CLUBE — Será efetuado hoje, às 20,30 horas à rua Alfredo Pujol, 77 um concerto pela Orquestra Infonica de Amadores do Tatu Clube de Sant'Ana, sob a regencia do maestro Luiz Baldi.

SOCIEDADE BACH — Será efetuado no dia 26, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá 11, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos o 75.o concerto da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo.

Tomarão parte no programa o Coral Paulistano e a contralto Dulce Sales da Cunha, sob a regencia do maestro Arquerons.

RECITAL DE BANDOLIM E PIANO — Realiza-se no dia 28, às 21 horas, no auditorio da Radio Gazeta uma audição de bandolim e piano, a cargo do prof. Jacob Tomaz (bandolim) e do maestro Frederico Graf (piano).

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA — Realiza-se no dia 25, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, o 29.o concerto da Sociedade Amigos da Opera, em beneficio do Sanatorio João Evangelista com o concurso da Orquestra Sinfonica de Amadores da Sociedade Sul Riograndense, sob a regencia do maestro Moacir Serra, e dos cantores, soprano Iolanda Caliani meio-soprano, Diva Alves, tenor Afonso Pravadeli e baritono Augusto Mendes.

RECITAL DE FRIEDRICH GULDA — Após visitar os maiores centros musicais da Europa e Estados Unidos, o pianista vienense Friedrich Gulda realizará nesta capital 4 concertos, no Teatro Municipal, sendo três recitais solos, um deles com obras de Beethoven, e um com orquestra, quando interpretará os concertos para piano e orquestra de Schumann e o n.o 4 de Beethoven.

O pianista Friedrich Gulda

A estreia de Friedrich Gulda dar-se-á quinta-feira, às 21 horas, com as peças: Bach — Concerto Italiano, — Beethoven — Sonata op. 110; Bartok — Suite op. 14 e Chopin, Sonata em si menor.

Os ingressos avulsos estão à venda

SENSACIONAL! DIFERENTE!
"BRAHMA no JOCKEY"
Grandiosas reportagens turfisticas da PANAMERICANA
Todos os sábados e domingos
Transmitido diretamente do
• HIPODROMO "CIDADE JARDIM" (São Paulo)
• HIPODROMO DE CAMPINAS
• HIPODROMO DE BARRETOS
• HIPODROMO DA GAVEA - RIO (Resultados dos páreos
Uma equipe especializada de locutores da PRH7 PANAMERICANA para servir melhor aos ouvintes da PRA5, sob o patrocinio da Cia. Cervejaria Brahma.
RADIO São Paulo PRA5

ENLACE MENZEN-NEVES — Realizou-se ontem, às 18 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Ferreira das Neves, membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo, filho do sr. Francisco Ferreira das Neves e da sra. Veronica Furlan das Neves, com a srta. Sonia Cardoso Menzen, filha do sr. Carlos Menzen Junior e da sra. Maria Cardoso Menzen.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Benedito Camargo e sra. Lina Camargo. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Moacir Castanha e sra. Cecilia Castanha, e por parte do noivo, pelo sr. Januario Mascarenhas Miranda e sra. Leonita Mascarenhas Miranda.

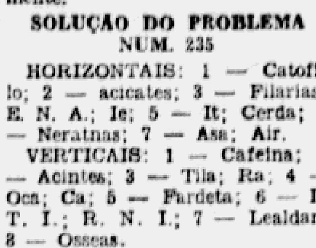
O cliché fixa os noivos à saida da igreja.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Maria da Veiga, Estrada Velha, 30; Conceição O. Martins, rua João Moreno 50; Ennes Borquini, rua Alves Branco, 133; Francisco, rua Visconde de Parnaiba, 2622 José Garcia, rua Santa Terezinha, 5 Penha; Laura A. F. Vale rua Pupim, 200; Manuel Alvaro s/c Serraria, 1.036 Caixa Postal, 495, Ipiranga, S.P.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 236



Mais um trabalho da serie do alfab[illegible] de Is[illegible]ias Teixeira da Silva, de Apiai.

HORIZONTAIS: 10 — Especie de cimeiro ou choupo; 11 — O mesmo que anilado; 13 — Confirmar, legitimar de novo; 14 — Chanceler Mór; 15 — Elemento quimico, metal; Rio do Pará, ribeiro consideravel, da ilha de Marajó; 16 — No tempo que passou; Afeição profunda; 17 — Pescoço, regaço; Rasteiro; 18 — Superficie de um corpo; Titulo abissinio; 19 — Cidade do cond. de Cambrigde; 20 — Palavra que é adicionada, na leitura das frações ordinarias; 21 — Estuda; Artigo — Suavizar; 22 — Cloreto de sodio; Engenho de tecer pano; Antiga nota musical; 23 — Procrastinar; Mãe de Isaac; 24 — Medida chinesa de 265 toezas; Medida equivalente a 12 polegadas; Vinho, considerado como excipiente medicinal; 25 — Banquete por motivos politicos; Especie de antilopes africanos, de carne tenra e suculenta; 26 — Gozo com o sofrimento alheio; Ramo de flores, plumas ou pedrarias para toucado; 27 — Bebida; Odio inveterado; 28 — Diz-se de, [illegible] doente de ancilostomiase; 29 — Suf. grego, significa vista, espetaculo.

VERTICAIS: 15 — Sincero; Outra coisa mais; 13 — Celebre poeta brasileiro (1824-1864); 12 — Defensor, guarda; Quadrupede da America — Cid. do dep. dos Altos — Alpes (França); 11 — Lirio do campo; Minado, escavado; 10 — Encosto, esteio; Repiso; 9 — Acido, agro; Fabulista grego, natural da Frigia; 8 — Peça tubular com roscas internas opostas que serve para ligar dois ferros, canos, etc.; Seguir viagem; 7 — Resguardo lateral de pontes; Fruta parecida com a do conde; Rebordo; 6 — Principal ilha do arquipelago das Maldivas; Letra bilabiar soletrada; Medida de Amsterdam; 5 — Nome de mulher; Sol dos Egypcios; Rinoceronte; 4 — Ter aroma; Metal quebradiço; 3 — Verde-griz; Desprovido de cauda; 2 — Mulher formosa; Resistente; Semelhança; 1 — Esbelto, elegante; Caminho que conduz mais facilmente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 235

HORIZONTAIS: 1 — Catofilo; 2 — acicates; 3 — Filarias; E. N. A.; Ie; 5 — It; Cerda; 6 — Neratnas; 7 — Asa; Air.

VERTICAIS: 1 — Cafeina; 2 — Acintes; 3 — Tila; Ra; 4 — Oca; Ca; 5 — Fardeta; 6 — I. T. I.; R. N. I.; 7 — Lealdar; 8 — Osseas.

ANTIGOS E MODERNOS ALQUIMISTAS

(Conclusão da ultima página).

seus dogmas religiosos e seus dogmas de filosofia natural. Tinha suas justificativas: foi o primeiro de todos a experimentar para saber. Antes dele, os sistemas eram edificados "a priori" sem qualquer verificação pratica. Democrito, cuja gloria é ter estabelecido a primeira teoria atomica — é a mesma exposta por Lucrecio em seu poema — não fez outra coisa. Com esses aprendizes da Natureza poderiam supor que cada uma de suas tentativas punham em jogo fenomenos tão complexos? Como poderiam eles fazer um ato de humildade espiritual necessaria para compreender que as experiencias devem ser [illegible] refeitas em condições sistematicamente variadas? Que os resultados devem ser classificados, comparados entre si até que dai resulte uma lei?

claro que, em seu inicio, o hermetismo tenha sido um culto. As experiencias faziam parte de um ritual. No mundo agonizante do paganismo, os escritos hermeticos que chegaram até nós, mostram que estavam ás portas da magia e da mentira. As invocações rituais transformaram-se em formulas de encantamento. As experiencias eram descritas e apresentadas apenas como misterios para impressionar os profanos. O hermetismo que poderia ter se colocado ao serviço do artesão de Alexandria, fugiu de todo contato social e condenou-se á morte. E, de fato, morreu. Em 390, a biblioteca foi destruida. Um edito de Teodosio mandou fechar os templos. Vieram os compiladores que foram transcrevendo os livros, mas alterando os textos de acordo com as conveniencias. Depois vieram os arabes que se derramaram pela margem africana do Mediterraneo. Surgiu a astronomia de Ptolomeu, ciencia verdadeira, que chegou até nós. O resto da herança longinqua de Alexandria chegou-nos através da Espanha. A doutrina da transmutação foi estudada pelos arabes da Andaluzia. A alquimica medieval e moderna, a alquimica de Raymundo Lulio e de Newton (sabiam que Newton, no silencio de Cambridge, durante longos anos andou mechendo em cadinhos de alquimia?) fez a volta ao mundo antigo para expirar em Paris na balança de Lavoisier. Hermes Trimegisto durou 14 seculos. A parte humilde de seu trabalho é a mais util. Os cadinhos, as copelas, os fornos de quimica de Zosimo não eram diferentes dos utilizados até o seculo XVIII. Sobretudo, o alambique e a distilação datam desses antigos tempos. Hermes legou-nos, com o material de laboratorio, uma boa parte do vocabulario de quimica. Os simbolos astrologicos dos metais foram utilizados até o XVIII seculo. As palavras "mercurio", "marcial" para citar apenas duas, datam dessa época. E o banho-maria perpetua a lembrança de uma discipula de Hermes, a misterosa Maria a Judia — que talvez nunca tenha existido.

A TRANSMUTAÇÃO DOS ELEMENTOS

As realizações dos alquimistas não deixam de espantar os nomens de ciencia de hoje. Aliás, diga-se de passagem que Berthelot, o maior quimico francês do seculo passado, encheu-se de admiração pelos trabalhos antigos. Mas, os hermeticos estão plenamente desforrados quando os fisicos nucleares conseguiram obter a transmutação em larga escala dos elementos quimicos. Quanto ao ouro, a vitoria foi ainda mais fulminante. Em 1947, a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos havia anunciado que em uma pilha atomica conseguiu-se obter ouro artificial utilizando-se da platina. O metodo era, entretanto, muito oneroso e o ouro foi convertido em um isotopo do mercurio para ser utilizado como padrão de medidas. Pouco tempo depois, nas pilhas de Argonne conseguia-se com o bombardeio do mercurio 196 produzir atomos de ouro. O sonho do alquimista tornou-se um fato corriqueiro na quimica nuclear.

Logo depois que foi descoberto o primeiro elemento ultrauranico, houve um acordo entre todos os cientistas do mundo para batiza-lo de acordo com as normas astrologicas e hermeticas: deram-lhe o nome de **Plutonio**, longinqua homenagem ao deus negro egipcio dos quimicos.

O alquimista Alexandrino andava muito depressa e muito longe. A noção fundamental que apresenta a ciencia como um sistema de interpretações dos fatos naturais **comodos e uteis** — na bela expressão de Poincaré — e não como uma pesquisa da causa ultima, é coisa moderna. A tal ponto que Descartes ainda não tinha podido se desembaraçar das tradições hermeticas.

A doutrina hermetica era uma mistura heterogena de sistemas gregos e egipcios. O interesse que essa doutrina pode trazer-nos hoje, é muito pequeno. E' suficiente assinalar duas idéias fundamentais admitidas por Jamblico e Zosimo, os falsos Democritos da epoca. A primeira diz que a vida é uma força universal. Tudo vive na natureza. As transformações dos metais, dos oxidos e dos sulfetos eram vidas, mortes e ressurreições. Não ha duvida que a primeira tese já morreu ha muitos anos. Mas, a segunda ganhou foros de universalidade. E' a tese da materia primaria, que remonta a Platão. Na linguagem moderna dizemos que os discipulos de Hermes acreditavam num constituinte universal da materia. Uma vez que se admite tal hipotese, as transmutações dos elementos simples em outros elementos simples impõe-se como fato simples.

O grande infortunio historico e politico foi os hermeticos não terem encontrado um homem de genio para trabalhar por sua doutrina. A doutrina e a sabedoria de Hermes eram produtos de outras epocas anteriores. E'

RADIO

Data festiva para a radiofonia nacional

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, pioneira no Brasil — Noticiario e peças de hoje

De grande significação para a radiofonia nacional foi a data de quinta-feira ultima, que registrou o 27.o aniversario da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje Radio do Ministerio de Educação. Nosso comentario de hoje é sobre a efemeride, focalizando alguns dados marcantes da primeira emissora do Brasil.

O professor Roquete Pinto, que após muitos anos retornou ao radio para proferir conferencias, juntamente, com o professor Henrique Morize, fundou, na Academia de Ciencias, no Rio de Janeiro, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, precisamente a 20 de abril de 1923. No mesmo ano, no dia 1.o de maio, o professor Roquete Pinto pronunciou a sua primeira conferencia, dedicando-a aos amadores do telegrafo sem fio. Poucos dias depois, isto é, em 19 de maio, na sala de Fisica, da Escola Politecnica, foi instalada, festiva e solenemente, a primeira emissora nacional. No mesmo ano, em 1923, foi inaugurada uma estação — PEKAM, de 10 wats, oferta de uma casa de Buenos Aires com o mesmo nome.

Prosseguindo sempre com seus altos objetivos, fundada que foi na Academia de Ciencias, a Sociedade do Rio de Janeiro viveu muitos anos na Livraria Cientifica Brasileira, á rua São José, 114. Grande passo foi dado quando a emissora se transferiu para o edificio Guinle, á avenida Rio Branco, e em carater experimental iniciou transmissões com uma emissora tipo "Telefunken".

Em 1936, já quando o radio procurava se desligar do "acabaram de ouvir", evoluindo em todos os sentidos, menos no cultural educativo, Roquete Pinto, não podendo manter a sua emissora ou por achar que estaria em melhores mãos se tomada pelo governo, doou-a á União. Assim, seu nome tambem foi modificado. Passou a ser Radio Ministerio de Educação, conservando o mesmo prefixo: PRA-2. A estação pioneira mantem, ainda, elevada linha de programação, correspondendo ao seu brilhante passado.

Varios programas especiais foram lançados para comemorar a efemeride tão grata para a radiofonia nacional. Destacou-se a estréia de Arnaldo Estrela, que vem de realizar vitoriosa excursão artistica na Europa. O proprio professor Roquete Pinto proferiu uma conferencia sobre a data, rememorando acontecimentos da emissora que fundou e manteve durante muitos lustros. Sobressaiu tambem o lançamento de programas radiatrais, com peças de Diná Silveira de Queiroz, Marques Rabelo, Lins do Rego, Erico Verissimo, Drumond de Andrade, e outros autores nacionais.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro representa o esforço de homens de cultura, patriotismo e espirito de colaboração, afeitos ás lutas em prol da melhoria da vida da coletividade. Dentre todos avulta o nome de Roquete Pinto, considerado o "homem-radio" e o de Henrique Morize.

Para estas notas recorremos a alguns dados do livro de Alvaro Salgado — "A Radiodifusão Educativa no Brasil". E para completar, palavras do professor Albert Einstein, famoso fisico: "Após minha visita a esta Radio Sociedade não posso deixar de mais uma vez admirar os esplendidos resultados a que chegou a ciencia aliada á tecnica, permitindo aos que vivem isolados os melhores frutos da civilização.

E' verdade que o livro tambem o poderia fazer e o tem feito; mas não com a simplicidade e a segurança de uma exposição cuidada e ouvida de viva voz. O livro tem de ser escolhido pelo leitor, o que por vezes traz dificuldades.

Na cultura levada pela radiotelefonia, desde que sejam pessoas autorizadas as que se encarreguem das divulgações, quem ouve recebe alem de uma escolha judiciosa, opiniões pessoais e comentarios, que aplainam os caminhos e facilitam a compreensão: esta é a grande obra da Radio Sociedade".

E, leitores, agora, uma frase do professor Roquete Pinto: "A Radio Sociedade é filha da confiança e da fé, nasceu apadrinhada pelo ideal". — EDU'.

NOTICIARIO

Rebelo Junior parece que está disposto a oferecer reportagens esportivas na Cultura de forma bem diferente das que vem sendo apresentadas.

* * *

Mario Fanechi, radiador e locutor da Radio Guaracá, de Curitiba, foi contratado pela Tupi.

* * *

Hello Rossi e Dino Zanete vão apresentar um programa turfistico na Radio Bandeirantes.

* * *

A Radio Excelsior contratou Dircinha Batista para uma temporada que, provavelmente, terá inicio na proxima quarta-feira.

* * *

Manolo Alvares Mera, ante o exito alcançado na sua temporada, ficará na Tupi durante mais um mês.

* * *

A Radio São Paulo vai modificar o seu programa "Sob a luz do meu bairro", que terá duração de uma hora e será irradiado em outro dia. O proximo será no Moinho Velho, no Sacomã.

* * *

Gino Bechi, famoso cantor italiano, é uma nova atração anunciada pela Excelsior. Talvez possa estreiar no dia 26 do corrente.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas, "No tempo das diligencias"; Excelsior, ás 20 horas: "Apartamento n.o 22"; Recorde, ás 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães: "Casa sem paz"; e São Paulo, no "Grande teatro dramatico", ás 19,30 horas: "Trapesio volante".

* * *

A Tupi vem de contratar Mario Fanechi, radiator e locutor que pertenceu á Radio Guairacá, de Curitiba.

* * *

Hello Rossi e Dino Zanete vão apresentar um programa turfistico na Radio Bandeirantes.

* * *

Manolo Alvares Mera, cantor que vem sendo muito aplaudido nas "associadas", continuará por mais um mês na Tupi e Difusora.

* * *

Manuel Durães apresentará hoje, ás 13 horas, na Recorde, a peça intitulada "Eva".

O hospital infantil

(Conclusão da ultima página).

moribundas; outras com defeitos, exigindo operações, correções de braços ou pernas; enfim, crianças que necessitam os mais diversos tratamentos clinicos e ortopédicos. A maioria dessas crianças — consequencia da miseria e ignorancia do nosso meio — chegam famintas, magrinhas; dias após, engordam, tornam-se alegres e felizes.

Não se pense que só são atendidas as enfermas em estado grave. Todas, dentro das possibilidades, recebem ali tratamento e operações de que necessitam. Vimo mesmo três crianças que passarão por intervenções plasticas por terem labios leporinos.

Essa mesmas crianças ingressam no hospital, quase sempre, em precario estado de saude, algumas bem proximo da morte. Depois de passarem por exames e periodo de observação, para que se evitem possiveis casos de doenças contagiosas, são imdiatamente tratadas, ás vezes mesmo operadas. Os dias se sucedem e, em pouco tempo — computando-se a media — tornam aos braços dos pais completamente curadas, sadias e felizes.

VISITE O HOSPITAL INFANTIL

A verdadeira felicidade consiste em dar e não em receber, disse alguem. E' isso o que se sente ao se observar o amor, a dedicação e as lutas daquelas senhoras e homens que se dedicam, dentro ou fóra do Hospital Infantil, á mais alta tarefa da sociedade: a pratica dos principios basicos da cristiandade: amar o proximo como a si mesmo. Mas, esse grupo de pessoas magnanimas, não obstante todo o entusiasmo e espirito de luta, não tem encontrado, proporcionalmente, o apoio material da coletividade. Julgamos nós que isso se dá em virtude do hospital ser pouco conhecido. Então, o nosso apelo aos leitores: visitem o Hospital Infantil da Cruz Vermelha; vejam o que ali se faz em beneficio da criança doente e enferma. Depois disso, duvidamos que haja quem não se sinta obrigado a colaborar com pequena contribuição que seja.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, as 20,30 horas, uma sessão ordinaria na séde da Associação Paulista de Medicina, com o tema "Megacolo".

Justiça do Trabalho

Processos em pauta para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Empresa Folha da Manhã S. A. x Francisco Sinesio da Silva Filho; — Muniz Zaitone x Ajres José Felix e outros; — Alvaro Fonseca x Irmãos Baviano; — Patrocina Santos e outros x Industrias Reunidas de Pesca S. A.; — Mario Borchou et x Standard Oil Co. of Brazil; — Cia. Nacional de Estamparia x Rafael Natal Fernandes; — Escola Tecnica de Medicina x Antonio de Carvalho Aguiar; — S. A. IRF Matarazzo x Sebastião Alves e outros; — Mirar S. A. x Afonso Lameiro Diz e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Nelson José Moreira x Grafica Editora Brasileira; — 13,10 — Dante Trazzi x Fabrica Brinquedos Orbis Alvim; — Celso de Moraes Andrade x Soc. Brasileira de Superintendencia; — 14 — Valter Pinto Braga x IRF Matarazzo S. A.; — 15 — Leonardo Borthesjth e outros x Distribuidora de Automoveis Studebaker; — 16 — João Teixeira da Silva x Abib Maluf; — 13 — Maria Cristina de Paula e outra x Ind Textis Bader Simon; — 13,45 — José Rodrigues x Arlindo Cieto; — 15,15 — Luiz Kiss x Antonio Marques; — 14,30 — Geraldo Amaro Gabireli x IRF Matarazzo; — 16 — Anesio de Oliveira x Light & Power.

2.a — José Luiz de Sousa x Ind. Reunidas Irmãos Spina; — 13,30 — José Lenktaitis e outro x Metalurgica Paulista S. A.; — 13,40 — José Dias de Abreu x Bar Irajá; — 13,50 — Valdomiro Pelicio dos Santos x Kurt Grosstuch; — 14 — Antonio Manzano x Tecnoceramica S. A.; — 14,20 — Euclides Soares e outros x Cia. Brasileira Artefatos Metais; — 14,30 — Maurilio Carreiro Fiel x Padaria e Conf. Centenario; — 14,40 — Architjelinio Bernardes Silva x Cia. Farm. Bras. Vicente Amato Sobrinho; — 14,40 — Palmira Palermo x Ind. Brasileira Materias Plasticas; — 14,50 — Rosinha Pacheco x Fabrica Tecidos Cambucj; — 15 — Milton da Silva x Abib Maluf; — 15 — Carmelita Vasco Sobrera x C. I. Sousa Noschese.

3.a — Não forneceu a pauta.

4.a — 13,30 — Joaquim Roberto e outros x Construtora Mindlin S. A.; — Adilia de Oliveira x A. Furman; — 14 — José Armando Godoj x Expresso São Paulo; — Abilio Ramos Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira de Investimentos; — 14,30 — Jeronimo José Rassino x Panificadora São Paulo; — 15 — Gabriel Buiza Roca x M. Soares Castilho; — 15 — The São Paulo Light & Power x Reinaldo de Miranda Matias; — 15,30 — Osmildo Batista de Sousa x Campos Cornelio & Cia. Ltda.; — 15,30 — Ubirajara Borges x Industrias Brasileiras de Produtos Quimicos.

5.a — 13 — José Furini x Kalaigian & Filhos; — Hilo Dias Juelhas x Hotel Bandeirante; — Bento Henrique Faba x Cotonificio Paulista S. A. — 13,15 — Dirce Birch de Carvalho x S. A. Fiação e Tecelagem Lutfalla; — Luiz Riera x Sabrico S. A. Brasileira de Intercambio; — Felipe Cianciarusso e outros x Casa Vogue; — 13,30 — José Favin x Escr. Constr. Alberno Monaco; — José Joaquim Pedroso x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — João Dias Falijm x Lanificio União Paulista; — Joaquim Pedro M. Coelho x White Martins S. A.; — 13,45 — Reinor Cardoso x Caio A. Queiroz; Domion Todorow x Fabrica Calçados Real; — 14 — Celina Martins x Moises Fichman; — Giusepe Beninuto x Enzio Baccaro; — Aureo Almeida Cunha x Combustion Enginerrgin Ltda.; — Fabrica Ferramentas Precisão x Guido Ferracioli.

6.a — 13,30 — Elvira Cabral Lustosa x Fiação e Tecelagem e Estamparia Jafet S. A.; — 14 — Leonardo Loconte x Cotonificio Guilherme Gjorgi S. A.; — Angelo Faccini x D. F. Vasconcelos; — 15,15 — Pedro Arbues de Andrade x Cia. Pinto Freire de Automoveis Com. e Imp.; — Emidio Lopes de Carvalho x Padaria e Confeitaria General Osorio; — 14,30 — Mario José do Nascimento e outros x Arcona Ltda.; — Mario Peliciari x Esporte Clube Corintians Paulista; — Djalma Rodrigues Pecchine x Restaurante Papai; — 15 — Rubens Bucchi x Drogunidas Ltda.; — Pedro Ferreira da Silva x Serraria da Saude; — Benedito Soares x Elvira Cardoso de Paula Machado.

7.a — 13,30 — Nelson Pinto Fonseca e outros x Nadir Figueiredo S. A.; — Aldo Nazzer x Kasbar Barberian; — Manoel Labos e outro x Cotonificio Guilherme Giorgi; — 13,45 — Afonso Campolina Pinto x Barnabe Dura; — 14 — Carlos Joaquim de Santana x Campos Sales S. A. Ind. e Comercio; — José Lucera x S. A. IRF Matarazzo; — Benedito Barbosa x Cia. Melhoramentos de São Paulo Ind. Papel; — 14,30 — José Saraiva x Cia. Paulista de Artes Graficas; — 14,45 — João Severino de Almeida x Cia. Vidraria Sta. Marina.

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:

1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Excursões aéreas a Montevideu e Buenos Aires, diariamente. As sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; aéreas ou maritimas a Montevideu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Perú e Bolivia; a Montevideu e Buenos Aires, pelos liners da Moore Mc Cormack, SS "Uruguay", "Argentina" e "Brazil"; a Montevideu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Line "C" N N Andrea "C" e Anna "C". Ano Santo 1950 — Excursões á Italia, para as solenidades do Ano Santo. Informações e folhetos, com a Brasiltur, á rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4848 e 3-4849.

Companhia Lithographica Ypiranga

RELATORIO DA DIRETORIA DA COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, RELATIVO AO EXERCICIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Srs. Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o grato prazer de submeter á apreciação dos senhores acionistas, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados tais documentos, do parecer favoravel do Conselho Fiscal.

A Diretoria está á disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que julguem necessarios.

São Paulo, 24 de março de 1950

Carlos Oscar Reichenbach, Diretor-Presidente — **Octavio Pereira Lopes**, Diretor Vice-Presidente — **Ignaz Johann Sessler**, Diretor-Tecnico — **Kurt Werner Willi Hartmann**, Diretor-Secretario — **João Otto Beicht**, Gerente-Contador

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações efetivas			
Imoveis	2.862.210,80		
Moveis e Equipamentos	312.592,20		
Maquinas e Utensilios	5.372.550,70		
Veiculos	381.369,90	8.928.723,60	
Vinculações			
Cauções e Depositos		16.208,00	8.944.931,60
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixas e Bancos			682.409,20
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes		25.511.682,10	
Existencias			
Materia Prima, Materiais Diversos e Produtos Semi-Acabados		8.697.535,20	34.209.217,30
			43.836.558,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos, com cobrança		7.823.856,50	
Ações Caucionadas		100.000,00	
Apolices de Seguros		21.320.000,00	29.243.856,50
			73.080.414,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	12.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	2.423.753,70		
Fundo para Renovação de Maquinismos	1.100.000,00		
Fundo de Previsão	1.409.666,80		
Lucros e Perdas — 1948	321.120,90	17.254.541,40	
Provisões			
Fundo p. Devedores Duvidosos	1.293.047,20	1.293.047,20	18.547.588,60
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
Dividendos:			
Saldo anterior	158.335,50		
Saldo deste exercicio	1.200.000,00	1.358.335,50	
Contas a Pagar		218.343,90	
Contas Correntes		20.732.797,30	
Gratificações a Distribuir		608.059,90	
Porcentagem da Diretoria		1.520.149,00	
Obrigações Contratuais		851.283,90	25.288.969,50
			43.836.558,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança		7.823.856,50	
Caução da Diretoria		100.000,00	
Valores Segurados		21.320.000,00	29.243.856,50
			73.080.414,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

Carlos Oscar Reichenbach, Diretor-Presidente — **Octavio Pereira Lopes**, Diretor Vice-Presidente — **Ignaz Johann Sessler**, Diretor-Tecnico — **Kurt Werner Willi Hartmann**, Diretor-Secretario — **João Otto Beicht**, Gerente-Contador — **Mario S. Carezzato**, Contador, C.R.C. 6.910

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCICIO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Administração, honorarios da Diretoria, ordenados, comissões, seguros, luz e força, selos mercantis, etc.		13.273.313,40
Juros Passivos		507.190,90
Depreciações		713.582,10
Contas Incobraveis		120.500,70
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva Legal	608.059,90	
Gratificações a Distribuir	608.059,90	
Porcentagem da Diretoria	1.520.149,00	
Dividendos — 10 % s/Capital	1.200.000,00	
Obrigações Contratuais	851.283,90	
	4.787.552,70	
Fundo p. Devedores Duvidosos	1.293.047,20	6.080.599,90
		20.695.187,00

CREDITO

RENDA DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto nas Vendas	20.557.401,00
RENDA DE CAPITAIS NÃO APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Receita Extraordinaria	7.420,90
Juros Ativos	41.155,70
Descontos Obtidos	89.209,40
	20.695.187,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

Carlos Oscar Reichenbach, Diretor-Presidente — **Octavio Pereira Lopes**, Diretor Vice-Presidente — **Ignaz Johann Sessler**, Diretor-Tecnico — **Kurt Werner Willi Hartmann**, Diretor-Secretario — **João Otto Beicht**, Gerente-Contador — **Mario S. Carezzato**, Contador, C.R.C. 6.910

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Lithographica Ypiranga, tendo examinado minuciosamente a escrituração, o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1949, são de parecer que esses documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral, visto terem encontrado tudo em perfeita ordem.

São Paulo, 24 (vinte e quatro) de março de 1950

PRUDENTE DE MORAIS NETO — THEODORO ROTHSCHILD — RUBEM CATTAN

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n. 22	Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402

DISTRIBUICAO DE CREDITO CR$ 1.500.000,00

Grupos 74.º, 75.º, 81.º, 90.º, 92.º, 96.º, 98.º, 100.º, 108.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 118.º, 120.º, 121.º, 122.º, 127.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 141.º, 142.º, 151.º, 157.º e 158.º	Cr$	1.320.000,00
Chamada grupos 73.º, 83.º, 85.º, 87.º, 89.º e 101.º	Cr$	180.000,00
	Cr$	1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, ás 16 horas, em nossa séde social á rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de abril de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AMERICANA ESTA' RECLAMANDO UM ENGENHEIRO MUNICIPAL

AMERICANA, 15 — Da autoria do vereador, Fausto Mantovani, a Camara Municipal, por unamidade, aprovou a seguinte indicação: — "Indico, após ouvida a Casa, seja encarecida ao sr. prefeito municipal, a necessidade urgente, premente, imediata, de se confiar a um técnico a orientação dos serviços municipais, tais como alinhamentos, nivelamentos, colocação de guias e sargetas, vistoria das edificações, estudos das plantas e memoriais descritivos e a aplicação do Codigo de Construções adotado pelo municipio, e tudo o mais que lhe for pertinente, para que a ação construtiva do atual executivo municipal não se perca por falta de uma solução que preveja as necessidades futuras.

Verificamos que, apesar do interesse demonstrado pelo sr. prefeito, os serviços e obras publicas estão sendo conduzidos para acomodações técnicas imediatas, sem vistas para o conjunto e, com os problemas correlatos. Nivelamentos discutiveis, grandes remoções de terra, custosos aterros, estão exigindo a colocação de guias e sargetas. Passeios estreitos, em desacordo com a largura da rua e serviços de carater definitivo que irão trazer preocupações futuras, por não terem sido realizados pela forma mais recomendada.

Falta absoluta na fiscalização de edificações urbanas inclusive de preceitos já expressos no citado Codigo de Construções, bem como de funcionario habilitado perante o CREA, para a fiscalização das plantas e memoriais descritivos comprometem a segurança, a estabilidade e a higiene das edificações.

Estes fatos e outros que deixamos de enumerar, faz tornar-se imprescindivel a orientação técnica especializada, mormente porque a cidade não possui um plano orientador por onde guiar a concretização das suas necessidades. Se esse plano existisse, possivelmente um simples assistente técnico civil pudesse substituir um profissional habilitado. Mas na sua falta e até que a mesma seja sanada, e se quisermos ter uma aplicação, uma só vez, dos dinheiros publicos, mistér se torna seja nomeado ou contratado um engenheiro civil ou urbanista".

Encaminhando essa indicação, o dr. Enéas Assis Saes, presidente da Camara Municipal, enviou ao prefeito o seguinte oficio: — Em atenção a sugestão do vereador sr. Fausto Mantovani, vimos reiterar a v. s., a necessidade inadiavel de ser contratado um engenheiro para os serviços da Prefeitura. Os inumeros casos que têm sido submetidos à consideração da Prefeitura e da Camara, exigindo providencias urgentes; o progresso admiravel de nossa cidade, que atravessa no momento um periodo de construções auspicioso; as obras vultosas que estão sendo executadas pela Municipalidade, como o calçamento, aguas e esgotos, retificação do corrego, Matadouro Municipal, abertura de ruas, construção de pontes, etc. estão a exigir a colaboração de um técnico especializado, que elaborasse traçados capazes de conduzir nossa cidade por caminhos certos, evitando dessa forma prejuizos futuros, tanto estéticos como financeiros, originarios sempre da falta de planos pré-estabelecidos e de conhecimentos seguros.

Acreditamos que v. s. não fará tardar essa providencia necessaria, que trará grandes beneficios para nosso municipio".

FOI INAUGURADA EM PIRAJU' A POLICLINICA SANTA IGNEZ

PIRAJU', 15 — Inaugurou-se, no dia 9 a Policlinica Santa Inês que tem como diretores os drs. Luiz Ferreir ade Oliveira e José Pedro Neto, ambos filhos de Piraju'.

O ato inaugural foi muito concorrido e teve carater popular, sendo para essa solenidade convidada toda a população. Estiveram presentes diversos medicos, muitos dos quais de cidades vizinhas. Foi oferecido aos presentes, "champagne", cerveja, guaraná, salgados e doces.

A Policlinica está dotada de recursos que aqui ainda não existiam. Consta com os seguintes aparelhos: — Raio X, Fisioterapia, Ondas Curtas, Infra Vermelho e Ultra-Violeta; Secção de Inalação de penicilina e estreptomicina; um moderno laboratorio de analises clinicas. Disse-nos o dr. José que pretendem ainda amplia-la e trazer para a mesma tudo que for de melhor e moderno na medicina.

"O COMERCIO DE PIRAJU'" — No dia 9 entrou "O Comercio de Piraju" no seu sexto ano de publicidade e de luta, luta essa, que foi vencida com galhardia.

Comemorando a efemeride, foram convidadas diversas pessoas para um "cock-taill", servido na redação.

Estiveram presentes pessoas gradas e autoridades, dentre as quais os srs. Luiz Ferreira de Oliveira, prefeito municipal e que representava o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno; Domingos T. Galo, engenheiro e ex-prefeito desta cidade; Alvaro S. Galo, advogado; Adel Buazar e Orlando Murari, medicos; Jacques H. de Melo Lacerda, medico chefe do Posto de Saude; Francisco de Assis e Silva, contador da agencia do Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.; João da Silva Bastos, Valdir Bitencourt de Carvalho, respectivamente coletor e escrivão da Coletoria Federal; Antonio Filetti, Joaquim de Almeida, correspondente do Banco do Estado; Esaldivar Serra Braga e muitos outros.

Após o "cock-tail" o sr. Constantino Leman, redator do jornal, pediu ao sr. Esaldivar Serra Braga, jornalista e grande amigo do "O Comercio de Piraju'" que agradecesse em seu nome a todos os presentes pelas manifestações recebidas. Num belo improviso disse o sr. Serra Braga que apesar de todas as dificuldades com que a imprensa do interior luta, o jornal tinha vencido mais uma etapa e que muitas outras haveria de vencer por que merecia o apoio de todos os pirajuenses.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Graças ao esforço do prefeito municipal, logo veremos realizado o nosso maior sonho que é o calçamento da cidade.

Já foi iniciada a escavação e renovação de terras do quarteirão da rua Carlos de Campos, situado entre as travessas João Domingues do Val e Sete de Setembro.

Grande numero de operarios estão trabalhando na escavação e reforma da rede de agua, cujos canos já estão bastante estragados.

Brevemente, será assentada a primeira pedra do calçamento.

O serviço está sobre a direção do sr. Artur Hernandes.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade o sr. Domingos Luiz Galo. Deixa viuva e filhos. O sepultamento se deu com grande acompanhamento. O extinto era muito conceituado e querido no seio da sociedade pirajuense.

— Faleceu o sr. Vitorino Gomes, nascido em São José do Rio Preto, estado do Rio. Deixa os seguintes filhos: Onofre, Estefana, Sebastiana, Elias e Eduardo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

FORMADO O DIRETORIO DO PARTIDO REPUBLICANO EM SANTA BRANCA

SANTA BRANCA, 15 — Foi, recentemente constituido o Diretorio do Partido Republicano, Secção de S. Paulo, nesta cidade, constituido dos seguintes srs.: presidente, Laurentino Chaves de Sousa; vice, Homero de Toledo; 1.o secretario, Flavio Chaves; 2.o, João Maria de Sousa, 1.o tesoureiro, Otavio Rossi; 2.o, Calil Antonio Simão. Membros: Paulo Estetino, Oscar Lopes Fernandes, Luiz Pereira de Sousa.

SEMANA SANTA — Com grande brilhantismo realizaram-se os atos da Semana Santa nesta cidade. O tempo que se apresentou favoravel, dando-nos noites lindas e agradaveis, concorreu para a grande afluencia de pessoas tanto da zona rural como visitantes ilustres que aqui aportaram nesses dias. Foi um espetaculo de fé e religião a majestosa procissão do Senhor Morto. Compacta multidão acompanhou a imagem veneranda de Nosso Senhor Morto. As irmandades e associações religiosas em seu uniforme, com suas insignias e estandartes trajando o luto, formando alas extensas, silenciosamente recolhidas na rememoração do drama do Calvario, o cantico nostalgico e tradicional da Veronica com seu sudario, tudo num mistico sublime, concorreu para a grandiosidade dessa manifestação de fé de nosso povo. Não foram menos festivos os outros atos, cheios sempre da mesma intensa fé, que terminou com a madrugada da Ressurreição, quando teve lugar a procissão e a ultima missa cantada do programa organizado.

S.A.S.B. — Comemorou no sabado de aleluia, o seu 3.o aniversario, a Sociedade Amigos de Santa Branca. Vieram, especialmente, para esse acontecimento, de São Paulo, os srs. Mariano Candia e Antonio Sousa Dias. O primeiro ardoroso e batalhador filho da terra, o segundo, o fundador da Sociedade. Aproveitando a passagem dessa efemeride, foi inaugurada a praça Ribeiro Leite, recentemente construida pela prefeitura. Houve uma sessão literaria em que varios oradores falaram, com muito ardor, todos no mesmo interesse do progresso de nossa terra. O principal conferencista da noite, foi, o sr. Mariando de Candia. Falaram, tambem, os srs. José Stefam, João Paula Vieira, dr. Haroldo Buedo Magano, Antonio Sousa Dias. Declamaram as senhoritas, Zilá de Oliveira e Catarina Simão. Esteve presente a corporação musical Sta. Cecilia, a alma de todas as festividades em nossa terra, que, com a generosidade de seus musicos nunca nos falta com o seu apoio e com sua presença.

RECENSEAMENTO — Reuniu-se pela segunda vez a Comissão Municipal do Recenseamento ou melhor a Comissão Censitaria Municipal. Todos os membros convocados compareceram, demonstrando grande interesse em colaborar para o pleno exito do recenseamento nesta cidade. O agente tem desenvolvido grandes esforços pelo bom andamento da tarefa que lhe está afeta.

BAILE — A associação esportiva santabranquense levou a efeito em sua sede, no sabado de aleluia, animado baile.

ALFABETIZAÇÃO — Breve, terá inicio no grupo escolar desta cidade, o curso noturno de alfabetização para adultos. Estão abertas as matriculas.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Está se procedendo nesta cidade, ao alistamento dos novos eleitores.

Vão ser melhorados no municipio de Pindorama os serviços de telefones

PINDORAMA, 18 — Segundo fomos informados, serão melhorados consideravelmente na sede do municipio, assim como na zona rural, os serviços de telefones. Para tanto, interessou-se, sobremaneira, a Sociedade Amigos da Cidade, na pessoa do seu presidente, dr. Fabio Marcondes Homem de Melo, que pleiteou junto à empresa concessionaria a introdução de varios melhoramentos, notadamente, uma radical transformação nos materiais das linhas, nos serviços tecnicos com maior assistencia e adaptação do atual sistema bastante arcaico, pelo serviço de comunicações semi-automatico, que será indiscutivelmente um grande melhoramento a ser considerado. Por outro lado, com a aceitação da proposta por parte do legislativo pindoramense, que aprovando o novo contrato, dentro de breve tempo, poderemos com facilidade dispôr de um serviço telefonico dos mais perfeitos e assim com relativa facilidade, poderemos falar com qualquer parte do país e do exterior.

PINDORAMA RINQUE — Houve epoca em nossa cidade, que o esporte do patim constituiu um dos maiores divertimentos dos nossos habitantes. Posteriormente tal pratica esportiva sofreu por parte dos seus afeiçoados um certo ostracismo. Instalando-se, há dias, num dos salões da Sociedade Musical Santa Cecilia um rinque para pratica daquele esporte, notou-se por parte dos seus admiradores consideravel concorrencia, que se vem notando até hoje, prometendo mesmo, prolongar-se indefinidamente. Assim, Pindorama, como todas as pequenas cidades interioranas, onde as diversões são diminutas, ganha com a atividade do Pindorama Rinque, grande impulso em materia de diversões, com relevantes beneficios para a sua mocidade.

RECENCIAMENTO — A Agencia Municipal de Estatistica do I. B. G. E. está realizando o Cadastro Imobiliario na sede e nos distritos do municipio. O mesmo já se acha em vias de conclusão.

SAFRA DO ARROZ — Como acontece em todo Estado, neste ano, em Pindorama, teremos uma consideravel safra de arroz. A noticia auspiciosa em parte, com graves consequencias, ameaça a classe dos agricultores. Trata-se da falta de preços pelo produto, tal é o nivel baixissimo das ofertas, com consideravel prejuizo para os plantadores que nessa oportunidade, depois de incessantes lutas com o plantio, trato e colheita, não encontram materialmente uma compensação para o seu esforço. Em Pindorama, como nos demais centros produtores de arroz do nosso Estado, estão os agricultores aguardando anciosamente a autorização governamental, fixando um preço minimo compensador para o produto. Tal iniciativa, não resta a menor duvida, é de grande interesse, mesmo porque, em caso contrario, não encontrando o lavrador preço de acordo, no proximo ano, não farão a plantação daquele produto e assim estaremos todos prejudicados. — E' necessario que as providencias venham logo, antes que o lavrador encerre completamente a safra.



CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 18 — GINASIO — A Inspeção Federal do nosso Ginasio se dará dentro de poucos dias, pois os documentos necessarios já deram entrada no Departamento Federal do Ensino.

Uma comissão de educadores desta cidade, composta de professores, já iniciou os preparativos dos alunos para sua admissão.

CURSO PRATICO DE AGRICULTURA — Do deputado Ulisses Guimarães, recebeu o sr. Julio Dias Junior, uma carta comunicando haver s. exa. apresentado emenda criando o Curso Pratico de Agricultura nesta cidade.

BATIZADOS — No dia 9 do corrente foram batizados os meninos Elpidio, André e Antonio Carlos, filhos do casal Andrius Mildazes e Brunislava Mildazes. Foram padrinhos, os srs. Alexandre Bagdona e sra. Filomena Bagdona; Benedito Vaz e sra. Francisca Ramos Vaz e Jamil Aboarrage e senhorita Adma Aboarrage.

— No dia 16, foi batizada a menina Maria José, filha do sr. Juraci de Lima Guimarães e de sua esposa d. Tereza da Cruz Guimarães. Foram padrinhos, o sr. José de Lima Guimarães e senhorita Joana Peres.

ANIVERSARIOS — Transcorreu no dia 16 do corrente, o aniversario do sr. Luiz de Sousa Guimarães, funcionario municipal.

— Fizeram anos no dia 16, os meninos Jaime José e Yvan, filhos do sr. Rodolfo Fadino e de d. Elsa Dias Fadino.

VIAJANTES — Regressaram da capital do Estado, os srs.: João Venturelli, Antonio Enei Neto, Francisco Caciacarro Neto, Fauzi Aboarrage, Oscar Kurtz de Camargo, dr. Eugenio Vaz Sampaio e João Gemignani.

FUTEBOL — Realizou-se, na tarde do dia 16 do corrente, nesta cidade, uma partida futebolistica, entre o Ipiranga Atletico Clube local e o Esporte Clube S. Martinho, de Tatuí. A vitoria coube aos 11 locais, com a contagem de 3 a 1.

"FOLHA POPULAR" — Ha meses que não temos jornal nesta cidade, pois ignoramos qual o motivo que deixou de circular o semanario "Folha Popular". Esperamos que os representantes locais farão esforços a fim de que nós tenhamos, novamente, um jornal.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Realiza-se hoje às 13 horas, no Restaurante Casablanca, à rua Marquês de Itu, 181 (junto à praça da Republica), a 14.a reunião mensal de proprietarios e dirigentes de escritorios de contabilidade, promovida pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo. Continuando a praxe estabelecida com êsses almoços e jantares de confraternização, a Associação promoverá no decorrer do mesmo, o debate de assuntos de interesse para os escritorios de contabilidade. Para adesões e mais informações, queiram os interessados dirigir-se aos diretores da Associação, pelos telefones 2-8167 e 3-1203.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicado — São convidados a comparecer, depois de amanhã, segunda-feira, às 11 horas à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar, para tratar de assuntos urgentes e de seu interesse, os seguintes associados: — José de Oliveira Orlandi, Fernando Pimentel, Mario de Oliveira Artur Galvão Bueno, Hermilio Gomes Pacheco, José Leite de Almeida, Rene Cordeiro Silva, Libio Calegaris, Willy Aurell Arsenio Tavolieri, José Pereira de Carvalho, Carlos Pereira de Campos, Abilio Correa, Mario Zilli, Osvaldo Gomes Amorim, Silvino Gaona, Luiz Ismar D'Angelo Neto, José Alcino Bentini, Jonas Holanda Oliveira, Vitor Azevedo, Antenor A. Calanducci, José Loureiro de Miranda, Orlando Reinas William Bocato, Samuel Del Nero, Geraldo Mendes da Silva e Laercio Teixeira.



Cia. Paulista de Oleos Vegetais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos à inteira disposição dos srs. Acionistas, na sede social, para prestar-lhes quaisquer informações que se façam necessarias à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

a) PAULO E. FIGUEIRA DE MELLO — Diretor-Presidente
a) MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretario
a) ALFREDO F. H. BORNHOLDT — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		2.874.149,80	
Equipamento Industrial		9.167.351,10	
Moveis e Utensilios		421.113,80	
Veiculos		394.966,00	
Marcas, Patentes e Cauções		30.335,20	12.887.915,90
DISPONIVEL			
Caixa		78.320,20	
Bancos — C| Movimento		100.295,10	178.615,30
REALIZAVEL			
Devedores			
Devedores por Duplicatas	3.021.773,50		
Contas Correntes	245.778,30		
Titulos a Receber	198.236,80		
Contas a Receber	56.098,90	3.521.887,50	
Existencias			
Produtos	2.068.463,40		
Materias Primas e Mat. de Consumo	4.146.761,70		
Vasilhames	405.701,40		
Lataria e Sacaria	671.787,30		
Almoxarifado	606.894,10	7.899.607,90	11.421.495,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação	42.955,20		
Valores a Amortizar	406.166,40		
Premios de Seguros a Vencer	53.529,70		
Despesas a Vencer	880,00	503.531,30	503.531,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — C| Caução		1.548.861,70	
Titulos em Cobrança		125.218,50	
Ações Caucionadas		150.000,00	
Seguros Contratados		12.203.799,60	
Devedores por Materias Primas		697.747,20	14.725.627,00
			39.717.184,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Lucros e Perdas		26.237,70	15.026.237,70
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Bancos — C| Garantidas	1.219.643,10		
Contas Correntes	278.197,00		
Fornecedores	2.355.591,10		
Titulos a Pagar	1.414.302,50		
Contas a Pagar	409.479,10	5.677.212,80	
Longo Prazo			
Contas Correntes	788.107,40		
Titulos a Pagar	3.500.000,00	4.288.107,40	9.965.320,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos para Caução		1.548.861,70	
Endossos para Cobrança		125.218,50	
Caução da Diretoria		150.000,00	
Contrato de Seguro		12.203.799,60	
Bens Materiais em Poder de Terceiros		697.747,20	14.725.627,00
			39.717.184,90

a) PAULO E. FIGUEIRA DE MELLO — Diretor-Presidente
a) ALFREDO F. H. BORNHOLDT — Diretor-Gerente
a) MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretario
a) J. G. NETTO — Cont. C.R.C. 4827 — SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

SALDO do Exercicio Anterior			237.822,10
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Aluguéis, Contribuições Diversas, Despesas Legais, Despesas da Representação, Honorarios, Material de Escritorio, Ordenados, etc.		1.261.272,10	
Impostos			
Municipais, Estaduais e Federais		693.829,60	
Despesas Financeiras			
Descontos Concedidos, Despesas Bancarias e Comissões Cobrança	230.387,90		
Juros Passivos	708.185,90	938.573,80	
Perdas Diversas			
Prejuizo neste Exercicio		250.000,00	3.143.675,50
LUCROS E PERDAS			
SALDO que passa para o Exercicio Seguinte			26.237,70
			3.407.735,30

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto Verificado		3.290.247,20
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		12.514,40
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Ativos	43.359,10	
Rendas Eventuais	61.614,60	104.973,70
		3.407.735,30

a) PAULO E. FIGUEIRA DE MELLO — Diretor-Presidente
a) ALFREDO F. H. BORNHOLDT — Diretor-Gerente
a) MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretario
a) J. G. NETTO — Cont. C.R.C. 4827 — SP.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, levantado em 31 de dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nesta data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade
(C. R. C. n.o 210 — Sp.)

a) CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador — Reg. C.R.C. n.o 1.357 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, resolveram formular seu parecer favoravel à aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

a) DR. LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — a) DR. AZOR MONTEIRO — a) JOSE' WHATELY

Secção Comercial

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York e de Entregas Diretas em Santos apresentam oscilações de pequeno vulto como se verifica do nosso confronto semanal publicado logo abaixo.

O mesmo se verifica com o Termo em Santos.

O Disponivel em ambiente de calmaria que já perdura ha meses, mantem, entretanto, o mesmo nivel de confiança anterior que cada vez mais se consolida com as noticias referentes à proxima colheita, que será mesmo diminuta.

Já foram aprovados pelo Tribunal de Contas o contrato entre o Tesouro Nacional e Banco do Brasil referente aos financiamentos por tres anos e, bem assim, o credito de 30 milhões de cruzeiros destinado ao Bureau Pan-Americano.

O inquerito do senador Gilette já mereceu a atenção de nossos parlamentares e, mesmo nos Estados Unidos já está lutando com ambiente de franca hostilidade.

Transcrevemos, a seguir, dois topicos de um brilhante artigo do "The Journal of Commerce", de Nova York, datado de 12 do corrente:

"As investigações parlamentares poderão ser justas ou injustas, mas já não resta duvida nenhuma que a investigação sobre o café conduzida pelo Sub-Comitê do Senado, presidido pelo senador Gilette, degenerou em pura especulação que não poderá trazer quaisquer resultados praticos".

"Ao que parece, o Comitê Gilette crê que aquilo que é justo para o lavrador norte-americano, sob a forma de altos preços para os seus produtos, constitui um pecado mortal quando praticado por estrangeiros, neste caso o cafeicultor brasileiro".

Somos de parecer que não tardará uma providencia no sentido de sanar a orientação infeliz desse inquerito ou o seu encerramento por não atender aos fins a que se destinava, e que, de inicio, nos pareceu acertado e nos mereceu simpatia e apoio.

O acordo feito com a Italia prevê a exportação de uma partida de café e o mesmo se espera com referencia à Assembléia Ocidental, através de sua missão a caminho do Brasil.

Talvez, em parte se solucione a questão das vendas de cafés para a área da libra, problema de maior importancia, no momento.

O presidente Dutra que prometeu vir a Santos, provavelmente reservou alguma boa noticia para o nosso comercio cafeeiro.

Tudo nos levou a crêr que a situação tende a melhorar e por isso, aconselhamos nossos lavradores a aguardarem com calma e evitarem a venda precipitada de seu produto.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 14-4-50 E 21-4-50

ENTREGA DIRETA — **Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos**

Abril	182,00	180,00	— 20,0
Maio a junho	183,00	183,00	S/ alter.
Julho a dezemb.	187,50	185,00	— 2,50
Jan. a junho 1951	197,50	195,00	— 2,50
Julho a dez. 1951	185,00	175,00	— 10,00

BOLSA DE NOVA YORK — **Fechamento — Pontos**

Contrato "D" Meses	14-4-50	21-4-50	+	—	Contrato "S" Meses	14-4-50	21-4-50	+	—
Maio	44,55	44,55	S/ alt.		Maio	48,14	45,60	—	254
Julho	42,65	42,20	—	45	Julho	44,20	43,60	—	60
Set.	41,05	40,85	—	20	Set.	42,55	41,65	—	90
Dez.	39,55	38,95	—	—	Dez.	41,29	40,40	—	89
Março 1951	n/c	n/c	—	—	Março 1951	40,07	39,20	—	87

ENTRADA DE CAFE' EM SANTOS

Deram entrada em Santos de 1.o de julho a 21 do corrente — (sacas)	7.109.175
De 1.o do corrente a 21 — (sacas)	21.224.424
Desde julho:	
Safra 48-49	3.440.243
Safra 49-50	2.924.463
(Sacas de café paulista)	6.364.706
Dos demais Estados:	
Mineiro	197.963
Goiano	61.396
Paranaense	476.160
M. Grossense	8.950
TOTAL	7.109.175

De 1.o a 21 deste mês, deram entrada 193.088 de café paulista, sendo 130.437 pela E. F. S. J. e 62.279 pela E. F. S. e pela rodovia, 372 sacas.

O "stock" da praça em 21 do corrente era de 1.685.487. Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de agosto.

Exportação:

De 1.o de julho a 21 do corrente	8.108.024
De 1.o a 21 do corrente	362.360

Foram despachadas, de 1.o de julho a 21 do corrente 8.066.353, das quais 381.224 no mês em curso.

A liberar em 28-3-1950	4.852.857
Desp. p/ Porto: 3.a dezena de março	18.417
	4.871.274
Liberadas de 29-3-1950 a 21-4-1950	255.183
Total aproximado a liberar em 21-4-1950	4.616.091

Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	7.13.14
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05 25
Portugal	0.63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3.55.51
Uruguai	6,88.39
Argentina	2.04.00
Belgica	0.36 42
Dinamarca	2,63.63
Holanda	4.82 84
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 22)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Uniform.	—	810,00
Premiaveis	201,00	199,50
Ferroviarias	610,00	605,00
"Rodov."	625,00	605,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	176,00
Idem B	—	148,00
Idem, C	—	148,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.740,00
De 1.000,00	—	747,00

NA CIDADE MARAVILHOSA

CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela *mais módica diária dos hoteis de 1.a categoria*, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráf.co ROYALCITY

Rede telefônica 25-7353

De 500,00	—	360,00
De 200,00	—	143,00
De 100,00	—	73,00
Estado, 1921	—	827,00
"Café"	—	540,00
LETRAS		
São Vicente	—	83.00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210 00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200.00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. Transp.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Central Armazens G.	—	250,00
Seg. de Ar G.	1.200,00	1.[illegible]
Seg. do Com.	1.180.00	1.020,00
Nac. Am. [illegible]	—	2.[illegible]
Cruz. Arm. Gerais	—	1.100,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Encerrando as atividades da semana, o Mercado de Disponivel apresentou-se hoje, calmo, geralmente acontece aos sabados, praticamente paralizados.

—— Nos demais dias embora os centros de consumo enviassem ordens, o movimento foi calmo, pois o volume das mesmas não chegou a impressional, nem quanto a quantidade nem quanto aos preços.

—— Quanto ao Mercado de entregas e bolsa, notou-se nos ultimos dias, melhor aspecto.

—— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos, Cr$ 18,00; Estritamente Moles, Cr$ 175,00; Moles, Cr$ 170,00; Duros, Cr$ 16000 a Cr$ 16500; Riados, Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.789 sacas, somando, desde 1.o do mês 278.244 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Foram nominais todas as entregas para este contrato.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	Nom.	Nom
Maio-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Abril	181,50	182,00
Maio-junho	183,00	185,00
Maio-junho	183,00	185,00
Julho-dez.	135,00	187,00
Jan.-junho 951	195,00	197,90
Julho-dez. 951	175,00	180,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	135,00	135,00
Maio-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s\| Nova York, s\| vista Cr$ 18,38; Londres, 52,41,60; Montevidéu, 6.88.39; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.66.

VEDEDORES: — S\|Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52,41,60
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	—
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Canadá	17.000.00
Holanda	4.91.59
Portugal	0.65.72
Taxa media da libra do mês de março 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	177.80
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 20-4-950

Al. em pluma	20.928.174
Linter	4.188.476
Açucar	7.366.117
Alfafa	53.718
Amendoin	885.940
Arroz benef.	3.037.553
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Mamona	26.870.545
Meio arroz	46.260
Milho	2.788.819
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30 000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 21 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas 31.052; consumo 2.000; Exportação, 20.157; "stock" de.. 702.639 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Nada de importante se registrou ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

A Diretoria da Companhia Fazenda Belém, de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano.

Está a Diretoria à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessarios.

São Paulo, 15 de Março de 1950

A. M. WELLINGTON, Presidente — JAMES MC WILLIAM, Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

I — IMOBILIZADO			
Terras	59.250,60		
Propriedades	1.823.308,40		
Usina Eletrica	28.547,10		
Olaria e Ceramica	118.596,10		
Plantação de Eucaliptos	2.007.402,60		
Moveis e Utensilios	80.948,50		
Animais, Arreios e Veiculos	20.003,00		
Maquinismos	6.409,00		
Automoveis Administração	170.700,00		
	4.315.165,30		
Reserva para Depreciação Ativo	543.657,70	3.771.507,60	
Deposito — Lei Acidente do Trabalho		33.000,00	
Apolices da Divida Publica Federal		132.000,00	3.936.507,60
II — REALIZAVEL			
Longo Prazo:			
Prestamistas de Terrenos	1.603.867,50		
Prestamistas de Casas	1.740.100,00	3.343.967,50	
Cia. Subsidiaria — Cia. Geral de Transportes			
Creditos Concedidos	766.035,00		
Ações	2.995.200,00	3.761.235,00	
Curto Prazo:			
Inventarios	503.637,50		
Cia. Geral de Transportes — Conta Corrente	1.204.423,30		
Contas a Receber	306.907,60		
Obrigações de Guerra	53.663,00	2.068.631,40	9.173.833,90
III — DISPONIVEL			
Bank of London & S. America Ltd.		263.948,60	
Pequeno Caixa		1.500,00	
Caixa		5.081,00	270.529,60
IV — RESULTADO PENDENTE			
Contas a Liquidar			4.249,90
V — CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio anterior		877.581,00	
Prejuizo do ano de 1949		724.636,60	1.602.217,60
VI — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos a Receber		9.600,00	
Ações da Diretoria Caucionadas		13.000,00	22.600,00
		Cr$	15.009.938,60

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL			
Capital			5.000.000,00
Reserva Geral		2.834.988,20	
Reserva Legal		88.202,00	
Reserva para Depreciação — Titulos de Renda		15.588,00	2.938.778,20
II — EXIGIVEL			
Longo Prazo			
São Paulo (Brazilian) Railway Co. Ltd.		2.004.227,90	
Curto Prazo			
Contas a Pagar	172.245,10		
Depositos em Garantia — Adiantamentos	27.950,00		
São Paulo Railway Co. — C/Correntes	1.858.430,70	2.058.625,80	4.062.853,70
III — RESULTADO PENDENTE			
Lucros de Vendas de Terrenos a Realizar		1.494.739,30	
Lucros de Vendas de Casas a Realizar		1.490.967,40	2.985.706,70
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Prestamistas Garantidos		9.600,00	
Caução dos Diretores		13.000,00	22.600,00
		Cr$	15.009.938,60

São Paulo, 10 de Abril de 1950

A. M. WELLINGTON, Presidente — JAMES MC WILLIAM, Diretor — J. F. RIDGWAY, Diretor — M. J. HILLMAN, Diretor — E. C. CHICHESTER, Chefe da Contabilidade, Reg. C.R.C. n. 4084

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Saldo em 31 de dezembro de 1948		877.581,00
Ordenados e Salarios	1.848.327,90	
Caixa de Pensões, LBA, SENAI e SESI	79.580,70	
Materiais consumidos	848.439,10	
Papelaria e despesas de escritorio	79.880,80	
Alugueis, telefones, luz, força, gás e agua	87.921,00	
Despesas com manutenção de automoveis	33.821,90	
Fretes e Carretos	33.641,60	
Manutenção de Propriedades, Instalações, etc.	74.012,70	
Loteação, medição, etc. — terrenos	42.430,40	
Impostos	201.173,20	
Seguro contra fogo, veiculos e acidente pessoal	18.803,50	
Honorarios dos Diretores	4.800,00	
Honorarios dos Auditores e Conselho Fiscal	13.600,00	
Reserva — Depreciação do Ativo	68.642,90	
Despesas Gerais	203.749,90	
Contas Incobraveis	6.268,40	
Servicos em andamento em 31-12-1948	34.109,00	
Juros	98.709,70	3.777.912,70
	Cr$	4.655.493,70

CREDITO

Fazenda		
Vendas e Carretos	80.115,20	
Olaria e Ceramica		
Vendas	316.621,60	
Tipografia		
Vendas e Serviços em andamento	1.996.974,10	
Vendas de Terrenos		
Receita do ano de 1949	307.219,80	
Vendas de Casas		
Receita do ano de 1949	179.597,40	
Alugueis		
Casas e Terrenos	118.813,50	
Receitas Diversas		
Diversos	25.858,20	
Juros		
Juros do ano de 1949	21.192,30	
Reserva para Depreciação Titulos de Renda		
Reversão de contas conforme cotação em 31-12-1949	6.884,00	3.053.276,10
Lucros e Perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1948	877.581,00	
Prejuizo em 1949	724.636,60	1.602.217,60
	Cr$	4.655.493,70

São Paulo, 10 de Abril de 1950

A. M. WELLINGTON, Presidente — JAMES MC WILLIAM, Diretor — J. F. RIDGWAY, Diretor — M. J. HILLMAN, Diretor — E. C. CHICHESTER, Chefe da Contabilidade, Reg. C.R.C. n. 4084

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cia. Fazenda Belem,

São Paulo

De acordo com o ártigo 127 do Decreto-Lei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 2 de março de 1950

CYRO EMYGDIO DE OLIVEIRA GERMANO — ANTONIO LEME DA FONSECA FILHO — EDWARD ORRELL PEEL

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira.	Nom.

Mercado —

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	64,00
Tatu', superior	Nom
Idem bom	60,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	325,00	330,00
Idem, esp.	280,00	290,00
Idem, superior	250,00	260,00
Idem, bom		Nom
Idem regular		Nom
Agulha, extra	240,00	245,00
Idem, esp.	200,00	210,00
Idem, sup.	160,00	170,00
Idem bom		Nom
Idem, regular		Nom
3|4 arroz	nominal	
Meio arroz	68,00	73,00
Quirera de arroz	nominal	

Mercado, frouxo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado: Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks.)

Tabela oficial

Pura (80%) trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5%, mist. raspa mand.	178,00

Mercado: —.

FEIJAO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom
Branco, sup.	nom	nom
Chumbão sup.	nom.	nom
Chumbinho lust.	nom	nom
Idem, opaco, sup	nom.	nom
Fradinho, sup.	nom	nom
Jalo, sup	nom.	nom
Mulatinho sup.	nom.	nom
Rox. min. esp.	nom.	nom
Idem sup.	nom.	nom
Idem, bom	nom	nom
Roxinho, Paraná especial	nom	nom
Idem superior	nom.	nom
Idem, bom	nom.	nom

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODAO

Desensacado	Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	260,00	270,00
Idem, de primeira	230,00	240,00
Idem, de segunda	160,00	180,00
Odem, de terceira	120,00	130,00

Demais tipos não cotados

Mercado: Firme.

ERVILHA

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	Nominal	
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	165,00	175,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA

(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	1,95	2,05
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Firme.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	77,00	78,00
Amarelo		64,00
Amarelão	64,00	65,00

Mercado — Calmo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45 Escola Dominical. O pulpito desta igreja será ocupado, às 20 horas, pelo rev. Guilherme Kerr.

CONGREGAÇAO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — As 11 horas Escola Dominical. As 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CONGREGAÇAO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9.30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

De VILA ESPERANÇA — Trav Nilza s|n As 14,30, Escola Dominical As 20 culto e pregação do Evangelho

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15, Escola Dominical As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — As 15.45, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 9 horas e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena — Hoje, haverá culto publico, em português, às 6 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Provação após a Morte".

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 2.o Domingo, depois da Pascoa, será celebrada, às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista numero 62 Haverá missa, — às 8 horas e às 10. — Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Informações: rua Pelotas, 241. Telefone 7-0606.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

Secção Comercial

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York e de Entregas Diretas em Santos apresentam oscilações de pequeno vulto como se verifica do nosso confronto semanal publicado logo abaixo.

O mesmo se verifica com o Termo em Santos.

O Disponivel em ambiente de calmaria que já perdura ha meses, mantem, entretanto, o mesmo nivel de confiança anterior que cada vez mais se consolida com as noticias referentes à proxima colheita, que será mesmo diminuta.

Já foram aprovados pelo Tribunal de Contas o contrato entre o Tesouro Nacional e Banco do Brasil referente aos financiamentos por tres anos e, bem assim, o credito de 30 milhões de cruzeiros destinado ao Bureau Pan-Americano.

O inquerito do senador Gilette já mereceu a atenção de nossos parlamentares e, mesmo nos Estados Unidos já está lutando com ambiente de franca hostilidade.

Transcrevemos, a seguir, dois topicos de um brilhante artigo do "The Journal of Commerce", de Nova York, datado de 12 do corrente:

"As investigações parlamentares poderão ser justas ou injustas, mas já não resta duvida nenhuma que a investigação sobre o café conduzida pelo Sub-Comité do Senado, presidido pelo senador Gilette, degenerou em pura especulação que não poderá trazer quaisquer resultados praticos".

"Ao que parece, o Comitê Gilette crê que aquilo que é justo para o lavrador norte-americano, sob a forma de altos preços para os seus produtos, constitui um pecado mortal quando praticado por estrangeiros, neste caso o cafeicultor brasileiro".

Somos de parecer que não tardará uma providencia no sentido de sanar a orientação infeliz desse inquerito ou o seu encerramento por não atender aos fins a que se destinava, e que, de inicio, nos pareceu acertado e nos mereceu simpatia e apoio.

O acordo feito com a Italia prevê a exportação de uma partida de café e o mesmo se espera com referencia à Assembléia Ocidental, através de sua missão a caminho do Brasil.

Talvez, em parte se solucione a questão das vendas de cafés para a área da libra, problema de maior importancia, no momento.

O presidente Dutra que prometeu vir a Santos, provavelmente reservou alguma boa noticia para o nosso comercio cafeeiro.

Tudo nos levou a crêr que a situação tende a melhorar e por isso, aconselhamos nossos lavradores a aguardarem com calma e evitarem a venda precipitada de seu produto.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 14-4-50 E 21-4-50

ENTREGA DIRETA — **Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos**

Abril	182,00	180,00	— 20,0
Maio a junho	183,00	183,00	S/ alter.
Julho a dezemb.	187,50	185,00	— 2,50
Jan. a junho 1951	197,50	195,00	— 2,50
Julho a dez. 1951	185,00	175,00	— 10,00

BOLSA DE NOVA YORK — **Fechamento — Pontos**

Contrato "D" Meses	14-4-50	21-4-50	+	—	Contrato "S" Meses	14-4-50	21-4-50	+	—
Maio	44,55	44,55	S/ alt.		Maio	48,14	45,60	—	254
Julho	42,65	42,20	—	45	Julho	44,20	43,60	—	60
Set.	41,05	40,85	—	20	Set.	42,55	41,65	—	90
Dez.	39,55	38,95	—	—	Dez.	41,29	40,40	—	89
Março 1951	n/c	n/c	—	—	Março 1951	40,07	39,20	—	87

ENTRADA DE CAFE' EM SANTOS

Deram entrada em Santos de 1.o de julho a 21 do corrente — (sacas)	7.109.175
De 1.o do corrente a 21 — (sacas)	21.224.424
Desde julho:	
Safra 48-49	3.440.243
Safra 49-50	2.924.463
(Sacas de café paulista)	6.364.706
Dos demais Estados:	
Mineiro	197.963
Goiano	61.396
Paranaense	476.160
M. Grossense	8.950
TOTAL	7.109.175

De 1.o a 21 deste mês, deram entrada 193.088 de café paulista, sendo 130.437 pela E. F. S. J. e 62.279 pela E. F. S. e pela rodovia, 372 sacas.

O "stock" da praça em 21 do corrente era de 1.685.487. Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de agosto.

Exportação:

De 1.o de julho a 21 do corrente	8.108.024
De 1.o a 21 do corrente	362.360

Foram despachadas, de 1.o de julho a 21 do corrente 8.066.353, das quais 381.224 no mês em curso.

A liberar em 28-3-1950	4.852.857
Desp. p/ Porto: 3.a dezena de março	18.417
	4.871.274
Liberadas de 29-3-1950 a 21-4-1950	255.183
Total aproximado a liberar em 21-4-1950	4.616.091

Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	7,13.14
Argentina	2,08.46
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0.63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3.55.51
Uruguai	6,88.39
Argentina	2.04.00
Belgica	0.36 42
Dinamarca	2,63.63
Holanda	4.82 84
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 22)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Uniform.	—	810,00
Premiaveis	201,00	199,50
Ferroviarias	610,00	605,00
"Rodov."	625,00	605,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	176,00
Idem B	—	143,00
Idem, C	—	148,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.740,00
De 1.000,00	—	747,00
De 500,00	—	360,00
De 200,00	—	14?,00
De 100,00	—	73,00
Estado, 1921	—	827,00
"Café"	—	540,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. Transp.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Central Armazens G.	—	250,00
Seg. de Ar G.	1.200,00	1.[illegible]
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Am.	—	2.[illegible]
Cruz. Arm. Gerais	—	1.100,00

NA CIDADE MARAVILHOSA

CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela *mais módica diária dos hoteis de 1. categoria*, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico ROYALCITY
Rede telefônica 25-7353

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Encerrando as atividades da semana, o Mercado de Disponivel apresentou-se hoje, calmo, geralmente acontece aos sabados, praticamente paralizados.

— Nos demais dias embora os centros de consumo enviassem ordens, o movimento foi calmo, pois o volume das mesmas não chegou a impressional, nem quanto a quantidade nem quanto aos preços.

— Quanto ao Mercado de entregas e bolsa, notou-se nos ultimos dias, melhor aspecto.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos, Cr$ 18.00; Estritamente Moles, Cr$ 175.00; Moles, Cr$ 170.00; Duros, Cr$ 16000 a Cr$ 16500; Riados, Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.789 sacas, somando, desde 1.o do mês 278.244 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"

Foram nominais todas as entregas para este contrato.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	Nom.	Nom.
Maio-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Abril	181,50	182,00
Maio-junho	183,00	185,00
Maio-junho	183,00	185,00
Julho-dez.	135,00	187,00
Jan.-junho 951	195,00	197,00
Julho-dez. 951	175,00	180,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	135,00	135,00
Maio-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s\| Nova York, s\| vista Cr$ 18,38; Londres, 52.41.60; Montevidéu, 6.88.39; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.66.

VEDEDORES: — S\|Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso), 0.44.57; Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05.35; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52,41,60
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	—
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Canadá	17.000.00
Holanda	4.91.59
Portugal	0.65.72
Taxa media da libra do mês de março 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 22
ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	177,80
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 20-4-950

Al. em pluma	20.928.174
Linter	4.188.476
Açucar	7.366.117
Alfafa	53.718
Amendoim	885.940
Arroz benef.	3.037.553
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Mamona	26.870.545
Meio arroz	46.260
Milho	2.788.819
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30 000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 21 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas 31.052; consumo 2.000; Exportação, 20.157; "stock" de.. 702.639 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Nada de importante se registrou ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

A Diretoria da Companhia Fazenda Belém, de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano.

Está a Diretoria à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessarios.

São Paulo, 15 de Março de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente
JAMES MC WILLIAM — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

I — IMOBILIZADO			
Terras	59.250,60		
Propriedades	1.823.308,40		
Usina Eletrica	26.547,10		
Olaria e Ceramica	118.596,10		
Plantação de Eucaliptos	2.007.402,60		
Moveis e Utensilios	10.948,50		
Animais, Arreios e Veiculos	20.003,00		
Maquinismos	6.409,00		
Automoveis Administração	170.700,00		
	4.315.165,30		
Reserva para Depreciação Ativo	543.657,70	3.771.507,60	
Deposito — Lei Acidente do Trabalho		33.000,00	
Apolices da Divida Publica Federal		132.000,00	3.936.507,60
II — REALIZAVEL			
Longo Prazo:			
Prestamistas de Terrenos	1.603.867,50		
Prestamistas de Casas	1.740.100,00	3.343.967,50	
Cia. Subsidiaria — Cia. Geral de Transportes			
Creditos Concedidos	766.035,00		
Ações	2.995.200,00	3.761.235,00	
Curto Prazo:			
Inventarios	503.637,50		
Cia. Geral de Transportes — Conta Corrente	1.204.423,30		
Contas a Receber	306.907,60		
Obrigações de Guerra	53.663,00	2.068.631,40	9.173.833,90
III — DISPONIVEL			
Bank of London & S. America Ltd.		263.948,60	
Pequeno Caixa		1.500,00	
Caixa		5.081,00	270.529,60
IV — RESULTADO PENDENTE			
Contas a Liquidar			4.249,90
V — CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio anterior		877.581,00	
Prejuizo do ano de 1949		724.636,60	1.602.217,60
VI — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos a Receber		9.600,00	
Ações da Diretoria Caucionadas		13.000,00	22.600,00
		Cr$	15.009.938,60

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL			
Capital			5.000.000,00
Reserva Geral		2.834.988,20	
Reserva Legal		88.202,00	
Reserva para Depreciação — Titulos de Renda		15.588,00	2.938.778,20
II — EXIGIVEL			
Longo Prazo			
São Paulo (Brazilian) Railway Co. Ltd.		2.004.227,90	
Curto Prazo			
Contas a Pagar	172.245,10		
Depositos em Garantia — Adiantamentos	27.950,00		
São Paulo Railway Co. — C/Correntes	1.858.430,70	2 058.625,80	4.062.853,70
III — RESULTADO PENDENTE			
Lucros de Vendas de Terrenos a Realizar		1 494.739,30	
Lucros de Vendas de Casas a Realizar		1.490.967,40	2 985.706,70
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Prestamistas Garantidos		9.600,00	
Caução dos Diretores		13.000,00	22.600,00
		Cr$	15.009.938,60

São Paulo, 10 de Abril de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente
JAMES MC WILLIAM — Diretor
J. F. RIDGWAY — Diretor
M. J. HILLMAN — Diretor
E. C. CHICHESTER — Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. n. 4084

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Saldo em 31 de dezembro de 1948		877.581,00
Ordenados e Salarios	1.848.327,90	
Caixa de Pensões, LBA, SENAI e SESI	79.580,70	
Materiais consumidos	843.439,10	
Papelaria e despesas de escritorio	79 880,80	
Alugueis, telefones, luz, força, gás e agua	87.921,00	
Despesas com manutenção de automoveis	33.821,90	
Fretes e Carretos	33.641,60	
Manutenção de Propriedades, Instalações, etc.	74.012,70	
Loteação, medição, etc. — terrenos	42.430,40	
Impostos	201.173,20	
Seguro contra fogo, veiculos e acidente pessoal	18.803,50	
Honorarios dos Diretores	4.800,00	
Honorarios dos Auditores e Conselho Fiscal	13.600,00	
Reserva — Depreciação do Ativo	63.642,90	
Despesas Gerais	203.749,90	
Contas Incobraveis	6.268,40	
Serviços em andamento em 31-12-1948	34.109,00	
Juros	98.709,70	3.777.912,70
	Cr$	4.655.493,70

CREDITO

Fazenda		
Vendas e Carretos	80.115,20	
Olaria e Ceramica		
Vendas	316.621,60	
Tipografia		
Vendas e Serviços em andamento	1.996.974,10	
Vendas de Terrenos		
Receita do ano de 1949	307.219,80	
Vendas de Casas		
Receita do ano de 1949	179.597,40	
Alugueis		
Casas e Terrenos	118.813,50	
Receitas Diversas		
Diversos	25.858,20	
Juros		
Juros do ano de 1949	21.192,30	
Reserva para Depreciação Titulos de Renda		
Reversão de contas conforme cotação em 31-12-1949	6.884,00	3.053.276,10
Lucros e Perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1948	877.581,00	
Prejuizo em 1949	724.636,60	1.602.217,60
	Cr$	4.655.493,70

São Paulo, 10 de Abril de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente
JAMES MC WILLIAM — Diretor
J. F. RIDGWAY — Diretor
M. J. HILLMAN — Diretor
E. C. CHICHESTER — Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. n. 4084

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cia. Fazenda Belem,

São Paulo

De acordo com o Ártigo 127 do Decreto-Lei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 2 de março de 1950

CYRO EMYGDIO DE OLIVEIRA GERMANO — ANTONIO LEME DA FONSECA FILHO — EDWARD ORRELL PEEL

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira	Nom.

Mercado —

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	64,00
Tatu', superior	Nom
Idem bom	60,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	325,00	330,00
Idem, esp.	280,00	290,00
Idem, superior	250,00	260,00
Idem, bom		Nom
Idem regular		Nom
Agulha, extra	240,00	245,00
Idem, esp.	200,00	210,00
Idem, sup.	160,00	170,00
Idem bom		Nom
Idem, regular		Nom
3|4 arroz	nominal	
Meio arroz	68,00	73,00
Quirera de arroz	nominal	

Mercado, frouxo.

BANHA
(60 kg.)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado: Firme.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks.)
Tabela oficial

Pura (80%) trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5%, mist. raspa mand.	178,00

Mercado: —.

FEIJAO
(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom
Branco, sup.	nom	nom
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom	nom
Idem, opaco, sup	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom
Jalo, sup	nom.	nom
Mulatinho sup.	nom.	nom
Rox. min. esp.	nom.	nom
Idem sup.	nom.	nom
Idem, bom	nom	nom
Roxinho, Paraná especial	nom	nom
Idem superior	nom.	nom
Idem, bom	nom.	nom

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODAO

Desensacado	Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	260,00	270,00
Idem, de primeira	230,00	240,00
Idem, de segunda	160,00	180,00
Odem, de terceira	120,00	130,00

Demais tipos não cotados
Mercado: Firme.

ERVILHA

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a	Nominal	
Idem de 2.a	Nomina.	
Do R. G. Sul, 1.a	165,00	175,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	1,95	2,05
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Firme.

MILHO
(60 kg.)

Amarelinho	77,00	78,00
Amarelo		64,00
Amarelão	64,00	65,00

Mercado — Calmo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45 Escola Dominical. O pulpito desta igreja será ocupado, às 20 horas, pelo rev. Guilherme Kerr.

CONGREGAÇAO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — As 11 horas Escola Dominical. As 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CONGREGAÇAO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9.30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

De VILA ESPERANÇA — Trav Nilza s\|n As 14,30, Escola Dominical As 20 culto e pregação do Evangelho

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15, Escola Dominical As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — As 15,45, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 9 horas e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 19 Osasco) — Escola Dominical, às 9.30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

CULTO CIENTISTA CRISTAO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena — Hoje, haverá culto publico, em português, às 5 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Provação após a Morte".

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 2.o Domingo, depois da Pascoa, será celebrada, às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista numero 62 Haverá missa, — às 8 horas e às 10. — Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Informações: rua Pelotas, 241, Telefone 7-0606.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

...TICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

...NA ESTA' RECLAMANDO UM ...NGENHEIRO MUNICIPAL

15 — Da auto- Fausto Manto- Municipal, por ovou a seguinte Indico, após ou- ja encarecida so icipal, a necessi- remente, imedia- ar a um técnico s serviços muni- o alinhamentos, locação de guias toria das edifica- s plantas e mo- os e a aplicação onstruções adota- o, e tudo o mais tinente, para que va do atual exe- l não se perca na solução que essidades futuras. ue, apesar do in- rado pelo sr. pre- s e obras publicas duzidos para aco- as imediatas, sem onjunto e com os latos. Nivelamen- grandes remoções os aterros, estão cação de guias e os estreitos, em a largura da rua arater definitivo preocupações fu- terem sido reali- a mais recomen-

a na fiscalização urbanas inclusive expressos no cita- Construções, bem nario habilitado A, para a fiscali- tas e memoriais rometem a segu- idade e a higiene

outros que deixa- rar, faz tornar-se imprescindivel a orientação técnica especializada, mormente porque a cidade não possui um plano orientador por onde guiar a concretização das suas necessidades. Se esse plano existisse, possivelmente um simples assistente técnico civil pudesse substituir um profissional habilitado. Mas na sua falta e até que a mesma seja sanada, e se quisermos ter uma aplicação, uma só vez, dos dinheiros publicos, mistér se torna seja nomeado ou contratado um engenheiro civil ou urbanista".

Encaminhando essa indicação, o dr. Enéas Assis Saes, presidente da Camara Municipal, enviou ao prefeito o seguinte oficio: — Em atenção a sugestão do vereador sr. Fausto Mantovani, vimos reiterar a v. s., a necessidade inadiavel de ser contratado um engenheiro para os serviços da Prefeitura. Os inumeros casos que têm sido submetidos à consideração da Prefeitura e da Camara, exigindo providencias urgentes; o progresso admiravel de nossa cidade, que atravessa no momento um periodo de construções auspicioso; as obras vultosas que estão sendo executadas pela Municipalidade, como o calçamento, aguas e esgotos, retificação do corrego, Matadouro Municipal, abertura de ruas, construção de pontes, etc. estão a exigir a colaboração de um técnico especializado, que elaborasse traçados capazes de conduzir nossa cidade por caminhos certos, evitando dessa forma prejuizos futuros, tanto estéticos como financeiros, originarios sempre da falta de planos pré-estabelecidos e de conhecimentos seguros.

Acreditamos que v. s. não fará tardar essa providencia necessaria, que trará grandes beneficios para nosso municipio".

...IGURADA EM PIRAJU' A POLICLINICA SANTA IGNEZ

— Inaugurou-se, clinica Santa Inês diretores os drs. e Oliveira e José bos filhos de Pi-

ral foi muito con- carater popular. a solenidade com- população. Esti- diversos medicos, is de cidades vizi- ido aos presentes, cerveja, guaraná, es.

está dotada de ui ainda não exis- com os seguintes Raio X, Fisiotera- tas, Infra Verme- oleta; Secção de nicilina e estrepto- oderno laboratorio nicas. Disse-nos o etendem ainda am- r para a mesma melhor e moderno

Após o "cock-tail" o sr. Constantino Leman, redator do jornal, pediu ao sr. Esaldivar Serra Braga, jornalista e grande amigo do "O Comercio de Piraju'" que agradecesse em seu nome a todos os presentes pelas manifestações recebidas. Num belo improviso disse o sr. Serra Braga que apesar de todas as dificuldades com que a imprensa do interior luta, o jornal tinha vencido mais uma etapa e que muitas outras haveria de vencer por que merecia o apoio de todos os pirajuenses.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Graças ao esforço do prefeito municipal, logo veremos realizado o nosso maior sonho que é o calçamento da cidade.

Já foi iniciada a escavação e renovação de terras do quarteirão da rua Carlos de Campos, situado entre as travessas João Domingues do Val e Sete de Setembro.

Grande numero de operarios estão trabalhando na escavação e reforma da rede de agua, cujos canos já estão bastante estragados.

Brevemente, será assentada a primeira pedra do calçamento.

O serviço está sobre a direção do sr. Artur Hernandes.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade o sr. Domingos Luiz Galo. Deixa viuva e filhos. O sepultamento se deu com grande acompanhamento. O extinto era muito conceituado e querido no seio da sociedade pirajuense.

— Faleceu o sr. Vitorino Gomes, nascido em São José do Rio Preto, estado do Rio. Deixa os seguintes filhos: Onofre, Estefana, Sebastiana, Elias e Eduardo.

...IO DE PIRAJU' ...trou "O Comercio seu sexto ano de de luta, luta essa com galhardia. a efemerida, fo- s diversas pessoas k-tail", servido na

presentes pessoas oridades, dentre as Luiz Ferreira de Oli- to municipal e que o deputado Antonio nha Bueno; Domin- engenheiro e ex-pre- idade: Alvaro S. Ga- ; Abel Buazar e Or- i, medicos; Jacques Lacerda, medico che- de Saude: Francisco Silva, contador da Banco Comercial do S. Paulo S. A.; João tos, Valdir Bitencourt , respectivamente co- vão da Coletoria Fe- io Filetti, Joaquim d- rrespondente do Ban- do: Esaldivar Serra itos outros.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

...DO O DIRETORIO DO PARTIDO ...LICANO EM SANTA BRANCA

BRANCA, 15 — Foi constituido o Di- rtido Republicano. aulo, nesta cidade os seguintes srs. Laurentino Chaves, Homero de To- etario, Flavio Cha- Maria de Sousa, Otavio Rossi, 2.o nio Simão, Membros tino, Oscar Lopes Fer- iz Pereira de Sousa.

SANTA — Com ...ntismo realizaram- s da Semana Santa de O tempo que se f voravel, dando-nos las e agradaveis, con- a grande afluencia tanto da zona rural ant... ilustres que aqui ... sses dias. Fo... muito ... fé e religião ... ão do Senhor Mor- multidão acompa- ... venerando ... Morto. As ... ações religiosas ... com suas insignias trajando ... luto, extensas, ... alas na re... na do Calvario, o ...lgico e trad...icional com seu ... stico sublime con- grandiosidade de- io de fé de nosso ...am menos festivas cheios sem... fé, que te... ada da Re... ve lugar a ... missa cant... nizado.

— Comemorou ... o seu ... ani- ciedade Amigos da Vieram, especial- sse aconte... os srs. Mariando Candia e Antonio Sousa Dias. O primeiro ardoroso e batalhador filho da terra, o segundo, o fundador da Sociedade. Aproveitando a passagem dessa efemeride, foi inaugurada a praça Ribeiro Leite, recentemente construida pela prefeitura. Houve uma sessão literaria em que varios oradores falaram, com muito ardor, todos no mesmo interesse do progresso de nossa terra. O principal conferencista da noite, foi, o sr. Mariando de Candia. Falaram, tambem, os srs. José Stefam, João Paula Vieira, dr. Haroldo Buedo Magano, Antonio Sousa Dias. Declamaram as senhoritas, Zilá de Oliveira e Catarina Simão. Esteve presente a corporação musical Sta. Cecilia, a alma de todas as festividades em nossa terra, que, com a generosidade de seus musicos nunca nos falta com o seu apoio e com sua presença.

RECENSEAMENTO — Reuniu-se pela segunda vez a Comissão Municipal do Recenseamento ou melhor a Comissão Censitaria Municipal. Todos os membros convocados compareceram, demonstrando grande interesse em colaborar para o pleno exito do recenseamento nesta cidade. O agente tem desenvolvido grandes esforços pelo bom andamento da tarefa que lhe está afeta.

BAILE — A associação esportiva santabranquense levou a efeito em sua sede, no sabado de aleluia, animado baile.

ALFABETIZAÇÃO — Breve, terá inicio no grupo escolar desta cidade, o curso noturno de alfabetização para adultos. Estão abertas as matriculas.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Está se procedendo nesta cidade, ao alistamento dos novos eleitores.

Vão ser melhorados no municipio de Pindorama os serviços de telefones

PINDORAMA, 18 — Segundo fomos informados, serão melhorados consideravelmente na sede do municipio, assim como na zona rural, os serviços de telefones. Para tanto, interessou-se, sobremaneira, a Sociedade Amigos da Cidade, na pessoa do seu presidente, dr. Fabio Marcondes Homem de Melo, que pleiteou junto à empresa concessionaria a introdução de varios melhoramentos, notadamente, uma radical transformação nos materiais das linhas, nos serviços tecnicos com maior assistencia e adaptação do atual sistema bastante arcaico, pelo serviço de comunicações semi-automatico, que será indiscutivelmente um grande melhoramento a ser considerado. Por outro lado, com a aceitação da proposta por parte do legislativo pindoramense, que aprovando o novo contrato, dentro de breve tempo, poderemos com facilidade dispôr de um serviço telefonico dos mais perfeitos e assim com relativa facilidade, poderemos falar com qualquer parte do país e do exterior.

PINDORAMA RINQUE — Houve epoca em nossa cidade, que o esporte do patim constituiu um dos maiores divertimentos dos nossos habitantes. Posteriormente tal pratica esportiva sofreu por parte dos seus afeiçoados um certo ostracismo. Instalando-se, há dias, num dos salões da Sociedade Musical Santa Cecilia um rinque para pratica daquele esporte, notou-se por parte dos seus admiradores consideravel concorrencia, que se vem notando até hoje, prometendo mesmo, prolongar-se indefinidamente. Assim, Pindorama, como todas as pequenas cidades interioranas, onde as diversões são diminutas, ganha com a atividade do Pindorama Rinque, grande impulso em materia de diversões, com relevantes beneficios para a sua mocidade.

RECENCIAMENTO — A Agencia Municipal de Estatistica do I. B. G. E. está realizando o Cadastro Imobiliario na sede e nos distritos do municipio. O mesmo já se acha em vias de conclusão.

SAFRA DO ARROZ — Como acontece em todo Estado, neste ano, em Pindorama, teremos uma consideravel safra de arroz. A noticia auspiciosa em parte, com graves consequencias, ameaça a classe dos agricultores. Trata-se da falta de preços pelo produto, tal é o nivel baixissimo das ofertas, com consideravel prejuizo para os plantadores que nessa oportunidade, depois de incessantes lutas com o plantio, trato e colheita, não encontram materialmente uma compensação para o seu esforço. Em Pindorama, como nos demais centros produtores de arroz do nosso Estado, estão os agricultores aguardando anciosamente a autorização governamental, fixando um preço minimo compensador para o produto. Tal iniciativa, não resta a menor duvida, é de grande interesse, mesmo porque, em caso contrario, não encontrando o lavrador preço de acordo, no proximo ano, não farão a plantação daquele produto e assim estaremos todos prejudicados. — E' necessario que as providencias venham logo, antes que o lavrador encerre completamente a safra.

MANAH
ALIMENTO DA PLANTA

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 18 — GINASIO — A Inspeção Federal do nosso Ginasio se dará dentro de poucos dias, pois os documentos necessarios já deram entrada no Departamento Federal do Ensino.

Uma comissão de educadores desta cidade, composta de professores, já iniciou os preparativos dos alunos para sua admissão.

CURSO PRATICO DE AGRICULTURA — Do deputado Ulisses Guimarães, recebeu o sr. Julio Dias Junior, uma carta comunicando haver s. exa. apresentado emenda criando o Curso Pratico de Agricultura nesta cidade.

BATIZADOS — No dia 9 do corrente foram batizados os meninos Elpidio, André e Antonio Carlos, filhos do casal Andrius Mildazes e Brunislava Mildazes. Foram padrinhos, os srs. Alexandre Bagdona e sra. Filomena Bagdona; Benedito Vaz e sra. Francisca Ramos Vaz e Jamil Aboarrage e senhorita Adma Aboarrage.

— No dia 16, foi batizada a menina Maria José, filha do sr. Juraci de Lima Guimarães e de sua esposa d. Tereza da Cruz Guimarães. Foram padrinhos, o sr. José de Lima Guimarães e senhorita Joana Peres.

ANIVERSARIOS — Transcorreu no dia 16 do corrente, o aniversario do sr. Luiz de Sousa Guimarães, funcionario municipal.

— Fizeram anos no dia 16, os meninos Jaime José e Yvan, filhos do sr. Rodolfo Fadino e de d. Elsa Dias Fadino.

VIAJANTES — Regressaram da capital do Estado, os srs.: João Ventureli, Antonio Enei Neto, Francisco Caciacarro Neto, Fauzi Aboarrage, Oscar Kurtz de Camargo, dr. Eugenio Vaz Sampaio e João Gemignani.

FUTEBOL — Realizou-se, na tarde do dia 16 do corrente, nesta cidade, uma partida futebolistica, entre o Ipiranga Atletico Clube local e o Esporte Clube S. Martinho, de Tatuí. A vitoria coube aos 11 locais, com a contagem de 3 a 1.

"FOLHA POPULAR" — Ha meses que não temos jornal nesta cidade, pois ignoramos qual o motivo que deixou de circular o semanario "Folha Popular". Esperamos que os representantes locais farão esforços a fim de que nós tenhamos, novamente, um jornal.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"
A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Realiza-se hoje às 13 horas, no Restaurante Casablanca, à rua Marquês de Itu, 181 (junto à praça da Republica), a 14.a reunião mensal de proprietarios e dirigentes de escritorios de contabilidade, promovida pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo. Continuando a praxe estabelecida com êsses almoços e jantares de confraternização, a Associação promoverá no decorrer do mesmo, o debate de assuntos de interesse para os escritorios de contabilidade. Para adesões e mais informações, queiram os interessados dirigir-se aos diretores da Associação, pelos telefones 2-8167 e 3-1203.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicado — São convidados a comparecer, depois de amanhã, segunda-feira, às 11 horas à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar, para tratar de assuntos urgentes e de seu interesse, os seguintes associados: — José de Oliveira Orlandi, Fernando Pimentel, Mario de Oliveira, Artur Galvão Bueno, Hermilio Gomes Pacheco, José Leite de Almeida, Rene Cordeiro Silva, Libio Calegaris, Willy Aureli, Arsenio Tavolieri, José Pereira de Carvalho, Carlos Pereira de Campos, Abilio Correa, Mario Zilli, Osvaldo Gomes Amorim, Silvino Gaona, Luiz Ismar D'Angelo Neto, José Alcino Bentini, Jonas Holanda Oliveira, Vitor Azevedo, Antenor A. Calanducci, José Loureiro de Miranda, Orlando Reinas, William Bocato, Samuel Del Nero, Geraldo Mendes da Silva e Laercio Teixeira.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Cia. Paulista de Oleos Vegetais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos à inteira disposição dos srs. Acionistas, na sede social, para prestar-lhes quaisquer informações que se façam necessarias à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

a) PAULO E. FIGUEIRA DE MELLO, Diretor-Presidente — a) MARTINHO DA SILVA PRADO, Diretor-Secretario — a) ALFREDO F. H. BORNHOLDT, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imoveis		2.874.149,80		
Equipamento Industrial		9.167.351,10		
Moveis e Utensilios		421.113,80		
Veiculos		394.966,00		
Marcas, Patentes e Cauções		30.335,20	12.887.915,90	
DISPONIVEL				
Caixa		78.320,20		
Bancos — C| Movimento		100.295,10	178.615,30	
REALIZAVEL				
Devedores				
Devedores por Duplicatas	3.021.773,50			
Contas Correntes	245.778,30			
Titulos a Receber	198.236,80			
Contas a Receber	56.098,90	3.521.887,50		
Existencias				
Produtos	2.068.463,40			
Materias Primas e Mat. de Consumo	4.146.761,70			
Vasilhames	405.701,40			
Lataria e Sacaria	671.787,30			
Almoxarifado	606.894,10	7.899.607,90	11.421.495,40	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Valores de Aplicação	42.955,20			
Valores a Amortizar	406.166,40			
Premios de Seguros a Vencer	53.529,70			
Despesas a Vencer	880,00	503.531,30	503.531,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bancos — C| Caução		1.548.861,70		
Titulos em Cobrança		125.218,50		
Ações Caucionadas		150.000,00		
Seguros Contratados		12.203.799,60		
Devedores por Materias Primas		697.747,20	14.725.627,00	
			39.717.184,90	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital		15.000.000,00		
Lucros e Perdas		26.237,70		15.026.237,70
EXIGIVEL				
Curto Prazo				
Bancos — C| Garantidas	1.219.643,10			
Contas Correntes	278.197,00			
Fornecedores	2.355.591,10			
Titulos a Pagar	1.414.302,50			
Contas a Pagar	409.479,10	5.677.212,80		
Longo Prazo				
Contas Correntes	788.107,40			
Titulos a Pagar	3.500.000,00	4.288.107,40		9.965.320,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Endossos para Caução		1.548.861,70		
Endossos para Cobrança		125.218,50		
Caução da Diretoria		150.000,00		
Contrato de Seguro		12.203.799,60		
Bens Materiais em Poder de Terceiros		697.747,20		14.725.627,00
				39.717.184,90

a) PAULO E. FIGUEIRA DE MELLO, Diretor-Presidente — a) MARTINHO DA SILVA PRADO, Diretor-Secretario
a) ALFREDO F. H. BORNHOLDT, Diretor-Gerente — a) J. G. NETTO, Cont. C.R.C. 4827 — SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

SALDO do Exercicio Anterior			237.822,10
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Aluguéis, Contribuições Diversas, Despesas Legais, Despesas da Representação, Honorarios, Material de Escritorio, Ordenados, etc.		1.261.272,10	
Impostos			
Municipais, Estaduais e Federais		693.829,60	
Despesas Financeiras			
Descontos Concedidos, Despesas Bancarias e Comissões Cobrança	230.387,90		
Juros Passivos	708.185,90	938.573,80	
Perdas Diversas			
Prejuizo neste Exercicio		250.000,00	3.143.675,50
LUCROS E PERDAS			
SALDO que passa para o Exercicio Seguinte			26.237,70
			3.407.735,30

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto Verificado		3.290.247,20
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		12.514,40
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Ativos	43.359,10	
Rendas Eventuais	61.614,60	104.973,70
		3.407.735,30

a) PAULO E. FIGUEIRA DE MELLO, Diretor-Presidente — a) MARTINHO DA SILVA PRADO, Diretor-Secretario
a) ALFREDO F. H. BORNHOLDT, Diretor-Gerente — a) J. G. NETTO, Cont. C.R.C. 4827 — SP.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, levantado em 31 de dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nesta data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade
(C. R. C. n.o 210 — Sp.)

a) CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador — Reg. C.R.C. n.o 1.357 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, resolveram formular seu parecer favoravel à aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

a) DR. LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — a) DR. AZOR MONTEIRO — a) JOSE' WHATELY

Secção Comercial

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York e de Entregas Diretas em Santos apresentam oscilações de pequeno vulto como se verifica do nosso confronto semanal publicado logo abaixo.

O mesmo se verifica com o Termo em Sentos.

O Disponivel em ambiente de calmaria que já perdura ha meses, mantem, entretanto, o mesmo nivel de confiança anterior que cada vez mais se consolida com as noticias referentes à proxima colheita, que será mesmo diminuta.

Já foram aprovados pelo Tribunal de Contas o contrato entre o Tesouro Nacional e Banco do Brasil referente aos financiamentos por tres anos e, bem assim, o credito de 30 milhões de cruzeiros destinado ao Bureau Pan-Americano.

O inquerito do senador Gilette já mereceu a atenção de nossos parlamentares e, mesmo nos Estados Unidos já está lutando com ambiente de franca hostilidade.

Transcrevemos, a seguir, dois topicos de um brilhante artigo do "The Journal of Commerce", de Nova York, datado de 12 do corrente:

"As investigações parlamentares poderão ser justas ou injustas, mas já não resta duvida nenhuma que a investigação sobre o café conduzida pelo Sub-Comitê do Senado, presidido pelo senador Gilette, degenerou em pura especulação que não poderá trazer quaisquer resultados praticos".

"Ao que parece, o Comitê Gilette crê que aquilo que é justo para o lavrador norte-americano, sob a forma de altos preços para os seus produtos, constitui um pecado mortal quando praticado por estrangeiros, neste caso o cafeicultor brasileiro".

Somos de parecer que não tardará uma providencia no sentido de sanar a orientação infeliz desse inquerito ou o seu encerramento por não atender aos fins a que se destinava, e que, de inicio, nos pareceu acertado e nos mereceu simpatia e apoio.

O acordo feito com a Italia prevê a exportação de uma partida de café e o mesmo se espera com referencia à Assembléia Ocidental, através de sua missão a caminho do Brasil.

Talvez, em parte se solucione a questão das vendas de cafés para a área da libra, problema de maior importancia, no momento.

O presidente Dutra que prometeu vir a Santos, provavelmente reservou alguma boa noticia para o nosso comercio cafeeiro.

Tudo nos levou a crêr que a situação tende a melhorar e por isso, aconselhamos nossos lavradores a aguardarem com calma e evitarem a venda precipitada de seu produto.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 14-4-50 E 21-4-50

ENTREGA DIRETA — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Abril	182,00	180,00	—	20,0
Maio a junho	183,00	183,00	S/ alter.	
Julho a dezemb.	187,50	185,00	—	2,50
Jan. a junho 1951	197,50	195,00	—	2,50
Julho a dez. 1951	185,00	175,00	—	10,00

BOLSA DE NOVA YORK — Fechamento — Pontos

Contrato "D"					Contrato "S"				
Meses	14-4-50	21-4-50	+	—	Meses	14-4-50	21-4-50	+	—
Maio	44,55	44,55	S/ alt.		Maio	48,14	45,60	—	254
Julho	42,65	42,20	—	45	Julho	44,20	43,60	—	60
Set.	41,05	40,85	—	20	Set.	42,55	41,65	—	90
Dez.	39,55	38,95	—	—	Dez.	41,29	40,40	—	89
Março 1951	n/c	n/c	—	—	Março 1951	40,07	39,20	—	87

ENTRADA DE CAFE' EM SANTOS

Deram entrada em Santos de 1.o de julho a 21 do corrente — (sacas)	7.109.175
De 1.o do corrente a 21 — (sacas)	21.224.424
Desde julho:	
Safra 48-49	3.440.243
Safra 49-50	2.924.463
(Sacas de café paulista)	6.364.706
Dos demais Estados:	
Mineiro	197.963
Goiano	61.396
Paranaense	476.160
M. Grossense	8.950
TOTAL	7.109.175

De 1.o a 21 deste mês, deram entrada 193.088 de café paulista, sendo 130.437 pela E. F. S. J. e 62.279 pela E. F. S. e pela rodovia, 372 sacas.

O "stock" da praça em 21 do corrente era de 1.685.487. Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de agosto.

Exportação:

De 1.o de julho a 21 do corrente	8.108.024
De 1.o a 21 do corrente	362.360

Foram despachadas, de 1.o de julho a 21 do corrente 8.066.353, das quais 381.224 no mês em curso.

A liberar em 28-3-1950	4.852.857
Desp. p/ Porto: 3.a dezena de março	18.417
	4.871.274
Liberadas de 29-3-1950 a 21-4-1950	255.183
Total aproximado a liberar em 21-4-1950	4.616.091

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Encerrando as atividades da semana, o Mercado de Disponivel apresentou-se hoje, calmo, geralmente acontece aos sabados, praticamente paralizados.

—— Nos demais dias embora os centros de consumo enviassem ordens, o movimento foi calmo, pois o volume das mesmas não chegou a impressional, nem quanto a quantidade nem quanto aos preços.

—— Quanto ao Mercado de entregas e bolsa, notou-se nos ultimos dias, melhor aspecto.

—— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos, Cr$ 18,00; Estritamente Moles, Cr$ 175,00; Moles, Cr$ 170,00; Duros, Cr$ 16000 a Cr$ 16500; Riados, Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.789 sacas, somando, desde 1.o do mês 278.244 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"

Foram nominais todas as entregas para este contrato.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	Nom.	Nom.
Maio-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Abril	181,50	182,00
Maio-junho	183,00	185,00
Maio-junho	183,00	185,00
Julho-dez.	135,00	187,00
Jan.-junho 951	195,00	197,00
Julho-dez. 951	175,00	180,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	135,00	135,00
Maio-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 52.41.60; Montevidéu, 6.88.39; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.66.

VEDEDORES: — S|Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52,41,60
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	—
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Canadá	17.000.00
Holanda	4.91.59
Portugal	0.65.72
Taxa media da libra do mês de março 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 22
ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.93
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	7,13.14
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0.63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3.55.51
Uruguai	6.88.39
Argentina	2.04.00
Belgica	0.36 42
Dinamarca	2,63.63
Holanda	4.82 84
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 22)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Uniform.	—	810,00
Premiaveis	201,00	199,50
Ferroviarias	610,00	605,00
"Rodov."	625,00	605,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	176,00
Idem B	—	143,00
Idem, C	—	148,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.740,00
De 1.000,00	—	747,00
De 500,00	—	360,00
De 200,00	—	[illegible]
De 100,00	—	73,00
Estado, 1921	—	827,00
"Café"	—	540,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. Transp.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Central Armazens G.	—	250,00
Seg. de Ar G.	1.200,00	[illegible]
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Am.	—	[illegible]
Cruz. Arm. Gerais	—	1.100,00



CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela *mais módica diária dos hoteis de 1. categoria*, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico ROTELCITY
Rede telefônica 25-7353

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	177,80
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 20-4-950

Al. em pluma	20.928.174
Linter	4.188.476
Açucar	7.366.117
Alfafa	53.718
Amendoin	885.940
Arroz benef.	3.037.553
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Mamona	26.870.545
Meio arroz	46.260
Milho	2.788.819
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 21 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas 31.052; consumo 2.000; Exportação, 20.157; "stock" de.. 702.639 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Nada de importante se registrou ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

A Diretoria da Companhia Fazenda Belém, de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano.

Está a Diretoria à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessarios.

São Paulo, 15 de Março de 1950

A. M. WELLINGTON
Presidente

JAMES MC WILLIAM
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

I — IMOBILIZADO			
Terras	59.250,60		
Propriedades	1.823.308,40		
Usina Eletrica	28.547,10		
Olaria e Ceramica	118.596,10		
Plantação de Eucaliptos	2.007.402,60		
Moveis e Utensilios	80.948,50		
Animais, Arreios e Veiculos	20.003,00		
Maquinismos	6.409,00		
Automoveis Administração	170.700,00		
	4.315.165,30		
Reserva para Depreciação Ativo	543.657,70	3.771.507,60	
Deposito — Lei Acidente do Trabalho		33.000,00	
Apolices da Divida Publica Federal		132.000,00	3.936.507,60
II — REALIZAVEL			
Longo Prazo:			
Prestamistas de Terrenos	1.603.867,50		
Prestamistas de Casas	1.740.100,00	3.343.967,50	
Cia. Subsidiaria — Cia. Geral de Transportes			
Creditos Concedidos	766.035,00		
Ações	2.995.200,00	3.761.235,00	
Curto Prazo:			
Inventarios	503.637,50		
Cia. Geral de Transportes — Conta Corrente	1.204.423,30		
Contas a Receber	306.907,60		
Obrigações de Guerra	53.663,00	2.068.631,40	9.173.833,90
III — DISPONIVEL			
Bank of London & S. America Ltd.		263.948,60	
Pequeno Caixa		1.500,00	
Caixa		5.081,00	270.529,60
IV — RESULTADO PENDENTE			
Contas a Liquidar			4.249,90
V — CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio anterior		877.581,00	
Prejuizo do ano de 1949		724.636,60	1.602.217,60
VI — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos a Receber		9.600,00	
Ações da Diretoria Caucionadas		13.000,00	22.600,00
		Cr$	15.009.938,60

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL			
Capital			5.000.000,00
Reserva Geral		2.834.988,20	
Reserva Legal		88.202,00	
Reserva para Depreciação — Titulos de Renda		15.588,00	2.938.778,20
II — EXIGIVEL			
Longo Prazo			
São Paulo (Brazilian) Railway Co. Ltd.		2.004.227,90	
Curto Prazo			
Contas a Pagar	172.245,10		
Depositos em Garantia — Adiantamentos	27.950,00		
São Paulo Railway Co. — C/Correntes	1.858.430,70	2.058.625,80	4.062.853,70
III — RESULTADO PENDENTE			
Lucros de Vendas de Terrenos a Realizar		1.494.739,30	
Lucros de Vendas de Casas a Realizar		1.490.967,40	2.985.706,70
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Prestamistas Garantidos		9.600,00	
Caução dos Diretores		13.000,00	22.600,00
		Cr$	15.009.938,60

São Paulo, 10 de Abril de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente
JAMES MC WILLIAM — Diretor
J. F. RIDGWAY — Diretor
M. J. HILLMAN — Diretor
E. C. CHICHESTER — Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. n. 4084

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Saldo em 31 de dezembro de 1948		877.581,00
Ordenados e Salarios	1.848.327,90	
Caixa de Pensões, LBA, SENAI e SESI	79.580,70	
Materiais consumidos	848.439,10	
Papelaria e despesas de escritorio	79.880,80	
Alugueis, telefones, luz, força, gás e agua	87.921,00	
Despesas com manutenção de automoveis	33.821,90	
Fretes e Carretos	33.641,60	
Manutenção de Propriedades, Instalações, etc.	74.012,70	
Loteação, medição, etc. — terrenos	42.430,40	
Impostos	201.173,20	
Seguro contra fogo, veiculos e acidente pessoal	18.803,50	
Honorarios dos Diretores	4.800,00	
Honorarios dos Auditores e Conselho Fiscal	13.600,00	
Reserva — Depreciação do Ativo	63.642,90	
Despesas Gerais	203.749,90	
Contas Incobraveis	6.268,40	
Serviços em andamento em 31-12-1948	34.109,00	
Juros	98.709,70	3.777.912,70
	Cr$	4.655.493,70

CREDITO

Fazenda		
Vendas e Carretos	80.115,20	
Olaria e Ceramica		
Vendas	316.621,60	
Tipografia		
Vendas e Serviços em andamento	1.996.974,10	
Vendas de Terrenos		
Receita do ano de 1949	307.219,80	
Vendas de Casas		
Receita do ano de 1949	179.597,40	
Alugueis		
Casas e Terrenos	113.813,50	
Receitas Diversas		
Diversos	25.858,20	
Juros		
Juros do ano de 1949	21.192,30	
Reserva para Depreciação Titulos de Renda		
Reversão de contas conforme cotação em 31-12-1949	6.884,00	3.053.276,10
Lucros e Perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1948	877.581,00	
Prejuizo em 1949	724.636,60	1.602.217,60
	Cr$	4.655.493,70

São Paulo, 10 de Abril de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente
JAMES MC WILLIAM — Diretor
J. F. RIDGWAY — Diretor
M. J. HILLMAN — Diretor
E. C. CHICHESTER — Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. n. 4084

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cia. Fazenda Belem,

São Paulo

De acordo com o ártigo 127 do Decreto-Lei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 2 de março de 1950

CYRO EMYGDIO DE OLIVEIRA GERMANO — ANTONIO LEME DA FONSECA FILHO — EDWARD ORRELL PEEL

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira	Nom.

Mercado —

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	64,00
Tatu', superior	Nom
Idem bom	60,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	325,00	330,00
Idem, esp.	280,00	290,00
Idem, superior	250,00	260,00
Idem, bom		Nom
Idem regular		Nom
Agulha, extra	240,00	245,00
Idem, esp.	200,00	210,00
Idem, sup.	160,00	170,00
Idem bom		Nom
Idem, regular		Nom
3/4 arroz	nominal	
Meio arroz	68,00	73,00
Quirera de arroz	nominal	

Mercado, frouxo.

BANHA
(60 kg.)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado: Firme.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks.)
Tabela oficial

Pura (80%) trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5%, mist. raspa mand.	178,00

Mercado: —.

FEIJAO
(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom
Branco, sup.	nom	nom
Chumbão sup.	nom.	nom
Chumbinho lust.	nom	nom
Idem, opaco, sup.	nom.	nom
Fradinho, sup.	nom.	nom
Jalo, sup	nom.	nom
Mulatinho sup.	nom.	nom
Rox. min. esp.	nom.	nom
Idem sup.	nom.	nom
Idem, bom	nom	nom
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom
Idem superior	nom.	nom
Idem, bom	nom.	nom

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

Desensacado	Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	260,00	270,00
Idem, de primeira	230,00	240,00
Idem, de segunda	160,00	180,00
Odem, de terceira	120,00	130,00

Demais tipos não cotados

Mercado: Firme.

ERVILHA

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a	Nominal	
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	165,00	175,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	1,95	2,05
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Firme.

MILHO
(60 kg.)

Amarelinho	77,00	78,00
Amarelo		64,00
Amarelão	64,00	65,00

Mercado — Calmo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical. O pulpito desta igreja será ocupado, às 20 horas, pelo rev. Guilherme Kerr.

CONGREGAÇAO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — As 11 horas Escola Dominical. As 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

De VILA ESPERANÇA — Trav Nilza s|n As 14,30, Escola Dominical As 20 culto e pregação do Evangelho

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15, Escola Dominical As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — As 15,45, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9 45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 9 horas e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 139 Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

CULTO CIENTISTA CRISTAO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena — Hoje, havera culto publico, em português, às 6 horas e em inglês, as 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Provação após a Morte".

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 2.o Domingo, depois da Pascoa, será celebrada, às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista numero 62 Haverá missa, — às 8 horas e às 10. — Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Imaculada Conceicão, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Informações: rua Pelotas, 241. Telefone 7-0606.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

HOJE NO RIO — CARDÁPIO — Feijoada Completa
— MENU — Coquilles St. Jacques — AMANHÃ EM PARIS

A capital francesa está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelos luxuosos DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortezia tradicional das tripulações da K.L.M.

KLM — COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Informações: R. Xavier de Toledo 266 - Tels. 2-5988 e 4-6927 ou nas agências de passagens.

SECÇÃO SINDICAL

PAGAMENTO SEMANAL AO INVE'S DE MENSAL OU QUINZENAL

Interessante problema acaba de ser levantado pelo prof. Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e professor de economia no Instituto de Direito Social. Trata-se da questão do pagamento dos salarios semanalmente, ao invés de mensalmente ou quinzenalmente, conforme sucede na maioria das empresas do país.

MODALIDADE DE PAGAMENTO PROPRIA DOS PAISES ADIANTADOS

— "Essa forma de pagamento é propria dos paises adiantados", declarou-nos aquele estudioso dos nossos problemas, falando longamente sobre o assunto. Nos paises de economia atrasada, justamente aqueles em que tal medida deveria ser posta em pratica a fim de movimentar mais rapidamente o dinheiro, persistem as classes conservadoras em efetuar os pagamentos por mês ou por quinzena".

Damos a seguir um resumo do que nos declarou, tendo em conta que esse é um dos assuntos que mais de perto interessam não somente as classes trabalhadoras mas tambem os empregadores. Aproveitando um "slogan" levantado pelo prof. Otacilio Tomanik, poderiamos dizer que, adotada a media, não mais sucederia ficar o trabalhador em apertura nos "ultimos vinte e nove dias do mês..." Ficaria em aperturas financeiras somente nos ultimos seis dias da semana.

Incialmente, disse-nos que o uso do cheque deveria ser difundido no país, o que não sucede, pois até mesmo alguns bancos temem receber cheques. Tais obstaculos apresentados diante dessa ordem de pagamento só podem impedir sua difusão. No entanto, diz-nos o prof. Otacilio Tomanik, o cheque evita furtos de carteiras, transmissão de molestias, erros no troco, ou contagem de dinheiro. Os proprios pagamentos poderiam ser efetuados semanalmente e por meio de cheques, conforme acontece nos mais adiantados paises da Europa e America. O pagamento semanal é outra pratica que não deve ser retardada, pois representa multiplicar por quatro a velocidade do giro da moeda. A moeda passa a prestar maiores serviços pela sua presença mais frequente como intermediaria de trocas. Já dissemos em 1941, em palestra realizada na Escola de Comercio Alvares Penteado, numa das jornadas promovidas pelo Idort, que o mais dificil para quem vive de salarios, ordenado, vencimento ou pagamento mensal é passar os ultimos vinte e nove dias do mês. Um só dia com alguma quantidade de dinheiro no bolso, não compensa os outros vinte e nove dias em que o cidadão têm de pensar no onibus, no bonde, no emporio, na padaria. O pagamento semanal proporciona ao consumidor maior e melhor controle nos gastos e permite substituir as compras a credito, sempre onerosas, pelo pagamento à vista. Nenhuma dificuldade oferece para as empresas a substituição do sistema de pagamentos mensais pelos pagamentos semanais, simples modificação na rotina atual. O uso do cheque ou da comunicação de ter sido levado ao credito do empregado em Banco a importancia correspondente ao salario da semana, dispensa a assinatura de folha de pagamento e evita perda de tempo com contagem de dinheiro, arranjo de troco e essa tremenda mobilização de moeda que se verifica todo fim de mês. Se conseguirmos pôr em pratica essas duas medidas — pagamento semanal e uso maior do cheque — conseguiremos sem duvida consideravel redução no custo de vida, pois o custo do juro pelo prazo nos creditos e das diferenças reservadas pelos comerciantes para cobertura de eventuais riscos com "calotes" não mais terão razão de ser. Ademais, os comerciantes que dão credito mensal, reduzirão de um quarto o seu capital nas mãos dos fregueses e em caso de não pagamento os prejuizos serão menores. Portanto, aí fica a sugestão. Penso que é um assunto digno de debates".

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

Colaboração da Federação das Associações Rurais com o Serviço do Recenseamento

A Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo deliberou prestar decisivo apoio ao Recenseamento. Na proxima reunião da diretoria, o sr. Roberto S. de Paiva Meira, inspetor regional de Estatistica, fará uma palestra sobre o Centro Agricola, a convite especial da Faresp.

Ouvido sobre a realização do censo, o sr. Iris Meinberg, presidente da Faresp, fez as seguintes declarações:

"Reconhecendo a grande importancia e significado para o Brasil do proximo recenseamento geral, a realizar-se em julho do corrente ano, a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo está tomando uma série de medidas tendentes a prestar às autoridades oficiais o seu franco e decidido apoio. Para isso, pretende contar com a colaboraçã ode suas filiadas, associações rurais e cooperativas agricolas, sediadas no interior do Estado, que já se prontificaram em auxiliar os elementos do censo, na certeza de que estarão prestando relevante serviço ao país.

Cooperando para isso sabe que os resultados finais do Recenseamento servirão de base para o estudo de inumeros problemas de ordem economico-social, cuja solução afeta, direta ou indiretamente o desenvolvimento das atividades rurais.

O associativismo rural organizado no Estado de S. Paulo, a Faresp e entidades filiadas, estarão à disposição do Serviço Nacional do Recenseamento para a cooperação necessaria" — concluiu o sr. Iris Meinberg.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Sessão realizada ontem. — Presidencia do sr. des. Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Souza.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Vasconcelos Leme, Thomaz Carvalhal e convocados Azevedo Marques e Trasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 29.168 — São Manuel — Paciente — Antonio Helene. Relator, sr. des. Vicente de Azevedo. Concederam a ordem por votação unanime.

29.009 — Novo Horizonte — Paciente, Aritotel Pires Maciel. Relator, sr. des. Trasibulo de Albuquerque. Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. des. Relator que negava a ordem. Designado o sr. des. Tomaz Carvalhal para escrever o acordão.

29.090 — São Paulo — Paciente, Deoclecio Costa. Relator, sr. des. Trasibulo de Albuquerque. Negaram a ordem por votação unanime. Impedido o sr. des. Tomaz Carvalhal.

29.214 — São Paulo — Paciente, Osvaldo Guimarães de Sousa. Relator, sr. des. Renato Gonçalves. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

29.137 — São Paulo Paciente, Orlando Bartolo e Giordano Bruno Bismark. Relator, sr. des. Trasibulo de Albuquerque. Adiado pelo sr. Paulo Costa após haver votado o sr. des. Relator, negando a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 29.204 — Presidente Prudente — Recorrente, João Custodio Rodrigues Recorrida a Justiça. Relator, sr. des. Trasibulo de Albuquerque. Negaram provimento por votação unanime.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação ordinaria que Martha Mertens e outro movem contra Walter Brikman.

2.a VARA CIVEL Dr. Eryx de Castro — Julgando procedente em parte a ação ordinaria que Luiz Martins moveu contra "Ipê" — Inst. Progresso Editorial S.A.

15.a VARA CIVEL, Dr. Manuel A. Vieira Neto — Julgando procedente, a ação e a reconvenção na cominatoria de prestação de contas requerida por Venicio Ranieri e Marciano Alexandre contra Helio Carneiro Malta.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Jorge Zeidan moveu contra Guilherme Bulgarelli; julgando procedente a ação de despejo que Antonio Furquim de Campos moveu contra Turibio Silveira; julgando procedente a ação executiva que Cimencal Materiais de Construções Ltda. movem c Antonio Gaboni.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Arnaldo Malkus; julgando a partilha no inventario de Alipio de Oliveira Chaves; homologando a partilha no inventario de Maria Soares Helferstein.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Orminda Simões Lima.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Marina Capellato; deferindo retificação de registro de Ana Z. Simões.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que o dr. Renato Citadini moveu contra Emerson José Moreira; homologando a partilha no inventario de Antonio Moraes da Silva.

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Absolvendo o reu da instancia no despejo que Hilario José Soares move contra Oscar do Prado; julgando procedente a ação executiva que o Banco do Distrito Federal S. A. move contra Desire Nador e s/mulher.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação ordinaria que Alcides João João Facin moveu c| Luiz Paollelo Sobrinho. Julgando procedente a ação que Artefatos de Madeira Brasil Ltda. moveu contra Benedito Guedes de Mateus; julgando procedente a ação de despejo que Daniel Martins Ferreira moveu contra Cia. de Papeis e Papelão Yasbeck S. A. e outro; julgando extinta a ação de despejo que Paulo Dela Antonio moveu c| Pedro Filet; julgando procedente a impugnação do credito do dr. José Loria.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente a ação entre Antonio Jorge c| Ivo Barenfaldi; idem saneado o processo em que é autor Alberto Faria e reu Joaquim Casemiro.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Helio Mascarenhas Horta move contra Maria F. Gonçalves; julgando procedente a ação de despejo que Lozano de Toledo Limas moveu contra Otavio Chaves.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o acordo na ação de Sebastião Cordeiro; mandando cumprir o testamento de Gertrudes Sikora; julgando o calculo no inventario de Leão Mamid; deferindo tutela requerida por Jovita A. Silva; julgando o calculo no inventario de José Vicente Lassalla Freire; homologando o desquite na ação de Antero Portillo.

FALENCIAS

N. ZATONI & PEREIRA DA COSTA — D. Walesca Pereira Paes de Barros requereu a decretação da falencia de S. Zatoni e F. Pereira da Costa comerciante estabelecido nesta capital a rua da Liberdade 330. — 15.o Oficio.

VIUVA FARID NASTAS & FILHOS — Foi concedida concordata a firma Viuva Nastas e Filhos consistente no pagamento de 50% por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12 18 e 24 meses a contar da sentença homologatoria do acordo. — 12.o Oficio.

MADEIRA MACON LTDA. — Por sentença de 21 do corrente e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto foi decretada a falencia do Madeira Macon Ltda. com sede nesta capital a rua Catarina Braida 578. Foi mrcado o prazo de 20 dias par hbilição de credito nomeado para o cargo de sindico o credor Madeiras Borep Ltda. — 12.o Oficio.

CIRO DARLI — Cia. de Tecidos Gloritex S. A. requereu a decretação da falencia de Ciro Darli — Industria de Roupas Feitas Confecções Finas Chossy com sede nesta capital a rua Pinto Gonçalves 84. — 15.o Oficio.

INDUSTRIA PAULISTA DE AÇO E FERRO LTDA. — Banco Lownds S. A. requereu a decretação da falencia da Industria Paulista de Aço e Ferro com sede nesta capital, a rua Stefano 206. — 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou: Elias Santana, por estelionato, a 2 anos de reclusão, e Zulmiro Cavalheiro, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção.

DENUNCIADOS PELOS 8.o e 11.o PROMOTORES PUBLICOS — O 8.o promotor publico, dr. Geraldo de Queiros Ferreira denunciou: Rolando Dheni e Luiz Lazzareschi, por apropriação indebita; João Benedito Mendes, Cicero Guedes Alves, Mariana do Carmo, Rubens Vila de Camargo, Haroldo de Camargo e Ernesto Pereira, por furto; Milton Flores Torres e Moacir Arantes, por ferimentos culposos; Cesarino Roucas, por incendio proposital.

João Filippini S. A. - Comercio e Industria de Madeiras

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas levantados a 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Estamos a seu inteiro dispor, na sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas ora apresentadas.

Jundiai, 18 de março de 1950.

JOÃO FILIPPINI, Diretor-Presidente — PRIMO FILIPPINI, Diretor-Vice-Presidente — LUIZ FILIPPINI, Diretor-Tecnico — JOSE' FILIPPINI, Diretor-Comercial — ANTONIO FILIPPINI, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis e Obras em Andamento	380.688,60		
Maquinas, Acessorios, Ferramentas e Pertences	60.588,90		
Moveis e Utensilios	26.958,30		
Veiculos	127.479,60	595.715,40	
Cauções		30,00	595.745,40
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			306.061,60
REALIZAVEL			
Duplicatas a Receber	1.728.752,20		
Contas Correntes	150,00	1.728.902,20	
Mercadorias, Madeiras, Madeiras Trabalhadas e Almoxarifado		1.369.748,90	3.098.651,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações e Imposto do Consumo		7.040,30	
Seguros a Vencer		6.462,50	13.502,80
			4.013.960,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		50.000,00	
Titulos em Cobrança		270.342,80	320.342,80
			4.334.303,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000,00	
Reserva Legal	61.757,00		
Reserva Especial	123.514,00		
Lucros e Perdas	24.978,40	210.249,40	
Fundo de Depreciação e Amortização	100.026,00		
Fundo para Devedores Duvidosos	172.875,20	272.901,20	2.483.150,60
EXIGIVEL			
Fornecedores	456.408,40		
Contas Correntes — Diversos	229.860,00		
Contribuições a Recolher	4.273,90	690.542,30	
Dividendos a Distribuir (1949)	120.000,00		
Dividendos a Pagar (1948)	76.500,00		
Contas Correntes — Acionistas	643.768,00	840.268,00	1.530.810,30
			4.013.960,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		50.000,00	
Endossos para Cobrança		270.342,80	320.342,80
			4.334.303,70

JOÃO FILIPPINI, Diretor-Presidente — PRIMO FILIPPINI, Diretor-Vice-Presidente — LUIZ FILIPPINI, Diretor-Tecnico — JOSE' FLIPPINI, Diretor-Comercial — ANTONIO FILIPPINI, Diretor-Secretario — ANTONIO ROSSI, Contador CRC. — Sp. 12.821

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Comissões, Contribuições, Premios de Seguros, Comunicações, etc., etc.		690.875,40	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		281.968,50	
Amortização do Ativo			
Depreciações e Amortizações		40.309,40	1.013.153,30
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Saldo anterior	5.800,60		
Saldo do exercicio	481.897,20		
Total	487.697,80		
Fundo para Devedores Duvidosos		172.875,20	
Reserva Legal	23.281,40		
Reserva Especial	46.562,80		
Porcentagem à Diretoria	100.000,00		
Dividendos a Distribuir	120.000,00		
SALDO que passa para o exercicio seguinte	24.978,40	314.822,60	487.697,80
			1.500.851,10

CREDITO

SALDO ANTERIOR	
Saldo do exercicio anterior	5.800,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto nas vendas do exercicio	1.399.841,40
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros Ativos	1.618,20
LUCROS DIVERSOS	
Descontos Obtidos	77.322,00
REVERSÃO DE FUNDOS	
Fundo para Devedores Duvidosos	16.268,90
	1.500.851,10

JOÃO FILIPPINI, Diretor-Presidente — PRIMO FILIPPINI, Diretor-Vice-Presidente — LUIZ FILIPPINI, Diretor-Tecnico — JOSE' FLIPPINI, Diretor-Comercial — ANTONIO FILIPPINI, Diretor-Secretario — ANTONIO ROSSI, Contador CRC. — Sp. 12.821

CERTIFICADO DE AUDITORIA

O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA — FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. n. CRC — Sp. 242) atesta que examinou a escrituração de JOÃO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDU[illegible]A DE MADEIRAS e é de parecer que o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, encerrados a 31 de dezembro de 1949, refletem, com fidelidade, a situação economico-financeira da sociedade.

São Paulo, 16 de março de 1950.

FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor (Cont. CRC. — Sp. 12.229)

LUIZ DE LIMA ARAUJO
Assistente Tecnico (Cont. CRC. — Sp. 3.422)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de JOÃO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS, tendo examinado as contas referentes ao exercicio social de 1949, e a respeito recebido da Diretoria amplos esclarecimentos, é de parecer favoravel à sua aprovação pela assembléia geral dos srs. Acionistas.

LUIZ AGNELO RIVELLI — GIACOMO VENCHIARUTTI — FRANCISCO EBER

INDEPENDENCIA DE ISRAEL

A Organização Sionista Unificada de S. Paulo vai comemorar a transcorrencia do segundo aniversario da Independencia de Israel, com o seguinte programa:

Hoje, às 17 horas — Atos religiosos nos templos e sinagogas. Amanhã, às 15 horas — Concentração infanto-juvenil, no Ginasio do Pacaembú; às 16 horas — o dr. Samuel Malamud, consul honorario de Israel no Brasil, dará uma entrevista coletiva à imprensa no Hotel Esplanada; das 18 às 20 horas — recepção ao corpo consular, às altas autoridades do país e à imprensa, na residencia do comendador Arnoldo Felmanas, presidente da Organização Sionista Unificada do Estado de São Paulo, à avenida 9 de Julho, 2181, Rampa do Tunel, apto. 6-A. Às 20,30 horas — Manifestação popular, no Ginasio do Pacaembú, com a presença das altas autoridades do país e do corpo consular. Entre outros oradores far-se-ão ouvir os enviados especiais da Agencia Judaica, srs. Moisés Schenderai e Jacob Efrat.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: Libero Badaró, rua Libero Badaró, 718.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2256; Mercurio, Av. Rangel Pestana 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — —Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison rua da Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: —Balafarma, Ltda; rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Eldwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1891; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda n. 760.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 703; Argus rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquerepita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 310; Sto. Osvaldo-Matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO —Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 783. Salva-Vidas rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555. Aimoré, rua Maceió, 93.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249; Santo Osvaldo, filial Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

ITAIH: — Aurea, rua da Ponte 112.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306. Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 798; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415. Cristo, rua Morumbi 22.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2384; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Avenida Celso Garcia, 3854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 161; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 576; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, rua Jequitai, 380.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Amadeu, av. Zelina, 467; Valdir, rua Rio do Peixe, 4.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho, Velho, rua das Corridas, 43 esq. rua Eliria.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est. Santo Amaro, 966.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813.

TREMEMBE: — Morais, rua Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme 28, São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luzo Brasileiro, Av. Alvaro Ramos 1332; Urania, rua Natal, 1634; Igo. Agua Rasa, Agua Rasa, rua da Mooca, 5014; N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 3115.

LAPA. — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 623; Viviani, rua Tonelei-[illegible], rua Trindade, 19.

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

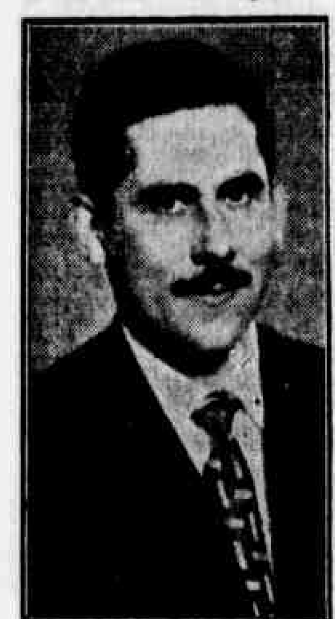
FOLCLORISTAS PAULISTAS

NOTAS BIO-BIBLIOGRAFICAS

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Descendente de familia de musicos e professores é o nosso biografado. Nasceu aos 25 de abril de 1915 na cidade Itapetininga.

Fez seus estudos preliminares na cidade natal e os completou na capital. Ingressou na Faculdade de Direito onde cursou até 3.o ano, abandonando logo a seguir, para abraçar definitivamente a carreira da arte. Cursou o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, diplomou-se com brilhantismo em 1935, sendo escolhido pelo mestre Mario de Andrade para seu assistente. Talhado para ser um grande pianista, preferiu entretanto dedicar-se de corpo e alma ao folclore, sua verdadeira vocação, vindo mais tarde substituir seu mestre. Ninguem melhor do que Rossini poderia continuar a obra de Mario de Andrade na catedra de Historia da Musica e Folclore Nacional.



Rossini Tavares de Lima

Pesquisador infatigavel, jamais um "folclorista de gabinete", condutor experimentado, procurando levar sempre seus alunos à fonte — o povo — a ele já se deve a formação de uma pleiade brilhante de pesquisadores. Mestre em interessar seus alunos pela tradição, é um bandeirante faiscador da lavra quase virgem do populario brasileiro.

Fundou o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" com seus alunos e estudiosos do folclore, instituição que vem desenvolvendo um trabalho impar em nosso país. Para se aquilatar da eficiencia de sua orientação, basta citar a pesquisa deste trimestre, a "Malhação do Judas", na qual seus alunos recolheram mais de 300 fotografias e uma vintena do "Testamento do Iscariotes".

Fundou o "Museu Folclorico Mario de Andrade", atualmente com mil peças ergologicas.

E' secretario geral da secção paulista da Comissão Nacional de Folclore desde a sua instalação em 1947. Realizou em São Paulo a II Semana Nacional do Folclore em 1949, cujo êxito foi alem de toda e qualquer expectativa.

No começo deste ano, organizou a "Associação dos Dançadores e Cantadores do E. de S. Paulo". Merece referencia especial esta organização, pois ela congrega os antigos cantadores e dançadores, que, premidos pelas dificuldades economicas do interior do Estado, vieram tentar a vida na capital. A associação dá aos seus socios uma oportunidade para "desenferrujar" as pernas nas danças do cateretê, cana verde, cururu, fandango, batuque, samba, jongo e quem sabe logo nos bailados do moçambique, congada e caiapó.

E' redator efetivo da Radio Gazeta onde manteve por algum tempo o sempre lembrado programa "Tradições". Jornalista militante, por varias vezes tem abrilhantado o "Correio Paulistano" com seus artigos e estudos.

Entre os varios trabalhos publicados, sem contar os livros de poesia porque tambem é poeta, destacamos estes: — "Notulas sobre pesquisas de folclore musical"; "Poesias e adivinhas" "Ai eu entrei na roda"... "Folclore nacional".

Atualmente está escrevendo um "Manual de folclore" para os alunos do Curso de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Com a publicação de sua bio-bibliografia, o "Correio folclorico" presta uma homenagem ao incansavel batalhador em pról da prescrição e estudo da tradição brasileira, cujo genitlicio transcorrerá na proxima terça-feira.

MARUJADA DE IGUAPE

(Conclusão)

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO
(Da Comissão Nacional de Folclore)

E o dialogo entre rei e vassalo prossegue: — "Tu bem mostra Delerário que é um fiel vassalo de minha imperiá coróa; vamo para meu imperio adorá o deus Mafoma, farte-te-ei sinhô e prinspe de setenta mil castelo e se tu nisso fores constante, dar-te-ei minas de prata, ouro e diamante".

— "Agradeço sinhô êsse seus rico tesouro de Vossa Alteza Reá, por minha cristandade tentei-me batizar. Suberano sinhô, uma verdade vos digo, si eu a deus Mafoma adorá serei seu eterno inimigo". E o Rei com despréso: — "Ah! que si soubera que em nossa monarquia, em nossa fidalguia haveria tal mudança, antes meu peito quizera transpassado por uma lança. Mete meu filho, mete a mão nas aljavas e tira essas seta matadora, crava meu filho no peito daquele traidor, que não há quem tenha vida que afronte o imperadô".

O Embaixador para o Rei com voz suplicante, quase chorosa: — "Falta-me o valô, meu pai..." O Pai irado: — Qual é o valô que te falta, não trema de minha ira, nem deixe-me mais irado senão com este punhal o peito irei transpassar-te". Seu filho, diz suplicante: — "Atenda, meu pai, atenda, não mate o vosso filho que pela vossa morte subirei ao trono, ganharei sete coroa, governarei meu povo com feliz amô, Principe da Turquia, fidalgo da monarquia me acho com grande valô destroná o deus Mafoma que tanto me enganô". O Rei, desgostoso quase desanimado: — "Ah! si eu subera que em nossa monarquia, em nossa fidalguia haveria tal mudança, antes meus peito quizera transpassado por uma lança. Agora ficarão pasmos, mar, ceu e terra de ver a triste morte de um Imperadô".

O filho, lendo no semblante do pai tão grande desespero por causa de sua conversão ao cristianismo, e notando que seu pai vai desmaiar, grita desesperado: — "Atenda, meu pai, atenda"... O Rei ao cair morto na cadeira, diz as suas ultimas palavras: — "Deixa, meu filho, deixa, quero morrê, quero acabá..."

Todos os participantes da marujada aproximam-se do morto e cantam elegiacamente: —



Piloto

"E' morto, é morto o imperadô,
ai dolor, ai dolor... (bis)

Como se recebessem uma ordem, todos os marujos voltam para seus respectivos lugares, e movimentando-se alegremente, agitando-se, gesticulando, cantam:

"Vamo, vamo embarcá a toda [pressa,
que a nossa náu atirou a peça,
a nau atirô o certo é argá,
segunda fera, terça o mais [tardá".

"Fui em casa da Pampóia,
juntei toda bregerada,
ficô Mané de Pampóia,
dentro da algibeira, nada".

Amaina, amaina, amaina,
terra, terra, terra,
puxemo o ferro,
larguemo as vela".

"As saudade de Lisboa,
é um coração brasileiro,
faz chora as dura pedra,
quanto mais um marinheiro"

"Amó de marinheiro,
não dura senão uma hora,
dá o vento, arma a vela,
tira o chapeu e vai embora".

Com a mesma formatura que vieram para a realização da "chegada", retiram-se cantando, pontofinalizando a Marujada, com u'a musica alegre e brejeira:

"Mocinha baiana,
saiu na janela,
só para ver a marujada, seu [bem,
quando vae prá guerra;
êles vão prá guerra,
pois deixá-los ir,
si êles lá não morrerem, seu [bem,
tornarão a vir".

"Grande sentimento,
levo desta terra,
só para ver a marujada, seu [bem,
quando vão prá guerra".
"Dão, dão, sinhô capitão,
queremo dinhêro prá nossa [ração,
o marujo que é gibatão,
come na mesa com seu capitão.
Holandês, holandês holandês,
somos marujo, porém portu-[guês".

Uma grande vitoria

O Congresso Brasileiro das Municipalidades, atendendo a um pedido da CNFL, aprovou unanimemente uma moção, no sentido dos governos municipais não cobrarem mais impostos sobre folguedos populares, antes encorajarem e, se possivel, subvencionarem os grupos organizados ou que se organizarem de festas folcloricas.

Os folcloristas brasileiros estão de parabens!

O "Correio Folclorico" sauda a C. N. F. L. na pessoa de seu digno secretario geral, ministro Renato Almeida, pela brilhante vitoria alcançada!

Gastão de Bittencourt

Regressou a Lisboa, depois de ter visitado os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Bahia e Recife, o nosso ilustre representante e correspondente em Portugal, sr. Gastão de Bettencourt, que nesses ensaios, não só proferiu eruditas conferencias de interesse folclorico, como entrou em contato direto com as Subcomissões de Folclore desses Estados.

O sr. aGstão Bitencourt levou a seguinte mensagem da CNFL endereçada aos folcloristas portugueses, por intermedio do sr. Luiz Chaves, presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Luso-Brasileiro de Folclore:

"Meu ilustre confrade: — A presença entre nós de Gastão de Bitencourt, companheiro querido e amigo incomparavel do Brasil, nos oferece ensejo feliz de endereçar por seu alto intermedio, nossa saudação afetuosa e cordial aos folcloristas portugueses. A Comissão Nacional de Folclore do IBECC empenhou-se sempre em manter uma colaboração perfeita com os colegas portugueses, não apenas pelo imperativo da cordialidade que, em todos os ramos da cultura deve haver entre Portugal e o Brasil, mas, tambem, porque no campo dos estudos folcloricos, há uma tal interpenetração de esferas, decorrentes das origens comuns que, sem um estudo comparativo dificilmente se poderá chegar a conclusões razoaveis em numerosos setores de nossas atividades.

"A Comissão Nacional de Folclore considera assim imprescindivel a realização projetada do Congresso Luso-Brasileiro de Folclore, para a qual já foram feitos excelentes trabalhos preparatorios, mas entende, por outro lado, que, devendo reunir-se, no ano vindouro nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Folclore, seria de toda conveniencia adiar o certame das duas nações para depois do nacional. Neste, os folcloristas brasileiros treão adotado um certo numero de resoluções normativas de suas atividades, que serão por certo do maior alcance para as deliberações a serem tomadas em conjunto. O nosso amigo Gastão de Bitencourt, transmitira de viva voz as nossas impressões a esse proposito, e nenhum embaixador poderiamos ter mais autorizado.

"Pedimos tambem a Gastão de Bitencourt que seja o interprete junto aos companheiros de Portugal dos testemunhos da nossa viva admiração pela obra consideravel que vem realizando a favor das artes e tradições populares, contribuindo dessa forma para esclarecer por igual muitos problemas do folclore brasileiro.

Ele dirá tambem a nossa simpatia e o desejo ardente da Comissão Nacional de Folclore, interpretando os sentimentos de todos os folcloristas do Brasil, de que seja cada vez mais intima a colaboração entre nós, para uma obra de fé no espirito dos dois povos e de engrandecimento comum da cultura luso-brasileira.

Aproveito etc. Renato Almeida, secretario geral da Subcomissão Nacional de Folclore".

PEGOU DE GALHO

Do secretario geral da Secção Espiritosantense da C. N. F. L., dr. Guilherme dos Santos Neves, autor de varios trabalhos de pesquisa folclorica, o nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo recebeu a seguinte missiva:

"De inicio os nossos melhores agradecimentos pela maneira cordial e amiga com que se referiu ao 2.o numero de "Folclore", através do já vitorioso "Correio Folclorico". São palavras assim, meu caro Alceu Maynard, cheias do melhor estimulo, que nos forçam a prosseguir na tarefa, apesar dos sacrificios que ela nos impõe. Folgamos em saber que o nosso modesto trabalho vai sendo recebido com o aplauso dos mestres, entre os quais se coloca, por seu indiscutivel valor e esforço, o prezado confrade.

Recebi — com que agrado e proveito! — dois numeros do "Correio Folclorico" (o de 5 e 26 de fevereiro). Que ótima idéia tiveram vocês em lançar, por essa forma, esse excelente "repertorio do pesquisas do populario bradleiro". Só sindo não ser por aqui, em Vitoria, vendido o veterano "Correio Paulistano" — de cujos suplementos literarios de domingo, agora melhorados 100 %, com o "Correio Folclorico", ficaria eu constante leitor e freguês.

Queira, meu distinto amigo, receber e transmitir aos denodados folcloristas de S. Paulo, a expressão muito cordial e sincera com que os felicitamos pelo lançamento do magnifico "Correio Folclorico".

PÁU P'RA TODA OBRA

COCHO



Antigamente, antes da devastação sistematica das florestas, os cochos eram escavados na madeira, á moda das canoas de indios, feito a fogo e depois aparelhado com enxó e formão.

As arvores "entroncadas" já rareiam e a técnica do fogo, mais demorada e por ser primitiva, quem sabe, foi posta de lado.

Serradas as tabuas, são pregadas formando o cocho. Não possui o cocho, como este que ilustra nossa pagina, a resistencia dos antigos, onde no fundo faziam um ou dois furos, tampados depois com sabugo de milho, retirados quando chovia, escorrendo a agua que ai caisse.

Os cochos de três tabuas expostos ao ar livre apodrecem mais rapidamente, não só porque a madeira é de qualidade inferior, o "bom cerne" acabou, e a atual é mais fragil, menos resistente.

Na chacara do escultor Lourenço Cecíliato em Tatuí, o sr. José Erasmo Peixoto fotografou a peça da ergologia cabocla para ilustrar "PAU P'RA TODA OBRA", estudo de folclore da madeira, de autoria de Alceu Maynard Araujo. Nesse trabalho o autor estuda e documenta com minudencia de detalhes as alfaias, utensilios domesticos, maquinismos rudimentares, esculturas e instrumentos musicais do meio rural paulista, feitos em madeira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.847

Andamento de marcha
com as mãos
com os pés
com as mãos
ao 𝄋

Música e letra da moda de viola "Rapaziada do Meu Bairro"

Andante
1ª voz
2ª voz
Ra pa ziada do meu bair ro to dos e tes pi-no-
te . ia por a . mé moça bo- ni . ta dos pre-zando-moça
fo . ia pin.chag barro na bo . ni . ta
acorda da viola
eg mar.va.chip.da.far se . ia Na.me.ro por nalha ao 𝄋

CHIBA, de Pissinguaba — O "CORREIO FOLCLORICO" do penultimo domingo publicou o interessante trabalho-pesquisa do sr. Carlos N. Aliandro, da Sociedade de Cultura Geral de Taubaté. Por falta de espaço, não nos foi possivel publicar, conjuntamente, o respectivo texto musical, o que fazemos hoje gostosamente.

O Conselho Internacional da musica e o folclore musical

Em cumprimento a votos das Assembléias Gerais da Unesco, em Mexico e em Beirute, foi fundado em Assembléia de janeiro deste ano o Conselho Internacional da Musica, como organismo autonomo, mas no ciclo da Unesco.

Nessa nova instituição, de que fazem parte o Conselho Internacional de Musica Popular, com séde em Londres, e, como assistente, a CIAP, a musica folclorica tem uma larga esfera, pois o Conselho inclui entre suas atividades auxiliar no plano internacional os estudos e a difusão da musica folclorica pelos meios seguintes:

a) encorajar as pesquisas para a fabricação de um equipamento técnico moderno necessario aos trabalhos dos especialistas (aparelhos de registro, instrumentos de medidas, etc.);

b) favorecer reuniões de especialistas a fim de estudar a unificação dos metodos técnicos e cientificos como todos os problemas relativos ao folclore musical e suas aplicações.

c) dar seu apoio ás apresentações publicas da musica e das danças folcloricas internacionais organizadas por especialistas ou grupos competentes.

d) estabelecer ligação eficaz entre as organizações cientificas especializadas e as de radiofusão.

e) amparando a publicação de obras ou periodicos relacionados com as técnicas, os metodos e os estudos comparativos.

O Conselho, por igual, encorajará a publicação do "Journal of the International Folk Music Council".

A Assembléia geral do Conselho elegeu seu delegado no Brasil, o nosso companheiro Renato Almeida, secretario geral da CNFL.

Folclore no radio

O ilustre escritor Eliezer Burlá, autor da obra premiada em 1948, "Os Braços Suplicantes", quando organizou o atual programa radiofonico de "Reptos aos Enciclopédicos", convidou nosso confrade Alceu Maynard Araujo para responder perguntas de Folclore Nacional.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

"FOLIAS DE SANTO REI"

ARI ATTAB

Na sorridente capital do Estado do Paraná, na acolhedora e hospitaleira Curitiba, foi que falamos sobre as "folias de santo rei", em palestra com amigos no Centro Academico Hugo Simas da Faculdade de Direito do Paraná. Estavamos ali reunidos, no nosso costumeiro "bate-papo" entre estudantes, isso em 1946. Posteriormente, com a nossa curiosidade despertada através daquela prosa, viemos a observar mais detalhadamente os festejos realizados na vespera do dia 6 de janeiro ,ou seja na noite de 5 para 6. Se naquela oportunidade não tivessemos abordado o assunto, talvez, pela vida a fora, jamais teriamos oportunidade de dar maior destaque ou observação a esses festejos tão carateristicos e tradicionais da nossa gente. Trata-se indiscutivelmente de uma festa das mais populares e conhecidas de nosso povo. Naturalmente nas cidades mais tradicionais, os festejos têm maior significação. Muito embora, Pindorama, a "cidade das palmeiras", seja um dos municipios mais novos do nosso Estado, pois, não conta além de 35 anos, costumam anualmente, na vespera de Santo Rei, comemorar condignamente essa festa popular. Embora a maioria dos habitantes da região seja de origem estrangeira, os brasileiros mais apurados tomam as iniciativas dos festejos e neles, todos tomam parte, numa união contagiante e alegre. Com antecedencia de um mês, saem pelas fazendas e sitios, os cabeças da festa, angariando donativos para aquisição de vistuarios, compra de alimentos para o jantar do dia. Quando o festeiro é novo, aqueles donativos destinam-se a compra de instrumentos. O povo, principalmente o da roça, velho cultor dessa festa, contribui com quanto pode, sem fazer nisso economias. Contribuir para as "folias de santo rei" traz sorte na colheita, dizem eles.

Na noite referida, é muito comum notar-se intenso movimento, principalmente nas fazendas e sitios de propriedade de paulistas, mineiros e baianos. E' indiscutivelmente uma festa bastante significativa. Constitui-se de diversas pessoas, munidas de instrumentos, como bumbos, violas, cavaquinhos, flautas de bambú, todas elas fantasiadas e mascaradas. Trazem impreterivelmente bandeira à frente do cortejo, que é uma homenagem ao santo, acompanhada de disticos geralmente com os dizeres: "viva o santo rei do ano tal". Varias pessoas, dão ao estandarte que vem à frente do cortejo o nome de bandeira, outros dão o nome de "Divino".

Saem pelas casas vizinhas e propriedades mais proximas, onde passam cantando. Essa passagem pela residencia ou propriedade do vizinho, constitui uma homenagem do festeiro na pessoa do "Divino" ao morador da casa. Por sua vez, o homenageado retribuindo, oferece uma esmola ao santo, que é recolhida por um determinado componente do cortejo. Nessa oportunidade é executada uma musica caracteristica, acompanhada de letra bastante sugestiva e contagiante. Retirando-se o chefe do cortejo canta:

"SANTO REI JA' VAI SE [EMBORA
DEUS LHE PAGUE A SUA ESMOLA".

Existem tres tipos diferentes de cantigas e musicas. Segundo nos revelou um "fuliente" de "quatro costados", são eles: o modo paulista, o mineiro e o baiano. Na maioria das vezes todos os festeiros conhecem invariavelmente os tres tipos, tanto na letra como na musica. Por ocasião do acontecimento, se a festa realiza-se na casa de um mineiro, é escolhido o "modo mineiro". Assim por diante, na residencia de um paulista, o "modo paulista", na propriedade baiana, a "moda baiana".

Na maioria das vezes, o sucesso ou o fracasso de uma "FOLIA DE SANTO REI" depende do responsavel pelo cortejo. Tanto na musica, como na letra, assim como na dança, tem que ser "cabra bom" e "cabloco bom já nasce feito", senão redunda em fracasso. E' necessario, imprescindivel mesmo, que o "maioral" do festejo, seja bom rimador e espirituoso, pois, no desenrolar da cantiga, pode surgir algumas surpresas.

Dizem que o total da importancia recebida, destina-se a reforçar a ceia do dia, para que a mesma torne-se mais farta e mais apreciada.

Seja qual for o destino dado a essa importancia, julgamos terem elas o devido merecido, mesmo porque, jamais elas serão desvirtuadas no seu emprego. Todo festeiro é caboclo sério por conseguinte merecedor do nosso elogio e do nosso agradecimento.

N. R. — Em resposta ao apelo do "Correio Folclorico" solicitando de seus leitores o registro de lendas, festas, folguedos, cerimonias, etc., colaborando assim na recolta de elementos do populario brasileiro, recebemos o presente trabalho de autoria do dr. Ary Attab, advogado em Pindorama neste Estado.

Seu trabalho mostra uma faceta digna de um estudo detalhado, no ponto que se refere aos tres modos de ser cantada a folia dos santos reis: paulista, mineira ou baiana. Bem merece um estudo sociologico essa região pioneira onde diversas correntes se unem.

NOTICIARIO

No museu de Arte Moderna de S. Paulo foi prestada uma homenagem a Mario de Andrade, no 5.o aniversario do seu desaparecimento. Foram ali expostos objetos do saudoso mestre do folclore brasileiro, não só da sua coleção de arte, como da sua preciosa coleção folclorica: ex-votos, imagens religiosas, instrumentos populares, etc.

* * *

Faleceu, em Recife, o escritor Mario Sette, membro da Sub-Comissão Pernambucana de Folclore. E' com profundo pesar que o "Correio Folclorico" registra o passamento desse ilustre escritor tradicionalista.

* * *

O sr. Téo-Brandão, secretario-geral da Cub-Comissão Alagoana de Folclore, em colaboração com o nosso confrade Abelardo Duarte, estão organizando no Museu do Instituto Historico de Alagoas, uma preciosa coleção, talvez a mais rica do Brasil, de objetos do culto brasileiro, pretendendo depois publicar um trabalho sobre a materia.

A Sub-Comissão Alagoas de Folclore promove um inquerito sobre Pastoris, no Estado.

* * *

O Iinternational Folk Music Council, com sede em Londres, acaba de distribuir o projeto de um Manual para colecionadores de Folcmusica de Arnold Baké e Maud Karpeles, com um suplemento sobre filmagens de danças folcloricas, por Doris Palister. Esse projeto será considerado na reunião anual do Conselho em junho proximo.

* * *

Anuncia-se para abril a publicação do "Atlas Folclorico Suiço, em 16 vols. editado por Paul Geiger e Richard Weiss. Eugen Rentach-Verlag, Erlenbach-Zuridue. A obra terá 16 vols. e um de introdução, com 256 cartas em cores de 1.000 pags. de comentarios. Entre os assuntos tratados figuram: alimentação, moradia, utensilios e objetos dos camponeses, roupas, assim como crenças e literatura populares em 387 coletividades suiças. O preço do volume de introdução é de 20 frs. suiços e o da obra de 30 francos suiços por volume.

LEITOR AMIGO!

Interesse-se pelo nosso folclore. O "Correio Folclorico" receberá com agrado sua valiosa colaboração. Registre o fato, o acontecimento, a crendice, o costume, a festa popular, o calendario das comemorações religiosas de sua cidade e envie para o "Correio Folclorico" — "Correio Paulistano". Rua Libero Badaró, 661, São Paulo.

Centro Folclorico de Botucatu'

Mais uma associação de estudiosos de nosso folclore acaba de ser fundada na progressista cidade de Botucatú.

Aos folcloristas "botucudos" dr. Sebastião Almeida Pinto, Alberto Canellas Filho e Hernani Donato as felicitações do "CORREIO FOLCLORICO", que registra com satisfação a patriotica iniciativa.

Dicionario Folclorico Argentino

Merece especial destaque o aparecimento da 2.a edição dessa obra do folclorista argentino prof. Felix Coluccio. Alem do Dicionario, o livro vem acrescido de um capitulo bio-bibliografico sobre os Folcloristas da America, no qual figuram os seguintes folcloristas brasileiros: Renato Almeida, Basilio de Magalhães, Téo Brandão, Verissimo de Melo, Sebastião de Almeida Oliveira, Alceu Maynard, Oneyda Alvarenga, Gustavo Barrozo, Osvaldo R. Cabral, Luis da Camara Cascudo, Helio Galvão, Dante de Laytano, Mariza Lira, Aires da Mata Machado, Joaquim Ribeiro, Manoel Rodrigues de Melo, Guilherme dos Santos Neves, Nair Starling, Tenorio de Albuquerque e J. N. Almeida Prado.

Trata-se de obra fundamental ao estudo do folclore na America.

NEVRALGIA DO TRIGEMIO — REUMATISMO EM GERAL — CIATICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE. Tratamento exclusivo e proprio pelo METODO MONTANARI, sem operações, sem injeções, rapido e indolor. Experimentado e usado com exito nas Clinicas de

PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA E PADUA

Em São Paulo:

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIZ, N.o 258 — FONE: 4-3717

Consultas medicas, inclusive aos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"A VIDA, minha amiga, tem um sentido, e um sentido profundo. E a felicidade consiste em descobri-lo e para isso todos nós recebemos dons divinos".

(ELIZABETH)

Sintonização de uma data

Na minha frente, o calendario marca o dia 21 de abril. O quadradinho ficou parado, de proposito, para reviver um momento de emoção.

Aconteceu, ha muitos anos, em Paquetá. Mamãe levara-me para passar uns dias na Ilha onde seus ex-professores: d. Melica e João de Camargo, fundadores do Instituto Modelo de Santa Rita do Sapucaí, mantêm a Escola Brasileira e a I.a Colonia de Férias, criada no Brasil.

Nossa visita calhou justamente no dia 21. Contaram-nos que desde manhãzinha, o prof. Camargo dizia:

— "Hoje vêm aqui uma menina com a menina dela". E rebuscando no seu arquivo que bem poderia parodiar a celebre frase de Lavoisier, continuava:

— "No programa vai haver um numero extra".

Chegamos a tempo de assistir as primeiras comemorações cívicas. Tudo começou da maneira de sempre nas escolas fundadas e mantidas por aquele casal impar de educadores.

Permanecia despreocupada, batia palmas até o momento em que o prof. Camargo me entregou, numa folha amarelecida, o discurso que a minha mamãe escrevera com sua letra bem carateristica, justamente para aquela mesma data, quando aluna.

Não é sopa ler, de improviso, o que a mãe da gente escreveu, quando nossa propria existencia ainda era uma nebulosa.

Engasgando fui dizendo o discurso que hoje eu conservo e alguns trechos têm, a meu ver, uma palpitante atualidade. Depois de historia, em pinceladas rapidas, os quadros de nossa Historia, minha mãe escreveu:

"... O povo nem mais pode respirar sob o peso dos impostos, e, dia a dia, mais apertam os guantes de ferro com que procuraram asfixia-lo. Um grupo de patriotas planeja então, em Vila Rica, a independencia. Dentre eles, avulta a figura inconfundivel de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. — Sonham os sonhadores, e a confiança no sucesso da empresa é completa.

Porem é ainda cedo para que a Vitoria surja nos pincaros agrestes, nas planicies verdejantes, nas matas virgens que emolduram o quadro lindo e deslumbrante".

"... E' no sofrimento que se forjam as almas grandes e indomaveis, é na dôr que se plasmam os espiritos talhados para as arrancadas gloriosas; aos feros golpes da adversidade, por entre gemidos e estertores, é que os corações se retemperam para a luta, para as sublimes epopéias que aos homens engrandecem atirando-os nos braços da posteridade.

Não é possivel que a Inconfidencia triunfe, porque uma Patria como o Brasil, exige sacrificio a altura de sua majestade.

E surge a figura nefanda de Joaquim Silverio dos Reis, o traidor, o Iscariotes. Atiram-lhe algumas migalhas, passam-lhe as mãos a bolsa com 30 dinheiros... E a alma sonhadora do Brasil-Colonia contempla, estarrecida, o desmoronar do castelo construido com amor e desvelo, em noites de vigilias santas, de carinhosa expectativa.

E a alma sonhadora do Brasil-Colonia, que sonhou o sonho lindo de liberdade, sofre as torturas do carcere, do exilio, do infamante patibulo!..."

E termina numa oração à Bandeira e num apelo aos jovens de amanhã aos quais cabe tremendas responsabilidades no destino da Nação. — Mas nós não podemos alongar mais nossa participação à data historica. — Participação que aprendemos a amar graças àquela que nos legou o patrimonio generoso recebido de seus antigos mestres; e hoje, conosco, lado a lado, canta baixinho:

..." Salve! Salve!"

Maria Regina

"A BELEZA EM QUALQUER IDADE"

MARGARET O'BRIEN



Jack Dawn, conselheiro nos estudios Metro-Goldwyn-Mayer em materia de beleza e inspirado autor de "maquillages" para "estrelas", afirma que embora nem todas as mulheres sejam bonitas "par Droit de nascence", poderão, sem exceção, causar pelo menos uma ilusão de formosura. Isto se alcança tendo sobretudo, extremo cuidado. E uma menina, ainda em sua mais tenra idade, deve aprender as regras essenciais para o cuidado de seus cabelos e de sua cutis. O aspecto juvenil é sinonimo de frescor e limpeza — rostos radiantes que revelem frequente contato com agua e sabão. Se a pele de uma menina tende a ressecar-se, uma bôa loção aplicada com cuidado ou um oleo flotado ligeiramente, devolverão à ela a elasticidade natural.

Para a limpeza da pele deve usar-se um pano suave. Depois enxague-se pelo menos tres vezes, duas com agua morna e uma com agua fria. A temperatura demasiado elevada na agua tende a ressecar ainda a tez mais juvenil. As mãos e o colo das crianças requerem sempre cuidado especial. Frequentemente a garota lava o rosto rapidamente, sem se preocupar muito com o demais, porém o ensino do asseio completo na infancia será a origem de habitos de beleza que perdurarão por toda a vida.

Margaret O'Brien, a "estrelinha" de "O jardim encantado", aprendeu a livrar-se da "maquil-

(Conclui na 7.a pagina).

DAS PAGINAS DO "VOGUE"



Tal é o meticuloso criterio com que os mestres parisienses cuidam da revista "Vogue" que se poderia chama-la de "quartel general da elegancia feminina internacional". Não se deve estranhar que princesas que tiveram o neto por berço; americanas, nobres da Persia, europeias de toda parte — sintam-se lisonjeadas pela possibilidade de serem consagradas por suas paginas.

Aí está porque nos congratulamos com a edição do mês anterior, onde, em expressivo destaque, encontramos a fotografia de madame Jorge Guinle, brasileira, residente no Rio, que se encontra presentemente em Paris, apresenta uma das ultimas criações de Schiaparelli em "mousseline gris ardoise", cuja nova linha, mais curta na frente, está bem acentuada.

DOIS CONSELHOS

NÃO cultive o habito de cruzar as pernas, ao sentar. E' deselegante e facilita a formação de tornozelos grossos e joelhos salientes; prejudica a circulação; além de ser deselegante.

NÃO use "maquillagem" mais escura para disfarçar as espinhas, em todas as ocasiões do dia. Lembre-se que o disfarce deve ser reservado em caso de festa, reuniões etc. Caso contrario você irá contribuir para acentuar mais o vermelhão vivo das espinhas, pois as pessoas que têm tais "mimos" devem evitar obstruir os poros com bases, cremes etc. Um pó mais escuro é aconselhavel.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

INSTANTANEOS

O convite para um casamento, fincado junto à folhinha da copa, já estava no nosso programa. Eis porque o laconico cartãozinho do pai da noiva, dizendo que "a cerimonia havia sido adiada", causou tanta surpresa. "Por que seria"?

— "Faltavam apenas 15 dias!" — "Pudera, tão crianças!" Não resistindo às alfinetadazinhas generosas das amigas indiscretas, a heroina refugiou-se numa de suas fazendas. E ele? — Consta que viajou para o Rio. — A ser verdade a lenda das almas pares, ainda não era o epilogo da historia.

Domingo passado ela reuniu amigas e colegas para um almoço com os quitutes trazidos da fazenda. E' claro que não faltaram os aperitivos, os vinhos, as champagnes.

Depois todas elas e mais o papai complacente opinaram por um cinema. Qual? — Consultam-se os programas, pesam preferencias e decidem pelo "Majestic". — E quem encontram na fila?

Ele, que num gesto fidalgo cumprimentando-os, tira as entradas de todo o bando. Pudera, estava na frente... Mas não entram juntos. Ela lá na frente focaliza o lugar escolhido pelo "ex". A linguagem pura e simples do olhar, deixa-o insensivel. Ela toma a iniciativa de uma reaproximação — (por onde anda o decoro, o orgulho feminino?!...) Assenta-se ao seu lado, na unica poltrona vaga da fila; santa coincidencia! — Na saída convidam-no para o lanche. Lá, influenciado pela bebida, pelo ambiente, ele vai cedendo e até responde aos brindes pelo reencontro dos noivos. Na hora psicologica ela lhe faz a pergunta que lhe queima os labios e martiriza o coração. Mas a resposta é tranquilizante: "Casar-me-ei com você, até hoje mesmo!"

Os maiorais observam que o casamento pode e deve realizar-se justamente na terça-feira escolhida anteriormente. Mas não acham igreja, nem cartorio. Desistem? — Oh! não! Tudo é feito na linda residencia da noiva, lá na esquina da rua Uruguai. Nesta mesma semana, os conhecidos estão recebendo as mensagens que, de Buenos Aires lhes envia o casalzinho em lua de mel.

Registrando o acontecimento, "Instantaneos" chama atenção para uma das carateristicas mais marcantes da sociedade contemporanea.

Pingos de verdade

"O tedio é a unica causa real da diminuição do trabalho".

(Dr. Thorndike)

* * *

"As melhores coisas são sempre as mais dificeis".

(Thelma Thompson)

* * *

"As nossas enfermidades nos auxiliam de maneira inesperada".

(W. James)

SELA ALEGRE

Mais um aniversario seu passou. No apogeu de sua mocidade e de sua esbelteza, eu tenho, às vezes, a impressão de que você vive divorciada das coisas mundanas. Se é verdade esta asserção, pode-me dizer qual a sua causa? Não. Eu sei que não o faria. Você é orgulhosa e autonoma. Descobre-se assim, no recesso de sua alma temperamental, uma duvida repousada num paradoxo. Como pode desprezar as coisas mundanas e ser orgulhosa ao mesmo tempo? Espero que a sua tristeza desapareça para sempre, e que continue a manter a alegria do dia de seu aniversario, quando, elegantemente trajada, trazia nos pés um calçado d'A VENCEDORA — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

BOLOS



FAÇA MARAVILHOSOS BOLOS APRENDENDO A' CONFEITAR.

Temos de tudo para confeiteiros, doceiras, donas de casa. Fôrmas de leque, piscina, violão, barco, livro, etc.. Peças de madeira tabuleiro, sinos, ovos de pascoa jarras, etc.. Peneiras de sêda cortadores de flores, bicos para confeitar e dezenas de outros artigos

F. HENRIQUES CALÇADA

Rua Pelotas, 557 — Onibus Paraiso — Telefone: 7-8351

EDUCADORA:

Tenha sempre presente que a criança sobrecarregada de humilhações e de castigos, acaba por se conformar com eles; não tenta mesmo esforço algum para escapar ao inevitavel.

"Não ha nada mais doloroso de ver que o rosto duma criança em que se batem, diz A. Benet. Ao que retruca Kieffer ("A Autoridade", pag. 191) — "Mas na verdade ha uma coisa ainda mais dolorosa de ver: é o rosto duma criança que não receia que lhe batam".

MUSICA E ARTE

Prof.ª CELMAR NEIZA

Não existe um meio mais claro, nem mais impressionante, para nos fazer sentir a existencia de um Deus, poderoso e criador, do que a Musica: é a linguagem divina, por excelencia.

Acredito que, quando a humanidade, conseguir atingir um grau elevado de civilização, o estudo da musica e da arte, passará a ser geral e gratuito, principalmente atendendo à sua poderosa influencia no abrandamento dos impulsos humanos.

Oxalá, não tarde esse tempo!

Lancemos uma vista sobre o que existe, neste terreno, em nossa capital; penso que não ultrapassa a meia duzia, o numero de Conservatorios, entre eles o "Carlos Gomes" e o "Lafayette", onde, criaturas idealistas, como o maestro Armando Belardi e o dr. José Getulio de Lima, lutam contra toda a sorte de dificuldades, para levar avante o seu sonho: a difusão do cultivo da Musica e da Arte.

Pudesse a Administração Publica compreender o valor desse maravilhoso trabalho, e outros mais se animariam na grandiosa tarefa de aperfeiçoamento moral e elevação cultural do nosso povo!

E assim, não estaria longe o dia em que o nosso sonho se concretizaria em uma feliz realidade.



Rocambole de batatas
Caçarola italiana
Rosquinhas cobertas

ROCAMBOLE DE BATATAS — Cinco ovos batidos como para pão de lot; 1/2 quilo de batas cozidas e passadas à peneira; 1 garrafa de leite; 5 colheres de queijo ralado; 2 colheres de manteiga. Engrossa-se com farinha de trigo. Forno regular. Recheia-se com temperos ou com ervilha e camarão.

Embrulha-se com um pano, cobre-se com molho e queijo.

CAÇAROLA ITALIANA — Oito ovos; 1 copo de leite; 3 chicaras (de chá) de açucar; 2 colheres, (sopa) de farinha de trigo; 8 colheres (sopa) de queijo ralado; 2 colheres (sopa) de manteiga talhada. Mistura-se tudo e vai assar em forma untada com manteiga; forno temperado.

ROSQUINHAS COBERTAS — Bate-se 12 ovos, em seguida põe-se 250 grs. de fermento crescido, 250 grs. de açucar. Dissolve-se tudo e junta-se 1 pires de farinha de trigo — deixar de um dia para o outro.

No dia seguinte vai-se juntando farinha de trigo e amassando, sal quanto tempere; chá de canela bem forte e erva doce: 9 colheres de manteiga derretida, 9 colheres de banha; açucar o quanto adoce. Depois de bem amassada deixa-se a massa descançar; em seguida enrolam-se as rosquinhas e deixa-se crescer leva-se ao forno temperado e passa-se em calda em ponto de secar.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

DOCUMENTANDO



Um dia desses folheando o album de José Abelardo, nossa amiga Celia Patricia, apontou para a fotografia que o "cliché" reproduz: — "Veja, mamãe aqui está com o primeiro neto no dia dos 6 meses. Justamente serve para documentar a sua afirmativa de que "as mulheres devem ser mães quando novas, assim não estariam separadas de seus filhos, de seus problemas".

— "Gostei desse "pingo" que de fato encerra uma grande verdade: — Mamãe é a minha grande amiga, entendemo-nos tão bem que até meu marido tem ciumes".

— Aí está um depoimento talvez raro, nos dias de hoje. Mas um pequeno detalhe lança luz no caso: — José Abelardo veste a camisinha feita pela rua bisavó e que vem servindo a 3 primogenitos; a linda manta bordada foi confeccionada pela vovó, ainda aluna de colegio, e servia tambem a sua mamãe, que lhe fez a touca; portanto as duas senhoras são encantadoramente femininas. Olhando bem a fisionomia serena de da. Celuta da Cunha Gonçalves, dir-se-á que, de acordo com o Evangelho "ela verá os filhos de seus filhos até a 4.a geração..."

Tapetes Santa Helena

Fornecemos orçamentos e sugestões sem compromisso.

Não compre à vista — Pague em suaves prestações pelo "CREDILLAR SANTA HELENA" um sistema realmente cômodo de venda.

Aumente seu conforto e adorne seu lar ou escritório, com TAPETES SANTA HELENA em desenhos originais e modernos, estudados de acordo com as linhas de seus móveis.

TAPETES Sta HELENA

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA — Exposição à Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fones: 6-7372-4-1522 - S. Paulo - Rua do Ouvidor, 123 - 1.o and. - Rio de Janeiro

RECLAM

AGRICULTURA E PECUARIA

Razões da crescente popularidade da raça leiteira Ayrshire na Inglaterra

A GRÃ BRETANHA DESENVOLVE ESFORÇOS INGENTES PARA ELIMINAR TOTALMENTE DOS SEUS REBANHOS LEITEIROS A TUBERCULOSE — PREÇOS FENOMENAIS TÊM ALCANÇADO NO MERCADO DE GADO LEITEIRO OS EXEMPLARES DA RAÇA AYRSHIRE — NAS DEZOITO EXPOSIÇÕES REALIZADAS DESDE 1923, A RAÇA AYRSHIRE CONQUISTOU O TROFÉU DE GRUPO OITO VEZES E VENCEU O CAMPEONATO INDIVIDUAL EM SETE OCASIÕES

Por
JOHN HARRIS
Copyright do B. N. S. especial para "CORREIO PAULISTANO".

LONDRES — Na mudança sensacional que se operou na pecuaria da Grã Bretanha durante os últimos dez anos, passando-se do gado de corte para o leiteiro, a raça "Ayrshire" foi uma das que desempenhou papel de relevo.

A Grã Bretanha vem desenvolvendo esforços ingentes para melhorar a saude de seus rebanhos leiteiros, e em certas regiões, sua maioria está hoje comprovadamente livre da tuberculose. Assim, em Ayrshire, o municipio do sudoeste da Escocia do qual esta raça recebe o nome, mais de 90 por cento do gado leiteiro pertence a rebanhos com atestado de sanidade, e nos municipios escoceses vizinhos onde ela é tão predominante, a cifra é, via de regra, de pelo menos 70 por cento. Um novo passo na campanha para a eliminação total da tuberculose na Grã Bretanha foi recentemente anunciado, seja, a adoção, a partir de 1.o de outubro de 1950, de um programa para a erradicação da tuberculose por regiões sucessivas. Ayrshire e os municipios vizinhos constituem obviamente uma das primeiras dessas regiões.

A cada ano aumenta o numero de fazendeiros que procuram especimes possuidores de atestado. E verificam que na Ayrshire os especimes deste padrão são disponiveis em quantidade muito maior que em qualquer outra raça leiteira. "A raça leiteira com atestado de sanidade" é um lema de Ayrshire hoje usado com muita propriedade. E a proposito, a Breed Society da Grã Bretanha antevê o dia em que o livro de rebanhos será aberto apenas a animais portadores de atestados e, mais ainda, somente a especimes de rebanhos com "records" de produção de leite. Da mesma forma que os criadores de Ayrshire foram pioneiros em livrar seus rebanhos da tuberculose, assim tambem deram vigoroso exemplo no registro de leite. Esta iniciativa já era posta em pratica na Escocia em 1903, desde quando o numero de vacas em exame no país subiu de 1.000 para 100.000. O mais recente dos empreendimentos da Breed Society é um programa de exame de progenitura destinado a descobrir notaveis reprodutores machos e femeas da raça "Ayrshire".

PREÇOS FENOMENAIS

Durante o ano de 1949 a competição foi mais aguda do que nunca entre os criadores que desejavam o melhor sangue "Ayrshire" e pagaram preços fenomenais por alguns especimes. Em novembro de 1949, um touro de um ano de idade foi vendido por 7.875 libras (cerca de 400.000 cruzeiros) e na mesma ocasião uma femea alcançou o preço "record" de 3.255 libras (cerca de 170.000 cruzeiros). Algumas semanas mais tarde estabelecia-se outro "record" mundial quando numa feira escocesa do mundialmente famoso rebanho "Bargower", um touro alcançou 9.450 libras (cerca de 480.000 cruzeiros). Além diso, 22 touros da raça "Bargower" alcançaram o extraordinario preço medio de 2.797 libras (cerca de 95.000 cruzeiros) por cabeça.

Cumpre lembrar, porém, que estes preços representam os melhores especimes de raças particularmente favorecidas, sendo pois um erro considera-los como indicadores do curso geral do comercio. Nas grandes vendas coletivas do terceiro trimestre de 1949, por exemplo dois centros obtiveram uma media quase identica de 155 libras por crias de touros de raça, embora, naturalmente, os melhores do catalogo rendessem 1.000 libras e mais. Depois da guerra, certas raças talvez tenham sofrido com os elevados preços pagos por elas, e isto até agora certamente não foi o caso da "Ayrshire". A nenhuma raça, naturalmente, é possivel disseminar-se a menos que animais bons possam ser adquiridos a preços que importam em intima relação com o seu valor comercial.

A Ayrshire Herd Bock Society, não patrocina as vendas oficiais, embora sua congenere inglesa realize quatro vendas anualmente em Reading e duas em Crewe. Na Escocia, os principais centros de venda são Lanark, Ayr e Castle Douglas; as vendas são realizadas na primavera, principalmente em fevereiro e março, e novamente no outono (terceiro trimestre) alcançando o auge em novembro e dezembro, quando se verificam em todos os tres centros, levando-se a efeito vendas anuais dos principais rebanhos, tais como os dois já mencionados.

COMPETIÇÕES DE RAÇAS LEITEIRAS

Uma vez por ano, na exposição de lacticinios, que se realiza em Londres no mês de outubro, verificam-se competições de raças leiteiras. As principais disputas travam-se pelo "Trofeu Bledisloe", para um grupo de seis vacas, e pelo campeonato individual supremo, ambos os quais são julgados em provas combinadas de inspeção e produção de leite (segundo os resultados das provas de ordenha de 24 horas). Estas competições transformaram-se ultimamente em acirradas batalhas entre as duas raças que tanta popularidade adquiriram no ultimo decenio — "Ayrshire" e "Friesians". Em 1949 as honras foram divididas, tendo o trofeu de grupo tocado a especimes "Friesians", vindo as "Ayrshires" em segundo lugar. Estas, por sua vez, derrotaram os rivais por um ponto na competição individual. Nas 18 exposições realizadas desde 1923, a raça "Ayrshire" conquistou o trofeu de grupo oito vezes e venceu o campeonato individual em sete ocasiões.

Em 1949 a vaca "Ayrshire" declarada campeã houve-se brilhantemente nas provas de ordenha e fazia parte de um grupo de animais enviados à exposição pelo sr. W. H. Slater, de Eyton, Shropshire, Inglatera, que forneceu o vencedor de todas as tres classes de raça na prova de inspeção e de todas as tres provas de ordenha, um feito sem duvida incomparavel. Esta raça contava com 94 exemplares na exposição, numero esse muito maior que o de qualquer de seus competidores.

Em quase todas as grandes exposições pode-se ter como certa uma notavel exibição, dado a que os criadores levam a coisa seriamente e por causa da bela aparencia da raça "Ayrshire". Entretanto, a popularidade comercial de uma raça leiteira deve basear-se na produção. As vitelas "Ayrshire" não são forçadas indevidamente, e uma serie de altas lactações, com intervalos regulares de crias, são os objetivos da procriação selecionada. A meta estabelecida por muitos criadores é de 10.000 litros de leite com quatro por cento de gordura e uma cria por ano. A popularidade da raça é suscitada pelas cifras em rapido ascenso do licenciamento de touros e pelo fato de a "Ayrshire" Herd Book Society possuir agora 7.000 membros contra apenas 259 em 1902.



Podemos observar nesta foto a vaca "Overtoun Cherry Fine", raça Ayrshire, de seis anos, declarada campeã suprema e detentora de sete outros trofeus na Exposição de Lacticinios de Londres, do ano passado. A raça "Ayrshire" figura entre os mais famosos rebanhos leiteiros da Grã Bretanha, e está ainda adquirindo maior popularidade como uma raça saudavel e excelente produtora de leite.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO TOMATE

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Aquisição da semente — Sólos preferiveis — Semeadura em alfobre — Repicagem — Transplante do viveiro — Plantação — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES INDICADAS — Ha tres tipos de tomate: pequeno, medio e grande. Entre os pequenos podemos recomendar as seguintes variedades: **Santa Cruz, Redondo, Rei Humberto, Paulista, Lukullus, etc.** Entre os tipos médios podemos citar: **Rutgers, Stone, Marggiobe, Red Beauty,** etc. Entre os tipos grandes sobressaem: a variedade **Bounty, Grande Liso, Normandia, Grande Vermelho, etc.** Para culturas comerciais a variedade **Santa Cruz** é a mais indicada por alcançar melhores preços no mercado. A variedade Rei Humberto é a mais resistente às doenças de virus.

ÉPOCA DE SEMEADURA — Nos lugares sujeitos a geadas semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de dezembro e janeiro, contornando dessa forma o perigo da geada. Nos lugares livres de geadas deve-se dar preferencia para semeadura os meses de março a junho.

AQUISIÇÃO DE SEMENTES — Deve ser adquirida em casas de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuizo. E' mais aconselhado o horticultor colher sua propria semente, seja de seu proprio tomatal ou de alguem que esteja cultivando a variedade preferida. Colhem-se os melhores frutos nos melhores pés. Logo no inicio das colheitas marcam-se os pés mais viçosos, de aspecto sadio, com bôa produção, precoce, com frutos tipicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERIVEIS — Não requer tipos especiais de solos, desde que sejam bem preparados, ricos em materia organica, não encharcadiços e que apresentem facilidades para irrigação. Entretanto, dá-se preferencia para os solos silico-argilo-humiferos e profundos. Nas grandes plantações os terrenos de meia encosta devem ser preferidos, principalmente, quando se tem agua a montante para irrigação.

SEMEADURA EM ALFOBRES — E' feita em canteiros de semeadura de 1,0 m. a 1,20 ms. de largura, com comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de estercos de curral curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfosfato por metro quadrado de canteiro. A semeadura pode ser feita a lanço, ou então, em linhas no sentido da largura do canteiro, distanciadas de dez centimetros e a um centimetro de profundidade. Os demais cuidados a observar no alfobre são os mesmos adotados para as demais culturas horticulas. A germinação dá-se depois de 4 a 6 dias da semeadura, e a primeira pulverização, com calda bordaleza a 0,5 %, se faz uma semana depois da germinação. Emprega-se em media 3 a 4 gramas de sementes por metro quadrado de canteiro. O canteiro é irrigado cedo é a tarde até a germinação.

REPICAGEM DAS MUDAS PARA O VIVEIRO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 2 a 3 folhas verdadeiras.

O preparo do terreno do viveiro é identico ao feito para o canteiro da semeadura, inclusive as adubações. As mudas são arrancadas com raiz núa, selecionando-se as mais vigorosas e melhores, plantando-as, em seguida, no viveiro a dez centimetros de distancia em todos os sentidos. As plantinhas repicadas deverão ser irrigadas diariamente (sem molhar as folhas), com o bico do regador, e protegidas contra o sol até o pagamento. Depois de pegadas pulveriza-se semanalmente com calda bordaleza a um por cento.

TRANSPLANTE — Faz-se quando as mudas tenham 5-7 filhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com pequeno torrão de terra, empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixas, e assim levadas para o local de plantação, já previamente preparado e coveado. E' preferivel transplantar em dias nublados ou chuvosos.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA — Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradeado com o maior esmero possivel. Na horta essa operação é feita com enxadão ou enxada. As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 cms., guardando a distancia de 40 a 50 cms. entre uma cova e outra, na mesma linha.

ADUBAÇÃO DAS COVAS — Uma bôa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou "composto" — 2 quilos.
Superfosfato de calcio — 75 gramas.
Sulfato ou cloreto de potassio — 20 gramas.
Salitre do Chile — 20 gramas.

Os adubos acima, com exceção do Salitre, devem ser misturados à terra com antecedencia de pelo menos 15 dias. O salitre é usado em cobertura, depois de pegadas as mudas, e empregado em duas vezes, espaçadas de 30 dias.

IRRIGAÇÃO — Deve ser diaria até o pagamento das mudas e ,depois, em dias alternados, pela manhã nos meses frios (inverno) e à tarde nos meses quentes.

DESBROTA E ESTAQUEAMENTO — Faz-se quando as plantas tiverem 40 cms. de altura, deixando apenas o broto terminal e o broto localizado abaixo do primeiro cacho. O estaqueamento é feito com taquaras de 2,0 ms., colocadas rente a planta e presas pelas pontas, aos pares, com as do lado oposto.

PULVERIZAÇÕES — Com calda bordaleza a 1 %, de 15 em 15 dias, podendo-se adicionar 200 c. c. de Sulfato de nicotina (a 40 %) para cada 100 litros de calda bordaleza. Em lugar do sulfato de nicotina pode-se adicionar Rhodiatox a 1/15.000. Essas pulverizações controlam as doenças e pragas.

COLHEITA — Inicia 4 meses após a semeadura, durando mais ou menos dois meses.

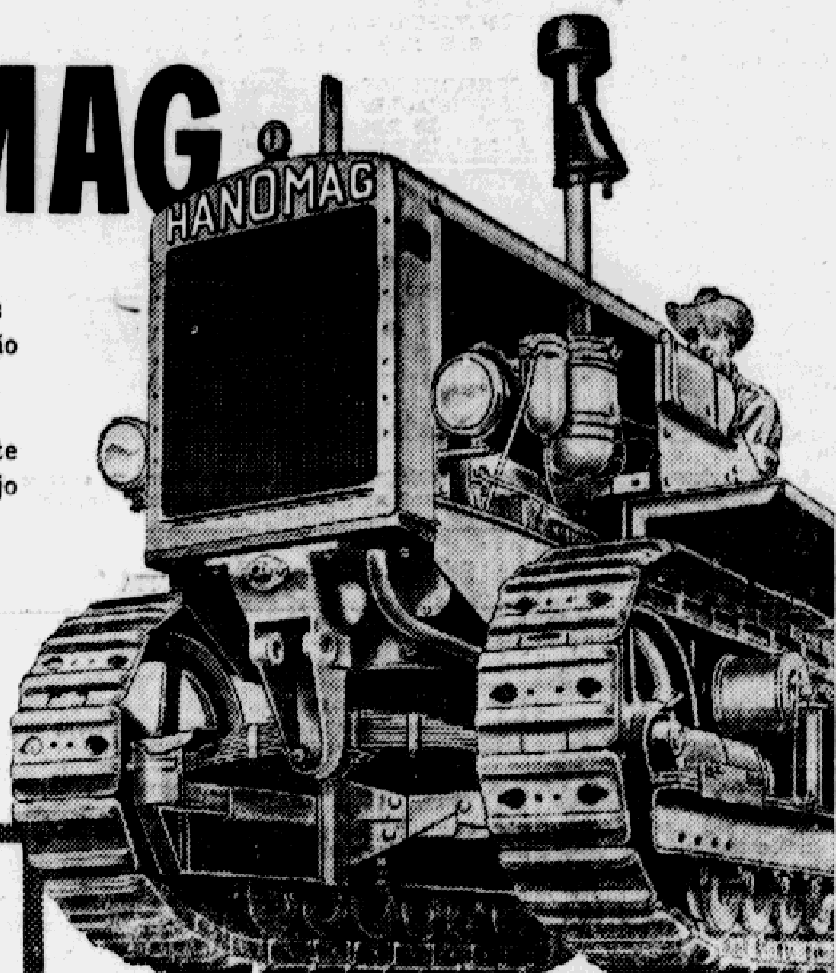
MAIOR rendimento de tração — MENOR consumo de combustível!

HANOMAG

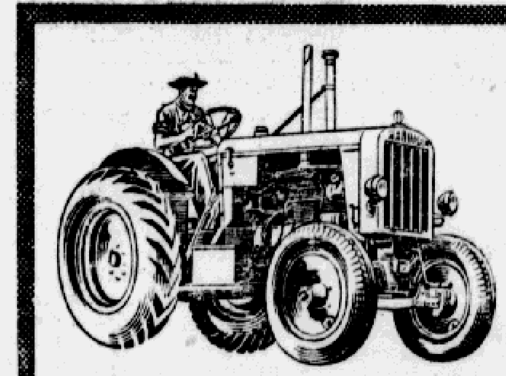
(FABRICAÇÃO ALEMÃ)

De construção super-robusta, os famosos Tratores HANOMAG são especialmente indicados para os trabalhos mais difíceis. Seu mecanismo moderno, bastante aperfeiçoado, proporciona manejo muito fácil. Asseguram maior durabilidade e garantem maior economia em qualquer trabalho agrícola, industrial ou na construção de estradas. Solicite-nos, sem compromisso, folhetos com todos os dados técnicos.

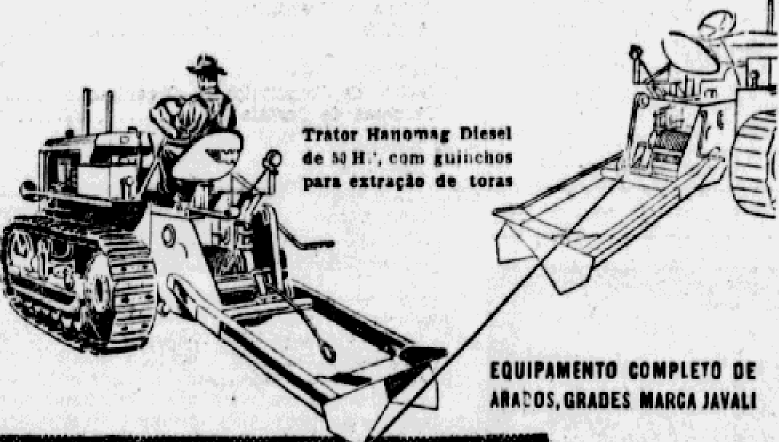
PRONTA ENTREGA



Trator Hanomag Diesel de 50 HP



Trator Hanomag Diesel de 40 HP com rodas de borracha ou ferro



Trator Hanomag Diesel de 50 H.P., com guinchos para extração de toras



EQUIPAMENTO COMPLETO DE ARADOS, GRADES MARCA JAVALI

ESTOQUE DE PEÇAS. ASSISTÊNCIA COM TÉCNICOS-MECÂNICOS DA FABRICA. OFICINA ESPECIALIZADA.

IDACO S. A.

Telegramas "Idacosa" - São Paulo
Rua Augusta, 2656 - Tel.: 8-1898

OFICINA ESPECIALIZADA:
Avenida Presidente Wilson, 3776

SOLICITAMOS CONSULTAS PARA NOMEAÇÃO DE REVENDEDORES NO INTERIOR E SUBDISTRIBUIDORES NOS ESTADOS

Standard

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Controle aos vermes estomacais dos animais pela fenotiazina

Podem ser controlados nos cavalos com doses regulares de fenotiazina no alimento, da mesma forma que em outros animais, segundo a opinião de C. E. Howell, veterinario da Escola de Agricultura da California.

— Os potrilhos podem ser tratados por ocasião do desmame e novamente quando tiverem de 11 a 14 meses, com doses pequenas, repetidas. Recomenda-se seguir uma rotina regular no tratamento, mesmo quando os cavalos não apresentam sinais de terem infestações de parasitos. A dose completa para cavalos já feitos, que pesem de 450 a 500 quilos, é de 30 gramas. Um modo eficiente de administrar a droga é dando-lhes doses diarias de uma a cinco gramas, até consumirem a dose.

DAS REVISTAS AGRICOLAS

O CANIBALISMO - VICIO COMUM ENTRE AS AVES

Por
R. C. BUENO

O canibalismo, que apresenta um serio problema para os criadores de galinhas, consiste num vicio que adquirem as aves em bicarem as penas, cristas, barbelas, pés, narinas e outras partes do corpo de suas companheiras e muitas vezes de si proprias.

Esse vicio surge repentinamente numa criação e se propaga rapidamente sendo grandes as perdas verificadas se medidas urgentes não forem tomadas no sentido de reprimir o mal.

Muito comumente, a bicagem tem inicio na região da mitra (uropigio) ou nas proximidades da região da cloaca, principalmente quando as mesmas se apresentam inflamadas. As aves atacadas fica muito feridas e se não forem socorridas com presteza sucumbem ou necessitam ser sacrificadas, pois muitas vezes ficam com parte das visceras à mostra. Geralmente o canibalismo aparece em criações de pintos ou frangos, entretanto pode tambem ser notado em lotes de aves adultas. Inumeras são as causas que podem provocar ou favorecer o aparecimento do vicio, e dentre elas devemos acentuar as seguintes: rações defeituosas e falta de ração; aglomeração de aves em espaços reduzidos; excesso de calor; excesso de luz; mudança de penas e aves feridas: parasitas das penas e prolapso do oviduto. Tendo em vista essas causas, e a fim de evitar o aparecimento do canibalismo, deverão os avicultores procurar elimina-los procedendo em cada caso, de acordo com o que abaixo segue:

RAÇÕES DEFEITUOSAS E FALTA DE RAÇÃO — As rações empregadas tanto na criação de pintos como na de aves adultas, deverão ser de preferencia manipuladas pelos proprios avicultores ou adquiridas de pessoas reconhecidamente idoneas. A compra de rações em qualquer casa de avicultura, apresenta sempre um grave perigo porque muitas vezes são usados ingredientes de qualidade inferior na confecção das mesmas ou podem ainda apresentar deficiencia de certos elementos de grande importancia para as aves. Assim, por exemplo, havendo numa ração, deficiencia de proteinas ou calcio, o canibalismo poderá aparecer.

Além da preparação ou aquisição da ração, deverão ainda os avicultores tomar muito cuidado no que diz respeito à escassez de ração para as suas aves. Tratando-se de pintos ou frangos até cinco meses de idade, a quantidade diaria de ração não poderá ser fixada, devendo-se então deixar os comedouros sempre com ração, a fim de que as aves comam à vontade. Para as aves adultas deve-se calcular a ração na proporção de 60 a 70 gramas de mistura pela manhã e 40 a 50 grs. de milho à tarde. Ainda sobre a ração, devemos acentuar a importancia do espaço nos comedouros, o que deverá ser notado principalmente em relação aos pintos, que não possuindo espaço suficiente, não se alimentam de acordo com as suas necessidades, tornam-se definhados e muitos sucumbem. O espaço nos comedouros deverá ser calculado na seguinte base: — um metro e meio de comedouro para 100 pintos até 8 semanas de idade; dois metros e meio de comedouro para 100 pintos até 8 semanas de idade; dois metros e meio de comedouro para 100 pintos com mais de 2 meses de idade; e finalmente tres metros de comedouro para 100 aves adultas.

Este espaço calculado para os comedouros poderá tambem ser calculado para os bebedouros.

CERCADOS SUPERLOTADOS — Outra causa que desempenha um papel de capital importancia no aparecimento do canibalismo, é a que diz respeito à aglomeração de aves em espaços reduzidos.

A fim de ser prevenido o canibalismo, deverão os avicultores oferecer às aves, o espaço como abaixo apresentamos:

Aves até 1 semana, 80 por metro quadrado; aves até 2 semanas, 40 por metro quadrado; aves de 3 a 6 semanas, 25 por metro quadrado; aves de 6 meses ou mais, 4 por metro quadrado.

Geralmente as criadeiras expostas à venda com capacidade para cem pintos, na realidade não comportam mais do que 35 pintos até aos vinte dias de idade. Na aquisição dessas criadeiras deverão os criadores tomar muito cuidado. O espaço acima indicado poderá ser aumentado, o que constituirá sempre uma vantagem pois o espaço oferecido às aves sendo maior, reduz a incidencia de molestias, infestação de parasitas e desenvolvimento de vicios como o canibalismo. Alguns autores aconselham um espaço bem maior; assim para pintos, 360 centimetros quadrados por cabeça; frangos em crescimento 900 centimetros quadrados por cabeça; e aves em produção 3.600 centimetros quadrados por cabeça. Devemos acentuar que tendo as aves acessos aos parques, o espaço poderá ser reduzido.

EXCESSO DE CALOR — Muitos avicultores costuma deixar ligadas as criadeiras até os pintos atingirem 20 dias de idade, e às vezes mais. Tal fato constitui uma pratica não indicada porque para o nosso clima o calor deve ser dado somente até o decimo segundo dia, depois desse tempo, as criadeiras deverão ser desligadas. Geralmente as criadeiras possuem tres pontos para o controle da temperatura: — o forte, medio e o fraco. Em dias quentes será aconselhavel deixar durante o dia o ponto fraco, ou mesmo desligar a criadeira.

EXCESSO DE LUZ — Outra causa que facilita o aparecimento do canibalismo é o excesso de luz que pode ser facilmente contornada, pois será suficiente usar-se nas janelas, vidros azues ou verdes. Caso haja dificuldades na obtenção de vidros de côr, poderão ser colocados aos vidros comuns, papeis de celofane, que tambem dão resultado.

MUDANÇA DE PENAS E AVES FERIDAS — A mudança de penas tambem favorece o aparecimento de vicio, pois nessa época muitas partes do corpo da ave fica à mostra, o que chama a atenção das companheiras, e é suficiente uma ave começar a bicar outra, para que em pouco tempo o habito se espalhe entre a criação. Para prevenir o canibalismo nessa época, os cuidados deverão ser maiores ainda, pois uma das causas que favorece o vicio já está presente.

PARASITAS DAS PENAS — Muitas vezes o canibalismo pode ser provocado em virtude de parasitas que atacam as penas das aves, as quais sofrendo essa irritação começam a bicar as penas podendo desse modo desencadear o mal. Nestes casos deve-se tratar da parasitose, que o canibalismo cessará.

PROLAPSO DO OVIDUTO — O prolapso do oviduto que consiste na saida desse orgão e que é geralmente provocado por um defeito da ração, constitui tambem uma causa que favorece o aparecimento do canibalismo. Muitas vezes o prolapso surge por um aumento de milho na ração, o qual sendo substituido pela aveia faz com que desapareça o mal, cessando por consequencia o canibalismo.

OUTRAS PRATICAS RECOMENDAVEIS — Procedendo os criadores de acordo com o que acima ficou exposto, será dificil o aparecimento do canibalismo em suas criações. No canibalismo, não há propriamente um tratamento eficiente, pois sendo muitas as causas que o provocam, para cada caso o combate será de acordo com a causa que o provocou.

Em alguns casos, uma deficiencia de sal na ração pode causar a bicagem das penas e até mesmo o canibalismo propriamente dito, isto porém, segundo alguns autores, poderá ser impedido adicionando-se à ração já preparada, de 0,5 a 2 por cento de sal, durante 4 ou 5 dias. Este tratamento não é recomendado como cura para todos os casos de canibalismo, entretanto tem sido bastante eficaz em reduzir a bicagem das penas. Muitas vezes no fim de algumas horas, o vicio já desaparece com o uso do sal. Entretanto, se o sal não produzir efeito, deverá ser pesquisada com cuidado a causa responsavel, a fim da mesma ser eliminada. Outros autores aconselham o uso de anel especial que se adapta à lamina superior do bico a fim de evitar apreensão das carnes ou penas.

O corte da ponta da lamina superior do bico é tambem aconselhada por outros. Em qualquer caso porém, uma medida que deverá ser tomada é a que se refere à remoção das aves atacantes e de suas vitimas, do cercado onde apareça o vicio. — ("O Biologico" — Setembro de 1949).

Instruções para o exercicio da caça

O diretor geral do Departamento da Produção Animal, expediu as seguintes instruções:

Art. 1.o — O periodo de permissão para a caça de animais silvestres no territorio do Estado de São Paulo, fica assim estabelecido:

a) — Para caça de campo (perdizes, codornas e aves de banhado): — De 1 de maio a 31 de julho.

b) — Para caça de pio (macucos, jacus, jacutingas, jacupembas, jaós e inhambus): — De 15 de julho a 30 de setembro.

c) — Para caça de pêlo: — De 1.o de maio a 30 de setembro.

Art. 2.o — São considerados caça os seguintes animais silvestres:

I — Mamiferos: — Capivaras, coatis, coelhos, lebres, tapitis, cotias, cuicas, furões, gatos do mato, graxains, cachorros do mato, guaximins, gatos mouriscos, macacos, jaguatiricas, onças, ouriços, porcos do mato, suçuaranas, tatus e veados (exceto os cervos e os bororós).

II — Aves: — Aracuãs, baiagus, urus, codornas, frangos d'agua, gaviões (excetos acauãs, harpias e carrapateiros), inhambus, jaós, macucos, mutuns, jacus, marrecas, marrecões, maçaricos, narcejas, narcejões, perdizes, patos bravos, pombas silvestres, sanãs, saracuras e seriemas e socós.

III — Repteis: — Giboias, iguanas, jacarés, lagartos, sucuris e tartarugas.

IV — Borboletas: — Todas, o ano inteiro.

V — Além das especies a que se refere o presente artigo, poderão ser capturados, para manutenção em cativeiro: — aves, mamiferos, anfibios e repteis, não protegidos.

Art. 3.o — Não poderão ser capturados ou abatidos:

I — Mamiferos: — Antas, cervos, lobos (guarás), paracanas, peixes-boi, preguiças e tamanduás.

II — Aves: — Colhereiros, emas, flamengos, galos da serra, garças, patos arminho, copororógas, pavões do mato e pombo correio. A coruja branca, ou suindara, tambem conhecida por coruja de Igreja ou rasga-mortalha, por facilitar, principalmente, a profilaxia da raiva, destruindo morcegos hematofagos.

III — Repteis: — Jacuruxins (jacareiingas ou jacareranas), mussuranas.

Paragrafo unico — Executam-se os casos de licença especial de captura de especimes, fornecidas pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres para fins didaticos, cientificos, para reprodução em cativeiro, em criadeiros e para povoamento de parques de refugio, reserva e criação de animais silvestres.

Art. 4.o — São considerados nocivos, sendo permitida a respectiva caça em qualquer época do ano:

Pardais, morcegos hematofagos, gambás, ratos e cobras peçonhentas.

§ 1.o — De acordo com o art. 9.o do Codigo de Caça tambem poderá ser considerado nocivo qualquer animal silvestre que cause dano real à lavoura e à criação.

§ 2.o — No comercio com as peles a que se refere este artigo não será observada a tabela de tamanho minimo constante do art. 8.o das presentes instruções.

Art. 5.o — Não é permitido caçar:

a) — à noite;

b) — nos parques estaduais, nos de refugio, reserva e criação de animais silvestres e, numa faixa de tres quilometros, em torno dos mesmos;

c) — ao longo das vias de comunicação terrestre, numa faixa de um quilometro de cada lado;

d) — nos distritos municipais e na capital do Estado;

e) — nos terrenos compreendidos em uma faixa de seis quilometros em torno das estancias hidrominerais, das estações de veraneio e repouso existentes no Estado.

Art. 6.o — O numero de peças que cada caçador amador poderá abater num dia de caçada é o seguinte:

Caça de pêlo, 1 (uma) de cada espécie; capoeiras (urus), 4 (quatro) de cada espécie; codornas, 12 (doze) peças; frangos d'agua, 2 (dois) de cada espécie; inhambus, 3 (três) de cada espécie; jacus, 1 (um) de cada espécie; jacutingas, 1 (uma) de cada espécie; jaós, 2 (duas) de cada espécie; marrecos e marrecões, 12 (doze) de cada espécie; macucos, 2 (dois) de cada espécie; mutuns, 1 (um) de cada espécie; narcejas, 12 (doze) de cada espécie; narcejões, 4 (quatro) de cada espécie; perdizes, 4 (quatro) de cada espécie; pombas, 15 (quinze) de cada espécie; patos silvestres, 2 (dois) de cada espécie; seriemas, 2 (duas) de cada espécie; saracuras, 4 (quatro) de cada espécie.

Artigo 7.o — Cada caçador profissional, poderá caçar no maximo, nesta temporada de caça, 200 (duzentos) mamiferos, não podendo vender dentro do limite acima mais do que 30 peles de caetetus, 60 de capivaras, 15 de veados e 15 de queixadas.

Artigo 8.o — Ficam estabelecidos os seguintes tamanhos minimos de peles de animais silvestres, comerciaveis, medidos da ponta do focinho à base da cauda:

Ariranha, 1,00 metro; cachorros do mato graxains, iraras, mãos peladas e raposas, 0,60 cms; capivaras, 0,90 cms.; caetetus, 0,95 cms.; eiras e jaguarunis (gatos mouriscos), 0,60 cms.; furões, .. 0,40 cms.; gatos do mato (maracajás), 0,46; gibóias, 1,20; jacarés comuns e papos amarelos, .. 1,00; jacarés açu, 2,00; jaguatiricas, 0,70; onças pintadas (ou verdadeiras, 1,20; queixadas 1,00 lontras, 0,70; ratões do banhado (nutrias) comprimento 060, (largura medida na parte média do comprimento), peles fechadas, 0,10, peles abertas, 0,20; sucuris, 300; teius (comprimento) 0,25 (largura), 0,16; veados (exceto os cervos e bororós), 1,05.

Artigo 9.o — Ficam estabelecidos os seguintes periodos para declarações de estoque:

2.o periodo de 1950 — até 31 de outubro, abrangendo as transações efetuadas até 30 de setembro.

1.o periodo de 1951 — até 31 de maio, abrangendo as transações efetuadas até 30 de abril.

§ 1.o — As firmas que comerciarem em borboletas ou curiosidades com elas feitas, deverão apresentar suas declarações de estoque até 31 de julho e 31 de janeiro de cada ano, abrangendo as transações efetuadas até 31 de julho e 31 de dezembro, respectivamente.

§ 2.o — As firmas que comerciarem em animais silvestres vivos ficam obrigadas a apresentação de declarações de estoque até 15 dias após o inicio e encerramento do periodo de caça no Estado, onde tiverem séde as suas matrizes ou filiais, bem como a demonstração do movimento mensal durante o periodo do defeso.

§ 3.o — Os criadores ficam obrigados à apresentação de declarações de estoque até 15 dias após o inicio e encerramento do periodo de caça no Estado.

§ 4.o — O caçador profissional apresentará declarações de estoque no primeiro dia do inicio de defeso e no periodo de caça de cada ano.

§ 5.o — O proprietario rural apresentará declaração de estoque até 31 de julho e 31 de dezembro de cada ano.

§ 6.o — Fica proibido o comercio das pombas de arribação (avoantes ou cardieiras), vivas ou mortas.

Artigo 10 — A pratica da caça com gaiolas, só pode ser feita mediante uma licença especial que será pedida em requerimento dirigido ao diretor geral do Departamento, selado com Cr$ 5,00 estaduais, Cr$ 5,00 pró-fauna e Cr$ 1,00 de Educação e Saude.

Artigo 11 — Os infratores das presentes instruções ficam sujeitos às penalidades estabelecidas no Código de Caça.

Artigo 12 — Estas instruções entrarão em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Departamento da Produção Animal, 11 de abril de 1950."

EMINENTE CIENTISTA BRITANICO

Chegou ao Rio dia 12 do corrente, pelo avião da B. S. A. A., proveniente da Inglaterra, "sir" Harold Glover, notavel perito britanico em problemas referentes à conservação do solo e à silvicultura. Sua vinda ao Brasil, que tem por finalidade a realização de uma serie de visitas e conferencias, foi arranjada sob os auspicios do Conselho Britanico, que elaborou o seu programa juntamente com o dr. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas.

Sir Aarold Glover

Passará algum tempo na Universidade Rural, onde falará aos estudantes sobre: — "Conservação do solo na India". No Rio proferirá ainda uma segunda conferencia, no "auditorium" do Ministerio da Educação e Saude, sobre o tema: — "Conservação do solo na Comunidade Britanica de Nações". A 19 "sir" Harold Glover seguirá para Teresopolis, a fim de ali ver os trabalhos do Serviço Florestal e conhecer tecnicos do Ministerio da Agricultura.

Entre 20 e 26 deste mês "sir" Harold visitará diversas instituições em São Paulo e em Campinas, realizando tambem conferencias. Em seguida passará seis dias em Curitiba, onde travará conhecimento com tecnicos trabalhando em problemas sobre conservação do solo, oferecendo-lhes conselhos tirados da sua longa experiencia na India, no assunto.

"Sir" Harold estudou na Universidade de Oxford, e durante 36 anos exerceu uma serie de importantes cargos no Serviço Florestal do Punjab. Em 1939 foi nomeado diretor deste serviço, tendo então organizado o fornecimento de grandes quantidades de madeiras tropicais aos aliados, quando Burma foi ocupada pelos japoneses. Realizou tambem ali um levantamento completo de medidas para a conservação do solo, a pedido do proprio governo do Punjab, tendo o seu relatorio sido publicado sob o titulo de "Erosion in the Punjab: — its causes and effetcts".

LEILÃO DE ANIMAIS

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura fará realizar, no dia 29, às 13 horas, no recinto da Agua Branca, em São Paulo, um leilão de reprodutores bovinos e equinos.

Serão apresentados à licitação publica, animais do sexo masculino das seguintes raças:

BOVINOS: — Holandesa malhada de preto, Red-Polled — Holandesa malhada de vermelho, Caracu — Guernsey, Mócha Nacional — Flamenga, Gir — Ayrshire, Nelore — Schwyz, Guzerá — Normanda, Indubrasil.

EQUINOS: — Mangalarga — Anglo-árabe.

Esclarecimentos serão prestados aos interessados, pela Divisão do Fomento da Produção Animal, Avenida Agua Branca, 455.

PARA SEU BEM E DA SUA FAMILIA VISITE A
EXPOSIÇÃO EDUCATIVA
DA CRUZADA PRO' INFANCIA NA
GALERIA PRESTES MAIA
LEVE SUA FAMILIA E SEUS AMIGOS.
VA' HOJE, PORQUE A EXPOSIÇÃO ESTARA' ABERTA SOMENTE ATE' O DIA 30.

Programas de radio para agricultores

A Radio Ministerio da Educação, que acaba de criar o seu Departamento Rural, está apresentando, de segunda a sexta-feira, às 18,30, uma serie de programas para as populações rurais do país, intitulada "Terra Brasileira". Esses programas, que procuram ajudar o agricultor, oferecendo-lhe sempre um conselho util uma acertada orientação para os seus trabalhos no campo são apresentados da seguinte forma:

As segundas-feiras audição dedicada às donas de casa. — As terças-feiras audição especial de educação de adultos focalizando os problemas rurais do Brasil. — As quartas-feiras audição para medios e grandes fazendeiros. — As quintas-feiras audição para lavradores e criadores com resenha dos mercados de produtos agricolas comentarios economicos boletim de noticias nacionais e internacionais sobre agricultura noticiario meteorologico para agricultores curiosidades rurais etc. — As sextas-feiras audição de orientação aos professores rurais em face dos problemas da escola, da familia rural e da comunidade.

"Terra Brasileira" tem a responsabilidade de tecnicos do Ministerio da Agricultura, contando, tambem, com a colaboração de redatores especializados em radio para as populações rurais. Procuram assim, o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura e a Campanha Nacional de Educação de Adultos, levar às populações do interior, através do radio, assistencia e orientação profissional.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o
RHODIATOXI
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Rhodia
A marca de confiança também a serviço da lavoura
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-64?

Empresa Eletrica de Piedade S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos, em cumprimento aos nossos estatutos e às disposições legais, o Balanço Geral, Demonstração da conta Lucros e Perdas, encerradas a 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. — Permanecemos ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 18 de Abril de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	494.288,70	
Usina	1.148.523,50	
Maquinismos e Utensilios, Medidores, Moveis e Objetos do Escritorio, Veiculos, etc.	784.496,40	2.427.308,60
DISPONIVEL		
Caixa		4.433,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em Contas Correntes	7.861,40	
Almoxarifado	79.926,10	
Contas a receber	58.175,90	
Seguros a Vencer	255,30	146.218,70
PREVILEGIO MUNICIPAL		54.375,00
		2.632.335,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas da Diretoria	30.000,00	
Banco do Brasil S/A. — Conta Caução dos Consumidores	61.595,90	91.595,90
		2.723.931,20

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas	1.460.843,30	
Fornecedores	5.808,60	
Contas a Pagar	14.844,50	
Salarios e Ordenados a Pagar	5.327,20	1.486.823,60
NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Depreciações	489.458,70	
Fundo de Reserva Legal	2.775,80	
Fundo de Reserva Livre	3.097,20	
Fundo de Manutenção	3.097,20	
Lucros e Perdas	47.082,80	1.145.511,70
		2.632.335,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Caução dos Consumidores	61.595,90	91.595,90
		2.723.931,20

COM. ANTONIO PEREIRA IGNACIO — Diretor-Presidente
DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente
PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-Gerente
HERSIO ANTONIO RANZANI — Contador — Reg. C.R.C. 13.976

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

GASTOS GERAIS		
Salarios, Ordenados, Gratificações, Selos e Estampilhas, Despesas do Escritorio, Conservação de Linhas — Gastos de Maquinismos, Taxa Adicional Dec. 7.524 e etc.	197.282,00	
IMPOSTOS	3.609,70	
CONTRIBUIÇÕES C. A. P. S. P. S. P., L. B. A., S. E. N. A. I. e S. E. S. I.	8.586,70	209.478,40
CONSUMIDORES INCOBRAVEIS		6.579,90
DEPRECIAÇÕES		121.121,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	732,50	
FUNDO DE RESERVA LIVRE	732,50	
FUNDO DE MANUTENÇÃO	732,50	2.197,50
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE		47.082,80
		386.460,40

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	34.630,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	349.960,40
JUROS E DESCONTOS	1.254,70
EVENTUAIS	614,60
	386.460,40

COM. ANTONIO PEREIRA IGNACIO — Diretor-Presidente
DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente
PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-Gerente
HERSIO ANTONIO RANZANI — Contador — Reg. C.R.C. 13.976

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal infra-assinado, tendo examinado o Balanço, contas e demais papeis da Empresa Eletrica de Piedade S/A., atinentes ao exercicio de 1949, e, por haver encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, é de parecer que os mesmos sejam aprovados.

São Paulo, 18 de Abril de 1950.

DR. PAULO DE MESQUITA — MARIO DE PIERRO — JOSE' BORBOLL..

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento as disposições legais e estatutarias, vimos oferecer a vossa apreciação o "Balanço Geral", acompanhado da "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas" referentes as operações realizadas no periodo de 1.o de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1949, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Esta diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para as informações completamentares, porventura julgadas necessarias.

São Paulo, 28 de março de 1950.

OCTAVIO GUINLE — Presidente
RALPH OLSBURGH — EDUARDO GUINLE FILHO
DONALD S. BARWELL — VICENTE DE PAULA RIBEIRO

BALANGO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Tangivel		
Terreno e Edificios Industriais	4.551.264,40	
Maquinas, Instalações e Equipamento Industrial	4.514.398,50	
Matrizes	773.154,30	
Moveis e Utensilios	206.957,90	
Veiculos	271.443,10	10.317.218,20
Intangivel		
Gastos de Constituição e Organização	37.732,00	
Despesas de Instalação	2.223.157,00	2.260.889,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.039.715,20
REALIZAVEL		
A curto prazo		
Almoxarifado	279.578,10	
Contas Correntes	164.186,00	
Duplicatas a Receber	1.226.784,20	
Produtos em Fabricação	121.516,30	
Materias Primas	788.246,90	
Estoque de Produtos Acabados	387.745,60	
Depositos Bancarios — Cambio	63.243,10	
Adiantamentos Diversos	7.000,00	3.038.300,20
A longo prazo		
Contas Correntes — c| Especial		594.476,10
CONTAS PENDENTES		
Cauções	16.650,00	
Imposto de Consumo	1.978,50	
Imposto de Vendas e Consignações	861,40	
Pagamentos Antecipados	8.190,40	
Contas Suspensas	15.490,30	37.170,60
LUCROS E PERDAS		
Saldo do exercicio anterior em recuperação	782.678,60	
Saldo deste exercicio em recuperação	1.273.163,80	2.055.842,40
TOTAL DO ATIVO		19.343.611,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	50.000,00	
Bancos c| Caução	119.729,30	
Bancos c| Cobrança	31.868,00	201.597,30
		19.545.209,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital em Ações		12.000.000,00
EXIGIVEL		
A curto prazo		
Duplicatas a Pagar	121.264,50	
Bancos	506.572,70	
Contribuições Sociais	20.869,50	
Folhas a Pagar	95.811,60	
Titulos a Pagar	1.715.000,00	
Duplicatas Descontadas	1.006.187,30	
Contas Correntes	533.488,00	
Contas a Pagar	246.246,10	4.245.439,70
A longo prazo		
Caixa Economica Federal de São Paulo (Emprestimo Hipotecario — 13 anos)	1.692.243,60	
Contas Correntes c| Especial	816.221,00	2.508.464,60
CONTAS PENDENTES		
Importações (Conta em Suspenso)		589.707,40
TOTAL DO PASSIVO		19.343.611,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	50.000,00	
Titulos Caucionados	119.729,30	
Titulos em Cobrança	31.868,00	201.597,30
		19.545.209,00

OCTAVIO GUINLE — Presidente
RALPH OLSBURGH — EDUARDO GUINLE FILHO
DONALD S. BARWELL — VICENTE DE PAULA RIBEIRO
ANTONIO ROSARIO LAULETTA — Contador — Reg. C.R.C. 13.360

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR EM RECUPERAÇÃO		782.678,60
DESPESAS GERAIS	1.284.277,50	
DESPESAS DE VENDAS	685.169,60	
JUROS E DESCONTOS	536.106,90	
IMPOSTOS DIVERSOS	19.838,60	2.525.392,60
		3.308.071,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		1.252.228,80
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR EM RECUPERAÇÃO	782.678,60	
SALDO DESTE EXERCICIO EM RECUPERAÇÃO	1.273.163,80	2.055.842,40
		3.308.071,20

OCTAVIO GUINLE — Presidente
RALPH OLSBURGH — EDUARDO GUINLE FILHO
DONALD S. BARWELL — VICENTE DE PAULA RIBEIRO
ANTONIO ROSARIO LAULETTA — Contador — Reg. C.R.C. 13.360

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "DE LA RUE PLASTICOS .DO BRASIL S. A.", tendo examinado as contas e o Balanço Geral desta Sociedade encerrado em 31 de dezembro de 1949, são de parecer que os mesmos traduzem nitidamente a posição economica e financeira da Sociedade, aconselhando sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 28 de março de 1950.

JOHN CHRISTIE BELFRAGE — GUILHERME LUIZ RIBEIRO — LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Juventus e São Cristovão em confronto no campo da rua Javarí

Em comemoração do 26.o aniversario do Juventus o interestadual de hoje — O quadro carioca joga integrado por um punhado de valores novos — Reynaldo, ex-ponteiro "luso", é titular do conjunto dos "cadetes" — O programa de jogos da temporada do São Cristovão em São Paulo — Vão jogar em varias cidades do interior

O simpatico gremio da rua Javarí comemora, hoje, a passagem de seu 26.o aniversario de fundação, tendo, para isso, organizado um extenso programa de festividades, destacando-se, dentre elas, o sugestivo confronto do esquadrão de futebol juventino com a representação do São Cristovão, do Rio de Janeiro. A ideia dos mentores do "garoto travesso" da Moóca não poderia ser melhor, já que data de longo tempo a ultima exibição do gremio dos "cadetes" cariocas em terras de Piratininga. Por isso, o prelio de hoje, no Estadio "Rodolfo Crespi", à rua Javarí, vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos aficionados do "association", devendo acorrer ao local da peleja enorme assistencia, mesmo porque não teremos hoje em São Paulo, outro embate do futebol profissional. Anteontem, os mentores juventinos ofereceram à cronica esportiva e demais pessoas gradas um coquetel, que decorreu num ambiente de camaradagem e cordialidade. Os pupilos do tecnico Milani estão bastante animados com o encontro de hoje com o categorizado esquadrão carioca, devendo ser cumprida boa "performance" pelos titulares do quadro "grenã". Quanto aos sãocristovenses, vêm de uma brilhante campanha pelo Estado de Minas, onde conseguiram agradar nas partidas que disputaram.

OS "GRENÁS" ESTÃO ESPERANÇOSOS

Como é sabido, o Juventus não tem descançado desde que deu por terminado seu periodo de ferias esportivas. Tem jogado muito pelo interior bandeirante, onde, aliás conseguiu resultados animadores. Contra o XV de Novembro de Jau', marcou expressivo triunfo, por 1 a 0, feito que não deixa de ter sua importancia, porquanto, o esquadrão da Portuguesa de Desportos, que por lá passou, não conseguiu voltar com as honras da vitoria, tendo sido derrotada, pelo escore de 2 a 1. Todavia, os juventinos perderam duas partidas, contra a Ferroviaria, de Botucatu', e contra o Santos F. C., respectivamente, por 3 a 2 e por 1 a 0. Entretanto, contra o Velo Clube de Rio Claro, o Juventus unico clube de São Paulo, que naquele dia retornou a São Paulo com as honras da vitoria, conseguiu sobrepujar os rioclarenses por 4 a 3. Como vemos, os pupilos de Milani não tem decepcionados aos seus "fãs", nos jogos que efetuaram pelo "hinterland" paulista.

No prelio de hoje, esperam os "grenás" brindar aos seus inumeros admiradores com um bom futebol e uma vitoria de gala.

GENTE NOVA NO SÃO CRISTOVÃO

O chefe da delegação do São Cristovão, em declarações à imprensa paulista, afirmou que nenhum nome de grande projeção no cenario futebolistico nacional faz parte do quadro dos "cadetes", pois, já ha algum tempo que seus mentores abandonaram a politica de aquisição de jogadores feitos em outros clubes. E' um exemplo que deveria ser seguido por todos os clubes do Brasil; bons frutos se poderia esperar de uma medida generalizada de tão elevado alcance, perfeitamente de acordo com as normas da mais alta esportividade. Porisso a geração que vem se formando no São Cristovão é integrada por elementos de valor, plenamente conscientes das coisas do clube que defendem. Lançam-se os sãocristovenses à luta com grande combatividade, a fim de verem vitoriosas as cores do clube a que pertencem. Assim sendo, afora Geraldo, medio consagrado pela cronica carioca, todos os outros integrantes são jogadores que cresceram no proprio São Cristovão, tais como Lino, Olavo, Nascimento e outros.

COMO FORMARAO AS EQUIPES

Os quadros vão atuar com a seguinte constituição:

JUVENTUS: — Tufí, Alecio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

SÃO CRISTOVÃO: — Marujo, Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Nascimento, Carille, Nilo e Reinaldo.

Como vemos, no conjunto do Juventus, nenhuma modificação foi feita, a não ser o caso de Alecio, que entrou para a zaga, no lugar de Turquinho.

O juiz do prelio da rua Javarí será o sr. Mario Gardelli, da Federação Paulista de Futebol.

PORTUGUESA SANTISTA E PALMEIRAS JOGAM HOJE NA CIDADE DE SANTOS

Em "Ulrico Mursa", o prélio desta tarde — Com a vitoria do Palmeiras, contra o Atletico Mineiro, os "Periquitos" gozam de ligeiro favoritismo — Um otimo "test" para a "briosa", que irá a Portugal realizar uma série de jogos

Os admiradores do futebol praiano têm hoje um jogo de grandes proporções para assistir, passando, pois, a tarde dominqueira no gramado de "Ulrico Mursa". O prelio reune os categorizados conjuntos do Palmeiras e da Portuguesa santista. Como é sabido, os integrantes do quadro da "briosa" vão excursionar a Portugal, onde realizarão uma serie de jogos, contra os mais categorizados conjuntos daquele país. O embate de hoje, contra o Palmeiras, constitui para ela um otimo "test", dado o valor do conjunto palmeirense, que já se refez dos ultimos insucessos, frente ao Bangu, do Rio de Janeiro, e ao Botafogo de Ribeirão Preto. Efetivamente, o alvi-verde do Parque Antartica, suspendendo suas ferias esportivas, reiniciou suas atividades futebolisticas "goleando" o esquadrão do Mogiana, de Campinas, por 6 a 0. Outros sucessos posteriores coroaram os esforços dos "periquitos" pelo nosso "hinterland". Todavia, jogando contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, o Palmeiras decepcionou os seus "fans", ao ser derrotado por 2 a 1. Contra o Bangu, invicto no Chile, os palmeirenses foram igualmente derrotados em seu proprio campo, tambem por 2 a 1. Necessitava, pois, o Palmeiras de uma reabilitação, que aliás foi conseguida, anteontem, no proprio Parque Antartica, ao enfrentar a equipe reforçada do Atletico Mineiro, que foi derrotado, por 1 a 0.

No prelio de hoje, os palmeirenses pretendem repetir o feito de seu ultimo encontro, brindando vitoria de gala.

Antes de iniciado o jogo desta tarde em Santos será prestada uma homenagem ao presidente da "briosa", sr. Alberto Ferreira dos Santos, que irá a Portugal acertar os ultimos entendimentos com os clubes portugueses, para a temporada da Portuguesa santista, naquele país.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: — Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano, Tulio e Fiume — Harry, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu' — Guilherme e Pavão — Olegario, Enzo e Antero — Plinio, Tuta, Moacir, Barbozinha e Mario.

O juiz será o sr. J. B. Amaral Sobrinho.

Hoje à tarde haverá treino oficial dos concorrentes ao II Premio «Cronica Esportiva Bandeirante»

Só poderão presenciar os treinos aqueles que adquirirem ingressos para a corrida — A equipe carioca participará dos exercicios — O francês George Raph experimentará a possante "Talbot" — Gesto elegante dos ciclistas — Varias

Preparando-se para a disputa do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante", a realizar-se no dia 30 do corrente, no autodromo de Interlagos, treinarão hoje à tarde os concorrentes que irão participar da competição.

Só poderão presenciar os exercicios aqueles que adquirirem ingressos, que servirão para o dia da corrida.

Particaparão dos treinos todos os competidores inscritos, comparecendo à pista a equipe carioca que será representada por Henrique Casini, Gino Bianco, Aurelio Ferreira, José Ambrosio e Gilberto Machado, expoentes do esporte do volante guanabarino.

O consagrado corredor francês George Raph, que este ano dará cunho internacional ao certame, irá experimentar a sua possante "Talbot" de 4.500 c.c. de cilindrada, o carro de maior potencia, até o presente, vindo ao Brasil.

A turma paulista comparecerá em peso com Chico Landi, Francisco Marques, Antonio Parra, Francisco Credentino, Jaime Neves e Gilberto Pereira do Vale, este ultimo estreiante na categoria de carros de corrida, pilotando uma veloz "Alfa Romeo".

Na categoria dos carros adaptados estarão a postos Luciano Bonini, que irá submeter à experiencia um novo carro construido por ele proprio, Amaral Jr. (Bauru), com uma veloz "Cadilac", João Santo Mauro (Jaburu), Arlindo Aguiar, Luiz Valente, José e Luiz Guidine, Antonio Grovino, Rafael Garginlo, José e Amadeu Alonso, Pascoalino Buonacorsa e Caetano Sasso, que irá pilotar a "Lincoln" que pertenceu a Alfredo Casaro.

Os concorrentes das categorias de turismo tambem estarão em ação, desde os carros de 1.100 c. c., até os de "força-livre".

Nesta ultima prova, os motoristas amadores irão ter o ensejo de ver um sujestivo "duelo" com os motoristas profissionais, dando oportunidade de se poder aquilatar a classe e valor dos competidores.

Pedro Romero F.o, Mario Tavares Leite e Ernesto Seara Cardoso, da categoria dos carros super-esportes, irão submeter-se a rigorosos treinos, pois irão ter no carioca Rodrigo Miranda um adversario de respeito.

GESTO ELEGANTE DOS CICLISTAS

Gesto elegante, digno de encomios, foi o que a comissão organizadora recebeu dos dirigentes da entidade do pedal.

Sabedores de que havia sido cancelada a prova motociclistica, os ciclistas bandeirantes ofereceram-se graciosamente, para participar do certame, prestando dessa forma significativa homenagem aos cronistas esportivos.

Disputarão uma prova em duas voltas de pista, competindo com três turmas de corredores cariocas.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Às 15,30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.a prova — A's 15 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

3.a prova — A's 16 hs. — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado

PREMIOS

A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:

Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.o e 3.o lugares.

Categoria força-livre e super-esporte:

3.000 cruzeiros ao 1.o colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.o colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.o colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.o classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.o e 3.o lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida

Ao 1.o, Cr$ 20.000; ao 2.o, Cr$ 12.000; ao 3.o, Cr$ 8.000.

Carros adaptados

Ao 1.o Cr$ 6.000; ao 2.o Cr$ 3.500; ao 3.o Cr$ 2.500; ao 4.o Cr$ 1.500 e ao 5.o Cr$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus e medalhas de ouro aos que se classificarem em 1.os lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.o e 3.o

PERCURSOS

Os percursos das provas serão nas seguintes distancias:

1.a prova — 5 voltas — 40 quilometros;

2.a prova — 8 voltas — 64 quilometros;

3.a prova — 12 voltas 96 quilometros;

DESCONTOS EM PNEUS E CAMARAS

Os competidores poderão adquirir pneus e camaras com descontos especiais, por intermedio do sr. George Neto, na Radio America, que se encontra, diariamente, das 17 ás 20 horas, à disposição dos interessados.

HOMENAGEM AO CORREDOR PORTUGUÊS ANTONIO F. DA SILVA

Desejando prestar significativa homenagem ao corredor português Antonio Fernandes da Silva, que ao disputar o Circuito de Pampulha, efetuado no ano passado em Minas Gerais, sofreu sério acidente, ficando inutilizado para as lides do esporte do volante, a comissão organizadora do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante" dirigiu-lhe um oficio solicitando que, como convidado de honra, venha a São Paulo para assistir a competição.

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições, na sede do Automovel Clube, à rua Maria Teresa, 82, ao preço de Cr$ 150,00 para cada categoria.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de camarotes com 5 pessoas: Cr$ 150,00; automoveis com 5 pessoas Cr$ 120,00 e entrada pessoal Cr$ 20,00.

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições, na séde do Automovel Clube, à rua Maria Teresa, 82, ao preço de Cr$ 150,00 para cada categoria.

NOTAS CAMPINEIRAS

PRETENDE — O ex-cronista esportivo Ferdinando Panattoni, ao que consta, pretende a presidencia da C. C. E., 6.a região. Não acreditamos em sua boa sorte, por causa da falta de tempo que o traz em desassossego.

* * *

MAIS LISTAS — A Ponte Preta irá, para angariar fundos para contratar novos e grandes valores, organizar varias listas. Uma delas será aberta pelo conde Crespi e a outra será pelo dr. Ademar de Barros. Eis o que soubemos, por um diretor.

* * *

ZE' DO MONTE TAMBEM — Pessoa relacionada na Ponte Preta, "de dentro", garantiu que Zé do Monte esteve na Veterana, acertando bases de futuro contrato; e mais, que o centro-médio será emprestado por um ano, por 50 mil cruzeiros.

INICIADA A CORRIDA AUTOMOBILISTICA DAS «MIL MILHAS»

Quase mil participantes na sensacional prova — O percurso, de 1.600 quilometros, deverá ser completado hoje pelos concorrentes — Uma das mais importantes provas da temporada italiana — Outras notas

BRESCIA, 22 (AFP) — Foi iniciada na noite de hoje a grande corrida automobilistica das "Mil Milhas", com a participação de 489 maquinas de todos os tipos, envolvendo assim um total de quase mil participantes, pois cada corredor se faz acompanhar do seu mecanico.

Correndo toda a noite de sabado, os volantes deverão somente amanhã, domingo, completar o percurso da prova, de 1.600 quilometros de corrida, através de 56 localidades italianas, das quais as mais importantes são Padua, Ravena, Ancona, Pescara, Roma, Livorno, Florença, Bolonha e Parma. Trata-se de uma das provas mais importantes da temporada. Sua organização é qualquer coisa de gigantesco, e para demonstra-lo os numeros falam mais do que palavras: as maquinas inscritas na prova atingem um valor de 650 milhões de liras; os gastos dos concorrentes são de 160 milhões e as despesas da realização da corrida sobem a 59 milhões de liras. No curso da corrida, 120 mil litro de gasolina, ou seja, 15 milhões de liras, serão queimados. De um modo geral, a prova das "Mil Milhas", é uma competição de maquinas de corrida e na prova iniciada hoje esse duelo é carateristico entre as marcas britanicas e italianas. As industrias inglesas estão representadas pelas "Des Healey", "Jaguar", "Bristol" "Frazer-Nash" e outras. No lado italiano, avultam as "Alfa Romeo" e as "Ferrari", ao passo que da industria francesa apenas se faz representar uma "Delage" pilotada por Louveau.

Tomam parte agora na prova o grande volante argentino Fangio, os azes italianos Ascarie Viloresi e excelentes automobilistas ingleses. Os prognosticos da imprensa italiana, até a hora em que a grande corrida se iniciou, foram favoraveis a Blondeti, italiano, considerado perfeito conhecedor do percurso, que pilota uma "Jaguar". Biondetti já venceu 4 vezes as "Mil Milhas" e detem tambem o recorde de velocidade na mesma, com mais de 135 quilometros à hora.

O interesse da corrida avultou com a inscrição de uma nova e possante "Alfa Romeo", confiada ao volante habilissimo que é Fangio. Desde que se anunciou essa inscrição, os cronistas passaram a indagar se o recorde de Biondetti não deveria ser batido este ano. Serafini, com Ascari e Viloresi, pilotam as maquinas "Ferrari", sendo tidos como perigosos concorrentes todos os três.

Trata-se, por outro lado, da primeira vez que Fangio disputa na Europa uma prova de grande fundo, esperando-se que poderá fazer em distancia prolongada.

Os primeiros carros "largaram" de Brescia à meia noite, hora italiana, sendo os de turismo, 750. Em seguida, deixaram, a base de partida os carros de turismo 1.100, mais tarde os de esporte, de 750 e, depois, os de 1.100, grande turismo internacional. Quanto aos outros corredores, os da categoria de carros esportes de 1.100 e 1.200 cilindradas deverão estar na estrada até a manhã de amanhã. Em seguida, às 7,20 horas da manhã, hora italiana, o "starter" dará o sinal para a partida do primeiro veiculo de esporte de mais de 2.000 cilindradas, ou seja, uma "Alfa Romeo", conduzida pelo italiano Rol. Dez minutos depois, partirá Fangio, que será precedido por Biondeti. Viloresi, Boneto e Ascari "largarão" depois de Fangio. O volante argentino terá, no seu carro, o numero 730 e Biolentti o de 729. Realmente ,na prova das mil milhas, o numero de cada carro corresponde à hora da partida. Assim, o primeiro carro, que deixou Brescia à 0 hora, ou seja, um auto de turismo de 750 cilindradas, tomou o numero 1, dando o começo oficial para as "Mil Milhas", no ano de 1950.

TECIDOS CARVALHO S. A.

RUA SILVA TELES, 297 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	32.635,30	
Cauções	10.678,60	43.313,90
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber		911.773,40
DISPONIVEL		
Em Caixa e nos Bancos		54.059,20
EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas		
Saldo Anterior	578.801,40	
Prejuizo deste Exercicio	388.374,40	967.175,80
COMPENSADO		
Ações em Caução	750.000,00	
Banco Brasil cta. Caução	117.400,10	
Banco da Lavoura cta. Caução	8.033,80	875.433,90
		2.851.756,20

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Depreciações	31.344,80	
Fundo de Reserva Legal	16.614,60	
Fundo de Reserva	25.348,90	
Lucros Supensos	74.861,30	1.148.169,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes	264.594,30	
Banco do Brasil	63.112,40	
Banco Lavoura de M. Gerais	27.332,60	
Obrigações a Pagar	400.000,00	
Contas a Pagar	73.113,40	828.152,70
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	750.000,00	
Titulos Caucionados	125.433,90	875.433,90
		2.851.756,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

ORNILO FRAGOSO DE CARVALHO — Diretor-Presidente
LIBANIA FRAGOSO DE CARVALHO — Diretor-Tesoureiro
MARIA COSTA CARVALHO — Diretor-Secretario
JOSE' MONTEIRO NOVO FILHO — Contador — C. R. C. Sp. 15.066

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Honorarios, Aposentarias, Alugueis, Salarios e Ordenados, Selos Mercantis, Juros, Descontos, Impostos, etc.	2.221.297,00
	2.221.297,00

CREDITO	Cr$
MERCADORIAS	
Vendas deste Exercicio	1.832.922,60
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado neste Exercicio	388.374,40
	2.221.297,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

ORNILO FRAGOSO DE CARVALHO — Diretor-Presidente
LIBANIA FRAGOSO DE CARVALHO — Diretor-Tesoureiro
MARIA COSTA CARVALHO — Diretor-Secretario
JOSE' MONTEIRO NOVO FILHO — Contador — C. R. C. Sp. 15.066

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. C. R. C. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma TECIDOS CARVALHO S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1949, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de parecer que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1950

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA — Diretor-Presidente
HERCULANO FENERICH — Diretor-Secretario — Contador — C. R. C. Sp. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de TECIDOS CARVALHO S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1950

FRANCISCO DE ASSIS FENERICH
FRANCISCO MARCICANO JUNIOR
MANOEL FERREIRA JUNIOR

PROVA CICLISTICA ROMA-NAPOLES-ROMA

Fausto Coppi batido pelo ciclista francês Robic — Pormenores da competição

ROMA, 22 (AFP) — O corredor francês Robic venceu brilhantemente a Corrida Ciclistica Roma-Napoles-Roma, batendo o italiano Fausto Coppi.

Na primeira etapa dessa prova, Robic foi o primeiro na classificação geral. Hoje, a primeira parte da segunda etapa foi corrida entre Napoles e Terracina, com os corredores em linha. O vencedor desse percurso foi Fausto Coppi, seguido de Logli, italiano, de Robic, de Van Steenbergen, belga, e de Bobet, francês. Robic, todavia, recuperou o tempo perdido, sendo o melhor na segunda parte da etapa final, de Terracina a Roma, disputada atrás de motocicletas. Com sua "performance", Robic sagrou-se vencedor absoluto da importante prova ciclistica da temporada européia.

O campeão Gino Bartali, que sofreu uma queda violenta, abandonou a corrida na primeira parte da segunda etapa, na manhã de hoje.

Na primeira meia etapa de hoje, Coppi fez os 161 quilometros do percurso em 4 horas, 44 minutos e 42 segundos, Logli em 4, 44 e 53 e Robic em 4, 45 e 29. Na outra meia etapa, Robic chegou em primeiro, com 1 hora, 45 minutos e 18 segundos para os 77 quilometros e 400 metros do percurso. Coppi chegou em segundo, com 1, 45 e 27, Van Steenbergen em 3.o com 1,45 e 2; e Bobet, francês, em 4.o, com 1, 45 e 34.

A classificação geral da prova foi a seguinte:

Primeiro, Robic, 12 horas, 22 minutos e 51 segundos; 2.o Fausto Coppi, 12, 22 e 59; 3.o Bobet, 12 horas, 26 e 8; 4.o Van Steenbergen, 12, 27 e 12.

O America joga hoje no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 (AFP) — O selecionado de futebol chileno que amanhã enfrentará o America treino ontem, comprovando achar-se em forma excelente. A linha atacante esteve bastante ativa, marcando 14 tentos contra o time do Colo-Colo.

Os brasileiros tambem se encontram em melhores condições e na peleja de amanhã. Jogarão amanhã o zagueiro direito Jalvez e o extrema direita Nivaldino, os quais não estrearam com o America na primeira exibição do quadro carioca no Chile.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 ás 12 e 4 ás 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Será realizada hoje a finalissima do Super-Campeonato de Polo Aquatico da cidade, entre o Guanabara e o Vasco.

O prelio terá como local a piscina do Fluminense, sendo o sr. Silvio Grassi o juiz da partida.

—— Comunica a diretoria do Fluminense que o tricolor encontra-se em Guaiaquil, devendo estrear amanhã contra o Barcelona, campeão local.

—— Intensa tem sido a atividade da diretoria vascaina, no sentido de evitar a crise que está sendo esperada na assembléia geral da F. M. F.

—— Adianta-se que a F. M. F., não se conformando com a decisão tomada pelos presidentes dos clubes, resolveu dela recorrer para a propria assembléia geral, pois que, nesse sentido, fora aconselhada pelo Tribunal de Revisão, que é orgão do Conselho da Diretoria.

—— Está marcado para amanhã o segundo jogo do America na capital chilena. O quadro brasileiro enfrentará o Cole Colo, considerado um dos melhores clubes locais.

—— Joe Louis esteve ontem em visita ao general Mendes de Morais.

Falando na ocasião, o famoso pugilista negro declarou que os brasileiros conquistaram seu coração e que tudo faria para não desmerecer a atenção que lhe tem sido dispensada no Brasil. Afirmou Louis que, mesmo após sua atual temporada pugilistica, pretenude voltar ao nosso país a passeio.

—— Os jogadores escalados para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Futebol estão bastante dispostos e efetuarão amanhã seu ultimo treino em Araxá, regressando segunda-feira ao Rio.

Nesta capital, prosseguirão os treinos, após três dias de descanso.

—— Foi fixado para a primeira quinzena de novembro do corrente ano o primeiro campeonato mundial de basquetebol amador, a realizar-se em Buenos Aires.

O Brasil foi convidado para participar do certame.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LOBO TORNOU-SE MESMO IPIRANGUISTA — O centro avante Lobo, que defendia as cores do L. P. B., campeão amador do Estado, acaba de se decidir pelas cores do Ipiranga, tendo assinado contrato por duas temporadas, com vencimentos de 2.800 cruzeiros.

* * *

REFORÇOS PARA A "BRIOSA" — A Portuguesa Santista, como é sabido, vai a Portugal. Para a temporada em campos lusitanos, o esquadrão santista solicitou ao Vasco, do Rio, o concurso de Tuta e Mario, que chegaram ontem a Santos.

* * *

A IMPORTANCIA DO PRELIO GUARANÍ VS. ATLETICO MINEIRO — Se o "bugre" campineiro conseguir vencer o campeão mineiro, o feito valerá pela quebra da invencibilidade do Atletico pelo interior paulista, o qual desde 1947 que não é sobrepujado.

* * *

BIZZARRO EM ARAÇATUBA — O guardião Bizzarro, antigo defensor do Juventus, e que ultimamente envergava o uniforme do Nacional, foi cedido ao São Paulo de Araçatuba. Custou seu "passe" a quantia de 8 mil cruzeiros.

* * *

O NACIONAL NÃO VAI MAIS A LINS — O prélio entre o Linense e o Nacional, programado para o dia 30 do corrente, foi suspenso, devendo haver novo acôrdo entre os mentores dos dois clubes para designação de outra data.

GRANDES PROMESSAS NO PRIMEIRO CLASSICO DA GERAÇÃO

FARFALA E NEVER MORE, GANHADORES DOS "INITIUNS", ENFRENTARÃO MON TALISMAN, CASCADE, HORA H, BALL, MANI, BRUNATE E SAFIRA CEYLÃO — VIVO INTERESSE EM TORNO DA GRANDE PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE HOJE

As carreiras de logo mais, em Cidade Jardim, estão cercadas de grande interesse. E essa expectativa toda encontra justificativa no classico "Tiradentes" — a primeira prova que reune elementos das alas masculina e feminina, da geração dos dois anos, no tiro do quilometro e 100 mil cruzeiros de dotação. O grande pareo é o ponto alto de um vistoso conjunto de oito carreiras.

O classico, o primeiro compromisso de importancia dos "two years" estreados em fevereiro, levará à pista, mais uma vez, os ganhadores dos "initiuns" Farfala e Never More. E pela primeira vez para uma comparação. Mas não será o classico um "péga" entre aqueles concorrentes. No pareo estão ainda anotados Cascade, que correrá em parelha com a invicta Farfala, Mon Talisman, tido em alta conta, Hora H, com o melhor privado da semana para a distancia, e ainda Ball, Mani e Brunate, já ganhadoras, e mais Safira Ceylão, perdedora até esta altura.

As atenções do mundo apostador estão voltadas para o trio formado por Never More, Farfala e Mon Talisman, mas o favoritismo do filho de Machucho não chega a ser demonstrativo de confiança. E' quase uma satisfação à sua vitoria no "Rafael de Barros Filho". E não podia ser de outra forma, já que não se exercitou a contento o ganhador do "primeiro passo". Farfala, com o reforço de Cascade, e Mon Talisman, com privados que demonstram grande capacidade locomotora, não tidos como concorrentes do mesmo plano de possibilidades de Never More. Em boa conta está a Hora H, em razão daquela passada de 63" cravados para o quilometro.

O primeiro classico dos "two years" deve empolgar.

INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o pareo — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Orvalho, C. Bini . . . 52
1)
(2 Ouro Fino, A. Lucca . 58
(3 Bien Guapa, Françoso . 52
2)
(4 Casiotauro, J. Altran .. 48
(5 Chico Chispa D. Garcia 58
3)
(6 Marselha, J. Alves . . 56
(7 Gaipapa, N. Pereira . . 56
4)
(8 Bertucio, R. Olguin .. 52

Não está facil o pareo de abertura da jornada. Perfilam-se, indiscutivelmente, como grandes figuras, Orvalho, Gaipapa, Chico Chispa, Bien Guapa e até Bertucio. Mas nossa preferencia está com a formula Chico Chispa-Gaipapa. Temos Orvalho como a terceira figura e reconhecemos boas possibilidades nas patas de Bertucio, que ganhou bem, na turma inferior. Casiotauro acusou alguns progressos.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Vila Franca, P. Vaz . . 54
(2 Buzaid, González 56
2)
(3 Queen Black, Correia . 54
(4 Sunny, L. Osorio . . . 56
3)
(5 Aladim, n|correrá 56
(6 Juca, A. Lucca 56
4)
(7 Beatriz, O. Reichel . . 54

A prova está cheia de bons matungos. E dentre tantas especialidades, Vila Franca parece que tem um olho. Pelo menos vai bem montada e reaparece com trabalhos animadores. Sunny, a confirmar os seus exercicios, vai pedir muito pelo insucesso. Queen Black tem acusado progressos e pode agora aparecer no marcador. Buzaid anda bem e levará agora a direção do mestre, o que é prova de fé. Juca está em distancia longa, mas se folgar...

3.o pareo — Às 14,30 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Volta Grande, C. Bini . 56
1)
(2 Cabalista, R. Urbina .. 58
(3 Sampaulina, L. Osorio 56
2)
(4 Princezinha, R. Corrêa 50
(5 Caravana, R. Olguin . . 54
3)
(6 Discada, F. Sobreiro . . 54
(7 Taquarí, O. Reichel . . 58
4)
(8 Geropiga, n|correrá . . 50

Pareo intrincado à vista. Em qualquer pista, maiores atenções merece o Taquarí. Sampaulina, que teve uma carreira desfavoravel, ha uma semana, é grande figura do pareo, não devendo ainda ficar esquecida a Caravana, que ganhou, ha uma semana, nesta turma. Volta Grande não confirma privados. Se quiser correr... Discada vale como um bom azar. Vai leve e anda bem.

4.o pareo — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Jéca, González 58
2 Amy, J. Carvalho . . . 55
3 Eclair, R. Zamudio .. 56
4 Peuwa, R. Pacheco . . 53

Quatro concorrentes apenas e novamente a Amy com ares de verdadeira "barbada". Jéca é manhoso e parece que não gosta de confirmar privados, mas perfila-se, sem duvida, como o mais direto adversario da platina. Eclair só melhoras experimentou mas derrotar aquela formula não parece coisa facil, principalmente na grama. Peuwa não anda correndo grande coisa, embora não tenha trabalhado mal.

5.o pareo — Classico "Tiradentes" — Às 15 e 30 — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Farfala, R. Zamudio .. 53
1(
(" Cascade, J. Carvalho .. 53
(2 Hora H, P. Vaz 53
2)
(3 Never More, D. Reichel 55
(4 Mon Talisman, González 55
3(
(5 Ball, E. Garcia 53
(6 Mani, A. Cataldi 53
4(7 Brunate, Greme Jr. . . . 53
(" Safira Ceylão, C. Bini . 53

Chegamos ao classico. Em provas dessa natureza, tudo é possivel — é bom lembrar. Mas nossa preferencia está com Mon Talisman, que González guardou muito naqueles 65" da manhã de 2.a feira. Reconhecemos, no entanto, que terá de correr mais do que já demonstrou se quiser bater a invicta Farfala, ganhadora do "Eleuterio Prado". Cascade é grande reforço da poule de Farfala. Never More, conquanto não tenha trabalhado a contento, para tão severo compromisso, não pode ficar à margem das cogitações. E' corredor como já demonstrou no "primeiro passo" dos potros. Hora H tem o melhor trabalho para esse classico quilometro e a sua vitoria não pode constituir surpreza. Mani, Ball e a parelha Brunate-Safira Ceylão parecem as mais fraquinhas. Mas voltamos a lembrar — o pareo é de potros, sujeitos, portanto, a transformações bruscas.

6.o pareo — Às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Hydra, J. Carvalho . . 54
1(" Farosa, R. Olguin . .. 54
(2 Moço Rico, Nascimento 56
(3 Edunio, Sibick 56
2(4 Dona Inês, R. Corrêa .. 54
(5 Ibis, P. Benitez 54
(6 Atrevido, N. Pereira . . 56
3(7 Sultana, D. Garcia . . 54
(8 Monazita, O. Reichel .. 54
(9 Omar, P. Vaz 56
(10 Vergel, F Sobreiro . . 56
4)
(11 Doti, Zamudio 54
(" Jeitosa, J. P. Sousa . . 54

Quase uma loteria à vista. Gostamos, porem, e muito, da parelha n. 1, bem representada por Hydra e Farosa. Talvez melhor ainda a tordilha, muito bem, no tiro. Doti, Vergel e até Monazita são grandes concorrentes ao segundo posto, merecendo a primeira maiores atenções. Omar acusou progressos e está em turma dentro dos seus recursos. Dona Inês é ligeira e Moço Rico e Ibis, se de fato se desenvolver na grama a carreira, são cartas do pareo. Na areia rendem muito menos. Atrevido vai estrear sem um estado de todo satisfatorio.

7.o pareo — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Jaborandí, Osorio . . . 56
(2 Fradique, P. Vaz 56
2)
(3 Mordaça, O. Reichel . . 54
(4 Cravador, R. Urbina . . 56
3)
(5 Idolo, J. Carvalho . . 56
(6 Juçapé, L. González . . 56
4)
(7 Hausto, P. Mauzzan . 56

Pareo equilibrado. Correndo muito e muito fiel, Jaborandí já está a merecer uma vitoria. A ele o nosso voto, mas reconhecemos que terá no pareo um adversario dificil de ser batido — o Cravador, em grande forma e metendo patas. Fradique, que descansou um pouquinho, é outro grande nome do pareo. Idolo ganhou na turma inferior e subiu, mas anda bem e é capaz de não respeitar os novos adversarios. Juçapé está em turma forte e Hausto e Mordaça parecem deslocados no pareo.

8.o pareo — Às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Maitaca, L. González .. 53
1)
(2 Espargo, R. Zamudio .. 55
(3 Estatuto, P. Vaz . . . 55
2)
(4 Banjo, E. Garcia . .. 55
(5 Robal, J. Carvalho . .. 55
3)
(6 Idilio, R. Olguin . . 55
(7 Top. Imperial, Urbina . 55
4)
(8 Jovial, O. Reichel . .. 55

Pareo equilibrado. Merece, porem, maiores atenções o tordilho Estatuto, que reaparece com privados excelentes. Maitaca é grande adversaria e Jovial está muito bem situado no tiro, reunindo até possibilidades de vitoria. Banjo está agora em turma mais reforçada, mas tem aspirações à dupla. Espargo melhorou a olhos vistos, mas talvez ainda lhe falte um ultimo apuro. Robal subiu agora de turma e aqui tudo é mais dificil.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CH. CHISPA	GAIPAPA	ORVALHO
VILA FRANCA	SUNNY	QUEEN BLACK
TAQUARÍ	SAMPAULINA	CARAVANA
AMY	JÉCA	ECLAIR
M. TALISMAN	FARFALA	NEVER MORE
HYDRA	DOTI	VERGEL
JABORANDÍ	CRAVADOR	FRADIQUE
ESTATUTO	MAITACA	JOVIAL

COMPLETE O PRAZER DE SUA CONDUÇÃO PESSOAL...

Com uma linda capa tècnicamente perfeita pronta ou sob medida, em LEGÍTIMO NYLON AMERICANO, Palhinha Americana *Legitima*, Couro Plástico Americano Legítimo, e uma infinidade de outros tecidos apropriados. Dispomos de deslumbrante e exclusiva coleção de padrões. Visite-nos, hoje, sem compromisso.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua Fortunato, 230
Tel. 52 3570 (Próximo ao Largo do Arouche e à rua Jaguaribe)

BONS NACIONAIS NO GRANDE PREMIO «GERVASIO SEABRA»

A PARELHA LORETTA-RADAR COM AS HONRAS DE GRANDE FAVORITA — BOAS ESPERANÇAS NAS PATAS DE MANGUARÍ E JAHU' — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 22 ("Correio") — O calendario classico do turfe guanabarino registra para amanhã a disputa de mais um grande premio — o "Gervasio Seabra", instituido para homenagear o turfista há pouco desaparecido. A prova, em milha, com 120 mil cruzeiros de dotação, é reservada a nacionais de 3 e mais anos, bons ganhadores.

Embora sem contar com um elevado numero de inscrições, não se poderia desejar melhor campo para esse grande pareo. Manguari, um dos expoentes da turma a que pertence, enfrentará Jahu', Idealista, Zodiaco, Loretta e Radar.

As atenções da "catedra" estão voltadas para a parelha Loretta-Radar, mas são igualmente tidos em alta conta Manguari e Jahu'.

O programa está repleto de outros grandes atrativos.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as diversas provas da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros

Jacarandá-Assu é a grande carta do pareo. Mujique e Alpina são figuras de importancia, não devendo ainda ficar esquecido o Hastaluego, que anda bem, embora chiando bastante. Corretor está bem na turma.

2.o PAREO — 1.500 metros

Cabana está muito bem no pareo e não deverá perder. La Pluma e Fleur Blanche vão brigar pela dupla, não devendo ficar esquecida a Mygala, que tem acusado bons progressos. Consultiva, se correr aqui, pode aparecer, já que se dá bem na grama.

3.o PAREO — 1.800 metros

Elan tem dilatadas possibilidades para lograr mais uma vitoria. Impavido e Irrequieto são grandes concorrentes à dupla, merecendo o ultimo maiores atenções. Don Euvaldo, como sempre, muito manhoso, mas em grande forma.

4.o PAREO — 1.000 metros

Negra Maria, nesse tiro e na grama, não deverá perder. A turma está mais desfalcada. A dupla deve ser procurada entre Guelfo, Guanumbi e Daphne, não sendo facil a escolha da formula mais provavel. Falam em Saquarema.

5.o PAREO — 1.500 metros

A parelha Loretta-Radar é a grande figura da importante prova. Jahu' anda muito bem e na turma e na distancia é sempre concorrente de grandes recursos. Manguari anda bem, sem ostentar, contudo, o melhor dos estados.

6.o PAREO — 1.600 metros

Rio Bonito parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Jo-Jo sabe correr mais do que prod[illegible] [illegible]treia e Maná e Assalto são igualmente figuras de respeito com relação à dupla. Iman é adversario para não se desprezar.

7.o PAREO - 1.400 metros

Never Looses-Lipari — a formula nossa preferida. Mas reconhecemos boas possibilidades de Haramun, que reaparece bem e em boa turma. Iliada e Dulipé são figuras de importancia.

8.o PAREO — 1.500 metros

Leste, Pepito e Velho Rico são grandes cartas do pareo final. Heremon, Pracinha e até Imbu são concorrentes de certo respeito. Falam em Mustafá, que tem bons privados. Até o Abdin está sendo procurado.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Jacar.-Assú, P. Coelho 56
(2 Hastaluego, C. Moreno 56
2(
(3 Rosario, J. Tinoco . . 56
(4 Alpina, L. Rigoni . .. 54
3(
(5 Corretor, C. Brito . . 56
(6 Mujique, J. Costa . .. 56
4(
(7 Urucania, E. Silva . .. 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,50 horas — (Quarta Prova Especial de Eguas).

Ks.
1 Cabaña, L. Rigoni . . 57
2 La Pluma, J. Mesquita . 55
3 Mygala, J. Portilho .. 58
(4 Consultiva, J. Tinoco . 60
4(
(5 F. Blanche, E. Castillo 55

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

Ks.
1 Elan, F. Irigoyen . .. 51
2 Impávido, D. Ferreira . 55

(Conclui na 6.a página)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JACAR.-ASSÚ	MUJIQUE	ALPINA
CABANA	LA PLUMA	F. BLANCHE
ELAN	IRREQUIETO	IMPAVIDO
NEGRA MARIA	GUELFO	GUANUMBÍ
RADAR	JAHÚ	MANGUARÍ
RIO BONITO	JO-JO	MANÁ
NEVER LOOSES	LÍPARI	HARAMUN
LESTE	PEPITO	VELHO RICO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.551,50.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 26.854,30.

BETTING SIMPLES — 32 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 596,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ ..... 70.731,10.

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.800 metros

1.o Liberrimo; 2.o Portugal. Rateios: Vencedor, 10,00; dupla (14) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o Demoiselle; 2.o Jequitiaia. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (34) Cr$ 82,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 23,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o Lujan; 2.o Loire; 3.o Formiga. Rateios: Vencedor, Cr$ 121,00; dupla (23) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 26,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 34,00.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o Brown Boy; 2.o Urubixaba. Rateios: Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (23) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 39,00 e Cr$ 35,00.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o Danton; 2.o Curupay. Rateios: Vencedor, Cr$ 133,00; dupla (23) Cr$ 174,00. Placés: Cr$ 42,00 e Cr$ 41,00.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o Comendador; 2.o Londrina; 3.o Night Club. Rateios: Vencedor, Cr$ 58,00; dupla (44) Cr$ 98,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 35,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o Cachimbo; 2.o Fausto; 3.o Don Pancho. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

8.o pareo — 1.600 metros

1.o Visigodo; 2.o Grumete; 3.o Lupina. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (34) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as prescrições da Lei e determinações estatutarias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1949, e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1950.

(a) ANTONIO BARRETO POVOA, Diretor-Superintendente — (a) JACY COGHI, Diretor-Tesoureiro — (a) ERNANI LIGUORI, Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos		3.424.717,70	
Moveis e Utensilios, Acessorios, Veiculos e Placas e Luminosos		3.720.326,80	
Imoveis e Obras Novas		1.894.735,90	
Ações e Capitais em Outras Sociedades		1.550.000,00	
Cauções Diversas		46.636,60	
Instalações		1.201.014,90	11.837.431,90
DISPONIVEL			
Dinheiro em cofre no Escritorio Central, nas Filiais e Saldos à nossa disposição nos Bancos			1.248.974,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoque de Mercadorias		11.708.662,10	
Almoxarifado		581.122,40	
Serviços em Andamento		622.721,10	
Mercadorias em Transito e Importações		904.798,20	
Devedores em Contas Correntes		5.889.980,90	
Duplic. Receber	13.280.110,50		
Titul. Descontados	6.552.586,60	6.727.523,90	
Contas a Receber e Cheques em Cobranças		780.470,40	
Obrigações de Guerra		162.100,00	
Certificados de Equipamento		252.883,60	27.630.262,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Deposito para Imposto Consumo		20.410,00	
Selos Mercantis		7.370,40	
Seguros a Vencer		138.856,00	166.636,40
			40.883.305,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		150.000,00	
Deposito de Valores		162.100,00	
Devedores p/Titulos em Cobrança		390.187,30	
Devedores p/Titulos em Caução		1.377.744,70	
Imoveis Contratados		642.000,00	
Maquinismos Contratados		52.434,00	2.774.466,00
			43.657.771,10

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores, Clientes, Contas Correntes e Titulos a Pagar	22.429.358,70	
Contas a Pagar:		
Salarios de Dezembro, Impostos, e etc.	506.530,40	
Dividendos — exercicio anterior	300,00	
Compromissos de Imoveis	257.801,20	
Bancos C/Garantida	776.430,30	23.970.420,60
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	285.839,40	
Fundo de Manutenção	494.699,30	
Fundo de Reserva Especial	1.300.000,00	
Fundo de Obsolencia	883.161,10	
Depreciações	2.890.012,30	
Reserva p/Devedores Duvidosos	349.132,00	
Fundo de Reserva	460.193,10	
Lucros e Perdas	249.847,30	16.912.884,50
		40.883.305,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Valores Depositados	162.100,00	
Titulos em Cobrança	390.187,30	
Titulos Caucionados	1.377.744,70	
Contrato de Imoveis	642.000,00	
Contrato de Maquinismos	52.434,00	2.774.466,00
		43.657.771,10

(a) ANTONIO BARRETO PÓVOA, Diretor-Superintendente — (a) JACY COGHI, Diretor-Tesoureiro — (a) ERNANI LIGUORI, Diretor-Comercial — (a) NELSON TEIXEIRA, Contador — C.R.C. 7.233

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

GASTOS GERAIS	
Ordenados, Impostos, Indenizações, Juros e Descontos, Gratificações, Férias, Quota de Previdencia, Seguros, Despesas Gerais, Despesas Bancarias, Contribuição LBA, SESI e SENAI, Alugueis e outras	4.093.532,50
Depreciações	1.097.739,70
Fundo de Reserva Legal	3.095,40
Fundo de Reserva	6.190,80
Fundo de Manutenção	6.190,80
Saldo desta conta	249.847,30
	5.456.596,50

CRÉDITO

Saldo Anterior		203.416,10
Produto das Operações Sociais	5.166.471,70	
Lucros Diversos	86.708,70	5.253.180,40
		5.456.596,50

(a) ANTONIO BARRETO PÓVOA, Diretor-Superintendente — (a) JACY COGHI, Diretor-Tesoureiro — (a) ERNANI LIGUORI, Diretor-Comercial — (a) NELSON TEIXEIRA, Contador — C.R.C. 7.233

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o Balanço, contas e demais papeis da INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A., relativos ao exercicio de 1949 e, tendo encontrado tudo na maior ordem e exatidão, é de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950.

(a.) ARMANDO GIAQUINTO — (a) PAULO GOULART TORMIN — (a) JOSE' BORBOLLA (Suplente)

SWALLOW TAIL AMANHÃ EM SÃO PAULO —

RIO, 22 ("Correio") — Está de malas prontas, aguardando embarque com destino à Cidade Jardim, o famoso Swallow Tail, recentemente importado pelo sr. Peixoto de Castro Junior. O filho de Bois Roussel deverá viajar segunda-feira, acompanhado do treinador Tancredo Coelho. O "crack" inglês trabalhou de forma impressionante na manhã de ontem e disputará o Grande Premio "São Paulo" com grandes possibilidades de vitoria.

Dernah deu alta demonstração de seu valor

GANHOU DISPARADO O FILHO DE DJEHEL — COROMANDEL ESTREOU GANHANDO — JACUÍ DERROTOU NOVAMENTE GAZELA — GUAPIRUVU', ONZE, CRIOULA E GIRALDA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS CARREIRAS DE ONTEM

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem uma boa jornada turfistica, em Cidade Jardim. Um grande publico esteve presente e muito animadas estiveram as apostas.

A reunião não chegou a ser favoravel aos apostadores. Dos grandes favoritos, apenas Guapiruvu' e Dernah corresponderam inteiramente; mas sempre salvaram placés Cherie, Gazela e Delfos, entrando descolocados Japim e Mago.

* * *

Errar, todos erram. E' humano. Mas poucos têm o desprendimento de corrigir um erro, de remediar uma injustiça.

A Comissão de Corridas do nosso Jockey Club tem agora uma boa oportunidade para demonstrar que tambem sabe acertar.

Ercilio Vieira está na "cerca" e Gazela voltou a perder para o Jacuí, mesmo favorecida, agora, em quatro quilos.

GUAPIRUVU' ABRIU A LISTA DE GANHADORES

A parelha Macau-Guapiruvu' foi a grande favorita e o filho de Sea Bequest salvou a situação. Logrou uma vitoria dificil, mas legitima, entrando descolocado o pilotado de J. Alves.

Estenografo correu muito, mas faltou ao pequeno energias. no final, e o filho de Tupac Amaru' esmoreceu. Conservou, porem, comodamente o segundo posto.

Os demais nunca estiveram em carreira.

ONZE DE PONTA A PONTA

Onze, desprezado nas apostas ganhou a dianteira. E na frente cumpriu todo o percurso, nunca se apercebendo, a rigor, da presença dos demais adversarios.

Ganhou muito facil.

Herodia esteve na primeira fase em segundo, mas em toda a reta Cherie ocupou essa colocação. E formou comodamente a dupla.

JACUI VOLTOU A GANHAR DE GAZELA

Nada melhor do que um dia depois do outro. A Comissão de Corridas não deve ter visto com bons olhos a vitoria de Jacuí sobre Gazela. Foi um atestado insofismavel da injustiça que praticou atirando à "cerca" o piloto Ercilio Vieira.

Jacuí, agora concedendo quatro quilos a Gazela, voltou a ganhar da tordilha. E teve até uma direção precipitada, enquanto que Carvalho, no dorso da filha de Sargento, caprichou em tudo. Mas na reta, mostrou-se impotente a tordilha para quebrar a resistencia de Jacuí. Ganhou mesmo o pilotado de Pierre.

A Comissão de Corridas fez Gazela a favorita e pode agora ser responsabilizada pelo fracasso da filha de Sargento.

ESTREOU GANHANDO O COROMANDEL

Delfos foi o favorito e Coromandel foi o segundo procurado. Mas acabou ganhando este e aquele formou a dupla. O estreante e Delfos sairam brigando, mas o filho de Preludio tomou logo a dianteira e nesse posto, facilmente, se manteve até a linha de sentença.

Notorium voltou a fracassar. Não surtiu efeito a experiencia do freio.

CRIOULA DE GALOPE

Houve uma partida falsa e a verdadeira não foi ainda satisfatoria. Crioula levou um "fecha" e ficou para ultimo, mas se infiltrou, aos poucos, e nos 1.000 metros já estava em carreira. Mais adiante tomou a ponta e ganhou facilmente. Foi desprezada nas apostas e pagou boa poule.

Carol correu muito. Esteve sempre em carreira e acabou formando a 4-4.

O favorito Japim entrou descolocado.

DERNAH EM OUTRA EXIBIÇÃO DE VALOR

A partida foi um verdadeiro espetaculo. Deu até para rir o publico.

Dernah, grande favorito, deu outra alta demonstração de seu valor. Correu em ultimo os primeiros metros, mas na entrada da reta estava com eles. No direito, arranjou asas nas patas. Em dois pulos tomou a ponta e fugiu quanto quis. Nem tempo teve para pensar em manheirar.

Tauá correu uma enormidade. Na reta meteu patas e formou a dupla.

Prince Igor portou-se bem e Sagramor fechou raia.

Cambi foi retirado, quando já estavam nas fitas os concorrentes. Levou um coice.

GIRALDA GANHOU O ULTIMO PAREO

São useiros e veseiros os animais da Cruz de Malta preta sobre o vermelho ganhar quando menos se espera, quando menos se recomendam pelo retrospecto. O Chico Franco está se tornando um artista na arte.

Giralda, desprezada nas apostas (e não podia ser diferente), ganhou o ultimo pareo. Na reta, quando mais corriam os adversarios, mais corria a filha de Sargento.

No final "voava" para não perder de Igapó, que acabou ficando com o segundo lugar.

Mago, feito favorito, ainda está correndo e o Reservista não fez outra coisa senão se esconder em todo o percurso.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Guapiruvu', 55 ks., P. Vaz; 2.o Estenografo, 52 ks., M. Cataldi; 3.o Araly, 53 ks., R. Urbina; 4.o Macau, 52 ks., J. Alves; 5.o Miss Kid, 50 ks., R. Corrêa. Tempo: 100" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 367.320,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Fabio Junqueira Meirelles.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Castanhola.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	62,00
			14	108,00
2	Estenografo	30,00	23	155,00
3	Araly	91,00	24	132,00
4	Miss Kid	323,00	34	447,00
			11	27,00

Guapiruvu' ganhou a duras penas e Estenografo formou a dupla, fracassando Macau.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Onze, 55 ks., A. Lucca; 2.o Cherie, 53 ks., R. Corrêa; 3.o Herodia, 53 ks., F. Sobreiro; 4.o Cigarrilha, 56 ks., V. Martin; 5.o Dionéa, 53 ks., E. Rosa; 6.o Pinga Pinga, 53 1|2 ks., D. Garcia. Tempo: 106" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (14) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 506.180,00. Tratador: A. Freitas. Proprietario: Stud Campo Alegre.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Uyapi e Fé.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	64,00
2	Cigarrilha	30,00	13	55,00
3	Pinga Pinga	58,00	23	89,00
4	Dionea	104,00	24	52,00
5	Cherie	29,00	34	45,00
6	Herodia	371,00	33	453,00
			44	280,00



De ponta a ponta o Onze e Cherie em segundo, comodamente.

—:o:—

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Jacuí, 58 ks., P. Vaz; 2.o Gazela, 54 ks., J. Carvalho; 3.o Denodado, 56 ks., E. Garcia; 4.o Malandrinho, 56 ks., N. Pereira; 5.o Hamlet, 58 ks., O. Reichel. Tempo: 119" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 766.130,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietario: Stud Pacaembu'.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer e Soldella.



Jacuí voltou a ganhar, mesmo concedendo 4 quilos a Gazela, para demonstrar que a Comissão de Corridas cometeu uma injustiça. O favoritismo da tordilha esteve estribado na onda alimentada pela propria Comissão.

—:o:—

4.o PAREO — 900 METROS

1.o Coromandel, 55 ks., P. Vaz; 2.o Delfos, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Notorium, 55 ks., C. Bini; 4.o Don Funfas, 55 ks., A. Nobrega; 5.o Cazuza, 55 ks., E. Garcia; Tempo: 55". Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 613.500,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Preludio e Lady Fox.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	53,00
1	Notorium	40,00	13	23,00
3	Delfos	18,00	14	207,00
4	Don Funfas	342,00	24	276,00
5	Cazuza	537,00	34	76,00
			44	1.382,00



O estreante Coromandel ganhou bem e esteve sempre na dianteira. Delfos sempre em segundo.

—:o:—

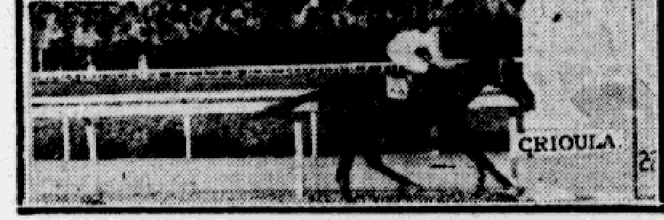
5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Crioula, 54 ks., R. Zamudio; 2.o Carol, 55 ks., C. Bini; 3.o Romid, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Japim, 55 ks., P. Vaz; 5.o Losna, 53 ks., R. Olguin; 6.o Ardoise, 50 ks., C. Aurungo; 7.o Araguaçu', 55 ks., O. Reichel. Tempo: 118" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 66,00; dupla (44) Cr$ 320,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 96,00. Movimento: Cr$ 825.090,00. Tratador: G. Enriques. Proprietario: Paschoal L. Cristini.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Roque Quiroga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	89,00
1	Ardoise-Romid	33,00	13	24,00
			14	66,00
2	Losna-Araguaçu'	45,00	23	42,00
			24	182,00
3	Japim	19,00	34	52,00
			11	240,00
5	Carol	151,00	22	912,00



Com todas as peripecias contrarias, ainda ganhou facil a Crioula. Carol, que teve uma carreira feliz, chegou em bom segundo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Dernah, 54 ks., J. Carvalho; 2.o Tauá, 52 ks., R. Pacheco; 3.o Literal, 58 ks., R. Olguin; 4.o Prince Igor, 53 ks., E. Garcia; 5.o Sagramor, 56 ks., P. Vaz; Retirado o Cambi. Tempo: 96" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr5 540.670,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietario: Luiz G. A. Valente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em França e é filho de Djebel e Fair Maid.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	26,00
2	Sagramor	24,00	14	43,00
3	Tauá	140,00	23	84,00
4	Prince Igor	91,00	24	67,00
6	Literal	139,00	34	111,00
			33	385,00



Ganhou disparado o francês. Tauá correu muito e foi bom segundo.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Giralda, 51 ks., J. Alves; 2.o Igapó, 53 ks., P. Vaz; 3.o Mago, 56 ks., O. Reichel; 4.o Stone, 56 ks., J. P. Souza; 5.o Reservista, 54 ks., R. Zamudio; 6.o Cancionero, 56 ks., R. Urbina; 7.o Iogui, 52 ks., R. Pacheco. Tempo: 91" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 85,00; dupla (24) Cr$ 143,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 59,00. Movimento: Cr$ 778.370,00. Tratador: F. Franco. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Roberto Ugolini.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Tana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	92,00
1	Reservista	29,00	13	39,00
2	Iogui	211,00	14	50,00
3	Igapó	90,00	23	71,00
4	Mago	27,00	34	39,00
5	Cancionero	62,00	22	286,00
7	Stone	96,00	33	73,00
			44	182,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.397.260,00. Movimento dos concursos: Cr$ 175.060,00. Movimento dos porôtes: Cr$ 1.923,00.

Raia de areia macia, com exceção do 4.o pareo, que foi corrido em grama macia.

CORSEIRA VENCEU O "PENELOPE"

PARIS, 22 (AFP) — O cavalo Corseira, de Marcel Boussac, venceu o Grande Premio "Penelope", da seleção classica para poldras de 3 anos, corrido na distancia de 2.100 metros, em Saint Cloud, com o premio de 400 mil francos. Chegaram, em segundo, Brigantine e, em terceiro, Chandelle.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

BONS NACIONAIS

(Conclusão da 5.a página).

(3 Irequieto, O. Ulloa . . 55
3)
(4 Mariano, n|correrá . . . 51

(5 Mirapiara, L. Rigoni . . 53
4(
(6 Don Euvaldo, O. Macedo 51

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Ás 14,55 horas.

Ks.
(1 Negra Maria, L. Rigoni 54
1(
(" Inca, XX . . . 54

(2 Guelfo, O. Ulloa 52
2(
(3 Ariana, J. Tinoco . . . 50

(4 Apolita, O. Macedo . . 50
3(
(5 Saquarema, C. Moreno 54

(6 Lumen, L. Meszaros . . 56
4(7 Daphné, B. Ribeiro . . 54
(8 Guanumbí, J. Mesquita 54

5.o PAREO — Grande Premio "Gervasio Seabra" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Ás 15,30 horas.

Ks.
1 Manguarí, L. Rigoni .. 58

(2 Jahú, O. Ulloa 58
2)
(3 Idealista, J. Mesquita . 58

(4 Inclito, n|correrá . . . 55
3)
(5 Zodiaco, A. Ribas . . . 58

(6 Loretta, D. Ferreira .. 56
4)
(" Radar, F. Irigoyen . . . 58

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ás 16,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Assalto, D. Ferreira .. 56
1(" Jaguaribe, D. Moreira . 56
(2 Come On!, W. Andrade 56

(3 Maná, L. Rigoni 56
2(4 Rio Bonito, J. Mesquita 56
(5 Don Fradique, J. Tinoco 56

(6 Ocol, A. Ribas 56
3(7 Jo-Jo, C. Moreno . . . 56
(8 Iman, A. Araujo 56

(9 Catí, A. Barbosa 56
4(10 Sambaré, J. Costa . . 56
(" Strategy, G. Costa . . 54

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Ás 16,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Never Looses, L. Rigoni 56
1(
(2 Alecrim, C. Moreno . . 50

(3 Liparí, M. L'Olliérou . 52
2(
(4 Furão, d|correr . . . 56

(5 Illiada, O. Ulloa 54
3(6 Dulipé, L. Coelho . . . 50
(7 Helper, O. H. Fernandes 48

(8 Haramun, D. Moreira . 52
4(9 Habanera, A. Rosa . . . 52
(" M. Scévola, J. Portilho 50

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Ás 17,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Pracinha, L. Rigoni . . 53
1(" Leste, C. Moreno . . . 51
(" Diolan, d|correr . . . 50

(2 Velho Rico, E. Cardoso 58
2(3 Fogo Bravo, J. Portilho 51
(4 Abdin, A. Rosa . . . 54

(5 Ajahy, O. Macedo . . 52
3(6 Pepito, J. Tinoco . . 48
(" Cavador, D. Moreira .. 52

(7 Heremon, O. Ulloa . . 54
(8 Imbú, P. Coelho . . . 51
4(
(9 Mustafá, E. Castillo . . 50
(" Galhardo, S. Camara . 50

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

Torneio Extra de Polo-Aquatico para a classe de aspirantes

O departamento autonomo de polo-aquatico, da F.P.N., fará realizar no proximo dia 30, domingo, na piscina do Clube Atletico Monte Libano, com inicio às 9 horas da manhã, o torneio extra de polo-aquatico para a classe de aspirantes.

As inscrições já estão abertas devendo encerrar--se na proxima sexta-feira, dia 28.

ALUGA-SE
Casa à rua Agostinho Gomes 2.997, Ipiranga (alto) — saleta, 3 dormitorios, sala jantar, cozinha, banheiro e quarto nos fundos. Ver e tratar no local. Descer no n.o 2.100 da Rua Silva Bueno.

Competição Popular de Atletismo

Realiza-se hoje, domingo, com inicio às 14 horas, a tão esperada competição popular de atletismo, terceira da serie que o C. A. Ipiranga vem realizando com o fim de renovar os valores do esporte-base.

Constam do programa quatro interessantes provas, que deverão reunir perto de 100 atletas.

Aos quatros primeiros colocados em cada modalidade serão conferidas ricas medalhas.

Poderão concorrer associados ou não do C. A. Ipiranga, que não tenham sido registrados na F. P. de Atletismo. O programa está assim organizado:

1.o) — 1.500 metros rasos; 2.o) — Salto em altura; 3.o) — Arremesso do peso; 4.o) Salto em extensão.

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas na sede do C. A. Ipiranga, à rua Bom Pastor, 3.000.

ATLANTE S. A. - INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da ATLANTE S. A. — Industrias Medico-Odontologicas, abaixo assinada, de acordo com a lei das sociedades anonimas, apresenta o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio de 1949. Para todo e qualquer esclarecimento, está ao inteiro dispor dos senhores acionistas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1950.

a) DR. GENTIL L. MARTINS, Diretor-Presidente — a) DR. FRANCISCO RUIZ NICOLIELLO, Diretor-Superintendente — a) PAULO [illegible]VEIRA SAMPAIO, Di[illegible]-Tesoureiro — a) DR. JOSE' NAVARRO, Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Propriedades Imobiliarias			
Imoveis	1.971.749,80		
Bens Instrumentais			
Maquinas e Equipamentos, Formas e Modelos e Instalações	1.513.240,40		
Bens de Uso Permanente			
Moveis e Utensilios	182.116 70		
Bens Intangiveis			
Marcas e Patentes	120.000,00	3.787.106,90	
Vinculações			
Cauções e Depositos			
Cauções Diversas		11.397,10	3.798.504,00
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			86.045,60
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes, Contas a Receber, Duplicatas a Receber, etc.		3.033.201,90	
Existencias			
Materia Prima, Material Secundario, Produtos, Produtos em Fabricação, etc.		3.401.420,00	
Investimentos			
Titulos Particulares		15.750,00	6.450.371,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Diferidos			
Seguros a Vencer		36.931,30	
Valores de Aplicação			
Imposto de Consumo e Selos de Vendas e Consignações		7.846,10	44.777,40
			10.379.698,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		80.000,00	
Titulos em Garantia		10.500,00	
		90.500,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Duplicatas em Cobrança	16.320,20		
Duplicatas em Caução	2.458.235,20	2.474.555,40	
Empenhos			
Titulos de Capitalização		128.250,00	2.693.305,40
			13.073.004,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.500.000,00	
Reserva Legal	95.172,50		
Reservas Diversas	176.575,40		
Lucros Suspensos	776.545,60	1.048.293,30	
Provisões			
Fundo de Depreciação e Amortização	633.012,40		
Fundos Diversos	1.367.500,30	2.000.512,70	5.548.806,00
EXIGIVEL			
Responsabilidades — A Curto Prazo			
Bancos — C| Garantida	1.613.890,80		
Contas Correntes Credoras	274.464,10		
Contas a Pagar	653.217,30		
Gratificações a Pagar	19.060,00		
Honorarios, Ordenados, Salarios, Ferias e Indenizações a Pagar	111.355,90		
Comissões a Pagar	275.878,30		
Quota de Previdencia a Recolher	147.026,50	3.094.892,90	
Responsabilidades — A Prazo Indeterminado			
Contas Correntes — Acionistas		736.000,00	
Responsabilidades — A Longa Prazo			
Credores Hipotecarios		1.000.000,00	4.830.392,90
			10.379.698,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Depositantes de Titulos em Garantia		10.500,00	
		90.500,00	
Bens em Podes de Terceiros			
Endossos para Cobrança	16.320,20		
Endossos para Caução	2.458.235,20	2.474.555,40	
Empenhos			
Quotas de Capitalização		128.250,00	2.693.305,40
			13.073.004,30

a) DR. GENTIL L. MARTINS, Diretor-Presidente — a) DR. FRANCISCO RUIZ NICOLIELLO, Diretor-Superintendente — a) PAULO SILVEIRA SAMPAIO, Diretor-Tesoureiro — a) DR. JOSE' NAVARRO, Diretor-Tecnico — a) ARNALDO FARINA, Cont. — Reg. 61.858 — CRC 3.424 — Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DEDEZMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios, Ordenados, Despesas Bancarias Aluguéis, Gratificações, Comissões, Propaganda, Desconto Concedido, etc.		2.120.380,10	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		771.162,20	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos		311.881,90	3.203.424,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo para Devedores Duvidosos		303.320,20	
Reserva Legal		36.585,40	
Lucros Suspensos			
Saldo de 1948, Revertido	384.743,30		
Saldo do Lucro deste Exercicio	391.802,30	776.545,60	1.116.451,20
			4.319.875,40

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto do Exercicio		2.935.107,10
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		45.160,20
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Recebidos	8.021,20	
Reversão de Despesas	693.343,10	
Rendas Industriais	15.241,30	716.605,60
REVERSÕES DIVERSAS		
Lucros Suspensos	384.743,30	
Fundo para Devedores Duvidosos	238.259,20	623.002,50
		4.319.875,40

a) DR. GENTIL L. MARTINS, Diretor-Presidente — a) DR. FRANCISCO RUIZ NICOLIELLO, Diretor-Superintendente — a) PAULO SILVEIRA SAMPAIO, Diretor-Tesoureiro — a) DR. JOSE' NAVARRO, Diretor-Tecnico — a) ARNALDO FARINA, Cont. — Reg. 61.858 — CRC 3.424 — Sp.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de ATLANTE S. A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS, levantado em 31 de dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 15 abril de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. n.o 210 — SP.)
a) CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador — Reg. C.R.C. n.o 1.357 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal ATLANTE S. A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram os documentos, livros Balanço Geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1949, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

a) REMO MORESCHI — a) HAMLET MARONE

a) RENATO SAMPAIO COELHO, em data de 22 de abril de 1950, e com restrições, conforme voto expendido no livro competente.



Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se *diàriamente* com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

GUARANÍ VS. ATLÉTICO MINEIRO, O PRELIO DE HOJE, NA TERRA DE CARLOS GOMES

O Guaraní pretende repetir o feito do jogo contra o São Paulo — O Atletico nunca perdeu no interior bandeirante e precisa reabilitar-se — Graça Filho, juiz mineiro, será, ainda desta vez, o arbitro — Varias

Os aficcionados do futebol campineiro têm ensejo de assistir hoje, em sua cidade, ao prelio que reune os conjuntos do Guarani e do Atlético Mineiro. Como é sabido, o Guarani vinha cumprindo atuações verdadeiramente descepcionantes aos seus admiradores. Perdeu duas vezes consecutivas, jogando contra o esquadrão quinzista, de Piracicaba, logo que conseguiu integrar, na F.P.F., a divisão de profissionais de São Paulo. Contra o Jabaquara, a historia repetiu-se, tendo perdido igualmente em Santos e em Campinas mesmo. Sofreu ainda sério revés contra a Esportiva São Joanense, campeã de uma das séries do certame interiorano. Todavia, contra o S. Paulo F. C., campeão paulista, conseguiu acertar o "pé", tendo sobrepujado o tricolor, por 3 a 2. Está, pois, o "bugre" campineiro embalado para o encontro de hoje, contra o Atletico Mineiro. Este conjunto, que tão boas "performances" vinha realizando nas Alterosas, foi "goleado" pelo Cornitians, por 9 a 1. Contra o Palmeiras, os mineiros sofreram novo revés, esperando reabilitar-se no jogo de hoje. Por isso, o prelio da "Terra das Andorinhas", na tarde de hoje, deverá levar consideravel publico ao local de embate.

QUADRO E JUIZ

Os quadros atuarão com o se-
Os quadros atuarão com a se-
GUARANI — Arlindo; Ores-
guinte constituição:
tes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, China, Bota, Piolim e Perruche.

ATLETICO — Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Monte e Carango; Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Niveo.

O juiz será ainda o sr. Graça Filho, que veio com a delegação do Atlético.

Recepção à bordo do SS. Ultragáz



Viagem inaugural do primeiro navio tanque — Novas instalações da ULTRAGÁZ, em Santos

Procedente de Houston, Estados Unidos, chegou o navio tanque "Ultragáz", em sua viagem inaugural para a companhia que lhe empresta o nome.

A "Ultragáz" para comemorar o acontecimento ofereceu às autoridades portuarias, imprensa e pesssoas gratas um "coquetel" participando um grande numero de pessoas, entre as quais podemos anotar as seguintes: dr. Eduardo Gama, chefe da Divisão do Trafego da Companhia Docas de Santos; sr. Antonio Vasconcelos, diretor do Departamento Comercial da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; sr. Armando Rovere, superintendente da Liquid Petroleum Gaz; sr. Renato Moura e V. S. Ashby, pela Agencia de Vapores Grieg; dr. Bruno Marino Aagard, da Companhia Docas de Santos; engenheiro Pedro Breuel, da Companhia Christiani Nielsen, Construtora e Engenharia S. A.; sr. Angelo Pierri Sobrinho, pela firma Pierri Sobrinho S. A.; Max Mangels Junior, representando Mangels & Kreutzberg Ltda.; dr. I. Serebranik, da Starco S. A.; sr. Willy Deike, da Fabrica de Manometros Deike; sr. Adolfo Schnabel, da Fabrica de Manometros Record; sr. Edmundo Igel, pai do fundador da Ultragáz, sr. Ernesto Igel; dr. Garcy Feijó, procurador da Companhia Ultragáz; sr. Roberto Schwarz, da Fabrica de Parafusos Frederico Reiche; sr. Sebastião Montenegro, chefe regional de vendas da Companhia Ultragáz, os representantes da Imprensa de Santos e de São Paulo e o sr. Peter H. Salm da Empreza de Propaganda Epoca de São Paulo.

Depois da visita ao local onde foram instalados os tanques de armazenagem do "Ultragáz" em terrenos da Companhia Docas de Santos com um completo e moderno aparelhamento os convidados ingressaram no navio "Ultragáz" examinando todas as instalações do barco especialmente reconstruido e adaptado para o transporte que se destina tendo o capitão Pery Igel dado informações tecnicas sobre as adaptações que foram feitas.

Em seguida os convidados foram conduzidos ao salão dos oficiais, onde foi servido um fino "coquetel". Fez uso da palavra o capitão Pery Igel, que fez uma exposição de todos os trabalhos e das dificuldades que encontraram para fazer tudo que havia visto nas instalações dos depositos, ressaltando a cooperação da Companhia Docas de Santos, cujas facilidades oferecidas redundou no exito obtido. Disse o orador que a "Ultragáz" não media sacrificios e esforços para dotar o Estado de São Paulo em desfrutar os beneficios que oferece a Empresa. Terminou o orador por agradecer a presença de todos e muito especialmente à Imprensa.

A seguir falou o capitão R. Ellingsen, comandante do navio "Ultragáz" para manifestar a sua satisfação de receber tão distintos convidados e os diretores da "Ultragáz" no barco que tem o prazer de comandar, e espera corresponder no cargo para o progresso da "Ultragáz" e ergueu a taça desejando felicidades a todos.

Finalmente falou o sr. Max Mangels Junior, para fazer uma saudação à "Ultragáz" e elogiar a tenacidade de seus dirigentes em elevar a posição em que hoje se encontra essa grande empresa, pedindo ao terminar que todos os presentes brindassem na pessoa do capitão Pery Igel, a "Ultragáz".

O navio "Ultragáz" que navega com a bandeira norueguesa, está registrado no porto de Oslo. Sua tonelagem é de 5.000 toneladas brutas, conduzindo 1.500 toneladas de carga de gáz liquido. A sua tripulação é de 31 tripulantes e o seu comandante é o capitão R. Ellingsen.

A existencia do navio SS. "Ultragáz" garante aos consumidores da Companhia, o fornecimento regular e abundante de "Ultragáz" e permite ainda atender ao grande numero de novos consumidores que aumenta dia por dia, sem o minimo embaraço nas entregas de "Ultragáz".

Será disputada hoje, pela manhã, a segunda prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

O certame é realizado em homenagem S. C. "Alda Alegrini" — Concorrem os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias — Percurso — Concentração — Juizes e autoridades

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, será disputada hoje, com inicio às 8 horas, a 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A S. C. "Alda Alegrini", gremio do bairro do Belenzinho ao qual pertenceu o malogrado campeão Karl Czernick, será homenageada pela entidade mentora do esporte do pedal, em reconhecimento pelo muito que tem feito pelo engrandecimento e difusão do ciclismo bandeirante.

Concorrem à competição os corredores pertencentes à 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, representando todos os clubes filiados à F.P.C.

Para efeito de classificação, será tolerado o limite maximo de 20 minutos para os competidores da 1.a categoria, de 15 para os da 2.a e de 10 para os da 3.a, após a chegada do 1.o colocado nas respectivas categorias.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.a CATEGORIA — Saida — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapopemba até Ouro Fino — volta pelo mesmo caminho — 96 quilometros.

2.a CATEGORIA — Saida — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapopemba até Morro Pelado — Volta pelo mesmo caminho — 80 quilometros.

3.a CATEGORIA — Saida — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapopemba até Adutora Rio Claro — 60 quilometros — Volta pelo mesmo caminho.

4.a CATEGORIA — Saida — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapopemba até Sapopemba — Volta pelo mesmo caminho — 22 quilometros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração será em frente do Lanificio Fileppo, à rua Padre Adelino, devendo os corredores e juizes comparecer às 7,30 horas, dando-se a saida, impreterivelmente às 8 horas.

AVISO AOS CORREDORES

Para boa ordem da competição a federação solicita que os corredores compareçam com os respectivos numeros, a fim de evitar irregularidade na ordem de classificação.

JUIZES E AUTORIDADES

Arbitro geral — Domingos de Freitas Pereira; assistente, Pascoal Ferreti; comissario de percurso, Hugo Brigatto; juizes de percurso, André Solé, Zuza, José Varela Martin, Plinio Coturri, José Rodrigues Gama, Rolando Montesi; juizes estacionarios: — Otavio Hilario Cardoso, Atilio Mengarelli, Antonio Amorim, José Rosolia, Antonio Favoreto, Harrison Costa, Fernando Terni Jr.; comissario de controle: — Emilio Laporta; juizes de chegada: — Francisco Mastroianni, Rubens de Almeida; cronometristas: — Ernest Achter e Fernando Terni.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

FUTEBOL VARZEANO

MEM DE SA' F. C. 1 vs. MOCIDADE PAULISTA 0

Tomando parte no festival beneficente promovido pelo União Vasco da Gama, o Mem de Sá F. C., após brilhante partida, sagrou-se vitorioso pela contagem minima. O prelio transcorreu na melhor disciplina e movimentação, ao agrado geral dos presentes. Para os mendesalinos, Dito fez o ponto da vitoria. Eis a turma vencedora: Armando; Clovis e Chupin; Osiredes, Batista e Careca; Orlando, Dito, Braz, João e Miguel. Na preliminar o Mem de Sá enfrentou o Extra Vasco da Gama, conseguindo espetacular vitoria por 7 tentos a 0, pontos de autoria de Reinaldo (5) e Celso (2). Eis a turma aspirante do Mem de Sá: Mario; Pedro e Moreno; Helio, Bororó e Careca; Ernesto; Chumbo, Reinaldo Claudio e Celso. Com as vitorias, o Mem de Sá conquistou duas belas taças.

GREMIO CONTINENTAL 4 vs. FLAMENGO F. C. (Vila Maria)

Em seu campo, o Continental enfrentou os fortes quadros do Flamengo, de Vila Maria, em uma Partida amistosa de futebol. O embate correspondeu à melhor espectativa, dada a boa forma dos conjuntos em confronto. Por 4 a 3 venceu merecidamente o quadro do Gremio Continental, que, por intermedio de Roberto (3) e Pinheiro, conquistou os pontos. A turma de Vila Pompeia formou com os seguintes jogadores: Ido, José e Nino; Nenê, Genê e Omisio; Pinheiro, Roberto, Olindo (Pedro), Ricardo e Mario.

No encontro secundario venceu o Flamengo por 1 tento a 0.

G. D. R. VASCO DA GAMA 3 vs. INTERNACIONAL 1

Tomando parte no festival organizado pelo 12 de Setembro, de Vila Guilherme, o veterano G. D. R. Vasco da Gama, do mesmo bairro, enfrentou o Internacional do Carandiru'. O prelio transcorreu favoravel ao tri-campeão de Santana, que, em otima exibição, derrotou seu adversario pela contagem de 3 tentos a 1, pontos de Cristiano, Goiaba e Betinho. O quadro do Azulão formou com os seguintes jogadores: Manduca, Augusto e Chiquinho; Minuto, De Maria e Nicola; Jubel, Goiaba, Bentinho, Valter e Cristiano. Na partida secundaria venceu tambem a turma vascaina por 4 a 1.

JUVENIL FLUMINENSE vs. SANTOS F. C. (Varzeano)

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o Fluminense, da Barra Funda, receberá, hoje, domingo, a visita do Santos F. C., (varzeano), da cidade que lhe empresta o nome. Dado o valor do clube visitante, a partida promete ser das melhores dentre as realizadas entre os varzeanos. No comando do "Flu", estará o jovem avante Toninho, que é um dos melhores valores dos clubes amadores desta cidade. Para o compromisso, a diretoria do Fluminense pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local do costume.

E. C. CAMERINO 4 vs. G. E. PINHEIRENSE 0

Em seu campo, domingo ultimo, o E. C. Camerino enfrentou o G. E. Pinheirense, em uma partida amistosa de futebol. O prelio, que era aguardado com desusado interesse pelos "fãs" dos clubes em confronto, atraiu numerosa assistencia ao gramado do Camerino. O embate correspondeu à melhor expectativa, dada a boa conduta dos conjuntos em luta. A partida foi vencida merecidamente pelo E. C. Camerino pela contagem de 4 pontos a 0. Para o vencedor, Vicente foi o "artilheiro", marcando os 4 pontos. A turma do Camerino formou com os seguintes jogadores: Marques; Alfredo e Luiz; Reinaldo, Amilcar e Lourival; Piriu, Arfinego, Melão, Vicente e Teixeira. No encontro preliminar houve empate por 1 tento.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. 1 vs. EXTRA CULTURA UNIVERSAL 1

Jogando em seu campo, domingo ultimo, com o Extra Cultura Universal, o clube de Anselmo Camargo conseguiu um honroso empate por um tento. Para o Voluntarios da Patria, João marcou o tento. Eis a turma do "vovô" varzeano: Joãozinho, Geraldo e Hilario; Wilson, Toninho e Ferreira; Lelé, Alfinete, Dirceu, João e Indio. No encontro dos segundos quadros venceu o clube da rua Voluntarios por 2 a 0.

MOCIDADE DA PONTE PEQUENA 3 vs. BONDE F C 1

Visitando o Bonde F. C., domingo ultimo, o Mocidade da Ponte Pequena colheu merecida vitoria, derrotando seu forte adversario pela contagem de 3 pontos a 1. Para o vencedor, Rubens e Gibi (2) fizeram os pontos. O "onze" principal do vencedor jogou assim formado: Tigueis, Aurelio e Gato; Taloga, Chiquinho e Artur; Zé do Norte, Gibi, Geraldo, Rubens e Pedrinho. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Mocidade por 2 pontos a 1.

BARUEL DA CASA VERDE 2 vs. FLORESTA F. C. 1

Bonita partida de futebol foi realizada domingo ultimo no bairro de Casa Verde, entre o Baruel e o Floresta F. C. O prelio transcorreu equilibrado, com boas jogadas de ambos os lados, agradando à numerosa assistencia. Por 2 tentos a 1, venceu merecidamente o Baruel, que, por intermedio de Ministro e Fogão, construiu sua vitoria. A turma vencedora alinhou o seguinte "onze": Pirola, Russo e Vilela; Nefrinho, Adão e Avelino; Salim, Didi, Fogão, Ministro e Roque.

A. A. PARQUE E JARDINS 4 vs. MADUREIRA A. C. 1

Domingo ultimo, em seu campo, o Parque e Jardins enfrentou o disciplinado quadro do Madureira A. C., em uma partida amistosa de futebol. O prelio agradou a todos os assistentes em virtude do bom futebol apresentado pelas equipes em confronto. A vitoria sorriu ao clube local por 4 pontos a 1. Os tentos foram consignados por intermedio de Irineu (2), Vitor e Canhoto. O quadro vencedor formou com os seguintes jogadores: Aldo, Souza e Arlindo; Sargento, Palhinha e Joel; Vitor, Rubens, Irineu, Tito e Canhoto. Na preliminar venceu o Jardim pela contagem de 3 a 2.

AMERICA F. C. (Santana) x VILA HARDING F. C.

Hoje, pela manhã, o America F. C., de Santana, enfrentará os fortes conjuntos do Vila Harding F. C., em uma peleja de futebol. O encontro, que desperta o mais vivo interesse entre a numerosa "torcida" Santanense, é esperado com impaciencia. Para o compromisso, Caçapa pede o pontual comparecimento de todos os seus pupilos, às 7,30 horas, no local do costume.

E. C. ALFREDO MAIA x RAMPLA JUNIOR F. C.

Hoje, em seu campo, o Alfredo Maia receberá a visita do Rampla Junior, com o qual disputará uma partida amistosa de futebol. Dado o valor dos contendores, esperam as "torcidas" dos clubes em apreço, com ansiedade, a hora do embate. Para o jogo, a diretoria do Alfredo Maia pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

S. CRISTOVÃO F. C. x AMALIA F. C.

Será efetuado hoje um jogo de futebol entre as equipes do São Cristovão e do Amalia F. C., no campo da rua Javari. O encontro antecederá o embate entre o Juventus e o São Cristovão, do Rio. Será um otimo "aperitivo" aos amantes do bom futebol. Para o jogo, a direção esportiva do São Cristovão pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 12,30 horas, na séde social.

VITORIA DO ESQUADRÃO DO S. PAULO F. C.

A Portuguesa de Desportos foi superada por 3 a 0 — Tentos marcados por Teixeirinha, Ponce de Leon e Marino — Dominio amplo do tricolor no segundo tempo — Regular a atuação de Khon Filho

Realizou-se, ontem, no gramado do Parque Antartica, o esperado encontro dos conjuntos do São Paulo F. C., campeão paulista, e da Portuguesa de Desportos, que derrotou o Bangu, por 4 a 2. Os contendores entraram para o campo em igualdade de condições, dada suas ultimas atuações, constituindo-se dificil um prognostico preciso do possivel vencedor. Ao final dos 90 minutos de jogo, o marcador acusava o escore de 3 a 0 favoravel ao São Paulo. O jogo foi fraco, até à metade do primeiro tempo, quando os sampaulinos passaram a dominar francamente o antagonista. Por isso, merecido foi o triunfo tricolor, após uma serie de tres jogos sem resultados praticos.

A ULTIMA VITORIA DOS "LUSOS"

No certame oficial da Federação Paulista de Futebol, o São Paulo F. C., como é sabido, sagrou-se vencedor. Todavia, nos dois encontros em que teve pela frente a Portuguesa de Desportos, não conseguiu vencer o adversario do gremio do largo São Bento, tendo-se registrado, empate em ambos os turnos. No torneio Rio-São Paulo, o São Paulo, ao enfrentar o esquadrão de birapuera, foi mal, infeliz, ainda, por que foi derrotado por 4 a 3. Com isso, totalizaram-se tres jogos seguidos, sem que o São Paulo conseguisse sobrepujar o esquadrão "luso".

Ontem, todavia, no Parque Antartica, o São Paulo confirmou sua superioridade sobre a Portuguesa de Desportos, pois, conseguiu a vitoria por 3 a 0. O prelio que teve inicio fraco, sem coordenação dos defensores de ambos os conjuntos, passou a apresentar-se mais movimentado da metade do primeiro tempo em diante, quando foi patente a superioridade sampaulina. Os tentos foram marcados por Teixeirinha, aos 16 minutos de luta, aos 34 por Ponce de Leon e, finalmente por Marino, aos 40 minutos, numa belissima ação individual, em que este jogador conseguiu sobrepujar varios adversarios, finalizando por impulsionar o "balão" aos fundos da rede guarnecida por Ivo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

SÃO PAULO: — Poy — Saverio e Saltore — Nejo, Alfredo e Jacob — Marino, Ponce de Leon, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo — Izam e Nino (Pedro) — Luizinho, Santos e Helio (Vicente) — Zé Carlos, Piuga II, Nininho, Renato e Valter (Mota).

O juiz sr. Kohn Filho teve atuação regular, não chegando a prejudicar os contendores.

5 POR DIA...

1 — Filó, Anfiloquio Marques, foi jogador brasileiro que mais vezes atuou na seleção italiana de futebol: 6 partidas na turma A e 2, na B. Raimundo Orsi, o argentino que bateu o recorde na seleção italiana: 35 vezes na turma "A". Dos uruguaios, Michele Andreolo: 26 prélios na "squadra azzurra".

★

2 — A partir dos seculos IV e V, o filosofo Xenofonte de Colofon e o antigo atleta Euripedes, tambem filosofo, pregavam contra os Jogos Olimpicos. Acerrimos inimigos desses jogos famosos. Isso devido ao... profissionalismo marron já imperante entre os atletas dessa época. Daí o declinio das Olimpiadas que mais se acentuou no seculo VI, quando surgiu o profissionalismo às claras.

★

3 — O famoso espadachim siciliano Athos de San Malato gostava de correr mundo. Viajava sempre. E sempre, segundo afirmava a seus biografos "com um amor e uma espada". Em fins de 1930, vivia em Napoles, pobre e esquecido.

★

4 — Cronistas esportivos americanos, em 49, elegeram Johnny Weismuller "o maior nadador dos ultimos 50 anos. Weismuller foi detentor de 67 recordes mundiais. Alguns ainda não foram batidos. Em 32, Johnny Weismuller surgiu no cinema no filme "Tarzan, o Homem Macaco.

★

5 — A maior temporada de futebol internacional, registrada em S. Paulo, foi a de 1929. Nesse ano, jogaram em S. Paulo quadros de varios clubes estrangeiros. O Penarol Universitario, o Barracas, Rampla Juniors, Chelsea, Ferencváros, Torino e Bolonha. — L. S.

CAMPINAS RESPIROU ALIVIADA

Novas esperanças surgem para o desporto da terra de Carlos Gomes

CAMPINAS, 22 (Do correspondente) — Conforme previamos, a Comissão Central de Esportes, 6.a região, dia 18 pp., teve sua diretoria demissionaria. Encabeçando o punhado de renunciantes, Ary Rodrigues apresentou-se ao prefeito municipal, alegando motivos particulares e imperiosos. Para nós, entretanto, foi o motivo um reflexo, na consciencia, de um apelo que fez à C. C. E. o cap. Padilha. Sem duvida, os elementos que formaram a "legião dos vitalicios" chegaram, em épocas "idas e vividas", a ser elementos preciosos ao nosso desporto, figurando como exemplos de desportividade e patriotismo; deixaram-se, todavia, tomar pelos interesses puramente pessoais, — e se perderam. Ultimamente, de toda a C. C. E., 6.a região, apenas uns poucos dos seus integrantes escapavam a criticas severissimas, à simples exame de observador imparcial, como, por exemplo, o aristocrata Carlos Alberto Queiroz e o simples e afavel Cicero de Oliveira e Silva — pau p'ra toda obra. A maioria, ou por vaidade, ou por interesse, algumas vezes politicos, chegou a atitudes reprovaveis, como, por exemplo, no caso da patinação no Ginasio, na cobrança de aluguel do Ginasio aos alunos do Colegio Estadual, etc.

A nosso ver, o excesso de trabalho deve ter colocado uma pedra na raciocinio de muitos, impedindo-os de mostrar a antiga classe e eficiencia. Agora, com esta renuncia, Campinas esportiva póde sonhar com melhores dias; póde respirar aliviada, por ver que dirigentes não cansados, esgotados, poderão, isentos de vaidades e interesses, reconduzi-la a estrada da gloria.

Cronista esportivo holandês no Rio

Rio, 22 (Asapress) — Passageiro do navio holandês "Aljenib", chegou a esta Capital o jornalista Johannen Rievid que veio ao Brasil para fazer a cobertura dos jogos da Copa do Mundo, representando os seguintes jornais da Holanda: "Spiezael", "Panerem", "Parvol", "Libello", "Die Wei" e "Dio Groene". Além destes periodicos, o jornalista holandês veio tambem credenciado pelas agencias de noticias Press Association, A. V. R. O. e N. G. R. V.

Ao desembarcar, o jornalista Johannes Klevid declarou que a sua principal missão será a de fazer uma cobertura completa dos "matchs" da Copa do Mundo, cujas reportagens remeterá ao seu país, muitas das quais gravadas.

Pretende ainda o sr. Johannes enviar à sua terra constantemente noticias sobre os preparativos do selecionado nacional, pois, é grande o interesse do povo holandês em conhecer o futebol brasileiro.

Dente as interessantes declarações feitas pelo sr. Johannes Klevid, está de que se cogita na Holanda de uma delegação futebolistica daquele país ao Brasil, para uma temporada de varios jogos com "teams" nacionais.

NACIONAL E FERROVIARIA DEFRONTAM-SE HOJE EM BOTUCATU'

Será o encontro em disputa de rico troféu — Como está constituida a delegação dos nacionalistas — Julio Lefundes o juiz

O Nacional disputa hoje sua segunda partida, na cidade de Botucatu, enfrentando o conjunto do Ferroviaria local. O quadro do Nacional, que tem como técnico Benedito Camargo, vem cumprindo boas performances ao enfrentar os mais categorizados adversarios. Frente ao Botafogo, de Ribeirão Preto, se não conseguiram vencer tambem não retornaram derrotados, pois o marcador riberopretano acusou o escore de 3 a 3. Se levarmos em conta que o mesmo Botafogo conseguiu sobrepujar o esquadrão palmeirense, pertencente ao chamado grupo dos grandes, então concluiremos que o feito do Nacional foi dos mais soberbos. Quanto ao quadro do Ferroviaria, tem to contra o Juventus, que foi sobrepujado por 2 a 1. Com isso, não é facil a barreira que os nacionalistas têm a transpor, pois os botucatuenses contam, ainda, a seu favor com os fatores campo, ambiente e assistencia.

O quadro visitante jogará com a seguinte constituição: Fabio; Dedão e Damasceno; Riveti, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho e Turelli. O juiz será o sr. Julio R. Lefundes.

A delegação do Nacional será chefiada pelos srs. Joaquim Cunha e Eloi Tirso, seguindo ainda os seguintes jogadores:

Fabio, Chiquinho, Dedão, Damasceno, Gersio, Riveti, Carlos, Pavão II, Placido, Paulo, Jorginho, Flavio, Turell, Pavão I, Marçal, Charuto, Noronha e Antides Seguirão ainda o tecnico Benedito Camargo o roupeiro Ribeiro e o massagista Cizenando.

Prorrogado até o dia 25 o prazo para inscrições nos jogos desportivos operarios

Estão na ordem do dia os IV Jogos Esportivos Operarios, uma realização do Serviço Social da Industria, através da sua subdivisão de assistencia aos esportes e dedicada exclusivamente aos trabalhadores da industria, tanto da capital como do interior.

A partir de 1947, com sucesso crescente, esses jogos, que compreendem tres modalidades esportivas — futebol, bola ao cesto e voleibol — vêm sendo realizados, oferecendo-se aos vencedores coletivos e individuais taças e medalhas altamente expressiva. Constituem, sem duvida alguma os jogos desportivos operarios a melhor festa que se proporciona ao trabalhador industriario, em sua data magna — 1.o de maio, "Dia do Trabalhador", oferecendo, por outro lado, ao publico, em geral, o magnifico espetaculo de um imponente desfile inicial, que, este ano, será realizado no Vale do Anhangabau', além de algumas centenas de jogos esportivos disputados em diferentes campos desta capital, com entrada absolutamente franca a todos quantos desejarem assisti-los e que, nos anos anteriores, se elevaram a algumas dezenas de milhares.

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes do Serviço Social da Industria tomou a decisão de prorrogar a data das inscrições para os IV Jogos Desportivos Operarios até o proximo dia 25, terça-feira da semana vindoura, sendo importante destacar que o expediente para recebimento dessas inscrições, a partir de ontem e até o dia de encerramento do prazo, será até às 21 horas.

Assim, pois, os interessados que durante o dia, não puderem abandonar seus afazeres serão atendidos à noite, na Subdivisão de Assistencia aos Esportes do Serviço Social da Industria, à praça Dom José Gaspar n.o 30, (antiga parte inicial da rua Braulio Gomes), estando a dependencia esportiva do SESI instalada no respectivo 5.o andar, com telefone 6-89-01, ramal 60, ao inteiro dispor de todos os interessados.

As arbitragens no mundial de futebol

Não apenas as leis do jogo, não apenas as suas interpretações, em foco, no Brasil e na Europa, devido ao proximo Campeonato Mundial de Futebol. Tambem observados, criticados, e, por vezes, criticados com aspereza, os maiores apitadores do mundo. Alguns deles apontados para as finais e semi-finais no Brasil em julho e junho proximos.

No returno Portugal-Espanha agiu um dos mais famosos arbitros europeus. Jogo-sensação, jogo que eliminou Portugal. Foi a classificação final dos espanhois.

A imprensa de Lisboa, unanimemente, e a imprensa espanhola, tambem unanimemente, não falaram bem do arbitro. Até de incompetente chamaram-no. Telegramas de Portugal aqui chegaram informando que os portugueses iam solicitar, ou já haviam solicitado, aos poderes superiores, isto é, à Fifa, a anulação do prelio. Teria havido clamoroso erro de direito. Depois de a bola ter deixado o campo, por uma das linhas de fundo, linha de fundo portuguesa, um fotografo, na qualidade de decimo segundo jogador espanhol, a teria retornado a campo e devido a essa "jogada extra" surgira o tento que desclassificara os portugueses do certame mundial! E esse lance ora famoso, famoso mundialmente, fora cinematografado, além de ter sido, no momento, acusado por jogadores portugueses. Não o viram os bandeirinhas-arbitros de primeira plana; não o viu o famoso apitador, apitador credenciado para as finais e semi-finais no mundial, no Brasil. E o mais curioso é que os espanhois tambem não gostaram do arbitro. Não o querem mais para qualquer de seus jogos!

Após o encontro final do campeonato britanico — Escocia e Inglaterra — grande murmurio contra o arbitro, um dos famosos apitadores na Europa. Em 49, apitando uma das quartas de finais da "Taça da Inglaterra", "mister" Leafe — encontro Manchester United-Hull — não agradou. Criticado com azedume. E até fora da Inglaterra. Gabriel Hanot, no "France Football" fizera severa critica do trabalho de Leafe. Um tempo com 47 minutos; outro, com 49. Deslises outros bem graves. Até nos impedimentos. Inferior ao trabalho anterior no encontro Noruega Holanda, segundo afirmativa do notavel critico gaulês. Agora, no encontro Escocia-Inglaterra, a maior acusação: — falta de pulso. Fraco no punir o jogo proibido pelo codigos.

* * *

Vê-se, não apenas entre nós os arbitros agindo em desacerto, como ainda domingo ultimo em desacerto andou, no encontro Corintians-Atletico Mineiro, o senhor Graça Filho, da Federação Mineira. Cometeu erros condenaveis. Feios. Os 9 a 1 finais colocaram em esquecimento o trabalho do senhor Graça. Esquecimento do torcedor, deslumbrado pela contagem, e até da critica... Fosse outro o resultado, resultado menos arrazante, certo, o senhor Graça Filho teria sido arrazado. Nem teria graça... Pois, seu trabalho foi mau, muito mau.

* * *

Com arbitros nacionais ou com os estrangeiros, com os mais famosos ingleses — (aliás, na afirmativa de Tommy Lawton e de Alex James, os piores destes ultimos tempos — por certo, as arbitragens no mundial de futebol darão ensejo a muita dor de cabeça, a muitos aborrecimentos... — X.

HOJE, O "CLASSICO" COLOMBIANO

BOGOTÁ, 22 (AFP) — Os circulos futebolisticos aguardam em grande espectativa o classico de amanhã: Milionarios vs. Santa Fé, que na capital colombiana recorda o classico argentino San Lorenzo vs. River Plate. Como habitualmente, estão sendo feitas grandes apostas sobre o resultado do jogo.

"A beleza em qualquer idade"

(Conclusão da 1.a pag.)

lage" usada no cinema, com um creme limpador. Embora geralmente evitemos o emprego de cosmeticos sobre a pele delicada de uma atriz juvenil, algumas vezes para papeis em que deva parecer mais magra, palida, usa-se ligeira "maquillage", e mesmo para filmes em tecnicolor requer-se cosmeticos e cores mais vivas. Em ambos os casos faz falta a aplicação de um creme para tirar os cosmeticos e depois se lava com agua e sabão.

Tecelagem Salomão S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, documentos esses que já mereceram a aprovação do nosso Conselho Fiscal.

Permanecemos à disposição de Vv. Ss. para qualquer esclarecimentos que porventura desejarem.

São Paulo, 18 de abril de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
Secções: Tecelagem e Malharia

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Maquinismos	6.647.653,30	
Moveis e Utensilios	317.102,20	
Instalações Diversas	34.276,80	
Accessorios e Agulhas	595.489,60	
Cauções	10.550,00	
Marcas de Industria	1.620,00	
Veiculos	84.800,00	7.691.491,90
DISPONIVEL		
Bancos	2.848,40	
Caixa	45.190,30	48.038,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	1.942.053,60	
Produtos	4.488.675,60	
Tecidos de Malha	412.912,00	
Material Secundario	54.644,30	
Material de Embalagem	63.856,90	
Ações e Debentures	550.000,00	
Devedores por Duplicatas	5.029.153,80	
Contas Correntes	181.793,30	
Fornecedores	40.172,00	12.763.261,50
Investimentos:		
Bonus de Guerra	110.700,00	
Certificados de Equipamento	91.362,20	202.062,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito Compulsorio		200.598,10
RESULTADO PENDENTE		
Depositos p| Recursos	10.376,00	
Premios de Seguros	26.546,70	
Selos de Consumo e Mercantis	142.274,40	179.197,10
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Bancos C| Caução	3.898.944,00	
Bancos C| Custodia	135.800,00	
Representantes C| Cobrança	164.365,20	
	4.399.109,20	21.084.649,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
INEXIGIVEL		
Capital		10.000.000,00
Reservas:		
Fundo de Reserva Legal	352.810,80	
Fundo de Reserva Retida	347.494,50	700.305,30
Provisões:		
Fundo de Depreciação	224.484,10	
Fundo p| Subst. Maquinas	286.783,00	511.267,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	2.117.678,50	
Contas Correntes	5.904.366,40	
Fornecedores	995.663,40	
Contas a Pagar	208.967,40	
Porcentagem à Diretoria	102.063,40	
Dividendos	544.338,00	9.873.077,10
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Titulos em Caução	3.898.944,00	
Titulos em Cobrança	164.365,20	
Titulos em Custodia	135.800,00	
	4.399.109,20	21.084.649,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
Aluguel	54.000,00	
Auxilio Enfermidade	3.618,60	
Auxilio Maternidade	4.751,00	
Assinatura de Jornais e Revistas	1.835,00	
Despesas Diversas	75.224,10	
Donativos	3.249,80	
Devedores p| Duplicatas	25.088,20	
Ferias	58.414,90	
Fretes e Carretos	22.448,10	
Força e Luz	58.468,30	
Gratificações	9.000,00	
Honorarios da Diretoria	408.000,00	
Honorarios de Advogados	4.400,00	
Gastos com Veiculos	14.695,60	
Impostos e Texas	226.325,10	
I. A. P. I.	109.785,10	
Impressos e Materiais Escritorio	39.047,10	
Juros Passivos	218.853,00	
L. B. A.	54.674,90	
Limpezas e Conservações	58.236,90	
Ordenados	1.098.384,20	
Premios de Seguros Vencidos	25.632,40	
Publicidade	12.673,30	
Selos e Estampilhas	9.348,20	
S. E. N. A. I.	22.451,60	
Telefone	3.476,30	2.622.081,90
Porcentagem à Diretoria	102.063,40	
Fundo de Reserva Legal	34.021,10	
Dividendos	544.338,00	680.422,50
		3.302.504,40

CREDITO

	Cr$
Produtos	3.214.503,10
Descontos Ativos	43.287,00
Juros Ativos	4.116,50
Juros s| Debentures	20.400,00
Repasse de Fios	20.197,80
	3.302.504,40

ANTONIO SALOMÃO PEDRO
Diretor-presidente

MANIR CALAF
Dir. ger. comercial

WALTER COUTINHO
Diretor

PALMALEONI FERRAÇO
Diretor

CHRISTINO CALAF
Diretor Gerente Comercial
Contador — C. R. C. 11.317

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Tecelagem Salomão S. A., tendo procedido ao exame de todas as contas e documentos referentes ao exercicio findo de 1949, concluiram que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, sejam plenamente aprovados pelos senhores acionistas, na proxima Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 25 de março de 1950.

ALFREDO MACHADO MARQUES
WADIH ABISSAMRA
NICOLAU PEDRO KFURI

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA-PONTAL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às determinações legais e estatutarias, vimos à presença dos senhores acionistas para apresentar à apreciação e deliberação, o Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1949, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para qualquer informações que se fizerem necessarias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Pontal, 21 de janeiro de 1950

Francisco Frascino — Diretor Presidente
Manoel Salgado Seiça — Diretor Vice-Presidente
Francisco Frascino Junior — Diretor Gerente
José Frascino Sobrinho — Diretor Secretario
Dr. Claudio Villa — Diretor Clinico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Usina Barbacena — Pontal		
Imóveis — Açudes — Canaviais — Estabulos Cocheiras e Pocilgas — Eucaliptos — Matas em pé — Olaria — Pastos e Invernadas — Prédios e Edificios — Sitio Cascalhinho — Terras	6.276.424,10	
Moveis: — Arreios e Pertences — Autos e Caminhões — Carroças — Cercas — Despesas de Instalações — Gado Cavalar — Instalação Elétrica — Instrumentos Agricolas — Maquinismos — Móveis e Utensilios — Semoventes — Tratores — Laboratório — Ambulatório Selaria — Tecelagem	10.476.087,60	
Usina Lambarí — Bebedouro		
Imóveis: — Açudes — Canaviais — Eucaliptos — Matas em pé — Olaria — Pastos e Invernadas — Prédios e Edificios — Terras	2.770.453,20	
Móveis: — Arreios e Pertences — Autos e Caminhões Carroças — Cercas — Instalação Elétrica — Instrumentos Agricolas — Maquinismos — Móveis e Utensilios — Semoventes — Tratores	3.401.898,90	22.924.863,80
DISPONIVEL		
Caixa	25.554,30	
Caixa São Paulo	11.000,00	
Caixa Lambarí	14.562,20	51.117,10
REALIZAVEL CURTO PRAZO		
Almoxarifado	1.383.404,80	
Almoxarifado Lambarí	92.195,00	
Criações	501.150,00	
Criações Lambarí	62.140,00	
Despesas Empregados	270.991,60	
Despesas Empregados Lambarí	34.507,30	
Contas Correntes Clientes	4.913.545,60	
Contas Correntes Diversos Lambarí	169,70	
Contas Correntes Fornecedores	21.494,80	
Selaria	2.494,00	
Tecelagem	497.225,50	
Ações	10.000,00	7.789.318,30
RESULTADO PENDENTE		
Cultura de cana nova	524.991,70	
Cultura de cana nova Lambarí	200.050,00	
Cultura de Arroz	11.417,70	
Cultura de Milho	14.720,30	
Cultura de Feijão	8.816,80	
Cultura de Mandioca	1.498,60	
Depósitos para recursos	5.200,00	766.695,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		100.000,00
		31.631.994,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundos de Reserva	4.548.597,00	
Fundos para Depreciações	4.387.363,90	
Fundos para Depreciações Lambarí	1.573.591,90	
Lucros Suspensos	1.358.506,62	17.868.059,42
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes Diversos	1.685.400,68	
Contas Correntes Oper. Agricolas	184.763,30	
Contas Correntes Oper. Agricolas Lambarí	88.588,30	
Contas a Pagar	421.523,10	
Contas a Pagar Lambarí	3.638,70	
Titulos Descontados	4.496.280,00	
Dividendos	360.000,00	7.240.194,08
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Bancos		6.423.740,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		31.631.994,30

Francisco Frascino — Diretor Presidente
Manoel Salgado Seiça — Diretor Vice-Presidente
Francisco Frascino Junior — Diretor Gerente
José Frascino Sobrinho — Diretor Secretario
Dr. Claudio Villa — Diretor Clinico
Caetano La Laina — Contador — C.R.C. 59

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Usina Barbacena		
Cultura de Cana nova, virgem — Soca — Resoca e Cana comprada	6.222.103,70	
Distilaria — Refinação e Usina	3.660.546,60	
Oficina Mecanica — Serraria — Carpintaria — Ferraria — Selaria — Tecelagem — Olaria e Of. Autos e Tratores	837.182,70	
Impostos e Licenças — Assistencia Social — Aposentadorias — Força e Luz — Transporte de Cana de Açucar	3.232.269,70	
Despesas de Administração — de Conservação — de Semoventes — de Vendas — Despesas de Corte de Cana	5.645.923,10	19.648.025,80
Usina Lambarí		
Culturas de Cana nova — Virgem — Soca — Resoca e Cana Comprada	482.091,90	
Usina e Distilaria	535.072,60	
Oficina Mecanica — Serraria Carpintaria — Ferraria	38.355,50	
Impostos e Licenças — Transportes de Cana e Açucar e Instituto de Previdencia	290.536,80	
Despesas de Administração — Conservação — Semoventes — Transportes e Corte de Cana	813.363,80	2.159.420,60
DEVEDORES INSOLVAVEIS		
C/C Operarios Agricolas Lambarí		16.668,70
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundo para Depreciações	1.208.592,50	
Fundo para Depreciação Lambarí	340.189,80	1.548.782,30
APLICAÇÃO DO SALDO		
Fundos de Reservas	429.624,00	
Dividendos	360.000,00	
Lucros Suspensos	1.358.506,62	2.148.130,62
		25.521.028,02

CREDITO

Criações	7.175,80	
Criações Lambarí	13.812,40	20.988,20
Rendas Diversas	440.174,52	
Rendas Diversas Lambarí	229.550,90	669.725,42
Vendas	22.448.473,40	
Vendas Lambarí	2.381.841,00	24.830.314,40
		25.521.028,02

Francisco Frascino — Diretor Presidente
Manoel Salgado Seiça — Diretor Vice-Presidente
Francisco Frascino Junior — Diretor Gerente
José Frascino Sobrinho — Diretor Secretario
Dr. Claudio Villa — Diretor Clinico
Caetano La Laina — Contador — C.R.C. 59

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Açucareira Barbacena, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, declaram que examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, apresentadas pela sua Diretoria, e, tendo encontrado tudo dentro da mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria.

Pontal, 21 de janeiro de 1950

Dr. Antonio Strini
Cicero Novais
José Beschizza

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

29.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 25 de abril corrente, das 11,30 às 15,00 horas, exceto aos sábados que será das 9,30 às 11,00 horas, se pagará no Escritório Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39, o dividendo relativo ao segundo semestre de 1949 à razão de 10% mais a bonificação de 2%.

O pagamento do dividendo de ações "Ao portador" será feito mediante a entrega do cupon n.o 18 (dezoito).

São Paulo, 22 de abril de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



A familia de

MIGUEL BELARMINO MENDONÇA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar dia 24 do corrente, às 9 horas, no Altar Mór da Igreja de São Francisco. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A S/A. Empresa Eletrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de abril corrente, às 13 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 19 de abril de 1950.

Diretor-Presidente — Clarisvaldo Mendes Pereira.

Diretor-Gerente — Vail Chaves.

PAULISTANA DE TECIDOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A SER REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 1950

São convocados os srs. Acionistas da PAULISTANA DE TECIDOS S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde da Sociedade, à Rua 25 de Março n. 853, às 10 horas do dia 29 DE ABRIL DE 1950, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950, e, fixação dos respectivos vencimentos.

São Paulo, 23 de abril de 1950
PAULISTANA DE TECIDOS S. A
Arthur Rodrigues de Oliveira — Diretor.
Silvio de Barros Castilho — Diretor.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 3 de abril de 1950

Aos três dias do mês de abril de 1950, às 16 horas, na séde social de Moveis Paschoal Bianco S. A., à avenida Rangel Pestana n. 1646 a 1670, nesta capital, presentes os acionistas constantes do livro de presença representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Paschoal Bianco presidente da sociedade, convidou a mim Ida Bianco para secretariala. — Dando inicio aos trabalhos por haver numero legal, o sr. presidente diz que, de conformidade com os editais de convocação publicados no "Diario Oficial e "Diario de São Paulo" dos dias 1, 2, e 3 de março pp., a presente assembléia tinha por fim examinar, discutir e aprovar o relatorio da Diretoria, balanço e contas relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 — e parecer do Conselho Fiscal, os quais foram publicados na imprensa de conformidade com a lei em 26 de março p.p., bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, fixando-lhes os honorarios. Está estabelecido nos mesmos editais, a eleição para Diretor Superintendente, na vaga do seu lembrado titular sr. Nicolino Bianco, que o sr. Presidente mui pesarosamente comunica a casa o seu falecimento ocorrido em 18 de Fevereiro ultimo, lamentando sua perda e pedindo fosse em ata consignado um voto de saudades, no que todos foram unanimes em aprova-lo. Em seguida manda o sr. Presidente, fossem lidos os editais de convocação, relatorio da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, submetendo-os em discussão. — Como ninguem fizesse uso da palavra passou-se a votação finda a qual verificou-se terem os citados documentos sido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo a ordem do dia, procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, verificando-se terem sidos reeleitos os srs. dr. Virgilio Bergami Filho, dr. Americo Paulo Sesti e Josué Penna, para membros efetivos e para suplentes os srs. dr. Ismael Brandão, dr. Dante Delmanto e dr. Antonio Cardoso de Almeida, sendo todos brasileiros e residentes nesta capital e fixados os honorarios dos primeiros em Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada um anuais. — Continuando a ordem do dia, esclareceu o sr. Presidente que por determinação estatutária em seu art. 11 seria procedida a eleição do Diretor-Superintendente, na vaga deixada pelo falecido sr. Nicolino Bianco. — Pede a palavra o sr. Carlos Bianco e, em breve considerações, pondera a casa que na ausência do titular da Superintendencia que vem de uns sei meses a esta data, achava-se a testa dêsse posto da administração da sociedade o atual Diretor Gerente sr. Luiz Pedro Bianco que, com acerto e competência, tem desempenhado as funções inerente aquele cargo. — Por isso, parecia-lhe que para continuidade administrativa dos negocios sociais, impunha-se a permanencia do sr. Luiz Pedro Bianco na Superintendencia da sociedade, indicando a assembléia novo diretor para assumir as funções de gerente. — Com a palavra o sr. Presidete manifesta-se pela procedencia da sugestão do sr. Carlo Bianco em vista do que propôs a casa que, por aclamação, fosse o sr. Luiz Pedro Bianco eleito Diretor-Superintendente, procedendo-se a eleição para preenchimento do cargo de Diretor-Gerente que se tornaria vacante na hipotese de ser vencedora a proposta. — Posta em discussão e aprovação, foi a mesma aceita, procedendo-se a eleição para preenchimento do cargo de Diretor-Gerente, verificando-se ter sido eleito a sra. d. Anita Treu Bianco, brasileira, viuva e residente à rua Chile n. 71, nesta capital. Empossados nos cargos de Diretor Superintendente e Diretor-Gerente, respectivamente, o sr. Luiz Pedro Bianco, deliberou a assembléia fixar-lhes os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) para cada um. Finalmente, como nada mais havia a tratar, o sr. Presidente declara encerrada a sessão, sendo lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 3 de Abril de 1950. — (as.) Paschoal Bainco, Luiz Pedro Bianco, Carlos Bianco, Anita Treu Bianco, Ida Bianco. pp. Joanna Bianco de Paula, Ida Bianco, pp. Ema Bianco-Ida Bianco. Eu, secretario da mesa, que a redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. — São Paulo, 3 de Abril de 1950 (a) Ida Bianco.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A., com séde nesta capital arquivou nesta repartição sob numero 45.902 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de Abril de 1950, a ata da assembléia Geral ordinaria dos seus acionistas, realizada 3 de abril de 1950 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativa ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 18 e Abril e 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. e eu Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da sessão do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

EDITAL
1.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 13 de maio proximo, na séde social da Associação, à Rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para eleição da nova Diretoria, Conselho Tecnico, Conselho Fiscal, leitura do relatorio e prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.

Carlos Abranches Brotero
Presidente

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril corrente, às 16 horas, em sua sede social, em Rio Claro deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 19 de abril de 1950.

Diretor-Presidente — Clarisval do Mendes Pereira.

Diretor-Gerente — Vail Chaves

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urugual).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
CARTORIO DO 16.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO

O DOUTOR JOSE' FREDERICO MARQUES, Juiz de Direito em exercicio na 16 a Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia 11 de maio, proximo futuro, às 14 (quatorze) horas, o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em publico leilão, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima digo, oferecer, no saguão principal do Palacio da Justiça, na Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital, os bens abaixo descritos, penhorados nos autos da ação executiva que Augusto & Del Papa move contra Manoel Inácio, cujo feito se processa por este Juizo e Cartorio do 16.o Oficio Civel (sala n.o 334, do 3.o pavimento do Palacio referido), a saber: uma casa de moradia, de um comodo de 4 metros por 4 metros, forrado e assoalhado, uma sala de jantar, forrada e cimentada, cozinha, área, um comodo, W. C.; poço, cerca e outras benfeitorias e respectivo terreno, que é o lote n.o 6, da quadra 1, da 1.a Secção da Vila Matilde, medindo 10 metros de frente por 48,60 metros da frente aos fundos, ou seja a área de 480 metros quadrados ,confinando de um lado com terreno do rev. José Carlos Nogueira, de outro lado com terreno de Antonio Rodrigues do Prado e nos fundos com Atilio Francischini, tudo availado por Cr$ 81.736,00 (oitenta e um mil, setecentos e trinta e seis cruzeiros), — De certidão fornecida pelo Serventuario do Oficio do Registro de Imoveis da 9.a Circunscrição desta Comarca, junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que Manoel Inácio Filho, casado, adquiriu por compra feita a João Alves de Almeida e sua mulher, conforme escritura de 2 de Outubro de 1944, do 2.o Tabelião desta Capital, pelo valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o imovel acima descrito (transcrição n.o 11.763), e que Manoel Ignacio Filho, que também assina Manoel Inácio e sua mulher, transmitiram por venda feita à José Eurico Colletti, conforme escritura de 10 de Setembro de 1948, do 7.o Tabellonato desta Capital, o imovel acima descrito. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 14 (quatorze) de abril de 1950 (mil novecentos e cinquenta). — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Oficial Maior, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) José Frederico Marques.

APELO ÀS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal. — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A S/A. Central Eletrica Rio Claro, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 19 de abril de 1950.

Diretor-Presidente — Clarisval do Mendes Pereira.

Diretor-Gerente — Vail Chaves.

LIVRO DO MES S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 29 (vinte e nove), às 10 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 7 de Abril, n. 34, 4.o andar, sala 406, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Preenchimento de cargo vago na Diretoria, eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1950;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1950
LIVRO DO MÊS S.A.
Arnaldo Casimiro Costa
Diretor-Secretario

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, no dia 27 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1949, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros da Diretoria que deverão funcionar no triênio .... 1950/1953; e

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 28 do corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 18 de abril de 1950
ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

CIBRAÇO S/A. — Comercial Importadora Brasileira de Ferro e Aço

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se dia 29 de abril de 1950, às 15 horas na séde social, à rua Florencio de Abreu, 738, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição dos membros da Diretoria para o trienio 1950/52.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 20 de abril de 1950
CIBRAÇO S/A.
Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço
JOSE' PAPA
Diretor Superintendente

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2890 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin —Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

ARMAZENS GERAIS MERCURIO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com disposto em nossos estatutos e na legislação em vigor, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço, contas e atos administrativos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949

Pelo exame do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, podeis apreciar a situação da nossa Sociedade, ficando esta Diretoria à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes.

São Paulo, 31 de março de 1950.

DR. ALBERTO PIRES AMARANTE, Diretor-Presidente — CARLOS DA COSTA PEREIRA, Diretor-Tesoureiro — DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA, Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens	1.001.315,00	
Moveis e Utensil. — Escritorio	32.144,40	
Instalações	53.842,10	
Moveis e Utensil. — Armazem	178.095,30	
Ferramentas e Acessorios	9.599,90	
Pavilhão — Amostras	12.328,90	
Cauções	4.450,00	1.291.775,60
DISPONIVEL		
Caixa	20.760,60	
Caixa Armazem	701,10	21.461,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	761.745,30	
Almoxarifado	2.783,00	764.528,30
RESULTADO PENDENTE		
Premio de Segs. a Vencer		78.873,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Seguros	13.974.000,00	
Mercadorias Depositadas	7.549.061,00	
Ações Caucionadas	150.000,00	21.673.061,00
		23.829.700,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	91.231,70	
Lucros Suspensos	59.432,50	2.150.664,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		5.974,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de Seguros	13.974.000,00	
Deposit. Mercadorias	7.549.061,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	21.673.061,00
		23.829.700,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

DR. ALBERTO PIRES AMARANTE, Diretor-Presidente — CARLOS DA COSTA PEREIRA, Diretor-Tesoureiro
DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA, Diretor-Superintendente — F. O. MARQUES, Guarda-Livros — CRC — SP. 2 888

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	273.052,80	
DESPESAS ARMAZENS — Saldo desta conta	484.767,90	757.820,70
CAIXA APOSENTADORIA — Saldo desta conta	10.467,00	
SENAC & SESC — Saldo desta conta	5.238,00	
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — Saldo desta Conta	852,00	16.557,00
Distribuição do Lucro Liquido:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.128,00	
LUCROS SUSPENSOS	59.432,50	62.560 50
		836.938,20

CREDITO

Produto das operações sociais:		
TAXAS — ALGODÃO	137.897,60	
TAXAS — DIVERSAS	667.158,60	
TAXAS — CAFE'	4.550,80	809.607,00
JUROS E DESCONTOS ATIVOS — Saldo desta conta	8.805,00	
COMISSÕES — Saldo desta conta	18.526,20	27.331,20
		836.938,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

DR. ALBERTO PIRES AMARANTE, Diretor-Presidente — CARLOS DA COSTA PEREIRA, Diretor-Tesoureiro
DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA, Diretor-Superintendente — F. O. MARQUES, Guarda-Livros — CRC — SP. 2 888

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL dos Armazens Gerais Mercurio S.A. tendo examinado atentamente o Relatorio, Balanço e contas da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949 vrificaram a sua exatidão e são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 8 de abril de 1950.

DR. ALFREDO EGYDIO
DR. LUIZ PAULO AMARAL PINTO
DR. LOHENGRIN MEIRA VASCONCELOS CHAVES

CIA. BRASIL EDITORA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, apresentamos para vossa apreciação e aprovação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer explicação ou esclarecimento, a Diretoria acha-se à vossa disposição.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950

PAULO LOTUFO — Presidente

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		45.517,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		14.406,50
REALIZAVEL		
Obrigações de Guerra	400,00	
Depositos e Cauções	350,00	
Duplicatas a Receber	229.839,20	
Mercadorias	599.610,40	830.199,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	25.000,00	
Conta de Caução	216.076,70	
Endossos para Cobrança	7.604,80	248.681,50
		1.138.804,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	32.579,80	
Fundo p/Devedores Duvidosos	22.983,90	
Lucros Suspensos	6.560,90	562.124,60
EXIGIVEL		
Titulos a Pagar	28.616,10	
C/C Bancos — C/Garantia	211.940,20	
I. A. P. Comerciarios	4.347,50	
Contas Correntes	83.094,70	327.998,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	25.000,00	
Titulos Caucionados	216.076,70	
Titulos em Cobrança	7.604,80	248.681,50
		1.138.804,60

PAULO LOTUFO — Presidente

WALDEMAR HERVÉ — Contador CRC Sp 2050

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO	
a Despezas Gerais, Alugueis, Ordenados, Honorarios, Comissões, Selos e Estampilhas, Fretes e Carretos e Quota de Previdencia	200.276,60
a Despezas Bancarias e Juros e Descontos	107.293,20
a Impostos e Taxas	21.576,60
a Mercadorias	550.569,70
a Móveis e Utensilios	5.057,50
a Fundo para Devedores Duvidosos	22.983,90
a Lucros Suspensos	4.342,50
	912.100,00

CRÉDITO	
de Vendas Gerais	
Lucro bruto deste exercicio	912.100,00
	912.100,00

PAULO LOTUFO — Presidente

WALDEMAR HERVÉ — Contador CRC Sp 2050

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. BRASIL EDITORA, no uso das atribuições que a Lei e os Estatutos Sociais nos conferem, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontramos tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950

GERMANO FEHER JUNIOR
CASTÃO DA SILVA ARAUJO
LUIS PICERNI

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao seu dispôr, para quaisquer esclarecimentos porventura necessarios à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis Compromissados	650.000,00	
Maquinismos	784.060,80	
Acessorios para Maquinas	16.680,00	
Tipos e Material para Composição	142.489,00	
Moveis e Utensilios	36.507,00	
Veiculos	43.000,00	1.672.736,80
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		541.842,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	415.356,76	
Devedores Diversos	5.250,00	
Materias Primas	201.863,26	
Selos de Vendas e Consignações	4.266,20	626.736,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos — C/ Cobrança	5.731,50	
Caução da Diretoria	30.000,00	35.731,50
		2.877.047,20

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	33.576,90	
Fundo de Reserva Extraordinario	134.287,90	
Lucros e Perdas	383.674,10	1.551.538,90
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES DE: —		
Maquinismos	268.222,00	
Acessorios	6.204,00	
Tipos e Material para Composição	126.420,60	
Veiculos	17.200,00	
Moveis e Utensilios	13.717,40	431.764,00
PROVISÕES		
Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos		26.734,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores a Longo Prazo		335.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Pagar	205.933,60	
Inst. Apos. Pensões dos Industriarios	4.034,00	
Titulos Descontados	268.407,20	
Contas a Pagar	17.903,50	496.278,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	5.731,50	
Ações Caucionadas	30.000,00	35.731,50
		2.877.047,20

(a.) J. PADILLA — Diretor Gerente
(a.) ARLINDO CAVALLARI — Diretor
(a.) ORLANDO BASSANI — Diretor
(a.) ODIR PEREIRA — Contador C. R. C. S. P. 187

DEBITO	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Diversas, Honorarios da Diretoria, Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações, Seguros, Impostos, Gratificações, etc.	664.638,50	
Juros e Descontos	82.155,60	
Amortizações	101.598,00	848.392,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL	4.960,60	
FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO	19.822,50	
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	383.674,10	408.457,20
		1.256.849,30

CREDITO	Cr$
Saldo do exercicio anterior	309.244,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado	945.345,20
RENDAS DIVERSAS	2.259,20
	1.256.849,30

(a.) J. PADILLA — Diretor Gerente
(a.) ARLINDO CAVALLARI — Diretor
(a.) ORLANDO BASSANI — Diretor
(a.) ODIR PEREIRA — Contador C. R. C. S. P. 187

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Industria Gráficas Padilla S. A.", tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas a esse exercicio, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de março de 1950.

(a.) JOÃO BASSI
(a.) MARIO PEREIRA DE OLIVEIRA
(a.) ALBERTO TOSI

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às prescrições da Lei e determinações estatutarias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1949, e bem assim o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria fica à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1950

(a) DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
(a) PAULO PEREIRA IGNACIO
(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
(a) ANTONIO BARRETO PÓVOA
(a) MARIO MARTINS VERDADE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADOS		
Valor das propriedades e jazidas de minerio, reserva de matas, vilas operarias, plantações, etc.	16.917.525,30	
Valor dos Altos Fornos, Fornos de Aço Siemens Martin, Laminação, s/ instalações, maquinismos e utensilios, veiculos, moveis e utensilios, etc.	45.046.294,10	
Cauções	15.698,00	61.979.517,40
DISPONIBILIDADES		
Dinheiro existente em cofre e a n/ disponibilidade em Bancos		141.052,70
AÇÕES E CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES		
Ações Subscritas	4.703.444,60	
Ações a Realizar	910.000,00	3.793.444,60
REALIZAVEL (Curto Prazo)		
Estoque de ferro guza, aço, laminados, materias primas, materiais diversos	16.517.846,00	
Devedores em C/ Correntes	5.734.061,40	
Duplicatas a Receber	562.983,70	
Contas a Receber, Titulos a Receber, etc.	47.509,30	22.862.400,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Multas e Impostos a Reclamar	17.554,00	
Seguros	52.348,30	
Selos Mercantis	3.236,90	73.139,20
		88.849.554,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos Endossados	10.643.522,50	10.673.522,50
		99.523.076,80

PASSIVO		
EXIGIVEL		
(Curto Prazo)		
Credores em C/ Correntes	4.008.546,40	
Contas a Pagar, Salarios a Pagar, etc.	2.042.799,90	
	6.051.346,30	
(Longo Prazo)		
Acionistas	53.181.096,20	59.232.442,50
NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Depreciações	8.040.329,70	
Reserva p/ Devedores Duvidosos	629.704,50	
Fundo de Obsolencia	3.732.977,50	
Fundo de Reserva	1.547.982,30	
Fundo de Reserva Legal	229.376,50	
Fundo de Manutenção	25.416,70	
	29.205.787,20	
Lucros e Perdas		
Saldo desta Conta	411.324,60	29.617.111,80
		88.849.554,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Endossos	10.643.522,50	10.673.522,50
		99.523.076,80

(a) DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
(a) PAULO PEREIRA IGNACIO
(a) GINO SCARANNI — Contador — CRC — 12.192
(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
(a) ANTONIO BARRETO PÓVOA
(a) MARIO MARTINS VERDADE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
Encargos Sociais	763.612,10
Gratificações e Indenizações por Dispensa	353.196,40
Despesas Bancarias, Despesas Gerais, Força e Luz, Selos e Estampilhas, etc.	665.052,10
Reserva p/ Devedores Duvidosos	629.704,50
Fundo de Reserva Legal	12.708,40
Fundo de Manutenção	25.416,70
Fundo de Reserva	25.416,70
	2.475.106,90
Saldo p/ o exercicio seguinte	411.324,60
	2.886.431,50

CREDITO	
Saldo Anterior	220.698,90
Resultado das operações sociais	2.665.732,60
	2.886.431,50

(a) DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
(a) PAULO PEREIRA IGNACIO
(a) GINO SCARANNI — Contador — CRC — 12.192
(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
(a) ANTONIO BARRETO PÓVOA
(a) MARIO MARTINS VERDADE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Siderurgica Barra Mansa S. A., declaram que, tendo examinado o balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, encontraram em perfeita ordem e exato, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1950

(a) ARMANDO GIAQUINTO (a) PAULO DE MESQUITA (a) RENATO TAGLIANETTI

GRAFICA MERCURIO S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, apresentamos para vossa apreciação e aprovação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer explicação ou esclarecimentos, a Diretoria acha-se à vossa disposição.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950

PAULO LOTUFO — Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos	1.037.924,90	
Acessorios	221.287,10	
Instalações	27.870,20	
Móveis e Utensilios	9.722,70	1.346.804,90
DISPONIVEL		
Caixa		27.753,10
REALIZAVEL		
Depositos e Cauções	1.087,00	
Duplicatas a Receber	294.344,00	
Matéria Prima	223.961,30	519.392,30
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		30.000,00
		1.923.950,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Depreciação	9.374,80	
Fundo p/Devedores Duvidosos	29.434,40	
Lucros Suspensos	28.158,40	1.066.967,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	223.750,60	
Títulos Descontados	294.344,00	518.094,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	194.056,10	
Títulos a Pagar	114.832,00	308.888,10
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		1.923.950,30

PAULO LOTUFO — Presidente

WALDEMAR HERVÉ — Contador CRC-Sp 2050

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO	
a Salarios, Ordenados, Despesas Gerais, Alugueis, Honorários, Gratificações, Fretes e Carretos, Juros e Descontos, Quota de Previdencia, Férias Indenizações	711.245,00
a Consertos e Reparações, Material de Oficina, Seguros e Materia Prima	231.909,50
a Selos Mercantis, Impostos e Taxas	13.886,70
a Maquinismos	120.880,50
a Accessorios	24.587,50
a Instalações	3.096,70
a Moveis e Utensilios	1.080,30
a Fundo para Devedores Duvidosos	29.434,40
a Lucros Suspensos	28.158,40
	1.164.279,00

CRÉDITO	
de Produção	1.164.279,00
	1.164.279,00

PAULO LOTUFO — Presidente

WALDEMAR HERVÉ — Contador CRC-Sp 2050

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da GRAFICA MERCURIO S/A., no uso das atribuições que a Lei e os Estatutos Sociais nos conferem, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontramos tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950

AGOSTINHO R. MARQUES DE ALMEIDA
ABELARDO DE SOUZA
ABEL DE SOUZA

BAZAR LORD S. A.

PRAÇA CARLOS GOMES, 60 — 1.o ANDAR

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições estatutarias e legais, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição, para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	657.012,10	
Veiculos	176.009,70	
Instalações	126.477,40	
Cauções	1.110,00	
Obrigações de Guerra	6.874,60	
Materiais de Escritorio	30.150,00	
Embalagens	33.420,00	1.031.053,80
REALIZAVEL		
Mercadorias		11.110.122,00
DISPONIVEL		
Caixa		4.066.630,80
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		200.000,00
		16.407.806,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.300.000,00	
Depreciações	183.919,00	
Fundo de Reserva Legal	66.397,30	
Fundo de Reserva	132.794,70	5.683.111,00
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	5.637.319,50	
Banco Financial Novo Mundo	249.333,00	
Obrigações a Pagar	3.588.949,20	
Gratificação a Empregados	39.843,60	
Gratificação a Diretoria	79.687,30	9.595.132,60
EM SUSPENSO		
Lucros Suspensos		
Saldo Anterior	371.752,00	
Saldo deste Exercicio	557.811,00	929.563,00
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		200.000,00
		16.407.806,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

ELIAS MIGUEL BUMARUF
Diretor-Presidente

MAURICIO ZREIK
Diretor-Superintendente

SERGIO MARQUES DA SILVA
Diretor-Gerente

FERNANDO DE SOUZA PINTO
Diretor-Comercial

JOSE' MONTEIRO NOVO FILHO
Contador — C. R. C. 15.066

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Aposentarias, Seguros, Salarios e Ordenados, Honorarios, Impostos, Selos Mercantis, Telefones, Agua e Luz, etc.		5.386.465,70
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios — 10%	65.702,10	
Veiculos — 20%	34.201,70	
Instalações — 10%	12.647,40	112.551,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	39.843,60	
Gratificação a Empregados	39.843,60	
Fundo de Reserva	79.687,30	
Gratificação a Diretoria	79.687,30	
Lucros Suspensos	557.811,00	796.872,80
		6.295.889,70

CREDITO

	Cr$	Cr$
MERCADORIAS		
Estoque CFME. Inventario	11.110.122,00	
Menos — Saldo Devedor	5.036.067,40	6.074.054,60
JUROS E DESCONTOS		
Saldo Credor desta Conta		221.835,10
		6.295.889,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

ELIAS MIGUEL BUMARUF
Diretor-Presidente

MAURICIO ZREIK
Diretor-Superintendente

SERGIO MARQUES DA SILVA
Diretor-Gerente

FERNANDO DE SOUZA PINTO
Diretor-Comercial

JOSE' MONTEIRO NOVO FILHO
Contador — C. R. C. 15.066

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. C. R. C. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma BAZAR LORD S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1949, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Géral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1950

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA
Diretor-Presidente

HERCULANO FENERICH
Diretor-Secretario
C. R. C. 638
Contador

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
C. R. C. 10.982
Guarda-Livros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de BAZAR LORD S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1950

DR. AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR
DR. ANTONIO DE PADUA CONSTANT PIRES
DR. EDMUNDO AUGUSTO DE CAMARGO MARCHI

FOLHINHAS

Grande e variada coleção para 1951 — Tipos para todos os ramos. — Calendarios, crômos, blocos etc.
Fabricantes especializados:
GRAFICA PICCOLI
RUA IPANEMA, 484 — FONE 9-6222 — SÃO PAULO
Solicite a visita de nosso vendedor

AGENTES DE PUBLICIDADE

Otima oportunidade de ganhar bem oferecemos a elementos com pratica no ramo, para trabalhar junto ao alto comercio de São Paulo, com um trabalho especializado, sem concorrente. Informações: Rua Braulio Gomes, 66 — sobreloja — Conj. B. — com o SR. SANTANA ou DR. JORGE.

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS

BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s| 414. (esq. Praça da Sé)

PEÇA ESTE LIVRO!



108 PAGINAS - 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 52 JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

PERDEU-SE

carta de habilitação de motorista amador, certificado de propriedade do carro de chapa n. 34.647 e recibo de pagamento da licença do presente exercicio, todos os documentos em nome de Clovis Glycerio Gracie de Freitas.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CONTADOR

PRECISA-SE PARA SISTEMA RUF, CONHECEDOR DAS LEIS FISCAIS E TRABALHISTAS. — PAGA-SE BEM. — TRATAR A' RUA MARTIM FRANCISCO, 53

CORTE E COSTURA

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Ensino a domicilio ou em sua residencia. Ensino rapido. Rua José Antonio Coelho, 763 — 7-0628.

PROFESSORA DE GINASTICA

diplomada, aceita alunos para aulas domiciliares ou em sua residencia. — Eficiencia e preços modicos. — Rua José Antonio Coelho, 763 — telef. 7-0628.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MOTORES DIESEL

RECEBEMOS NOVO LOTE DOS AFAMADOS MOTORES
— SLAVIA —

de 5 HP.	900	RPM
8 HP.	800	RPM
12 HP.	700	RPM
18/27 HP.	1000/1500	RPM

"MOTOR DIESEL" SLAVIA
EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
PEREIRA DE MAGALHAES & CIA. LTDA.
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 715 — FONES: 52-4400 E 52-4401

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Lilla
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2684

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendemos por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

OUÇA O MUNDO



Com a maravilhosa Radiovitrola LANDGRAF
Tamanho: 86x70x50 cms com porta discos
Alto falante de 8 polegadas pesad .

AMPLA GARANTIA
ENTREGA GRATUITA
Cr$ 2.900.00

Landgraf
RUA 7 DE ABRIL, 264 - S. PAULO

Clarim

REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES

podem ganhar mais
vendendo artigos de arte, bom gôsto e qualidade.
Boa comissão e adiantamentos.
Seja nosso Representante!

FÁBRICA DE FOLHINHAS BOLÍVIA
Caixa Postal, 5253 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo êste coupon

Nome..........
Endereço..........
Cid.......... Est:..........

7

DR. MELO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

INSTITUTO DE ENSINO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO, MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2366

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3551 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4909

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944; e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel 6-2313

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 401 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Doenças dos ossos, Ulcera, Trat. especializado s| operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723. R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1058

BIBLIOTECA M… Secção de Revist…

O HOSPITAL INFANTIL DA CRUZ VERMELHA, ATENDENDO A MILHARES DE CRIANÇAS POBRES, ENFRENTA SERIAS DIFICULDADES ECONOMICAS

MAIS DE DOZE MIL CRIANÇAS SOCORRIDAS EM 1949 — CONSUMIDOS TRINTA MIL LITROS DE LEITE — ESTATISTICAS IMPRESSIONANTES — A ASSISTENCIA PODERIA SER AMPLIADA SE HOUVESSE MEIOS ECONOMICOS — CENAS COMOVENTES — PEQUENOS ENTREGUES MORIBUNDOS, RETORNAM AOS BRAÇOS DOS PAIS COMPLETAMENTE CURADOS — AMOR, CARIDADE, DEDICAÇÃO, ESPIRITO DE LUTA EM DEFESA DO HOMEM DE AMANHÃ

Bem poucas pessoas conhecem, mesmo de nome, o Hospital Infantil de Indianopolis, que vem sendo mantido pela Cruz Vermelha Brasileira desde 1913, quando foi fundado. No entanto, trata-se de um estabelecimnto que, não obstante os grandes beneficios prestados à criança, principalmente, pobre, sempre lutou com as maiores dificuldades financeiras. Realmente, o que ali se realiza anonimamente, o amor pelas crianças, a dedicação de todos pelos pequenos enfermos, desde os medicos e Irmãs de Caridade às lavadeiras, é qualquer coisa de dignificante.

ESTATISTICAS IMPRESSIONANTES

Apoiando a campanha de abril da Cruz Vermelha, nossa reportagem esteve no Hospital Infantil, em Indianopolis, a fim de colher dados sobre os trabalhos e as dificuldades de quantos dedicam sua vida em beneficio de pequenos infelizes.

Os leitores terão uma idéia do serviço prestado à criança enferma se atentarem nos dados que publicamos. O movimento de "leitos-dias" em 1949 foi de .. 44.318; crianças internas 571, tendo alta 447; foram aplicada 37.098 injeções; foram feitos .. 15.756 curativos; ministrados ... 17.733 unidades de medicamentos; 144 operações de alta cirurgia; aplicados 937 aparelhos gessados; no ambulatorio foram feitas 8.634 consultas, sendo 6 320 na pediatria, 157 na cirurgia, 479 na ortopedia, 650 na oto-rino-laringologia e 792 aplicações de Raio-X; no Banco de Sangue, mantido por doadores sem qualquer remuneração, gerálmente pais das crianças atendidas, foram feitas 264 sangrias e 532 transfusões. A odontologia atendeu 1.717 crianças, sendo de .. 2.194 o numero de exames sorologicos, fazendo o Laboratorio cerca de seis mil exames.

O fornecimento de leite atingiu, ainda em 1949, cerca de trinta toneladas; foram servidos quase cinco mil litro de vitaminas e fornecidas 316.447 refeições. O movimento da lavanderia chegou a 468.824 peças.



Ainda na secção de ortopedia, na divisão de meninos, vemos alguns garotos divertindo-se com jogos e brinquedos. Observem o que está deitado e calcule-se o cuidado que exige para o seu tratamento, pelo tamanho do aparelho gessado.

MAQUINARIA MODERNA

Em todo o hospital, com varios pavilhões, distribuidos em secções para crianças em observações, isolamento, em convalescença, com aparelhos gessados, cozinha, ambulatorios, lavanderia, em todas, enfim, observamse asoluto asseio, ordem e zelo. A lavanderia, em pleno funcionamento, ainda necessita de mais duas maquinas, já tendo duas lavadeiras, passadeiras e outras; a cozinha e a secção de dietetica e de mamadeira, estão em fase de conclusão e serão aparelhadas com maquinas das mais modernas que existem. A construção desses compartimentos foi muito bem projetada, de modo a atender, com higiene e grande rendimento, a milhares de crianças. Terá fogões eletricos e algumas maquinas. Futuramente, contará com maquinas de descascar batatas, de picar carne, lavar pratos e outras de utilidade. E' uma cozinha das melhores da cidade, sendo bem poucos os estabelecimentos, mesmo hoteis de luxo, que a ela se equiparam. Seu custo foi orçado em um milhão e quinhentos mil cruzeiros, já tendo sido gasto mais de meio milhão de cruzeiros.



Na cozinha, ainda em construção, que será das melhores e mais higienicas de São Paulo — orçada em um milhão e quinhentos mil cruzeiros — Irmã Eppinghaus mostra ao reporter um dos caldeirões a vapor.

UM PAVILHÃO OFERECIDO PELO ROTARY CLUBE

Dentro de pouco tempo, o Rotary Clube vai construir um pavilhão para cerca de 50 crianças tuberculosas, o que representa uma grande contribuição a quantos se preocupam com a criança enferma. Iniciativas dessa natureza são dignas de aplausos e devem ser imitadas, não por entidades, como mesmo por familias.

FALTAM MEIOS PARA AUMENTAR A ASSISTENCIA

Com um enorme terreno, o Hospital Infantil atende a mais de doze mil crianças, sendo que não pode manter internas mais do que umas duzentas. Não que não tenha acomodações para tal, mas proque lhe faltam meios financeiros para a sua manutenção. Basta dizer que toda a assistencia é custeada, em media, com cento e vinte mil cruzeiros apenas por mês. Pelo volume depreende-se facilmente que a administração do hospital chega a realizar verdadeiros milagres. A horta, o pomar, o pequeno jardim, são cuidados pelas proprias Irmãs e auxilirares, arrecadandose algumas moedas com a venda de flores. A necessidade de dinheiro é tão grande que, para conseguir alguns ladrilhos, Irmã Eppinghaus, administradora interna do hospital, rifou uma cesta de Natal que lhe fora doada. Conseguiu pouco mais de dois mil cruzeiros. Assim, de migalha em migalha, consegue levar o barco adiante.

O numerario obtido para o hospital é resultado de donativos e campanhas da Cruz Vermelha, havendo algumas firmas que fazem doações de maizena, leite em pó, talco, etc. Mas, pela nossa população, riqueza do Estado e espirito filantropico do nosso povo, os donativos poderiam ser muito mais volumosos.

A ADMINISTRAÇÃO E ASSISTENCIA MEDICA

Irmã Eppinghauss é a administradora interna; o dr. José Mauricio Correa, superintendente; dr. Mario Mursa, diretor-clinico; dr. Carlos Ribeiro, pediatria de primeira infancia; dr. Conrado Ribeiro, ambulatorio; dr. Alencar de Carvalho, 2.a infancia; dr. Renan Azzi Leal, de cirurgia e ortopedia; dr. Afonso Machado, da oto-rino-laringologia; dr. Geraldo Guerreiro, do Raio-X; dr. Pedro Janini, do laboratorio, colaborando na cirurgia e ortopedia os médicos drs. João Vicenzo, José Pires, Fabio Politi, Fabio Ariel do Amaral; outros colaboradores Italo Domintos Leroti, Renato Pasqualini; Daud Abuchala e mais ainda, sem qualquer remuneração.

CENAS COMOVENTE NO INTERIOR DO HOSPITAL

Percorrendo todo o estabelecimento, tivemos ocasião de presenciar cenas comoventes, às vezes pungentes. Crianças, desde os primeiros dias até aos 12 anos, são atendidas. Enquanto Irmã Eppinghaus nos dava explicações, era assaltada pelas crianças que a chamam de "vovó", "vovozinha", recebem carinhos e riem de satisfação; as outras Irmãs, enfermeiras e auxiliares, são chamadas de "titia" e tudo com tanta ingenuidade e expontaneidade, que parece que os pequenos corações sentem os beneficios ali recebidos.

Crianças de mais de um ano já oferecem, além da propria doença, outros trabalhos; já com compreensão, ao serem internadas sentem a falta dos pais ou entes queridos e, nos primeiros dias, choram muito. Dois ou três disa depois, habituadas com os companheiros de desdita, com brinquedos e amor dos que delas cuidam, já se integram naquela casa de amor e caridade.

Pequenos com aparelhos gessados, colocados desde a cintura aos joelhos, com astes prendendo as perninhas para evitar mobilidade, ainda assim são alegres e irriquietos. Brincam, ouvem radio, divertem-se com jogos e, assim, permanecem às vezes meses seguidos para, como acontece quase sempre, ficarem completamente curados.

MILAGRES DE CURA E TRATAMENTO

Muitas e muitas crianças são entregues no Hospital Infantil com doença já em adiantado estado; algumas chegam mesmo

(Conclui na 8.a pag.)



Expressivo flagrante numa das salas de ortopedia do Hospital Infantil da Cruz Vermelha: crianças, na maioria com incomodos aparelhos gessados para varios fins, divertem-se ouvindo radio. A que está atrás do receptor tem um aparelho desde a cintura até a metade das perninhas e, no entanto, é alegre e irriquieta.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.847

ANTIGOS E MODERNOS ALQUIMISTAS

OS PAPIROS DE LUKSOR — O HERMETISMO E A ORIGEM DA ALQUIMIA — CIENCIA E MISTICISMO — A UNIDADE DA MATERIA

R. ARGENTIÈRE

O prof. G. — A. Boutry, em documentado artigo, intitulado "D'Herme sau Plutonium" estuda a influencia exercida pelos antigos alquimistas egipcios na ciencia nuclear moderna. Seu artigo merece ser transcrito e comentado, pois, nos revela muita coisa interessante a proposito dos primitivos alquimistas que tentaram fabricar o ouro partindo do mercurio.

Recentemente, duas descobertas acidentais causaram sensação no mundo dos especialistas. Numa caverna da Judeia, nomades beduinos encontraram varios textos biblicos, inclusive um livro de Isaias. Estes textos biblicos são cinsiderados os mais velhos em seu genero. Por outro lado, em um campo perto de Luksor, no Alto Egto, um **fellah** desenterrou alguns vasos. Estes, uma vez quebrados, mostraram conter uma coleção de livros gnosticos e hermeticos, redigidos em lingua copta — a ultima forma da lingua do Egito antigo — e escritos em papiros com auxilio de caracteres gregos. Diz-se que os livros datam, provavelmente, do IV.o seculo de nossa éra. Nos dois casos, a descoberta está cercada das mesmas circunstancias: os livros estão mutilados pela ignorancia de seus primeiros descobridores. Passaram de mão em mão antes de chegar ao conhecimento dos especialistas que apreciaram todo o seu valor. Mais de um ano transcorreu antes dos especialistas tomarem conhecimento da valiosissima descoberta feita em Luksor. Quando estes papiros veneraveis chegaram às suas mãos, houve inicialmente duvidas. Isto é compreensivel uma vez que no Oriente Medio existe toda uma industria de falsificação de documentos antigos feitos sob desejo do freguês. Os falsificadores são habeis. Entretanto, os metodos cientificos para o exame de documentos antigos progridem mais rapidos que a habilidade dos falsificadores. Não existe mais produção de papiros no Egito, ou se existe é muito pouca. A ciencia sabe distinguir a fibra que cresce ao longo do Nilo antigo e as que provem, modernamente, da Italia. Em sintese, qual o interesse dos cientistas em torno de tais descobertas arqueologicas? Estes dois livros exhuma-exumados em Luksor são obras já conhecidas através dos tempos, mas cuja existencia acreditava-se ter desaparecido. Foram redigidos pelos primeiros homens que acreditavam ser possivel realizar a transmutação dos elementos quimicos. Contem o inicio quase legendario de uma longa historia que tem seu fim na Era Atomica.

O COMEÇO DA QUIMICA

Em nossa obrinha "Na Aurora da Quimica" escreviamos: — "No fim do seculo IV ou começo do seculo III, o centro intelectual do mundo se deslocou de Atenas para Alexandria, cidade fundada em 322, por Alexandre o Grande. Um dos generais de Ale-

ONDE ESTA' A RAZÃO DOS ALQUIMISTAS

xandre, Ptolomeu, foi o iniciador de uma dinastia que se extinguiu com a morte de Cleopatra no ano 30 antes da Era Vulgar. Entre os homens de ciencia que tornaram ilustre a escola de Alexandria durante o reinado do primeiro Ptolomeu, destacam-se Euclides, o grande geometra e Herofilo, anatomista e medico. Na civilização grega de Alexandria floresceu um espirito mais novo do que nas demais terras helenicas. Em vez de abranger sistemas intelectuais completos, como fizeram os filosofos gregos, os homens de Alexandria se consagraram às investigações limitadas e especiais, que permitiam um efetivo progresso cientifico. Possuia esta cidade a maior biblioteca do mundo antigo." A cidade era um verdadeiro caldeirão etnico, onde velhas civilizações entravam em contato. Os templos do velho culto egipcio dominavam as ruas pela sua imponencia. De vez em quando a cidade era sacudida pelo tumulto provocado por gregos e judeus. Foi por esta epoca, que se defrontaram o neoplatonismo, ultima e impura expressão do genio grego e o cristianismo, nova religião que começava a conquistar o mundo. O cristianismo era propagado pelos proprios Judeus de Alexandria. Nesse duelo tambem participiaram duas outras doutrinas, a gnostica e o hermetismo. E foi exatamente nesse momento, que a quimica deu os seus primeiros passos, armada em guerra e marchando em socorro em uma religião ameaçada. Os gnosticos eram misticos e metafisicos. O hermetismo era nada menos que um dos momentos do pensamento humano onde se vê uma teoria cientifica ainda confusa começar a se desenvolver de uma doutrina filosofica e religiosa. Era ao mesmo tempo o ultimo dos misterios pagãos e o primeiro ensaio de experiencia quimica. Hermes era um deus filosofo. Ainda hoje desconhecemos a época de seu nascimento no Egito e as doutrinas que ensinou. Quando seus discipulos começaram a escrever e a revelar seus ensinamentos, no IV seculo de nossa era, Hermes já falava grego. E' apresentado como um revelador de coisas ocultas, como um guia para o homem que procura compreender a arquitetura do mundo. Sua originalidade é que instituiu a experiencia como meio de conhecer as coisas.

Não possuimos das doutrinas hermeticas senão folhetins de propaganda que desde aquela época já enchiam os lares como os nossos almanaques de produtos farmaceuticos. Estes boletins contem uma irritante mistura de misticismo e descrições experimentais veladas por uma linguagem e por um simbolismo que desafiam a interpretação. Estes folhetins não eram escritos para explicar a coisa, mas apenas para converter. Eram documentos de combate a serviço do paganismo moribundo. Eles apareceram no momento em que a doutrina cristã ameaçava conquistar, no Vale do Nilo, letrados e analfabetos. Os conceitos da filosofia cristã eram considerados rudimentares pelos filosofos de Alexandria. Esta doutrina não continha ciencia nem conhecimento do mundo. Por este motivo, os discipulos de Hermes souberam aproveitar-se de sua simplicidade. Para angariar adeptos, seus folhetins explicavam que Hermes era o deus da sabedoria e que seu sensinamentos davam poder de dominar as coisas inertes e vivas. Insinuavam que sua doutrina permitia fazer ouro e prolongar a duração da vida humana. Hermes era, ao mesmo tempo, medico e quimico. Seus discipulos levaram esta tendencia até o fim do seculo XVIII.

Além da sugestão, havia o segredo e o terror. A revelação completa das doutrinas de Hermes exigia uma iniciação. Era preciso guardar o segredo e os que falavam demais deviam morrer.

AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DE LABORATORIO

E' dificil, assim retirar dos escritos antigos um quadro fiel dos conhecimentos da época. Mas, nesses escritos verificam-se a descrição de experiencias reais e de aparelhos de laboratorio.

Percebe-se tambem ensaios de interpretação. Está fora de duvida que já existia o embrião de um sistema quimico. Eis aqui, um exemplo:

Calcina-se um metal "vil" (o



Ptolomeu, geografo matematico e astronomo pertenceu a escola de Alexandria. Foi o autor da obra "Almagesto", compilação da ciencia astronomica que resistiu 15 seculos, vindo a sucumbir depois da descoberta das leis de Kepler.

chumbo, ferro ou cobre) ao contato do ar. Ele se transforma em poeira, em cinzas. Quando se recolhe esta cinza e misturase com grãos de trigo, e aquece-se a uma temperatura suficiente, verifica-se que o metal renasce no cadinho com a forma e as propriedades primitivas. Depois de Lavoisier sabemos que se trata da oxidação e da redução do metal. A segunda operação é a base da metalurgia de todos os metais comuns. Os grãos de trigo calcinados, produzem um carvão que fixa o oxigenio combinado com o metal. Mas, a introdução na experimentação dessa semente nos dá a chave da interpretação hermetica: — trata-se da morte e da ressurreição do metal. O alquimista alexandrino considerava a materia como indestrutivel. Ia mais longe ainda: — acreditava que ela era um ser vivo. Nenhum reino da natureza era inerte. Assim, por exemplo, sendo o ouro inoxidavel, era um metal que não podia morrer. De outra parte, os artesãos egipcios preparavam o ferro por redução do oxido com auxilio do carvão de madeira. Mas, foi a semente de trigo que conferiu à experiencia sua significação metafisica.

O mercurio — metal por excelencia, metal de Hermes — desempenhou um grande papel nas pesquisas dos alquimistas de Alexandria. Durante muito tempo esforçaram-se para transformar o mercurio em ouro.

A RESSURREIÇÃO DO HERMETISMO

Entre o alquimista antigo e o quimico moderno medeia um passo gigantesco: é o estado de espirito do experimentador. E' uma coisa essencial. O experimentador alexandrino que velava a descrição de seu trabalho com simbolos astrologicos (que são conservados até os nossos dias) estava separado de uma interpretação racional p. dois caminhos que ele não podia se descartar.

(Conclui na 8.a pag.)



O sonho dos antigos alquimistas converteu-se em realidade na pilha atomica moderna

CAMPANHA DA CRUZ VERMELHA

Encerra-se hoje a grandiosa quermesse na esplanada do Trianon que contou com a participação das senhoras consuleses e demais representantes de diversas nações: França, Inglaterra, Alemanha, Japão, Belgica, Holanda, Luxemburgo, Italia, Grecia, Siria, Portugal, Israel. Em todas as barracas serão sorteados tombolas, com prendas uteis e de valor, hoje a partir de 21 horas. Dentre elas devemos destacar:

BARRACA DO JAPÃO: — Preços Cr$ 20,00 — Premios: 1.o — Um rico vaso, contendo 1 pinheiro japonês vivo no valor de Cr$ 10.000,00; 2.o — Um fino jogo de chá (porcelana); 3.o — Um relogio a cuco-cuco; 4.o — Um quebra-luz niquelado; 5.o — Um estojo com caneta tinteiro.

BARRACA BENELUX: — 1 maquina de costura Elna, preço Cr$ 10,00 o bilhete.

JANTAR DA ILHA DE CAPRI: a festa mais elegante da Campanha será sem duvidas, a 27 do corrente, um jantar dansante na av. Rangel Pestana, 1.060, organizado pelas senhoras Marjorie Prado, Bia Coutinho e Vitu Giorgi. E' grande a expectativa para essa reunião social, dada a originalidade da ideia, cujo ambiente será transformado num recanto de "Capri". Ofereceu-se, graciosamente, para a decoração a apreciada artista Noemia Di Cavalcanti; Rosa Frisoni está confecionando delicados "souvenirs" e Liliana Mari auxiliará no bar. Antes do jantar, as 20 horas, serão servidos deliciosos i"cocktails". Ainda restam alguns ingressos que poderão ser encontrados na séde da Cruz Vermelha ou com as senhoras organizadoras.

GRANDE CONCERTO SINFONICO NO TEATRO MUNICIPAL SOB A REGENCIA DA MAESTRINA GIANELLA DE MARCO

Por especial atenção do sr. prefeito municipal realizar-se-á a 3 de maio proximo, às 21 horas um grande concerto sinfonico com a orquestra do Teatro Municipal sob a direção de Gianella de Marco. Os ingressos poderão ser procurados, a partir de segunda-feira, na séde da Cruz Vermelha, rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar.

PREÇOS: — Poltronas e balcões, Cr$ 80,000; Cadeiras de Foyer — Cr$ 60,00; Frisa — Cr$ 400,00; Camarote de primeira — Cr$ 400,00; Camarote de Foyer — Cr$ 300,00; Camarote de segunda — Cr$ 200,00; Galeria — Cr$ 30,00; Anfiteatro — Cr$ 20,00 .

SEJA CURIOSO!

Os Estados Unidos não foram colonizados exclusivamente pelos ingleses. A primeira povoação fundada nesse país foi San Agustin, na Florida no ano de 1565, pelos espanhois.

///

D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, que foi o 42.o governador geral do Brasil, expulsou os jesuitas de nosso país pelo decreto assinado em 19 de janeiro de 1759.

///

Todos os repteis possuem dentes, exceto a tartaruga.

///

"Talofilos" são plantas qu não possuem raiz, nem caule e são formadas apenas por talos que ficam à flor da terra.

///

O conselheiro Ramalho, filho do medico espanhol, José Joaquim de Sousa Saquette, aos 25 anos de idade, cursando o 5.o ano academico, foi nomeado professor substituto de Filosofia na Academia que cursava.

///

Ao ver uma caixa de fosforos com sua efigie, porém branca e com lindas barbas, José do Patrocinio exclamou: "Aí está como se escreve a Historia".